



# Índice

## Análise Gerencial da Operação

Página **03**

<b>Sumário Executivo</b>	<b>03</b>
<b>Análise do Resultado e Balanço Patrimonial</b>	<b>15</b>
Margem Financeira Gerencial	16
Custo do Crédito	17
Qualidade do Crédito	19
Receitas de Prestação de Serviços e Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização	22
Itaú Seguridade	25
Despesas Não Decorrentes de Juros	28
Balanço Patrimonial	30
Carteira de Crédito	31
Captações	33
Balanço por Moedas	34
Gestão de Riscos e de Capital	35
Resultados por Segmentos de Negócios	37
Resultados por Localidade - Brasil e América Latina	40
Negócios no Exterior	41
<b>Informações Adicionais</b>	<b>45</b>
Ações Itaú Unibanco	46
Critérios de Divulgação	47
<b>Relatório dos Auditores Independentes</b>	<b>48</b>

## Demonstrações Contábeis Completas

Página **49**



# Análise **Gerencial** da Operação



Análise Gerencial da Operação e  
Demonstrações Contábeis Completas

(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)

## Resultados *Pro forma*

A partir do segundo trimestre de 2016, a companhia resultante da união entre o Banco Itaú Chile e o CorpBanca, o Itaú CorpBanca, passou a ser consolidada em nossas demonstrações contábeis, uma vez que somos acionistas controladores do novo banco. Com o intuito de proporcionar comparabilidade dos resultados em relação aos períodos anteriores, apresentamos, neste Relatório Gerencial da Operação, dados históricos *pro forma*, isto é, resultados combinados do Itaú Unibanco e do CorpBanca para os períodos anteriores ao segundo trimestre de 2016.

O *pro forma* mencionado anteriormente foi considerado em todas as rubricas da demonstração de resultado, ou seja, com a inclusão de 100% do resultado proveniente do Itaú CorpBanca, sendo destacado o resultado relativo aos acionistas minoritários na rubrica “participações minoritárias nas subsidiárias”, tanto do CorpBanca como do Itaú Chile.

Uma vez que os dados foram elaborados para mostrar retroativamente o efeito de uma transação que ocorreu em data posterior, há limitações inerentes à natureza das informações *pro forma*. Os dados foram fornecidos com propósito meramente ilustrativo e não devem ser interpretados como uma representação dos resultados que teriam sido obtidos caso a união das empresas tivesse ocorrido anteriormente, nem são um indicativo dos resultados futuros da companhia combinada.

A seguir, apresentamos **informações *pro forma* selecionadas** com o objetivo de permitir análises nas mesmas bases de comparação.

Em R\$ milhões (exceto onde indicado), ao final do período		4T17	3T17	4T16	2017	2016
DRE	Lucro Líquido Recorrente <sup>(1)</sup>	6.280	6.254	5.817	24.879	22.150
	Produto Bancário <sup>(1)</sup>	27.514	26.981	28.903	108.967	111.422
	Margem Financeira Gerencial <sup>(2)</sup>	16.745	16.769	18.855	68.315	72.121
Desempenho	Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado <sup>(3)(4)</sup>	21,9%	21,6%	20,7%	21,8%	20,3%
	Retorno Recorrente sobre o Ativo Médio anualizado <sup>(4)(5)</sup>	1,7%	1,7%	1,6%	1,7%	1,6%
	Índice de Inadimplência (90 dias) - Total	3,0%	3,2%	3,4%	3,0%	3,4%
	Índice de Inadimplência (90 dias) - Brasil	3,7%	3,8%	4,2%	3,7%	4,2%
	Índice de Inadimplência (90 dias) - América Latina	1,5%	1,4%	1,2%	1,5%	1,2%
	Índice de Cobertura (Saldo de Provisão Total / Operações vencidas há mais de 90 dias) <sup>(5)</sup>	247%	246%	222%	247%	222%
	Índice de Eficiência (IE) <sup>(6)</sup>	48,6%	47,3%	44,8%	46,3%	45,3%
Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR) <sup>(6)</sup>	65,0%	63,3%	68,6%	64,0%	70,1%	
Balança	Ativos Totais <sup>(7)</sup>	1.503.503	1.466.000	1.427.084		
	Total de Operações de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados	593.712	575.184	598.431		
	Depósitos + Debêntures + Obrigações por TVM + Empréstimos e Repasses <sup>(7)</sup>	658.055	633.145	661.257		
	Índice Operações de Crédito/Captações <sup>(7)</sup>	74,0%	73,9%	74,3%		
	Patrimônio Líquido	126.924	123.631	115.590		
Outros	Ativos sob Administração	969.858	938.494	814.326		
	Colaboradores do Conglomerado (indivíduos)	96.435	96.326	94.779		
	Brasil	82.640	82.401	80.871		
	Exterior	13.795	13.925	13.908		
	Agências e PABs	4.910	4.919	5.103		
	Caixas Eletrônicos <sup>(8)</sup>	46.965	46.700	46.175		

### Destaques conforme anteriormente divulgado (dados anteriores ao 2T16 não incluem o CorpBanca)

Em R\$ milhões (exceto onde indicado), ao final do período		4T17	3T17	4T16	2017	2016
Destaques	Lucro Líquido Recorrente por Ação (R\$) <sup>(9)(1)</sup>	0,97	0,96	0,89	3,83	3,40
	Lucro Líquido por Ação (R\$) <sup>(9)(1)</sup>	0,90	0,93	0,85	3,68	3,32
	Número de Ações em Circulação no final do período – em milhares <sup>(10)</sup>	6.464.631	6.504.352	6.512.700	6.464.631	6.512.700
	Valor Patrimonial por Ação (R\$)	19,63	19,01	17,75	19,63	17,75
	Dividendos e JCP Líquidos <sup>(11)</sup>	6.119	6.501	6.699	17.557	10.000
	Payout Líquido <sup>(12)</sup>	-	-	-	70,6%	45,0%
	Payout Líquido após Recompra de Ações <sup>(13)</sup>	-	-	-	83,0%	49,3%
	Valor de Mercado <sup>(14)</sup>	275.523	281.964	219.348	275.523	219.348
	Valor de Mercado <sup>(14)</sup> (US\$ milhões)	83.290	89.004	67.303	83.290	67.303
	Índice de Basileia Consolidado Prudencial <sup>(15)</sup>	18,8%	19,5%	19,1%	18,8%	19,1%
	Índice de Capital Principal ( <i>Common Equity Tier I</i> ) <sup>(15)</sup>	16,2%	16,7%	15,8%	16,2%	15,8%
	Índice de Capital Principal Estimado ( <i>Common Equity Tier I</i> ) - Basileia III <sup>(15)(1)</sup>	15,5%	15,8%	14,3%	15,5%	14,3%

(\*) Considera a consolidação do Citibank no 4T17.

Obs.: (1) O Produto Bancário é a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços, das Outras Receitas Operacionais e do Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização; (2) Detalhada na seção Margem Financeira Gerencial; (3) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do conselho de administração; (4) O cálculo foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido Recorrente pelo Ativo Médio; (5) Inclui o saldo de provisão para garantias financeiras prestadas; (6) Mais detalhes da metodologias de cálculo do Índice de Eficiência e do Índice de Eficiência Ajustado ao Risco vide seção Despesas não Decorrentes de Juros; (7) Conforme detalhado na seção Balança Patrimonial; (8) Inclui PAEs, pontos em estabelecimentos de terceiros e Banco24horas; (9) Calculado com base na média ponderada da quantidade de ações em circulação no período; (10) O número de ações em circulação foi ajustado para refletir as bonificações de 10% ocorridas em 14 de setembro de 2016; (11) JCP – Juros sobre Capital Próprio. Valores pagos/provisionados, declarados e destacados no patrimônio líquido; (12) O cálculo foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido Recorrente pelo total de dividendos e JCP de cada período; (13) Considera as ações ON e PN recompradas em cada período; (14) Quantidade total de ações em circulação (ON e PN) multiplicada pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período; (15) Considera o impacto da antecipação do cronograma de deduções.

## Lucro Líquido e Lucro Líquido Recorrente

Registramos Lucro Líquido Recorrente de R\$ 6.280 milhões no quarto trimestre de 2017, resultante da eliminação dos efeitos de eventos não recorrentes no resultado, apresentados na tabela abaixo, partindo-se do Lucro Líquido de R\$ 5.821 milhões no período.

### Eventos não Recorrentes Líquidos de Efeitos Fiscais


Em R\$ milhões	4T17	3T17	4T16	2017	2016
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>6.280</b>	<b>6.254</b>	<b>5.817</b>	<b>24.879</b>	<b>22.150</b>
<b>Eventos não Recorrentes</b>	<b>(459)</b>	<b>(177)</b>	<b>(275)</b>	<b>(914)</b>	<b>(583)</b>
<b>IRB</b>	-	155	-	155	-
↳ Alienação de ações do IRB					
<b>Integração do Citibank</b>	(277)	-	-	(277)	-
↳ Provisão para Gastos com a integração do Citibank					
<b>Teste de Adequação do Passivo - TAP</b>	145	-	(31)	164	109
↳ Ajuste de provisões técnicas resultante do teste de adequação de passivos					
<b>Redução ao Valor Recuperável</b>	(7)	(137)	(172)	(152)	(180)
↳ Ajuste no valor de ativos para adequação ao provável valor de realização, principalmente relacionados à tecnologia					
<b>Amortização de Ágio</b>	(135)	(125)	(133)	(508)	(442)
↳ Efeito das amortizações de ágio gerado pelas aquisições realizadas pelo conglomerado					
<b>Contingências Fiscais e Obrigações Legais</b>	(184)	-	1	(225)	7
↳ Principalmente efeitos da adesão ao programa de pagamento ou parcelamento de tributos federais e municipais					
<b>Provisão para Contingências</b>	0	(61)	(88)	(101)	(224)
↳ Constituição de provisões fiscais e previdenciárias e para perdas decorrentes de planos econômicos que vigoraram durante a década de 1980 e início da década de 1990					
<b>Fundo Previdenciário</b>	-	-	130	-	130
↳ Destinação do excedente do fundo previdencial					
<b>Outros</b>	-	(9)	18	31	18
<b>Lucro Líquido</b>	<b>5.821</b>	<b>6.077</b>	<b>5.543</b>	<b>23.965</b>	<b>21.567</b>
Efeito da Consolidação <i>Pro Forma</i> do CorpBanca	-	-	-	-	(72)
<b>Lucro Líquido Divulgado</b>	<b>5.821</b>	<b>6.077</b>	<b>5.543</b>	<b>23.965</b>	<b>21.639</b>

Observação: os impactos dos eventos não recorrentes, descritos acima, estão líquidos dos efeitos fiscais – ver Nota Explicativa das Demonstrações Contábeis nº 22 – K.

## Resultado Gerencial

Nesse relatório, utilizamos critérios de consolidação dos resultados gerenciais que afetam somente a abertura das linhas em relação ao resultado contábil e, portanto, não afetam o lucro líquido. Além disso, ajustamos os efeitos fiscais do *hedge* dos investimentos no exterior – originalmente contabilizados nas linhas de despesas tributárias (PIS e COFINS) e de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, que são reclassificados para a margem financeira – e os efeitos não recorrentes. Essas reclassificações permitem fazer análises a partir da visão da administração sobre os negócios e são demonstradas na tabela da página seguinte (Conciliação entre o Resultado Contábil e o Gerencial) desse relatório.

Nossa estratégia de gestão do risco cambial do capital investido no exterior tem por objetivo mitigar, por meio de instrumentos financeiros, efeitos decorrentes de variação cambial e considera o impacto de todos os efeitos fiscais incidentes. Abaixo, destacamos as variações cambiais em relação ao Real brasileiro:

	<b>Dólar Americano</b> R\$ 3,3080	<b>+ 4,4%</b> (4T17/3T17)	<b>+ 1,5%</b> (4T17/4T16)	<b>Peso Chileno</b> R\$ 0,005382	<b>+ 8,5%</b> (4T17/3T17)	<b>+ 10,8%</b> (4T17/4T16)
	<b>Peso Argentino</b> R\$ 0,1755	<b>- 3,9%</b> (4T17/3T17)	<b>- 14,6%</b> (4T17/4T16)	<b>Peso Uruguaio</b> R\$ 0,1149	<b>+ 5,8%</b> (4T17/3T17)	<b>+ 2,4%</b> (4T17/4T16)
	<b>Peso Colombiano</b> R\$ 0,0011	<b>+ 2,8%</b> (4T17/3T17)	<b>+ 2,1%</b> (4T17/4T16)	<b>Guaranis</b> R\$ 0,0005928	<b>+ 5,7%</b> (4T17/3T17)	<b>+ 4,7%</b> (4T17/4T16)

## Conciliação entre o Resultado Contábil e o Gerencial

Para fins de comparabilidade, nós desconsolidamos os efeitos das operações de varejo do Citibank no Brasil (Citibank) e reconhecemos o resultado em uma linha específica na demonstração de resultado. Dessa forma, ao longo deste relatório, as informações apresentadas não consideram saldos e resultados de origem do Citibank, exceto onde indicado.

A análise de nossa performance do quarto trimestre de 2017 foi realizada levando-se em consideração o resultado gerencial demonstrado na tabela abaixo.

### Conciliação entre os Resultados Contábeis e Gerenciais | 4º trimestre de 2017

Em R\$ milhões	Contábil	Efeitos não Recorrentes	Efeitos Fiscais do Hedge	Reclassificações Gerenciais	Resultado Recorrente Operações Citibank <sup>1</sup>	Gerencial
<b>Produto Bancário</b>	<b>24.691</b>	<b>459</b>	<b>2.214</b>	<b>476</b>	<b>(325)</b>	<b>27.514</b>
Margem Financeira Gerencial	13.749	(157)	2.214	1.134	(195)	16.745
Margem Financeira com Clientes	14.526	(157)	-	1.134	(189)	15.314
Margem Financeira com o Mercado	(776)	-	2.214	0	(6)	1.431
Receitas de Prestação de Serviços	9.463	-	-	(688)	(129)	8.645
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.768	(276)	-	631	-	2.123
Outras Receitas Operacionais	(526)	891	-	(365)	-	-
Resultado de Participações em Coligadas	198	-	-	(198)	-	-
Resultado não Operacional	38	-	-	(38)	-	-
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(3.250)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.007)</b>	<b>66</b>	<b>(4.192)</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.205)	-	-	(278)	41	(4.442)
Impairment	-	-	-	(282)	-	(282)
Descontos Concedidos	-	-	-	(336)	59	(277)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	955	-	-	(111)	(34)	810
<b>Despesas com Sinistros</b>	<b>(291)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(83)</b>	<b>-</b>	<b>(373)</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(15.471)</b>	<b>790</b>	<b>(225)</b>	<b>553</b>	<b>320</b>	<b>(14.033)</b>
Despesas não Decorrentes de Juros	(14.004)	777	-	552	300	(12.375)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.428)	13	(225)	1	20	(1.619)
Despesas de Comercialização de Seguros	(39)	-	-	-	-	(39)
<b>Resultado antes da Tributação e Participações</b>	<b>5.679</b>	<b>1.248</b>	<b>1.989</b>	<b>(61)</b>	<b>61</b>	<b>8.916</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>39</b>	<b>(688)</b>	<b>(1.989)</b>	<b>(28)</b>	<b>(40)</b>	<b>(2.707)</b>
<b>Participações no Lucro</b>	<b>(89)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>89</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>193</b>	<b>(101)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>92</b>
<b>Resultado das Operações Citibank</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(21)</b>	<b>(21)</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>5.821</b>	<b>459</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6.280</b>

<sup>1</sup> A consolidação do Citibank passou a ocorrer a partir de 31 de outubro de 2017, com efeito em nosso resultado nos meses de novembro e dezembro de 2017.

## Demonstração de Resultado do 4º trimestre de 2017

### Perspectiva do Produto Bancário

O Produto Bancário é obtido a partir do agrupamento das principais rubricas em que são registradas as rendas oriundas das operações bancárias e das operações de seguros, previdência e capitalização.

Em R\$ milhões	4T17	3T17	Δ	4T16	Δ	2017	2016	Δ
<b>Produto Bancário</b>	<b>27.514</b>	<b>26.981</b>	<b>2,0%</b>	<b>28.903</b>	<b>-4,8%</b>	<b>108.967</b>	<b>111.422</b>	<b>-2,2%</b>
Margem Financeira Gerencial	16.745	16.769	-0,1%	18.855	-11,2%	68.315	72.121	-5,3%
Margem Financeira com Clientes	15.314	15.410	-0,6%	16.862	-9,2%	62.034	65.122	-4,7%
Margem Financeira com o Mercado	1.431	1.359	5,3%	1.993	-28,2%	6.281	6.999	-10,3%
Receitas de Prestação de Serviços	8.645	8.358	3,4%	7.980	8,3%	32.885	30.952	6,2%
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	2.123	1.853	14,6%	2.068	2,7%	7.767	8.350	-7,0%
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(4.192)</b>	<b>(3.990)</b>	<b>5,1%</b>	<b>(6.352)</b>	<b>-34,0%</b>	<b>(17.936)</b>	<b>(25.480)</b>	<b>-29,6%</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa <i>Impairment</i>	(4.442)	(4.282)	3,7%	(5.823)	-23,7%	(19.064)	(26.152)	-27,1%
	(282)	(262)	7,8%	(1.255)	-77,5%	(1.094)	(1.882)	-41,9%
Descontos Concedidos	(277)	(223)	24,5%	(278)	-0,4%	(1.047)	(1.211)	-13,5%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	810	777	4,3%	1.004	-19,3%	3.269	3.765	-13,2%
<b>Despesas com Sinistros</b>	<b>(373)</b>	<b>(320)</b>	<b>16,6%</b>	<b>(364)</b>	<b>2,6%</b>	<b>(1.275)</b>	<b>(1.485)</b>	<b>-14,1%</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(14.033)</b>	<b>(13.505)</b>	<b>3,9%</b>	<b>(13.821)</b>	<b>1,5%</b>	<b>(53.450)</b>	<b>(53.693)</b>	<b>-0,5%</b>
Despesas não Decorrentes de Juros	(12.375)	(11.818)	4,7%	(11.927)	3,8%	(46.745)	(46.625)	0,3%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.619)	(1.640)	-1,3%	(1.786)	-9,4%	(6.469)	(6.466)	0,0%
Despesas de Comercialização de Seguros	(39)	(47)	-15,8%	(108)	-63,8%	(236)	(602)	-60,8%
<b>Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias</b>	<b>8.916</b>	<b>9.167</b>	<b>-2,7%</b>	<b>8.366</b>	<b>6,6%</b>	<b>36.306</b>	<b>30.765</b>	<b>18,0%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(2.707)</b>	<b>(2.969)</b>	<b>-8,8%</b>	<b>(2.711)</b>	<b>-0,2%</b>	<b>(11.335)</b>	<b>(8.540)</b>	<b>32,7%</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>92</b>	<b>56</b>	<b>64,5%</b>	<b>162</b>	<b>-43,7%</b>	<b>(71)</b>	<b>(75)</b>	<b>-5,2%</b>
<b>Resultado das Operações Citibank</b>	<b>(21)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(21)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>6.280</b>	<b>6.254</b>	<b>0,4%</b>	<b>5.817</b>	<b>8,0%</b>	<b>24.879</b>	<b>22.150</b>	<b>12,3%</b>

### Perspectiva da Margem Financeira Gerencial

Em R\$ milhões	4T17	3T17	Δ	4T16	Δ	2017	2016	Δ
<b>Margem Financeira Gerencial</b>	<b>16.745</b>	<b>16.769</b>	<b>-0,1%</b>	<b>18.855</b>	<b>-11,2%</b>	<b>68.315</b>	<b>72.121</b>	<b>-5,3%</b>
Margem Financeira com Clientes	15.314	15.410	-0,6%	16.862	-9,2%	62.034	65.122	-4,7%
Margem Financeira com o Mercado	1.431	1.359	5,3%	1.993	-28,2%	6.281	6.999	-10,3%
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(4.192)</b>	<b>(3.990)</b>	<b>5,1%</b>	<b>(6.352)</b>	<b>-34,0%</b>	<b>(17.936)</b>	<b>(25.480)</b>	<b>-29,6%</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa <i>Impairment</i>	(4.442)	(4.282)	3,7%	(5.823)	-23,7%	(19.064)	(26.152)	-27,1%
	(282)	(262)	7,8%	(1.255)	-77,5%	(1.094)	(1.882)	-41,9%
Descontos Concedidos	(277)	(223)	24,5%	(278)	-0,4%	(1.047)	(1.211)	-13,5%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	810	777	4,3%	1.004	-19,3%	3.269	3.765	-13,2%
<b>Resultado Líquido da Intermediação Financeira</b>	<b>12.554</b>	<b>12.780</b>	<b>-1,8%</b>	<b>12.502</b>	<b>0,4%</b>	<b>50.378</b>	<b>46.640</b>	<b>8,0%</b>
<b>Outras Receitas/(Despesas) Operacionais</b>	<b>(3.637)</b>	<b>(3.613)</b>	<b>0,7%</b>	<b>(4.136)</b>	<b>-12,1%</b>	<b>(14.072)</b>	<b>(15.876)</b>	<b>-11,4%</b>
Receitas de Prestação de Serviços	8.645	8.358	3,4%	7.980	8,3%	32.885	30.952	6,2%
Resultado com Operações de Seg., Prev. e Cap.	1.711	1.487	15,1%	1.596	7,2%	6.256	6.263	-0,1%
Despesas não Decorrentes de Juros	(12.375)	(11.818)	4,7%	(11.927)	3,8%	(46.745)	(46.625)	0,3%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.619)	(1.640)	-1,3%	(1.786)	-9,4%	(6.469)	(6.466)	0,0%
<b>Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias</b>	<b>8.916</b>	<b>9.167</b>	<b>-2,7%</b>	<b>8.366</b>	<b>6,6%</b>	<b>36.306</b>	<b>30.765</b>	<b>18,0%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(2.707)</b>	<b>(2.969)</b>	<b>-8,8%</b>	<b>(2.711)</b>	<b>-0,2%</b>	<b>(11.335)</b>	<b>(8.540)</b>	<b>32,7%</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>92</b>	<b>56</b>	<b>64,5%</b>	<b>162</b>	<b>-43,7%</b>	<b>(71)</b>	<b>(75)</b>	<b>-5,2%</b>
<b>Resultado das Operações Citibank</b>	<b>(21)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(21)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>6.280</b>	<b>6.254</b>	<b>0,4%</b>	<b>5.817</b>	<b>8,0%</b>	<b>24.879</b>	<b>22.150</b>	<b>12,3%</b>

## Agenda Estratégica de Médio Prazo e Longo Prazo

### Governança Corporativa e Sustentabilidade

#### permeiam todos os esforços em nossos maiores objetivos estratégicos

O compromisso de **aprimorar sempre nossa governança corporativa** tem um papel vital na proteção dos interesses dos *stakeholders*.

Incorporamos a sustentabilidade em nossa estratégia através de uma estrutura de governança consolidada que está integrada ao nosso negócio, tornando as questões ambientais e sociais parte do nosso dia-a-dia, incorporando variáveis nessas questões em diversos processos, tais como concessão de crédito, investimentos, atividades de seguros, contratação de fornecedores e gestão de patrimônio. Queremos **construir um ciclo virtuoso no caminho do desempenho sustentável**, que só pode ser cumprido por meio de um trabalho colaborativo envolvendo nossos principais *stakeholders*: **colaboradores; clientes; acionistas e a sociedade**.

#### Transformação



##### Centralidade no Cliente

Abraçar esse conceito ao máximo para **conceber produtos e desenvolver uma "cultura de atendimento" sempre focados na satisfação dos clientes**.

#### Melhora Contínua



##### Gestão de Riscos

Nos empenhar para **cumprir integralmente as orientações do Apetite de Risco**. Administrar riscos é a essência da nossa atividade e responsabilidade de todos os colaboradores.



##### Digitalização

**Acelerar nosso processo de transformação digital, com contínuo aumento de produtividade de nossa área de TI e difusão da mentalidade digital por todo o banco**, de forma a ganhar mais eficiência e a melhorar a experiência do usuário e satisfação dos clientes.



##### Internacionalização

Avançar no processo de internacionalização não significa necessariamente ampliar nossas atividades para novos países, mas sim, **atingir nos países em que atuamos a mesma qualidade de gestão e nível de resultados que temos no Brasil**.



##### Gestão de Pessoas

Aperfeiçoar nossos modelos de incentivo e nossas ferramentas de avaliação para **contemplar a nova dinâmica do trabalho cooperativo**, tornando-os efetivos para avaliar com equidade entregas individuais em equipes multifuncionais.



##### Rentabilidade Sustentável

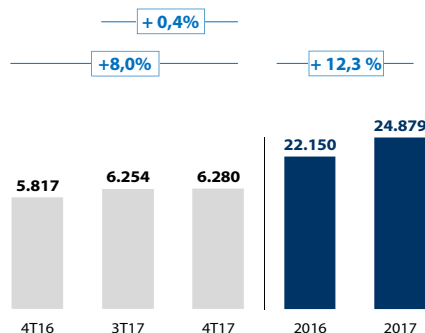
**Aumentar continuamente a eficiência das nossas operações**, tendo a capacidade de identificar oportunidades para reduzir custos, gerenciar investimentos para ganhar agilidade, além de fazer uma gestão eficiente da alocação de capital através do adequado custo de capital.

## Resultado

### Lucro Líquido Recorrente

**R\$ 6,3** bilhões no 4T17

R\$ milhões



#### Principais efeitos no trimestre:

##### • Margem Financeira com Clientes

▼ **0,6%** principalmente devido ao efeito negativo da queda do CDI, principalmente em nossa margem de passivos e capital de giro próprio, compensado parcialmente por operações estruturadas de clientes do Atacado.

##### • Custo do Crédito

▲ **5,1%** principalmente por maiores despesas de provisão para crédito de liquidação duvidosa que cresceram R\$ 160 milhões no trimestre, principalmente no Varejo do Brasil e na América Latina.

##### • Receitas de Prestação de Serviços

▲ **3,4%** principalmente em função **(i)** do crescimento em receitas com cartões de crédito, devido ao aumento do faturamento no período e **(ii)** do crescimento das receitas com operações de crédito e garantias prestadas, associado ao aumento da originação de crédito.

##### • Despesas não Decorrentes de Juros

▲ **4,7%** principalmente por maiores **(i)** despesas de pessoal, principalmente com remuneração e participação nos lucros, **(ii)** despesas administrativas, principalmente em serviços de terceiros, com destaque para consultoria, processamento de dados e veiculação de mídia.

## Eventos no trimestre

### Notas Subordinadas Perpétuas

Conforme comunicado ao mercado de 5 de dezembro de 2017, realizamos a emissão de notas subordinadas perpétuas no montante total de US\$ 1,25 bilhão, à taxa fixa de 6,125%, que será válida até o 5º aniversário da data da emissão. A partir dessa data, inclusive, a taxa de juros será recalculada a cada 5 anos com base na taxa de juros dos títulos emitidos pelo Tesouro dos Estados Unidos da América para o mesmo período. O preço de oferta das Notas foi de 100%, o que resultará aos investidores o retorno de 6,125% até o 5º aniversário da data da emissão.

As Notas poderão ser recompradas no 5º aniversário da data da emissão ou em qualquer data de pagamento de juros subsequente, estando sujeita à aprovação prévia de autoridades brasileiras, incluindo o Banco Central do Brasil. Para que as notas componham o capital complementar nível 1 do patrimônio de referência, ainda é necessária a aprovação do Banco Central do Brasil.

### Planos Econômicos

Em dezembro de 2017, foi assinado acordo entre poupadores e FEBRABAN com o objetivo de finalizar os litígios relacionados aos planos econômicos, tendo o Itaú Unibanco já aderido aos seus termos. Para a conclusão do acordo, ainda é necessária a homologação do Supremo Tribunal Federal e esperamos que isso ocorra no primeiro trimestre de 2018. A partir da homologação, os poupadores terão 24 meses para aderirem aos termos do acordo.

### Recompra de Ações

Em 2017, adquirimos 37.982.900 ações preferenciais de emissão própria e 46.214.237 ações ordinárias de emissão própria, no montante total de R\$ 3,1 bilhões.

### Dividendos & Juros sobre o Capital Próprio (JCP)

Remuneramos nossos acionistas por meio de pagamentos mensais e complementares de Dividendos & Juros sobre Capital Próprio (JCP). Em 2017, pagamos ou provisionamos R\$ 5,0 bilhões e destacamos no Patrimônio Líquido R\$ 12,5 bilhões em Dividendos & JCP líquidos de impostos, totalizando R\$ 17,6 bilhões.

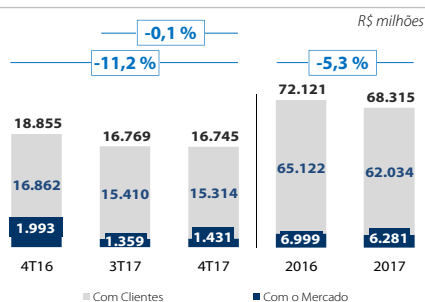
### Negócios de Varejo do Citibank | Brasil

A consolidação do Citibank passou a ocorrer a partir de 31 de outubro de 2017, com efeito em nosso resultado nos meses de novembro e dezembro de 2017.

## Principais Destaques do 4T17

### Margem Financeira Gerencial

**R\$ 16,7** bilhões



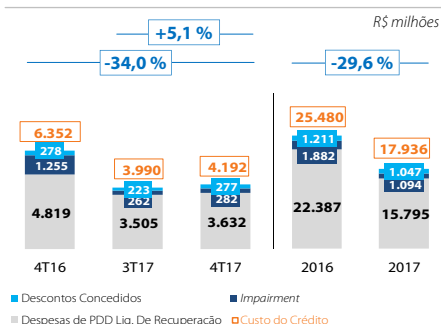
A redução da margem financeira com clientes no trimestre foi principalmente devido ao efeito negativo da queda do CDI, principalmente em nossa margem de passivos e capital de giro próprio, compensado parcialmente por operações estruturadas de clientes do Atacado.

O crescimento na margem financeira com o mercado no trimestre ocorreu principalmente pela gestão das posições proprietárias e estruturais no Brasil e no exterior.

Mais detalhes na página 16

### Custo do Crédito

**R\$ 4,2** bilhões



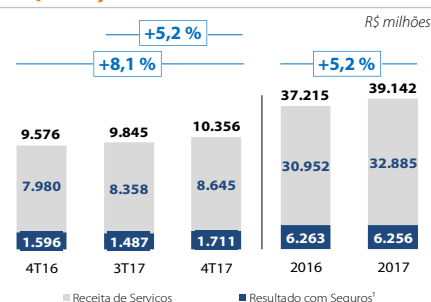
O crescimento do custo do crédito no trimestre deve-se principalmente a maiores despesas de provisão para crédito de liquidação duvidosa que cresceram R\$ 160 milhões no trimestre, principalmente no Banco de Varejo, em linha com o aumento da carteira de crédito de pessoas físicas, e na América Latina, devido à exposição a grandes empresas no Chile.

Em relação ao ano de 2016, houve redução de R\$ 7.089 milhões das despesas com provisões para créditos de liquidação duvidosa, em linha com a melhora da inadimplência observada principalmente no Brasil.

Mais detalhes nas páginas 17-18

### Receitas de Prestação de Serviços e Resultado com Seguros<sup>1</sup>

**R\$ 10,4** bilhões



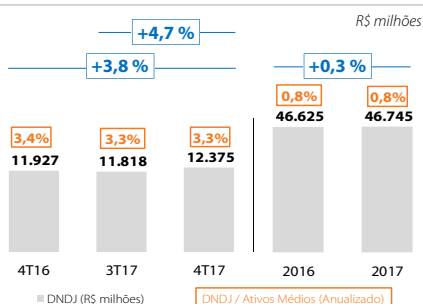
O crescimento das receitas de prestação de serviços no trimestre foi decorrente principalmente (i) do crescimento em receitas com cartões de crédito e (ii) do crescimento das receitas com operações de crédito e garantias prestadas, associado ao aumento da originação de crédito.

Em relação ao ano de 2016, as receitas com administração de recursos, serviços de conta corrente e assessoria econômica financeira foram os principais componentes que contribuíram para o crescimento das receitas de prestação de serviços.

Mais detalhes nas páginas 22-27

### Despesas não Decorrentes de Juros

**R\$ 12,4** bilhões



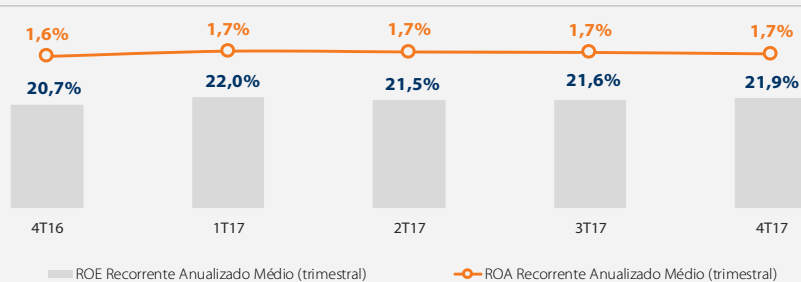
O crescimento de despesas não decorrentes de juros no trimestre é explicado basicamente por (i) despesas de pessoal, principalmente por maiores despesas com remuneração e participação nos lucros, (ii) despesas administrativas, principalmente em função de maiores despesas com serviços de terceiros, com destaque para consultoria, processamento de dados e veiculação de mídia.

Em 2017, nossas despesas não decorrentes de juros apresentaram crescimento de 0,3%, percentual inferior à inflação acumulada do período (2,95% - IPCA).

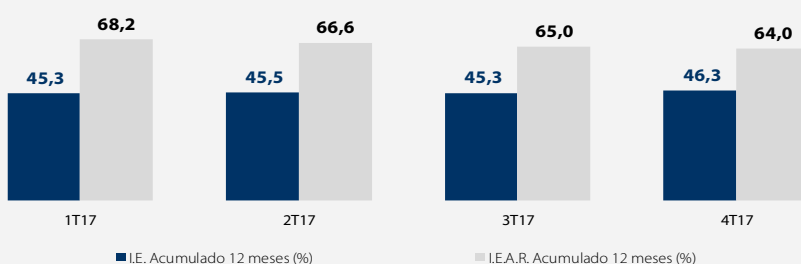
Mais detalhes nas páginas 28-29

### Retorno sobre o Patrimônio Líquido

**21,9** %



### Índice de Eficiência (I.E.) e Índice de Eficiência Ajustado pelo Risco (I.E.A.R.)



Mais detalhes na página 29

<sup>1</sup> Resultado com Seguros considera o resultado de seguros, previdência e capitalização líquido de despesas com sinistros e de comercialização de seguros.

## Principais Destaques do 4T17

### Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados

Em R\$ bilhões, ao final do período	4T17	3T17	Δ	4T16	Δ
<b>Pessoas Físicas</b>	<b>185,3</b>	<b>179,9</b>	<b>3,0%</b>	<b>183,4</b>	<b>1,0%</b>
Cartão de Crédito	63,0	57,2	10,3%	59,0	6,8%
Crédito Pessoal	25,3	26,0	-2,7%	26,3	-3,8%
Crédito Consignado <sup>1</sup>	44,2	44,6	-0,8%	44,6	-1,0%
Veículos	14,1	13,9	1,4%	15,4	-8,4%
Crédito Imobiliário	38,7	38,3	0,9%	38,1	1,4%
<b>Pessoas Jurídicas</b>	<b>226,8</b>	<b>223,7</b>	<b>1,4%</b>	<b>243,1</b>	<b>-6,7%</b>
Grandes Empresas	165,1	164,6	0,3%	181,5	-9,1%
Micro, Pequenas e Médias Empresas <sup>2</sup>	61,8	59,1	4,6%	61,5	0,4%
Grandes Empresas - Títulos Privados <sup>3</sup>	36,0	36,1	-0,3%	36,4	-1,1%
<b>Total Brasil com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados</b>	<b>448,1</b>	<b>439,6</b>	<b>1,9%</b>	<b>462,9</b>	<b>-3,2%</b>
<b>América Latina</b>	<b>145,6</b>	<b>135,5</b>	<b>7,4%</b>	<b>135,5</b>	<b>7,5%</b>
Argentina	8,2	7,0	16,9%	7,1	16,6%
Chile	96,7	89,4	8,1%	87,4	10,6%
Colômbia	25,8	25,8	0,0%	26,9	-4,1%
Paraguai	6,3	5,7	10,9%	5,9	7,4%
Panamá	0,8	0,8	-4,7%	0,9	-12,4%
Uruguai	7,8	6,7	15,8%	7,2	7,3%
<b>Total com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados (A)</b>	<b>593,7</b>	<b>575,2</b>	<b>3,2%</b>	<b>598,4</b>	<b>-0,8%</b>
<b>Total com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados (ex-variação cambial)<sup>4</sup></b>	<b>593,7</b>	<b>586,0</b>	<b>1,3%</b>	<b>608,6</b>	<b>-2,4%</b>
Operações Citibank (B)	6,4	-	-	-	-
<b>Total com Garantias Financeiras Prestadas, Títulos Privados e Citibank (A + B)</b>	<b>600,1</b>	<b>575,2</b>	<b>4,3%</b>	<b>598,4</b>	<b>0,3%</b>

(1) Inclui as operações originadas pela instituição e adquiridas. (2) Inclui Crédito Rural Pessoas Físicas. (3) Inclui Debêntures, CRI e *Commercial Paper*. (4) Calculado com base na conversão da carteira em moeda estrangeira (dólar e moedas dos países da América Latina). Obs.: as carteiras de crédito imobiliário e crédito rural do segmento pessoa jurídica encontram-se alocadas de acordo com o porte do cliente.

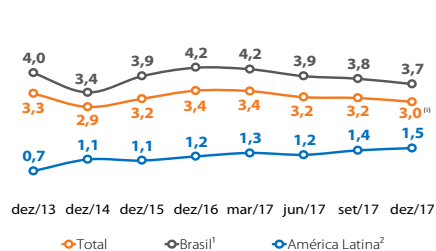
■ Mais detalhes nas páginas 31-32

#### Índice de Inadimplência (%)

Acima de 90 dias

**3,0%**

- 0,2 p.p. vs. terceiro trimestre de 2017  
- 0,4 p.p. vs. quarto trimestre de 2016



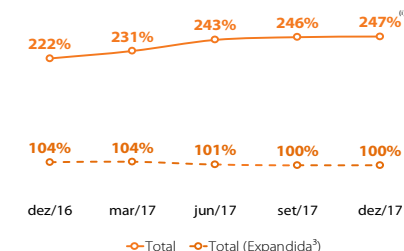
(i) Considerando as operações adquiridas da Citibank, o índice de inadimplência Total teria sido 3,1%.

#### Índice de Cobertura

90 dias

**247%**

+ 1,0 p.p. vs. terceiro trimestre de 2017  
+ 24,8 p.p. vs. quarto trimestre de 2016

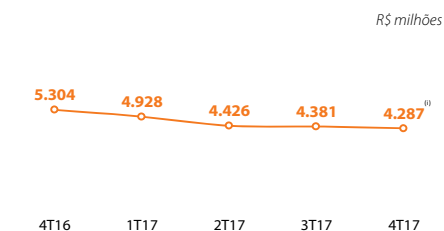


(i) Considerando as operações adquiridas da Citibank, o índice de cobertura Total teria sido 245%.

#### NPL Creation

**R\$ 4,3 bilhões**

- 2,1% vs. terceiro trimestre de 2017  
- 19,2% vs. quarto trimestre de 2016



(i) Considerando as operações adquiridas da Citibank, o NPL Creation Total estimado teria sido R\$ 3.475 milhões.

A redução em relação ao trimestre anterior e em relação ao mesmo período de 2016 deve-se principalmente à menor inadimplência no Brasil.

No Brasil, houve redução em relação ao trimestre anterior e em relação a dezembro de 2016 pela menor inadimplência em pessoas físicas e em micro, pequenas e médias empresas.

Na América Latina, o aumento no trimestre foi observado no segmento de pessoas físicas tanto no Chile quanto na Colômbia.

Mais detalhes nas páginas 19-21

O índice de cobertura atingiu 247% em dezembro de 2017, permanecendo relativamente estável em relação ao trimestre anterior.

O nível do índice de cobertura é resultado não somente da carteira inadimplente, como também do nosso modelo de provisão para perdas potenciais.

O índice de cobertura expandida<sup>3</sup> manteve-se em 100%, demonstrando provisões suficientes para cobrir também a carteira renegociada, além das operações em atraso acima de 90 dias.

Mais detalhes nas páginas 19-21

O *NPL Creation*, que consiste no volume de operações de crédito que passaram a ser inadimplentes acima de 90 dias no trimestre, foi menor comparado ao trimestre anterior principalmente no segmento de Varejo - Brasil, que apresentou redução neste trimestre.

A redução do *NPL Creation* resultou no menor patamar do indicador desde março de 2014.

Mais detalhes nas páginas 19-21

<sup>1</sup> Inclui unidades externas ex-América Latina. <sup>2</sup> Exclui Brasil. <sup>3</sup> Obtido por meio da divisão da provisão total pela soma dos saldos das operações vencidas há mais de 90 dias e operações renegociadas excluindo a dupla contagem das operações renegociadas vencidas há mais de 90 dias.

## Projeções 2017

Abaixo, apresentamos os resultados de 2017 comparados as nossas projeções divulgadas anteriormente:

	Consolidado		Brasil <sup>2</sup>	
	Projeções <sup>1</sup>	Realizado	Projeções <sup>1</sup>	Realizado
<b>Carteira de Crédito Total <sup>3</sup></b>	<b>De 0,0% a 4,0%</b>	<b>-0,8%</b>	<b>De -2,0% a 2,0%</b>	<b>-3,2%</b>
<b>Margem Financeira com Clientes <sup>4</sup> (ex-Impairment e Descontos Concedidos)</b>	<b>De -4,2% a -0,8%</b>	<b>-4,7%</b>	<b>De -5,2% a -1,8%</b>	<b>-4,4%</b>
<b>Custo do Crédito <sup>5</sup></b>	<b>Entre R\$ 15,5 bi e R\$ 18,0 bi</b>	<b>R\$ 17,9 bi</b>	<b>Entre R\$ 13,5 bi e R\$ 16,0 bi</b>	<b>R\$ 15,8 bi</b>
<b>Receitas de Prestação de Serviços e Resultado de Seguros <sup>6</sup></b>	<b>De 0,5% a 4,5%</b>	<b>5,2%</b>	<b>De 0,0% a 4,0%</b>	<b>5,2%</b>
<b>Despesas não Decorrentes de Juros</b>	<b>De 1,5% a 4,5%</b>	<b>0,3%</b>	<b>De 3,0% a 6,0%</b>	<b>0,9%</b>

1) Considera câmbio de R\$ 3,50 em Dez/17;

2) Considera unidades externas ex-América Latina.

3) Inclui garantias financeiras prestadas e títulos privados;

4) A evolução da Margem Financeira com Clientes também considera a reclassificação dos descontos concedidos em 2016;

5) Composto pelo Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa, Impairment e Descontos Concedidos;

6) Receitas de Prestação de Serviços (+) Resultado de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Despesas com Sinistros (-) Despesas de Comercialização de Seguros, Previdência e Capitalização;

Embora os planos de crescimento e projeções de resultados apresentados acima sejam baseados em premissas da administração e em informações disponíveis no mercado até o momento, tais expectativas envolvem imprecisões e riscos difíceis de serem previstos, podendo, dessa forma, haver resultados ou consequências que diferem daqueles aqui antecipados. Essas informações não são garantias de performance futura. A utilização dessas expectativas deve considerar os riscos e as incertezas que envolvem quaisquer atividades e que estão fora de nosso controle, e que incluem, mas não são limitados a nossa habilidade de perceber a dimensão das sinergias projetadas e seus cronogramas, mudanças políticas e econômicas, volatilidade nas taxas de juros e câmbio, mudanças tecnológicas, inflação, desintermediação financeira, pressões competitivas sobre produtos, preços, mudanças na legislação tributária, entre outras.

## Projeções 2018

### Base para Projeções 2018

Apresentamos a seguir a demonstração de resultado que considera o resultado das operações do Citibank no linha a linha e sua respectiva carteira de crédito. Essa demonstração de resultado é a base para as projeções de 2018.

#### DRE Gerencial - com Citibank

Em R\$ milhões	2017
<b>Margem Financeira Gerencial</b>	<b>68.510</b>
Margem Financeira com Clientes	62.223
Margem Financeira com o Mercado	6.287
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(18.002)</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(19.105)
Impairment	(1.094)
Descontos Concedidos	(1.106)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	3.303
<b>Resultado Líquido da Intermediação Financeira</b>	<b>50.508</b>
<b>Outras Receitas/(Despesas) Operacionais</b>	<b>(14.263)</b>
Receitas de Prestação de Serviços	33.014
Resultado com Operações de Seg., Prev. e Cap.	6.256
Despesas não Decorrentes de Juros	(47.045)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(6.489)
<b>Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias</b>	<b>36.245</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(11.294)</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(71)</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>24.879</b>

#### Carteira de Crédito - com Citibank

Em R\$ bilhões, ao final do período	4T17
<b>Pessoas Físicas</b>	<b>191,5</b>
Cartão de Crédito	66,9
Crédito Pessoal	26,4
Crédito Consignado	44,4
Veículos	14,1
Crédito Imobiliário	39,7
<b>Pessoas Jurídicas</b>	<b>226,9</b>
Grandes Empresas	165,1
Micro, Pequenas e Médias Empresas	61,9
Grandes Empresas - Títulos Privados	36,0
<b>Total Brasil com Garantias Financeira Prestadas e Títulos Privados</b>	<b>454,5</b>
<b>América Latina</b>	<b>145,6</b>
Argentina	8,2
Chile	96,7
Colômbia	25,8
Paraguai	6,3
Panamá	0,8
Uruguai	7,8
<b>Total com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados</b>	<b>600,1</b>

### Projeções 2018

Abaixo, apresentamos nossas projeções para 2018 que incorporam o efeito das operações do Citibank.

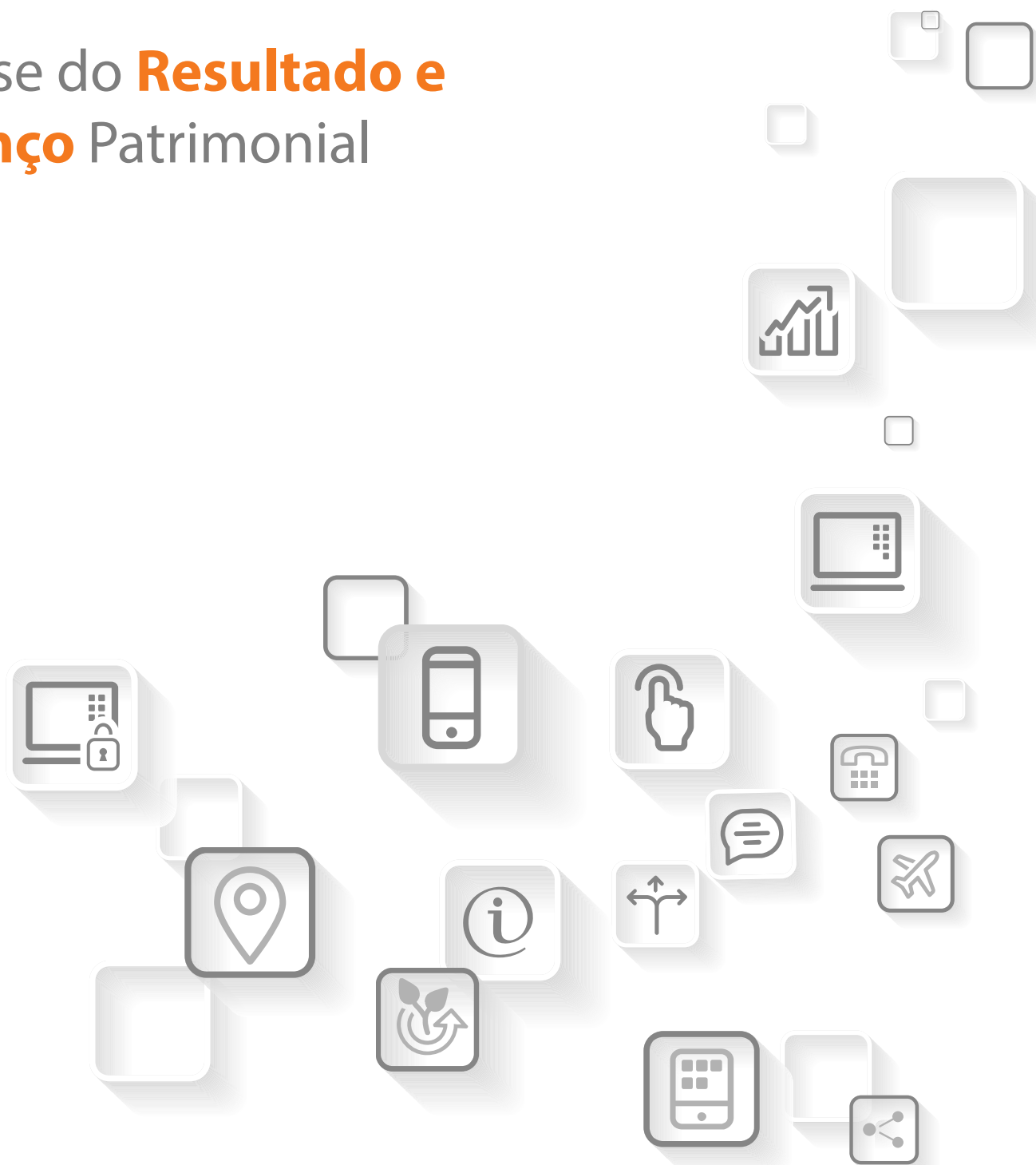
	Consolidado	Brasil <sup>1</sup>
<b>Carteira de Crédito Total <sup>2</sup></b>	<b>De 4,0% a 7,0%</b>	<b>De 4,0% a 7,0%</b>
<b>Margem Financeira com Clientes</b>	<b>De -0,5% a 3,0%</b>	<b>De -1,0% a 2,5%</b>
<b>Margem Financeira com o Mercado</b>	<b>Entre R\$ 4,3 bi e R\$ 5,3 bi</b>	<b>Entre R\$ 3,3 bi e R\$ 4,3 bi</b>
<b>Custo do Crédito <sup>3</sup></b>	<b>Entre R\$ 12,0 bi e R\$ 16,0 bi</b>	<b>Entre R\$ 10,5 bi e R\$ 14,5 bi</b>
<b>Receitas de Prestação de Serviços e Resultado de Seguros <sup>4</sup></b>	<b>De 5,5% a 8,5%</b>	<b>De 6,5% a 9,5%</b>
<b>Despesas não Decorrentes de Juros</b>	<b>De 0,5% a 3,5%</b>	<b>De 0,5% a 3,5%</b>
<b>Alíquota Efetiva de IR/CS</b>	<b>De 33,5% a 35,5%</b>	<b>De 34,0% a 36,0%</b>

1) Considera unidades externas ex-América Latina, 2) Inclui garantias financeiras prestadas e títulos privados, 3) Composto pelo Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa, Impairment e Descontos Concedidos; 4) Receitas de Prestação de Serviços (+) Resultado de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Despesas com Sinistros (-) Despesas de Comercialização de Seguros, Previdência e Capitalização;

Embora os planos de crescimento e projeções de resultados apresentados acima sejam baseados em premissas da administração e em informações disponíveis no mercado até o momento, tais expectativas envolvem imprecisões e riscos difíceis de serem previstos, podendo, dessa forma, haver resultados ou consequências que diferem daqueles aqui antecipados. Essas informações não são garantias de performance futura. A utilização dessas expectativas deve considerar os riscos e as incertezas que envolvem quaisquer atividades e que estão fora de nosso controle, e que incluem, mas não são limitados a nossa habilidade de perceber a dimensão das sinergias projetadas e seus cronogramas, mudanças políticas e econômicas, volatilidade nas taxas de juros e câmbio, mudanças tecnológicas, inflação, desintermediação financeira, pressões competitivas sobre produtos, preços, mudanças na legislação tributária, entre outras.



# Análise do **Resultado e** **Balanço** Patrimonial



Análise Gerencial da Operação e  
Demonstrações Contábeis Completas

## Margem Financeira Gerencial

### Destaques

- Redução da margem financeira com clientes no trimestre com destaque para o impacto negativo da queda do CDI na margem financeira com passivos (em parte compensada pelo aumento do saldo) e na remuneração do capital próprio, compensado parcialmente por operações estruturadas de clientes do Atacado, além de ganho com a venda de carteira de crédito estudantil no Chile.
- A taxa média da margem financeira com clientes ajustada ao risco apresentou redução de 0,3 p.p. no trimestre, pois houve redução da margem financeira com clientes e crescimento do custo do crédito.

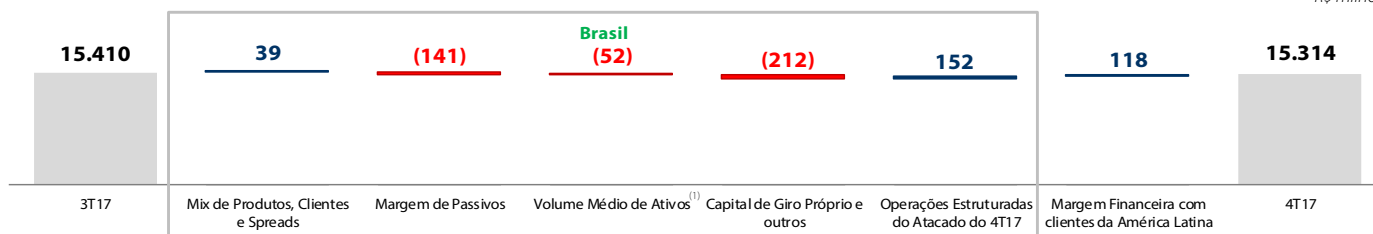
Em R\$ milhões	4T17	3T17	Δ	
<b>Margem Financeira com Clientes</b>	<b>15.314</b>	<b>15.410</b>	<b>(96)</b>	<b>-0,6%</b>
Sensíveis a Spreads	13.274	13.168	106	0,8%
Capital de Giro Próprio e outros	2.040	2.242	(202)	-9,0%
<b>Com o Mercado</b>	<b>1.431</b>	<b>1.359</b>	<b>72</b>	<b>5,3%</b>
<b>Total</b>	<b>16.745</b>	<b>16.769</b>	<b>(24)</b>	<b>-0,1%</b>

**Operações sensíveis a spreads:** engloba resultados com ativos de crédito, com ativos remunerados de não crédito e com passivos.

**Margem com o mercado:** decorre basicamente das operações de tesouraria, que compreendem o gerenciamento dos descasamentos entre ativos e passivos (ALM - *Asset and Liability Management*) e a gestão de carteiras proprietárias.

### Principais Efeitos na Variação da Margem Financeira com Clientes

R\$ milhões



<sup>(1)</sup> Composto pela carteira de crédito e títulos privados líquido da carteira em atraso acima de 60 dias. O efeito da variação cambial média no período é desconsiderado nos saldos.

### Taxas Médias da Margem Financeira com Clientes

Em R\$ milhões, ao final do período	4T17			3T17		
	Saldo Médio	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)	Saldo Médio	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)
<b>Margem Financeira com Clientes</b>	<b>635.714</b>	<b>15.314</b>	<b>9,9%</b>	<b>624.503</b>	<b>15.410</b>	<b>10,1%</b>
Operações Sensíveis a Spreads	529.901	13.274	10,3%	526.027	13.168	10,3%
Capital de Giro Próprio e Outros	105.813	2.040	7,8%	98.476	2.242	9,3%
<b>Custo do Crédito</b>		<b>(4.192)</b>			<b>(3.990)</b>	
<b>Margem Financeira com Clientes ajustada ao Risco</b>	<b>635.714</b>	<b>11.123</b>	<b>7,1%</b>	<b>624.503</b>	<b>11.421</b>	<b>7,4%</b>

#### Operações Sensíveis a Spreads:

— 0,0 p.p.

- houve impacto negativo da queda do CDI em nossa margem com passivos, que foi compensado por: (i) aumento do saldo de passivos, (ii) operações estruturadas do Atacado e (iii) venda de carteira de crédito estudantil no Chile.

#### Capital de Giro Próprio e Outros:

▼ - 1,5 p.p.

- maior saldo médio no período (principalmente pelo aumento do saldo do patrimônio líquido pela incorporação do resultado do período), mais do que compensado pelo impacto da redução da taxa de juros.

#### Margem Financeira com Clientes:

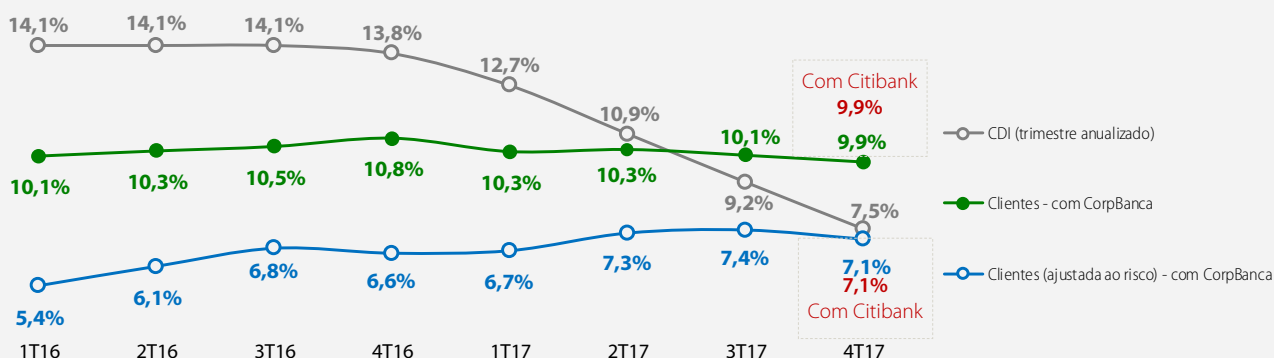
▼ - 0,2 p.p.

- as reduções da taxa SELIC ao longo de 2017 impactaram negativamente nossa margem com passivos e a remuneração do capital de giro próprio.

#### Margem Financeira com Clientes Ajustada ao Risco:

▼ - 0,3 p.p.

- no trimestre a pressão da queda do CDI sobre nossa margem financeira foi intensificada pelo aumento no custo do crédito.



## Custo do Crédito

### Destaques

- Aumento da despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa no trimestre, concentrado no Banco de Varejo no Brasil, devido ao aumento de provisão genérica, relacionado ao crescimento da carteira, e na América Latina, devido à exposição a grandes empresas no Chile, além do crescimento da carteira.
- Em 2017, houve redução de R\$ 7.544 milhões no custo do crédito em relação a 2016, principalmente devido à redução de despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa, tanto no Banco de Varejo quanto no Banco de Atacado no Brasil.

Em R\$ milhões	4T17	3T17	Δ	4T16	Δ	2017	2016	Δ
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.442)	(4.282)	3,7%	(5.823)	-23,7%	(19.064)	(26.152)	-27,1%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	810	777	4,3%	1.004	-19,3%	3.269	3.765	-13,2%
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(3.632)</b>	<b>(3.505)</b>	<b>3,6%</b>	<b>(4.819)</b>	<b>-24,6%</b>	<b>(15.795)</b>	<b>(22.387)</b>	<b>-29,4%</b>
Impairment	(282)	(262)	7,8%	(1.255)	-77,5%	(1.094)	(1.882)	-41,9%
Descontos Concedidos	(277)	(223)	24,5%	(278)	-0,4%	(1.047)	(1.211)	-13,5%
<b>Custo do Crédito<sup>(1)</sup></b>	<b>(4.192)</b>	<b>(3.990)</b>	<b>5,1%</b>	<b>(6.352)</b>	<b>-34,0%</b>	<b>(17.936)</b>	<b>(25.480)</b>	<b>-29,6%</b>

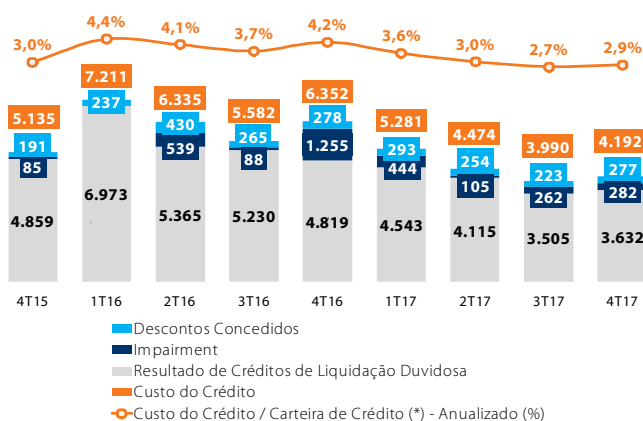
<sup>(1)</sup> Considerando as operações adquiridas do Citibank, o custo do crédito teria sido de R\$ 4.257 milhões.

Na comparação com o trimestre anterior, o aumento do custo do crédito foi devido principalmente ao aumento de R\$ 160 milhões da despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa, principalmente concentrada nos segmentos de Banco de Varejo no Brasil, devido ao aumento de provisão genérica, relacionado ao crescimento da carteira de crédito de pessoas físicas, e na América Latina, devido à exposição a grandes empresas no Chile, além do crescimento da carteira de crédito. Também houve aumento de R\$ 55 milhões em descontos concedidos, concentrado no Banco de Atacado no Brasil. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo aumento de recuperação de créditos baixados como prejuízo no Banco de Atacado no Brasil.

Em 2017, a redução do custo do crédito ocorreu principalmente em função da redução de R\$ 6.996 milhões na despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa no Brasil, tanto no Banco de Varejo, R\$ 2.635 milhões, quanto no Banco de Atacado, R\$ 4.361 milhões, em linha com a melhora dos indicadores de inadimplência. Além disso, houve redução de R\$ 788 milhões do *impairment* de títulos privados do Banco de Atacado no Brasil. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela redução de R\$ 496 milhões em recuperação de créditos baixados como prejuízo, principalmente no Banco de Varejo.

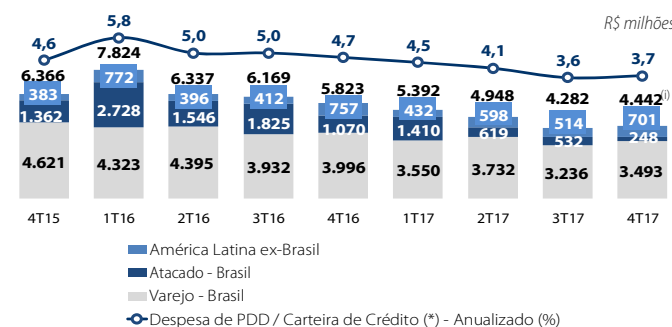
### Custo do Crédito

R\$ milhões



(\*) Carteira de crédito com garantias financeiras prestadas e títulos privados. Saldo médio da carteira de crédito com garantias financeiras prestadas e títulos privados considerando-se os dois últimos trimestres.

### Despesa de PDD por Segmento



(\*) Saldo médio da carteira de crédito considerando-se os dois últimos trimestres.

<sup>(1)</sup> Considerando as operações adquiridas do Citibank, a despesa de PDD teria sido de R\$ 4.483 milhões.

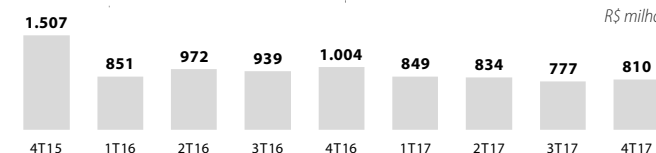
Obs.: O Banco de Varejo inclui os valores de despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa da corporação. Na visão por segmentos, a América Latina faz parte dos negócios do Banco de Atacado.

• **Atacado - Brasil:** redução de R\$ 284 milhões das despesas no trimestre, relacionada à menor necessidade de provisionamento no segmento, associada à constituição de provisões para perdas potenciais nos últimos dois anos.

• **Varejo - Brasil:** aumento de R\$ 257 milhões dessas despesas no trimestre, devido ao aumento de provisão genérica no segmento, em linha com o crescimento da carteira de crédito de pessoas físicas, principalmente em cartões de crédito e veículos.

### Recuperação de Crédito

R\$ milhões

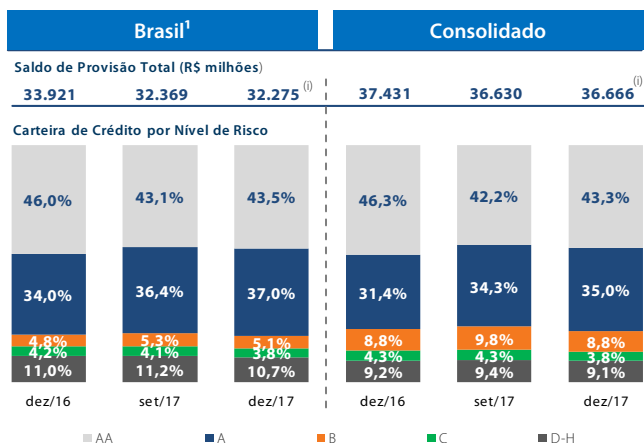


• O aumento de R\$ 33 milhões das receitas de recuperação de créditos baixados como prejuízo em relação ao trimestre anterior ocorreu, principalmente, em função de operações do Banco de Atacado.

• No quarto trimestre de 2017, vendemos sem retenção de risco, para empresas não ligadas, carteiras que se encontravam em prejuízo. Foram cedidos R\$ 1,6 bilhão de créditos com impacto positivo na rubrica de recuperação de crédito no montante de R\$ 29 milhões e impacto positivo no resultado do quarto trimestre de 2017 no montante de R\$ 16 milhões.

### Carteira de Crédito por Nível de Risco

Nossa gestão do risco de crédito visa manter a qualidade da carteira de crédito em níveis adequados para cada segmento de mercado em que operamos. Ao final de dezembro de 2017, as carteiras classificadas nos níveis "AA" e "A" representavam 78,3% do total da carteira de crédito e 80,5% do total da carteira de crédito no Brasil<sup>1</sup>.

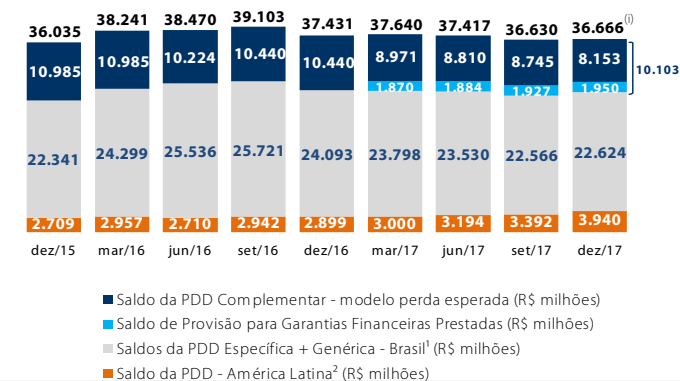


<sup>1</sup> Considerando as operações adquiridas do Citibank, o saldo de provisão total teria sido de R\$ 37.309 milhões e o saldo de provisão total do Brasil teria sido de R\$ 32.919 milhões.

### Saldo da PDD e da Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

Em relação ao mesmo período do ano anterior, observamos redução de 2,0% no saldo da PDD e da Provisão para Garantias Financeiras Prestadas.

Essa redução ocorreu principalmente no saldo da PDD específica do Banco de Varejo no Brasil, como consequência da melhora da inadimplência observada no segmento, que foi parcialmente compensada pelo aumento do saldo da PDD da América Latina.

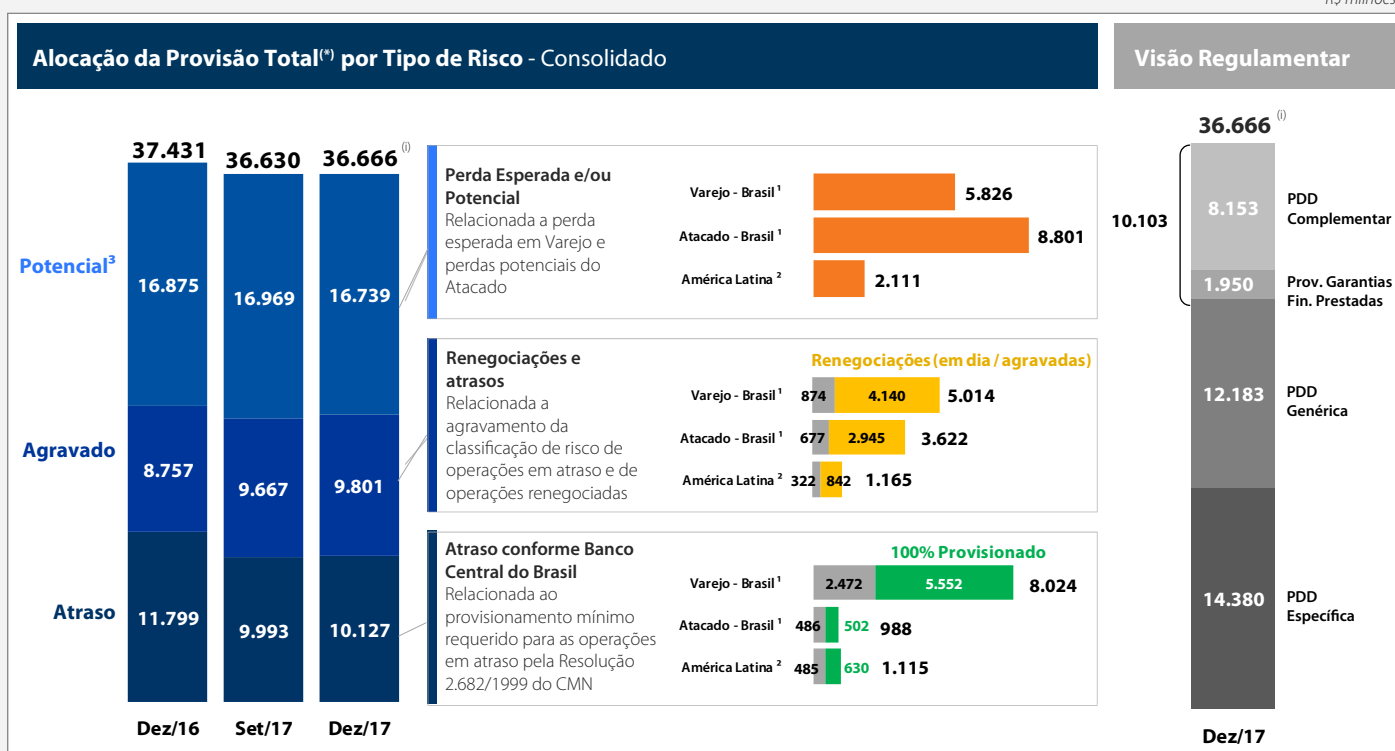


A seguir, demonstramos a alocação do saldo de provisão total<sup>(\*)</sup> por tipos de risco, conforme descritos abaixo:

**Risco por Atraso:** Provisões por atraso conforme exigência do BACEN, relacionada ao provisionamento mínimo requerido para as operações em atraso de acordo com a Res. nº 2.682/1999 do CMN. Demonstramos também os montantes relacionados a operações 100% provisionadas e os montantes relacionados a operações que ainda não requereram 100% de provisão.

**Risco Agravado:** Provisões para créditos com agravamento de risco acima do mínimo exigido pelo BACEN para operações em atraso e também provisões para créditos que foram renegociados. No caso dos créditos renegociados, destacamos provisões acima do mínimo exigido pelo BACEN para operações renegociadas em atraso e provisões para créditos renegociados em dia.

**Risco Potencial:** Provisões para perda esperada no caso de operação do Banco de Varejo e provisões para perdas potenciais no caso de operações do Banco de Atacado, que incluem garantias financeiras prestadas.



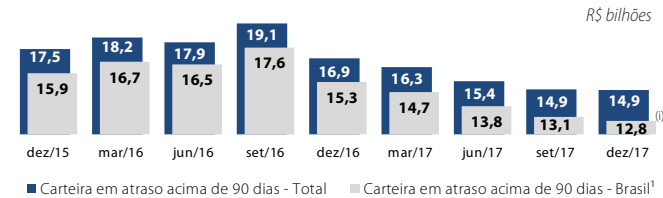
<sup>1</sup> Inclui unidades externas ex-América Latina. <sup>2</sup> Exclui Brasil. <sup>3</sup> O saldo da provisão para perdas potenciais inclui a provisão para garantias financeiras prestadas. (\*) O saldo de provisão total considera a provisão para créditos de liquidação duvidosa e a provisão para garantias financeiras prestadas que em dezembro de 2017 totalizou R\$1.950 milhões e está registrada em conta do passivo conforme Resolução nº 4.512/16 do CMN. <sup>4</sup> Considerando as operações adquiridas do Citibank, o saldo de provisão total teria sido de R\$ 37.309 milhões.

## Qualidade do Crédito

### Destaques

- Em relação à dezembro de 2016, houve redução de 11,9% no total da carteira em atraso acima de 90 dias, com redução tanto em pessoas físicas quanto em pessoas jurídicas no Brasil.
- O índice de inadimplência de curto prazo (NPL 15-90 dias) apresentou redução no trimestre, com destaque para as reduções de 0,3 p.p. no segmento de pessoas físicas e de 0,5 p.p. no segmento de micro, pequenas e médias empresas, que foram parcialmente compensadas pelo aumento de 0,8 p.p. em grandes empresas, devido, principalmente, à exposição a um cliente do segmento.

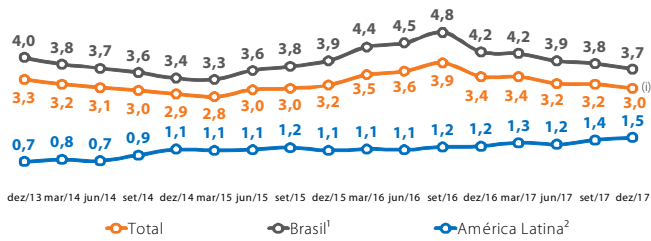
### Carteira em Atraso Nonperforming Loans



<sup>1</sup> Considerando as operações adquiridas do Citibank, a carteira em atraso do Brasil teria sido de R\$ 13,2 bilhões e a Total teria sido de R\$ 15,2 bilhões.

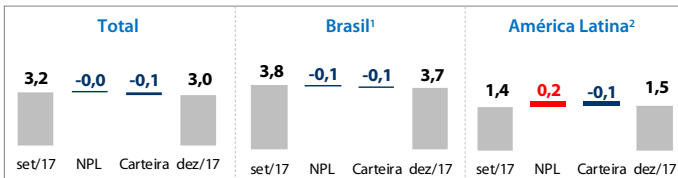
• **Carteira em atraso acima de 90 dias - Total:** reduziu 11,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido a menor inadimplência tanto em pessoas físicas quanto em pessoas jurídicas no Brasil.

### Índice de Inadimplência (%) | Acima de 90 dias



<sup>1</sup> Considerando as operações adquiridas do Citibank, o índice de inadimplência Total teria sido de 3,1%.

### Análise da variação trimestral do NPL 90 (%) | Qualidade x Volume de Crédito

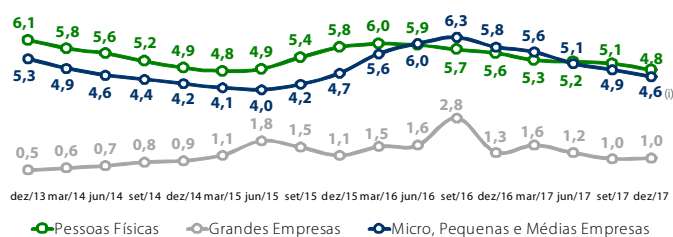


• **Consolidado:** redução em relação ao trimestre anterior devido ao aumento da carteira. Na comparação com o mesmo período de 2016, houve redução devido, principalmente, à menor inadimplência no Brasil.

• **Brasil<sup>1</sup>:** redução em relação ao trimestre anterior e em relação a dezembro de 2016 pela menor inadimplência em pessoas físicas e micro, pequenas e médias empresas.

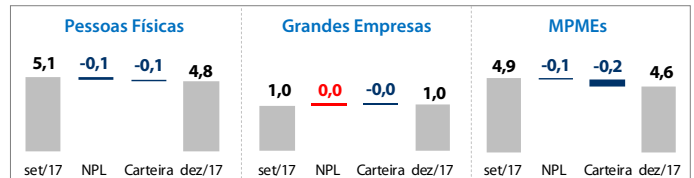
• **América Latina<sup>2</sup>:** aumento no trimestre principalmente pelo aumento observado no segmento de pessoas físicas tanto no Chile quanto na Colômbia.

### Índice de Inadimplência - Brasil<sup>1</sup> (%) | Acima de 90 dias



<sup>1</sup> Considerando as operações adquiridas do Citibank, o índice de inadimplência de Pessoas Físicas teria sido de 4,9% e o de Micro, Pequenas e Médias Empresas teria sido, 4,5%.

### Análise da variação trimestral do NPL 90 (%) | Qualidade x Volume de Crédito

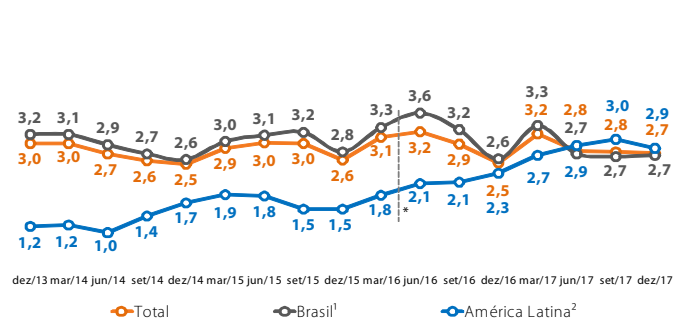


• **Pessoas físicas:** redução pelo sétimo trimestre consecutivo, com destaque para menor inadimplência nas carteiras de cartão de crédito, crédito pessoal e veículos no trimestre.

• **Micro, pequenas e médias empresas:** redução pelo quinto trimestre consecutivo, atingindo o menor patamar dos últimos 2 anos.

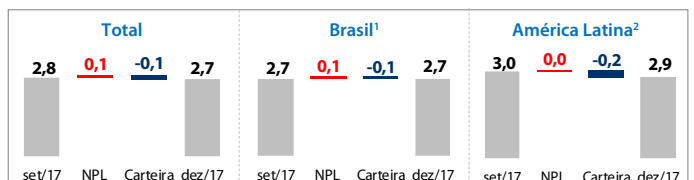
• **Grandes empresas:** o indicador manteve-se estável em relação ao trimestre anterior.

### Índice de Inadimplência (%) | 15 a 90 dias



\* Obs.: Índice de Inadimplência (15-90 dias) do Total e da América Latina anteriores a jun/16 não incluem CorpBanca.

### Análise da variação trimestral do NPL 15-90 (%) | Qualidade x Volume de Crédito



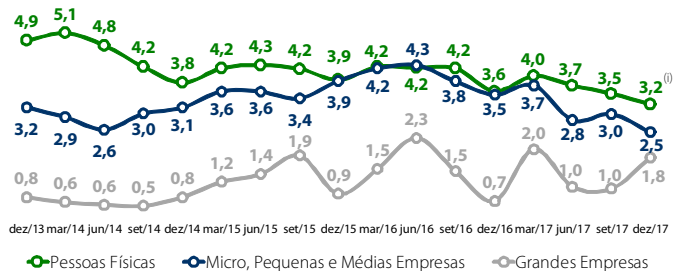
• **Consolidado:** redução em relação ao trimestre anterior devido ao aumento da carteira.

• **Brasil<sup>1</sup>:** manteve-se estável no trimestre, com redução em pessoas físicas e micro, pequenas e médias empresas, compensados pelo aumento em grandes empresas, devido, principalmente, à exposição a um cliente do segmento de grandes empresas.

• **América Latina<sup>2</sup>:** redução no trimestre, principalmente pela menor inadimplência tanto no Chile quanto na Colômbia, devido à melhora no processo de cobrança na carteira de pessoas físicas.

<sup>1</sup> Inclui unidades externas ex-América Latina. <sup>2</sup> Exclui Brasil.

### Índice de Inadimplência - Brasil<sup>(1)</sup> | 15 a 90 dias

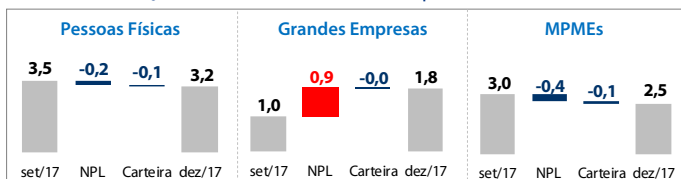


de/13 mar/14 jun/14 set/14 dez/14 mar/15 jun/15 set/15 dez/15 mar/16 jun/16 set/16 dez/16 mar/17 jun/17 set/17 dez/17

Legend: ● Pessoas Físicas, ● Micro, Pequenas e Médias Empresas, ● Grandes Empresas

<sup>(1)</sup> Considerando as operações adquiridas do Citibank, o índice de inadimplência de Pessoas Físicas teria sido de 3,3%.

### Análise da variação trimestral do NPL 15-90 (%) | Qualidade x Volume de Crédito

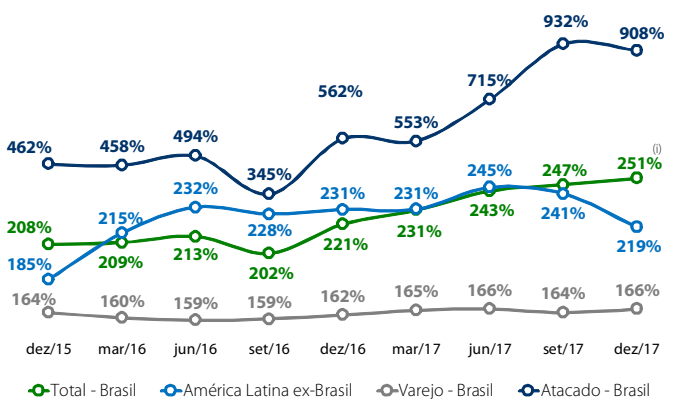
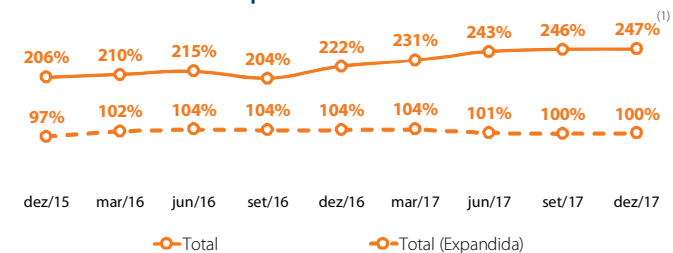


• **Pessoas físicas:** redução em relação ao trimestre anterior, com destaque para a menor inadimplência nas carteiras de cartão de crédito, crédito pessoal, consignado e veículos.

• **Micro, pequenas e médias empresas:** redução do índice no trimestre em decorrência principalmente da redução da carteira em atraso do segmento *Middle Market*.

• **Grandes empresas:** aumento em relação ao trimestre anterior devido, principalmente, à exposição a um cliente do segmento.

### Índice de Cobertura | 90 dias



Obs.: o índice de cobertura é obtido por meio da divisão do saldo de provisão total pelo saldo das operações vencidas há mais de 90 dias. O índice de cobertura expandida é obtido por meio da divisão da provisão total pela soma dos saldos das operações vencidas há mais de 90 dias e operações renegociadas excluindo a dupla contagem das operações renegociadas vencidas há mais de 90 dias. O saldo de provisão total considera a provisão para créditos de liquidação duvidosa e a provisão para garantias financeiras prestadas que em dezembro de 2017 totalizou R\$1.950 milhões e está registrada em conta do passivo conforme Resolução nº 4.512/16 do CMN.

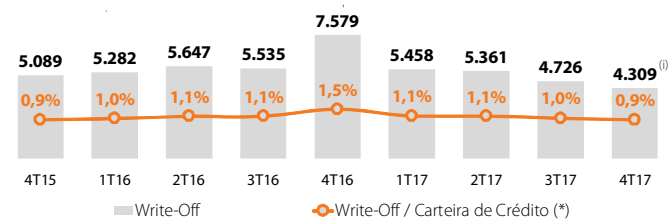
<sup>(1)</sup> Considerando as operações adquiridas do Citibank, o índice de cobertura Total teria sido de 245% e o Total - Brasil teria sido de 249%.

• **Consolidado:** aumento do indicador no trimestre, devido em grande parte ao aumento da cobertura no Banco de Varejo do Brasil, impactado pela redução da carteira inadimplente do segmento.

<sup>1</sup> Inclui unidades externas ex-América Latina.

### Write-Off das Operações de Crédito

R\$ milhões



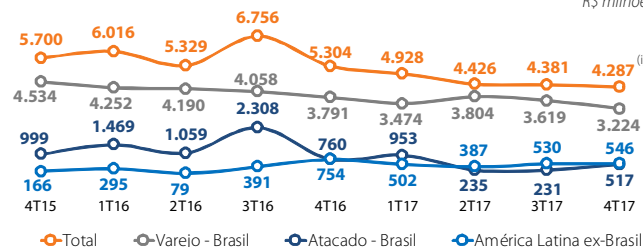
(\*) Saldo médio da carteira de crédito considerando os dois últimos trimestres.

<sup>(1)</sup> Considerando as operações adquiridas do Citibank, o Write-off teria sido R\$ 4.412 milhões.

A baixa de créditos da nossa carteira (*write-off*) apresentou redução de 8,8% em relação ao trimestre anterior. Esse é o menor patamar de baixas desde dezembro de 2014. A relação entre as operações levadas a *write-off* e o saldo médio da carteira de crédito se mantém em linha com o patamar observado nos últimos trimestres.

### NPL Creation

R\$ milhões

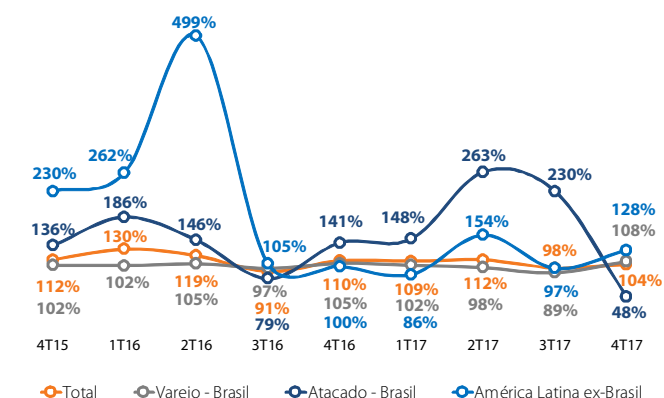


Obs.: O NPL Creation consiste no saldo das operações de crédito que passaram a ser inadimplentes acima de 90 dias no trimestre.

<sup>(1)</sup> Considerando as operações adquiridas do Citibank, o NPL Creation Total estimado teria sido de R\$ 4.375 milhões e o estimado do Varejo - Brasil teria sido de R\$ 3.312 milhões.

• **Consolidado:** redução em relação ao período anterior, atingindo o menor patamar de *NPL Creation* desde março de 2014, principalmente pelo menor *NPL Creation* no Brasil, que apresentou redução pelo quinto trimestre consecutivo.

### Cobertura do NPL Creation



Obs.: o índice de cobertura do *NPL Creation* é obtido por meio da divisão da despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa pelo *NPL Creation* no trimestre.

No quarto trimestre de 2017, a cobertura do *NPL Creation* total atingiu 104%, devido à redução do *NPL Creation* e aumento da despesa de PDD no trimestre.

• **Varejo - Brasil:** a cobertura do *NPL Creation* aumentou devido à redução do *NPL Creation*.

• **Atacado - Brasil:** o patamar de 48% da cobertura do *NPL Creation* reflete a redução da despesa de PDD do segmento.

## Crédito Renegociado

São renegociações de créditos em dia, em atraso ou aqueles que já haviam sido baixados para prejuízo no momento da renegociação.

**R\$ 26,0** bilhões em 31/12/17

▼ -1,4% (vs. set/17)

▲ +7,0% (vs. dez/16)

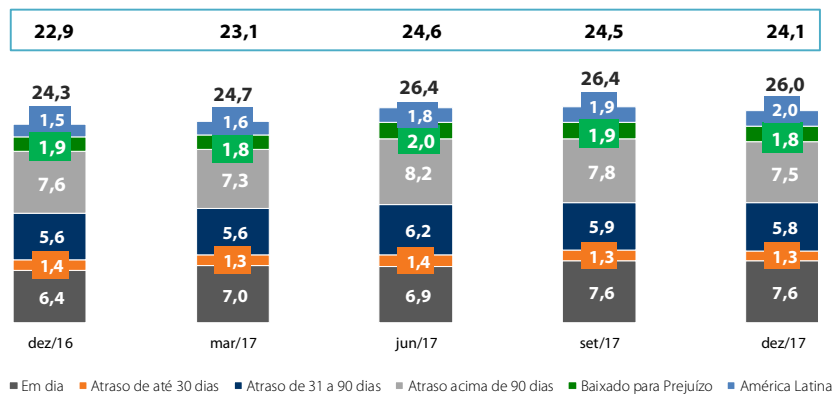
Obs.: Considerando as operações adquiridas do Citibank, o saldo de Crédito Renegociado teria sido de R\$ 26,4 bilhões.

O aumento da carteira de crédito renegociado, em relação ao mesmo período do ano anterior, está associado principalmente às operações de Grandes Empresas.

### Por Faixas de Atraso

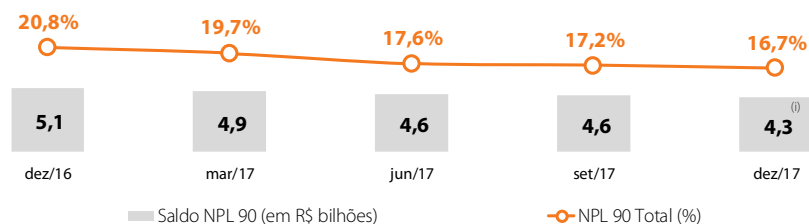
aferidas no momento da renegociação

Brasil<sup>1</sup>



<sup>1</sup> Inclui unidades externas ex-América Latina.

### Inadimplência da Carteira Renegociada

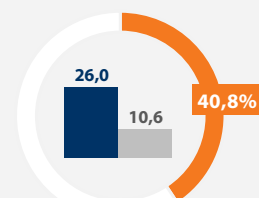


<sup>1</sup> Considerando as operações adquiridas do Citibank, o saldo de NPL 90 teria sido R\$ 4,4 bilhões e o indicador NPL 90 Total teria sido 16,5%.

### Cobertura da Carteira | em 31/12/17

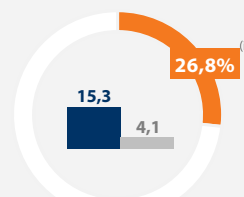
R\$ bilhões

#### Créditos renegociados totais



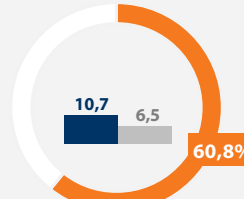
<sup>1</sup> Considerando as operações adquiridas do Citibank, o saldo de PDD teria sido R\$ 10,8 bilhões e a Cobertura teria sido 40,9%.

#### Créditos renegociados quando vencidos até 90 dias \*



<sup>1</sup> Considerando as operações adquiridas do Citibank, o saldo da Carteira teria sido R\$ 15,5 bilhões, o Saldo de PDD teria sido R\$ 4,2 bilhões e a Cobertura teria sido 26,9%.

#### Créditos renegociados quando vencidos acima de 90 dias \*



<sup>1</sup> Considerando as operações adquiridas do Citibank, o saldo da Carteira teria sido R\$ 10,9 bilhões e o Saldo de PDD teria sido R\$ 6,6 bilhões.

■ Carteira ■ Saldo de PDD ■ Cobertura (Saldo de PDD/Carteira)

\* Atraso aferido no momento da renegociação.

## Venda de Ativos Financeiros

No quarto trimestre de 2017, vendemos carteiras ativas sem retenção de riscos, para empresas não ligadas, no montante de R\$ 1,0 bilhão. Essa operação trouxe impacto positivo de R\$ 81 milhões na margem financeira com clientes, de R\$ 64 milhões no custo do crédito, sendo R\$ 91 milhões na despesa de provisão para devedores duvidosos e negativo de R\$ 27 milhões nos descontos concedidos. O efeito no lucro líquido do quarto trimestre de 2017 foi de aproximadamente R\$ 80 milhões. Não houve impacto relevante nos indicadores de qualidade de crédito.

Adicionalmente, realizamos venda de ativos que encontravam-se em prejuízo, sem retenção de riscos, para empresas não ligadas, no montante de R\$ 1,6 bilhão, com impacto de aproximadamente R\$ 16 milhões no lucro líquido e sem impacto nos indicadores de inadimplência.

Em R\$ milhões (exceto onde indicado)	4T17	4T17 (Ex venda de ativos)
<b>Demonstração de Resultado</b>		
Produto Bancário	27.432	27.351
Custo do Crédito	(4.192)	(4.285)
Despesa de Prov. para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.442)	(4.533)
Impairment	(282)	(282)
Descontos Concedidos	(277)	(250)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	810	781
Outras Despesas Operacionais e Demais <sup>1</sup>	(14.253)	(14.253)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.707)	(2.628)
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>6.280</b>	<b>6.184</b>

<sup>1</sup> Considera Outras Despesas Operacionais, despesas com sinistros e participações minoritárias nas subsidiárias

## Receitas de Prestação de Serviços e Resultado de Seguros<sup>1</sup>

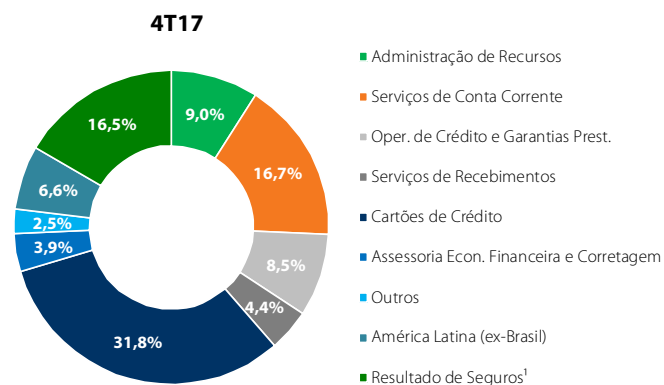
### Destaques

- O crescimento de R\$ 287 milhões das receitas de serviços, comparado com o trimestre anterior, ocorreu principalmente em: **(i)** cartões de crédito, devido ao aumento do faturamento no período e **(ii)** receitas com operações de crédito, associado ao aumento da originação de crédito.
- O crescimento de R\$ 1.933 milhões do acumulado de 2017 comparado com o ano anterior, ocorreu em: **(i)** administração de fundos, em função do aumento do saldo de fundos e carteiras administradas; **(ii)** assessoria econômica financeira e corretagem, devido ao maior volume de operações do banco de investimento; e **(iii)** serviços de conta corrente, pelo aumento do número de correntistas e oferta de produtos e serviços diferenciados.
- Nesse trimestre a representatividade das Receitas de Prestação de Serviços e Resultado de Seguros no Produto Bancário atingiu 38,2%.

Em R\$ milhões	4T17	3T17	Δ	4T16	Δ	2017	2016	Δ
<b>Cartões de Crédito</b>	<b>3.298</b>	<b>3.103</b>	<b>6,3%</b>	<b>3.125</b>	<b>5,6%</b>	<b>12.367</b>	<b>12.150</b>	<b>1,8%</b>
<b>Serviços de Conta Corrente</b>	<b>1.733</b>	<b>1.699</b>	<b>2,0%</b>	<b>1.665</b>	<b>4,1%</b>	<b>6.761</b>	<b>6.395</b>	<b>5,7%</b>
<b>Administração de Recursos</b>	<b>929</b>	<b>940</b>	<b>-1,2%</b>	<b>807</b>	<b>15,1%</b>	<b>3.546</b>	<b>3.007</b>	<b>17,9%</b>
Administração de Fundos	772	780	-1,0%	642	20,1%	2.918	2.332	25,1%
Administração de Consórcios	157	161	-2,4%	164	-4,5%	628	675	-6,9%
<b>Operações de Crédito e Garantias Prestadas</b>	<b>882</b>	<b>829</b>	<b>6,4%</b>	<b>869</b>	<b>1,4%</b>	<b>3.374</b>	<b>3.238</b>	<b>4,2%</b>
Operações de Crédito	508	457	11,1%	500	1,5%	1.895	1.817	4,3%
Rendas de Garantias Prestadas	374	371	0,7%	369	1,4%	1.479	1.421	4,1%
<b>Serviços de Recebimento</b>	<b>459</b>	<b>432</b>	<b>6,2%</b>	<b>421</b>	<b>9,2%</b>	<b>1.728</b>	<b>1.603</b>	<b>7,8%</b>
<b>Assessoria Econ. Financeira e Corretagem</b>	<b>400</b>	<b>410</b>	<b>-2,4%</b>	<b>326</b>	<b>22,6%</b>	<b>1.398</b>	<b>1.012</b>	<b>38,2%</b>
<b>Outros</b>	<b>262</b>	<b>306</b>	<b>-14,5%</b>	<b>237</b>	<b>10,3%</b>	<b>1.148</b>	<b>1.103</b>	<b>4,1%</b>
Serviços de Câmbio	28	30	-6,3%	25	9,1%	113	92	22,4%
Rendas de Serv. Custódia e Adm. de Carteiras	88	92	-3,5%	79	11,5%	345	318	8,7%
Outros Serviços	146	185	-21,2%	133	9,9%	690	694	-0,5%
<b>América Latina (ex-Brasil)</b>	<b>682</b>	<b>638</b>	<b>6,8%</b>	<b>530</b>	<b>28,7%</b>	<b>2.563</b>	<b>2.443</b>	<b>4,9%</b>
<b>Receitas de Prestação de Serviços</b>	<b>8.645</b>	<b>8.358</b>	<b>3,4%</b>	<b>7.980</b>	<b>8,3%</b>	<b>32.885</b>	<b>30.952</b>	<b>6,2%</b>
Resultado de Seguros <sup>1</sup>	1.711	1.487	15,1%	1.596	7,2%	6.256	6.263	-0,1%
<b>Total</b>	<b>10.356</b>	<b>9.845</b>	<b>5,2%</b>	<b>9.576</b>	<b>8,1%</b>	<b>39.142</b>	<b>37.215</b>	<b>5,2%</b>

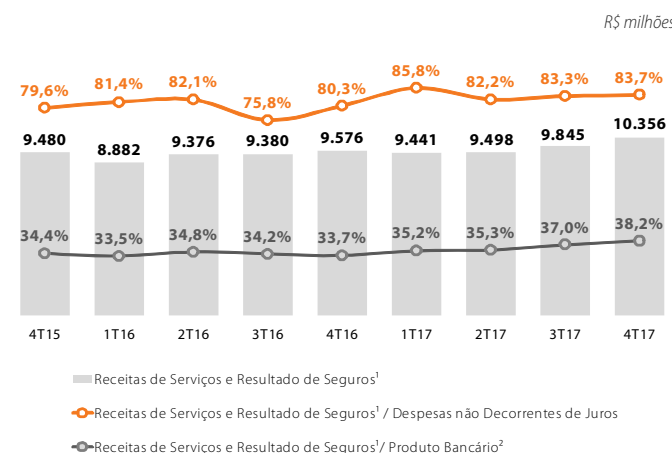
Nota: Considerando as operações adquiridas do Citibank, o Resultado de Prestação de Serviços e de Seguros seria de R\$ 10.485 milhões no 4T17, atingindo R\$ 39.270 milhões no ano.

### Composição das Receitas de Serviços e Resultado de Seguros<sup>1</sup>



### Índice de Cobertura Operacional

O índice de cobertura operacional representa o quanto das despesas não decorrentes de juros foi coberto pelas receitas de prestação de serviços somadas ao resultado de seguros<sup>1</sup>.



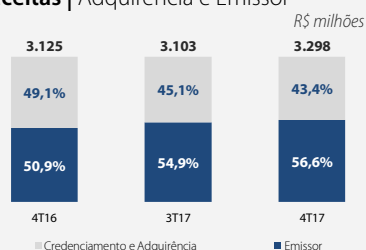
<sup>1</sup> Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização líquido das despesas com sinistros e de comercialização. <sup>2</sup> Produto Bancário considerando o Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização líquido das despesas com sinistros e de comercialização.

## Cartões de Crédito

As receitas de serviços com cartões de crédito aumentaram R\$ 195 milhões em relação ao trimestre anterior, devido principalmente ao aumento no valor transacionado, que por sua vez, aumentou as receitas de *interchange* em R\$ 84 milhões e de taxa de desconto líquida (*MDR- Merchant Discount Rate*) em R\$ 41 milhões.

Em 2017, a receita de cartões atingiu R\$ 12,4 bilhões, um crescimento de 1,8% em relação a 2016, devido principalmente às maiores receitas com anuidade e *interchange*.

### Receitas | Adquirência e Emissor



### Avanços REDE

Para seus clientes, a REDE oferece uma série de produtos que acompanham as últimas tendências do mercado.

Com o **e-REDE**, intensificamos e aprimoramos a qualidade de nossa plataforma para pagamentos eletrônicos, oferecendo não só o serviço de aquisição, mas também um portal antifraude.

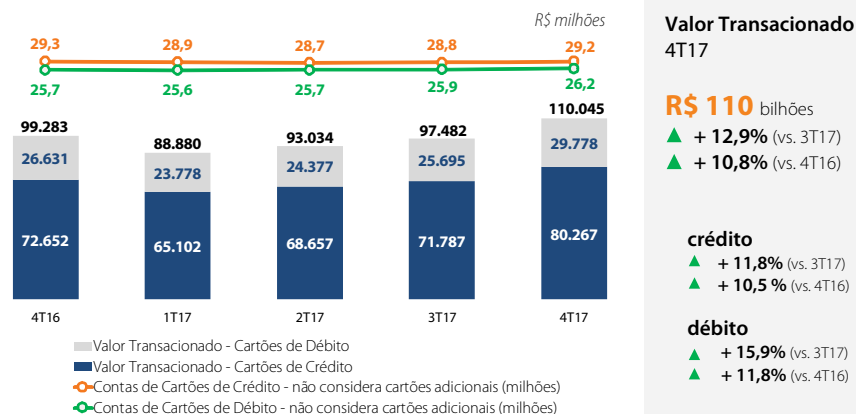
Em novembro de 2016, disponibilizamos aos lojistas o **Control REDE**, uma solução de conciliação que facilita o controle financeiro dos recebíveis do lojista.

Para simplificar ao máximo as transações realizadas pelos nossos clientes, em 2016, desenvolvemos o **REDE Pay**, uma solução de carteira digital que disponibiliza a nossos lojistas online a chance de aumentar as vendas, acessando milhares de clientes de uma maneira simples e segura, e o **Preço Único**, uma solução que simplifica a cobrança para os lojistas, utilizando uma taxa única que inclui a taxa de desconto do lojista e o aluguel da máquina de cartões.

Com o intuito de aumentar o alcance da força de vendas e melhorar ainda mais a qualidade e agilidade dos serviços, a REDE recentemente reforçou a sua equipe comercial.

### Atividades de Emissão

Somos líderes no segmento de cartões de crédito no Brasil por meio da Itaucard, Hipercard, Hiper, Credicard, associações e acordos comerciais com grandes varejistas, operadoras de telefonia, montadoras e companhias aéreas estabelecidas no Brasil, totalizando cerca de 29,2 milhões (em quantidade de contas) de cartões de crédito e 26,2 milhões (em quantidade de contas) de cartões de débito.

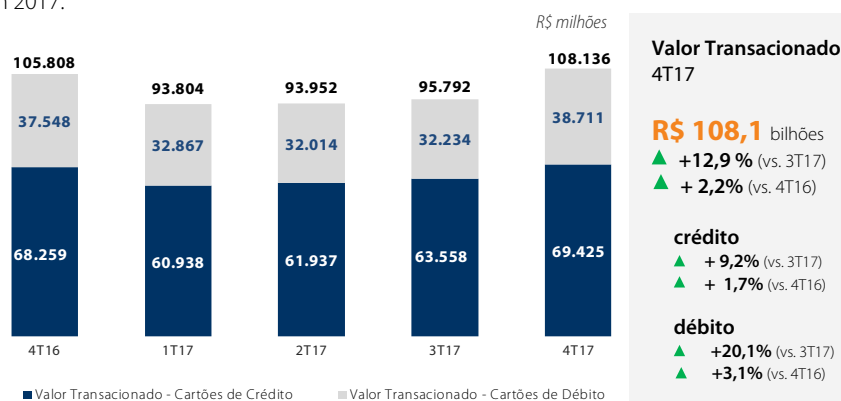


Observação: Cartões de débito inclui apenas clientes correntistas.

### Atividades de Credenciamento e Adquirência

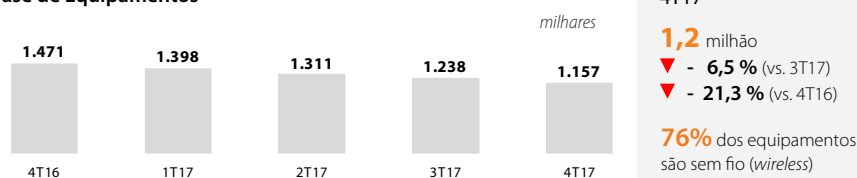
Nosso negócio de credenciamento e aquisição compreende o processo de captura de transações, por intermédio da afiliação, gerenciamento e relacionamento com os estabelecimentos comerciais por meio da REDE.

No quarto trimestre de 2017, o valor transacionado com cartão de crédito e débito apresentou aumento de 12,9% em relação ao trimestre anterior, relacionado com a sazonalidade típica do período. Em relação ao mesmo período do ano anterior, o crescimento de 2,2% ocorreu em função do maior nível da atividade econômica verificado em 2017.



Além do faturamento mencionado acima, capturamos e processamos mais R\$ 2,2 bilhões em transações realizadas dentro dos lojistas parceiros e em nossas *Joint Ventures* no quarto trimestre de 2017.

### Base de Equipamentos



A redução na base de equipamentos está relacionada principalmente com a migração para soluções que não usam POS e também com o aumento de concorrência observada no segmento.

## Serviços de Conta Corrente

No quarto trimestre de 2017, as receitas de serviços de conta corrente aumentaram R\$ 34 milhões em relação ao trimestre anterior.

Em 2017, essa receita apresentou crescimento de 5,7% em comparação com o ano de 2016, principalmente pelo aumento do número de correntistas e oferta de produtos e serviços diferenciados.

## Administração de Recursos

### • Administração de Fundos

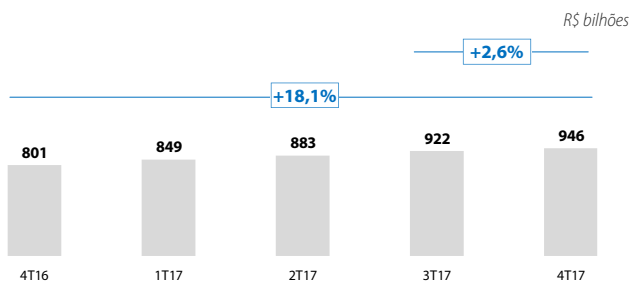
As receitas de administração de fundos apresentaram redução de R\$ 8 milhões no trimestre, em função da menor quantidade de dias úteis, além da menor taxa de performance, compensadas parcialmente pelo crescimento dos ativos sob administração.

Em 2017, observamos um aumento de R\$ 586 milhões em relação ao acumulado ano de 2016, principalmente pelo aumento de 18,1% no saldo de fundos de investimentos e carteiras administradas.

De acordo com os dados da ANBIMA, em dezembro de 2017, ocupávamos o segundo lugar no ranking de administração de fundos e carteiras administradas\*, com uma participação de mercado de 21,9%.

\* Considera as empresas Itaú Unibanco e Intrag.

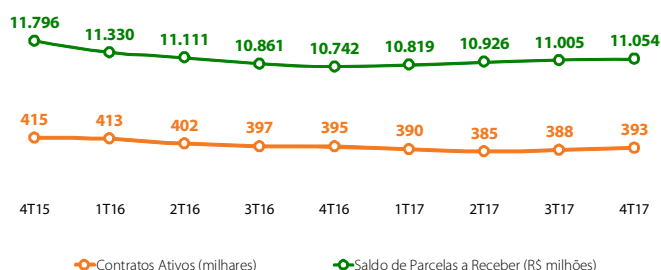
### Carteiras Administradas e Fundos de Investimentos



Obs.: Não inclui América Latina ex-Brasil. A partir do 3T17, desconsolidamos Carteiras Administradas do grupo Itaú e, para efeito de comparabilidade, reprocessamos o histórico.

### • Administração de Consórcios

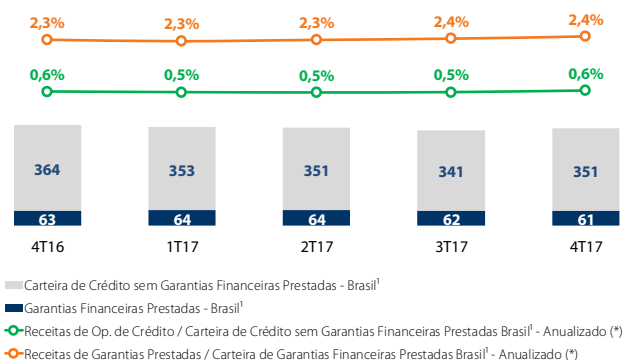
O negócio de consórcios é uma alternativa aos clientes para uma aquisição planejada de veículos e imóveis, contribuindo para diversificar a receita e oferecer uma carteira de produtos mais completa para nossos clientes. Em dezembro de 2017, atingimos 393 mil contratos ativos, com aumento de 1,2% em relação ao trimestre anterior. O saldo de parcelas a receber atingiu R\$ 11,1 bilhões ao final do período, com aumentos de 0,5% em relação a setembro de 2017 e 2,9% em relação a dezembro de 2016.



## Operações de Crédito e Garantias Financeiras Prestadas

Essas receitas apresentaram aumento de R\$ 53 milhões em relação ao trimestre anterior, principalmente pelo maior volume de originação de crédito no trimestre.

No gráfico abaixo, demonstramos a relação anualizada das receitas de operações de crédito sobre a carteira de crédito e das receitas de garantias prestadas sobre a carteira de garantias financeiras prestadas.



<sup>1</sup> Inclui unidades externas ex-América Latina. (\*) O saldo médio da carteira de crédito e da carteira de garantias financeiras prestadas considera os dois últimos trimestres.

## Serviços de Recebimento

No quarto trimestre de 2017, as receitas relacionadas aos serviços de recebimento aumentaram em R\$ 27 milhões em relação ao trimestre anterior, devido a sazonalidade do período.

Em 2017, essas receitas aumentaram R\$ 124 milhões em relação a 2016, principalmente pelo maior volume de serviços de cobrança e mudança na precificação.

## Assessoria Econômica Financeira e Corretagem

Em relação ao trimestre anterior, as receitas com assessoria econômica financeira e corretagem reduziram em R\$ 10 milhões, devido ao menor volume de operações.

Em 2017, essas receitas aumentaram R\$ 386 milhões devido ao maior volume de operações do banco de investimento, em função do aumento de negócios verificado ao longo do ano no mercado de capitais.

**Renda Fixa:** em renda fixa local, participamos de operações de debêntures, notas promissórias e securitização, que totalizaram R\$ 24,9 bilhões até dezembro de 2017, atingindo a liderança no ranking da ANBIMA.

**Renda Variável:** no decorrer de 2017, realizamos 27 transações na América do Sul que totalizaram US\$ 2,5 bilhões e nos levaram para a 1ª posição no ranking da Dealogic.

**Fusões e Aquisições:** no ano de 2017 prestamos assessoria financeira a 48 transações na América do Sul, totalizando US\$ 17,4 bilhões e obtendo posição de liderança no ranking da Dealogic.

## Itaú Seguridade

### Destaques

- O aumento do lucro líquido da Itaú Seguridade no trimestre foi devido a maiores prêmios e menores sinistros em seguros de vida, acidentes pessoais, proteção de cartões e relacionados a crédito. Também houve aumento no lucro líquido de R\$ 136 milhões em Previdência devido ao teste de adequação de passivos.
- Nas Demais Atividades, o aumento de sinistros se deve à uma provisão para contingência de R\$ 83 milhões em Seguro Saúde.

### Demonstração de Resultado Recorrente Pro Forma da Itaú Seguridade

Em R\$ milhões	4T17			Atividades Foco			
	Total Itaú Seguridade	Atividades Foco	Demais Atividades	3T17	Δ	4T16	Δ
Prêmios Ganhos	1.012	948	65	902	5,1%	1.002	-5,4%
Contrib. Líq. de Previdência e Receitas Líq. de Cap.	491	491	-	242	103,3%	259	89,4%
Sinistros Retidos	(373)	(246)	(127)	(266)	-7,4%	(310)	-20,5%
Despesas de Comercialização	(39)	(7)	(32)	(6)	19,1%	(19)	-64,3%
<b>Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap.</b>	<b>1.091</b>	<b>1.186</b>	<b>(95)</b>	<b>872</b>	<b>36,0%</b>	<b>933</b>	<b>27,2%</b>
Margem Financeira Gerencial	106	65	41	111	-41,7%	174	-62,8%
Receitas de Prestação de Serviços	497	499	(2)	522	-4,4%	448	11,4%
Resultado de Equivalência Patrimonial	118	86	33	50	72,6%	78	10,2%
Despesas Não Decorrentes de Juros	(463)	(436)	(27)	(448)	-2,8%	(478)	-8,9%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(83)	(84)	2	(72)	17,4%	(70)	20,6%
<b>Resultado antes da Trib. e Part. Minoritárias</b>	<b>1.267</b>	<b>1.316</b>	<b>(48)</b>	<b>1.035</b>	<b>27,2%</b>	<b>1.085</b>	<b>21,3%</b>
Imposto de Renda, Contrib. Social e Part. Minoritárias	(532)	(580)	47	(435)	33,2%	(493)	17,6%
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>735</b>	<b>736</b>	<b>(1)</b>	<b>599</b>	<b>22,8%</b>	<b>591</b>	<b>24,4%</b>
<b>Capital Alocado</b>	<b>1.408</b>	<b>1.262</b>	<b>146</b>	<b>1.234</b>	<b>2,2%</b>	<b>1.634</b>	<b>-22,8%</b>
<b>Capital Alocado Médio</b>	<b>1.394</b>	<b>1.248</b>	<b>146</b>	<b>1.222</b>	<b>2,1%</b>	<b>1.615</b>	<b>-22,7%</b>
<b>Retorno Recorrente sobre o Capital Alocado Médio Anualizado</b>	<b>210,8%</b>	<b>235,8%</b>	<b>-2,6%</b>	<b>196,1%</b>	<b>39,7 p.p.</b>	<b>146,5%</b>	<b>89,3 p.p.</b>
<b>Índice de Eficiência (IE)</b>	<b>26,8%</b>	<b>24,9%</b>	<b>-128,5%</b>	<b>30,2%</b>	<b>-5,4 p.p.</b>	<b>30,6%</b>	<b>-5,7 p.p.</b>
<b>Combined Ratio</b>	<b>67,0%</b>	<b>52,0%</b>	<b>286,4%</b>	<b>57,9%</b>	<b>-5,9 p.p.</b>	<b>59,2%</b>	<b>-7,2 p.p.</b>

Obs.: *Combined Ratio* referente às operações de seguros. O item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas e Outras Despesas Operacionais.

#### Atividades Foco

Consistem na oferta de produtos de *bancassurance* relacionados a Pessoas, Patrimoniais, Seguros de Crédito, Previdência e Capitalização.

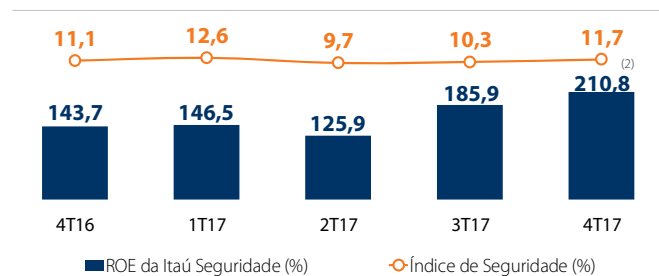
#### Demais Atividades

Correspondem aos produtos de Garantia Estendida, Saúde, nossa participação no IRB e outros.

Priorizamos atender nossos clientes através dos canais mais eficientes. A comercialização de seguros e capitalização nos canais bankline/internet, *mobile*, caixa eletrônico, terminal de caixa e bankfone, representaram 68,1% das vendas a correntistas no trimestre. O valor das vendas de seguros e capitalização a clientes das Agências Digitais representou 14,5% das vendas totais no quarto trimestre de 2017.

Concentramos esforços na distribuição por meio de canais próprios e ampliando a oferta de seguros via arquitetura aberta, onde disponibilizamos produtos de seguradoras parceiras aos nossos clientes.

### Índice de Seguridade<sup>(1)</sup> e ROE



<sup>(1)</sup> Índice de Seguridade (%) = Lucro Líquido Recorrente da Itaú Seguridade / Lucro Líquido Recorrente do Itaú Unibanco.

<sup>(2)</sup> Desconsiderando o efeito do teste de adequação de passivos, o Índice de Seguridade teria sido de 9,5% e o ROE da Itaú Seguridade teria sido de 171,7%.

### Provisões Técnicas no 4T17



## Seguros (Foco)

Nossas atividades foco de seguros consistem na oferta de produtos de *bancassurance* relacionados aos ramos de vida e patrimoniais e seguro de crédito. Esses produtos são oferecidos em sinergia com canais de varejo – nossa rede de agências, parcerias com varejistas, clientes de cartão de crédito, financiamentos de imóveis e de veículos e empréstimos pessoais – e o canal de atacado. Eles apresentam como características menor volatilidade no resultado e menor utilização de capital, o que os tornam estratégicos e relevantes na diversificação de receitas do conglomerado.

# 47%

de participação no lucro líquido recorrente da Itaú Seguridade

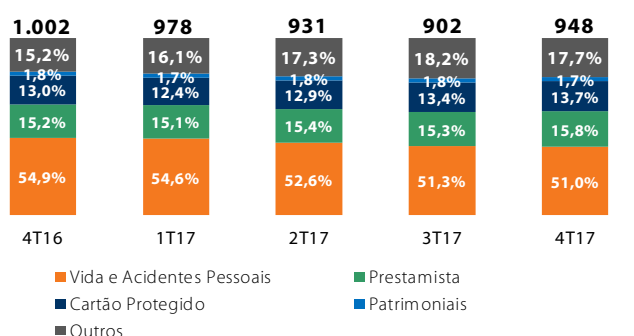
### Demonstração de Resultado Recorrente Pro Forma de Seguros (Foco)

Em R\$ milhões	4T17	3T17	Δ	4T16	Δ
Prêmios Ganhos	948	902	5,1%	1.002	-5,4%
Sinistros Retidos	(233)	(253)	-8,2%	(285)	-18,5%
Despesas de Comercialização	(6)	(5)	22,4%	(18)	-65,3%
<b>Margem de Underwriting</b>	<b>709</b>	<b>644</b>	<b>10,2%</b>	<b>699</b>	<b>1,4%</b>
Margem Financeira Gerencial	(6)	18	-133,4%	37	-116,3%
Receitas de Prestação de Serviços	77	95	-19,4%	66	16,7%
Resultado de Equivalência Patrimonial	86	50	72,6%	78	10,2%
Despesas Não Decorrentes de Juros	(214)	(226)	-5,0%	(252)	-15,0%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(40)	(39)	4,1%	(38)	4,6%
<b>Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias</b>	<b>611</b>	<b>542</b>	<b>12,7%</b>	<b>589</b>	<b>3,7%</b>
Imposto de Renda, Contribuição Social e Part. Minoritárias	(266)	(214)	24,0%	(276)	-3,6%
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>346</b>	<b>328</b>	<b>5,4%</b>	<b>314</b>	<b>10,2%</b>
<b>Índice de Eficiência (IE)</b>	<b>25,9%</b>	<b>29,4%</b>	<b>-3,4 p.p.</b>	<b>29,9%</b>	<b>-4,0 p.p.</b>

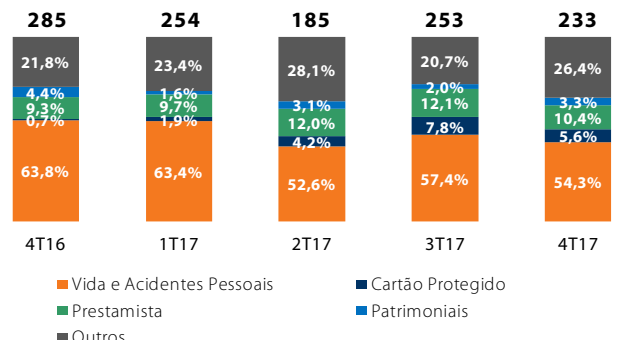
### Destaque:

1. aumento devido a maiores vendas em seguros de vida, proteção de cartões e relacionados a crédito;
2. redução devido à implantação do processo digital de comunicação de sinistros, com impacto concentrado no terceiro trimestre de 2017;
3. redução devido a maiores despesas financeiras;
4. variação decorrente da venda da nossa carteira de seguros de vida em grupo distribuída por corretores, em abril de 2017.

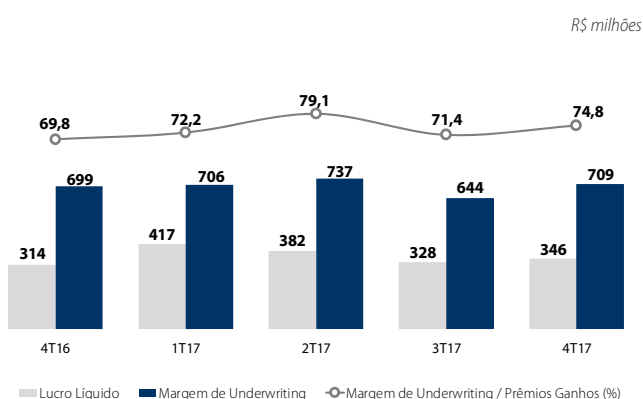
### Prêmios Ganhos por Produto



### Composição dos Sinistros Retidos



### Margem de Underwriting

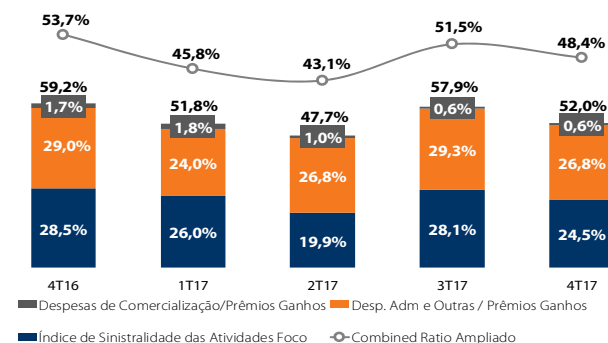


Obs.: a margem de *underwriting* é a soma dos prêmios ganhos, sinistros retidos e despesas de comercialização.

### Combined Ratio

Indica a participação das despesas da operação em relação à receita de prêmios ganhos.

Redução principalmente em função de menor quantidade de sinistros retidos nas carteiras de seguros de vida e acidentes pessoais, cartão protegido e prestamista.



Obs.: o *combined ratio* é a soma dos sinistros retidos, despesas de comercialização, despesas administrativas, outras receitas e despesas operacionais e despesas tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras dividida pelos prêmios ganhos. O *combined ratio* ampliado é a soma das mesmas despesas dividida pela soma dos prêmios ganhos, margem financeira gerencial e receitas de prestação de serviços.

## Previdência

A inovação em produtos e assessoria tem sido importante para o crescimento sustentável das operações de previdência para pessoas físicas. Para pessoas jurídicas, oferecemos assessoria especializada e desenvolvemos soluções personalizadas. Estabelecemos parcerias de longo prazo com nossos clientes corporativos, adotando estratégia de comunicação voltada para a educação financeira de seus colaboradores.

### 46%

de participação no lucro líquido recorrente da Itaú Seguridade

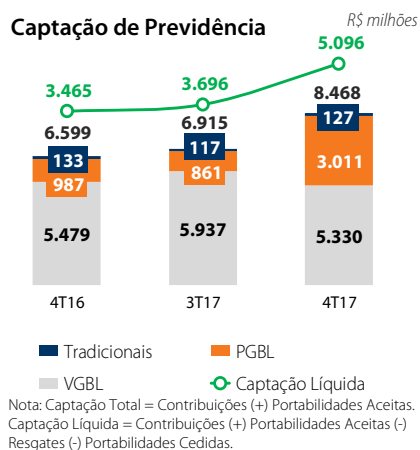
### Demonstração de Resultado Recorrente Pro Forma de Previdência

Em R\$ milhões	4T17	3T17	Δ	4T16	Δ
Contrib. Líq. de Previdência	373	108	246,5%	109	242,4%
Sinistros Retidos	(13)	(12)	9,4%	(24)	-44,4%
Despesas de Comercialização	(1)	(1)	-3,2%	(1)	0,3%
<b>Resultado de Operações com Previdência</b>	<b>359</b>	<b>95</b>	<b>279,1%</b>	<b>84</b>	<b>326,5%</b>
Margem Financeira Gerencial	33	49	-31,1%	69	-51,6%
Receitas de Prestação de Serviços	423	427	-1,0%	383	10,4%
Despesas Não Decorrentes de Juros	(163)	(166)	-1,8%	(150)	8,6%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(38)	(26)	43,4%	(23)	61,1%
<b>Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias</b>	<b>615</b>	<b>378</b>	<b>62,6%</b>	<b>363</b>	<b>69,4%</b>
Imposto de Renda, Contribuição Social e Part. Minoritárias	(274)	(169)	62,4%	(158)	73,7%
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>341</b>	<b>209</b>	<b>62,8%</b>	<b>205</b>	<b>66,2%</b>
<b>Índice de Eficiência (IE)</b>	<b>21,0%</b>	<b>30,5%</b>	<b>-9,6 p.p.</b>	<b>29,3%</b>	<b>-8,3 p.p.</b>

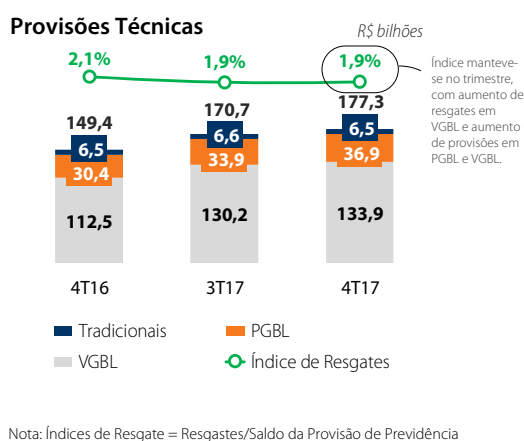
#### Destaque:

1. aumento de R\$ 260 milhões em função do teste de adequação de passivos;
2. redução em função de menor remuneração dos ativos;
3. redução em função da menor quantidade de dias úteis;
4. aumento de R\$ 112 milhões em função do teste de adequação de passivos.

#### Captação de Previdência



#### Provisões Técnicas



#### Market Share \*

##### Provisões Técnicas

Totais

**23,4%** ▲ + 0,3 p.p.  
(12 meses)

Planos Individuais

**23,9%** ▲ + 0,2 p.p.  
(12 meses)

\* segundo a FENAPREVI, em outubro de 2017.

## Capitalização

O PIC é um produto desenvolvido para clientes que gostam de concorrer a prêmios, podendo ser adquirido por meio de pagamento único ou mensal, de acordo com o perfil e segmento de cada cliente.

### 7%

de participação no lucro líquido recorrente da Itaú Seguridade

### Demonstração de Resultado Recorrente Pro Forma de Capitalização

Em R\$ milhões	4T17	3T17	Δ	4T16	Δ
<b>Receitas Líq. de Capitalização</b>	<b>118</b>	<b>134</b>	<b>-11,9%</b>	<b>150</b>	<b>-21,5%</b>
Margem Financeira Gerencial	37	45	-16,6%	69	-45,4%
Despesas Não Decorrentes de Juros	(58)	(57)	3,2%	(76)	-23,3%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(6)	(7)	-7,5%	(8)	-20,8%
<b>Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias</b>	<b>90</b>	<b>114</b>	<b>-21,5%</b>	<b>133</b>	<b>-32,4%</b>
Imposto de Renda, Contribuição Social e Part. Minoritárias	(40)	(52)	-22,8%	(60)	-32,6%
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>49</b>	<b>62</b>	<b>-20,4%</b>	<b>73</b>	<b>-32,2%</b>
<b>Índice de Eficiência (IE)</b>	<b>39,4%</b>	<b>33,1%</b>	<b>6,3 p.p.</b>	<b>36,5%</b>	<b>3,0 p.p.</b>

#### Destaque:

1. redução devido à menor arrecadação;
2. redução devido ao impacto negativo da redução do CDI na remuneração de nossos ativos;
3. redução devido à menor quantidade de vendas no quarto trimestre de 2017.

- No quarto trimestre de 2017, distribuímos R\$ 11,5 milhões em prêmios.
- O valor das vendas a clientes das agências digitais representou 8,7% das vendas totais no quarto trimestre de 2017.
- A arrecadação com títulos de capitalização líquidos de resgate atingiu R\$ 635 milhões de janeiro a dezembro de 2017, aumento de 3,2% em relação ao mesmo período do ano anterior.

**13,2** milhões de títulos vigentes

▲ + 1,3% (vs. 3T17)

▼ - 2,0% (vs. 4T16)

## Despesas não Decorrentes de Juros

### Destaques

- Em 2017, houve aumento de 0,3% nas despesas não decorrentes de juros, percentual abaixo da inflação acumulada do período (2,95% - IPCA). Este pequeno aumento foi causado por menores despesas com processos trabalhistas devido ao aprimoramento da metodologia de cálculo no terceiro trimestre de 2016, que foi mais do que compensado pelo aumento em despesas de pessoal, impactadas pela negociação do acordo coletivo de trabalho, além do aumento do número de colaboradores.
- No trimestre, o crescimento de 4,7% nas despesas não decorrentes de juros foi causado, basicamente, pelos aumentos de despesas de pessoal, principalmente pelo aumento em participação nos resultados, além de maiores despesas administrativas, principalmente pelo aumento de serviços de terceiros (em especial consultoria ao Banco de Varejo) e processamento de dados e telecomunicações.

Em R\$ milhões	4T17	3T17	Δ	4T16	Δ	2017	2016	Δ
<b>Despesas de Pessoal</b>	<b>(5.389)</b>	<b>(5.020)</b>	<b>7,3%</b>	<b>(4.886)</b>	<b>10,3%</b>	<b>(20.179)</b>	<b>(19.721)</b>	<b>2,3%</b>
Remuneração, Encargos e Benefícios Sociais	(3.396)	(3.267)	3,9%	(3.167)	7,2%	(13.165)	(12.480)	5,5%
Participação nos Resultados <sup>(1)</sup>	(1.208)	(976)	23,8%	(1.049)	15,2%	(4.079)	(3.730)	9,4%
Desligamentos e Processos Trabalhistas	(712)	(727)	-2,0%	(610)	16,8%	(2.724)	(3.336)	-18,4%
Treinamento	(72)	(50)	44,7%	(60)	20,4%	(211)	(174)	21,2%
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>(4.208)</b>	<b>(3.961)</b>	<b>6,3%</b>	<b>(4.287)</b>	<b>-1,8%</b>	<b>(15.925)</b>	<b>(15.841)</b>	<b>0,5%</b>
Serviços de Terceiros	(1.035)	(939)	10,1%	(1.104)	-6,3%	(3.878)	(4.033)	-3,8%
Processamento de Dados e Telecomunicações	(989)	(923)	7,2%	(968)	2,2%	(3.764)	(3.642)	3,3%
Instalações	(678)	(657)	3,2%	(759)	-10,6%	(2.590)	(2.707)	-4,3%
Depreciação e Amortização	(519)	(489)	6,0%	(485)	7,0%	(1.977)	(1.971)	0,3%
Propaganda, Promoções e Publicações	(284)	(244)	16,2%	(277)	2,6%	(995)	(897)	10,9%
Segurança	(163)	(161)	1,3%	(160)	2,3%	(652)	(655)	-0,4%
Serviços do Sistema Financeiro	(186)	(175)	6,3%	(123)	51,5%	(682)	(532)	28,1%
Transportes	(76)	(79)	-3,8%	(87)	-12,8%	(304)	(357)	-15,0%
Materiais	(83)	(80)	4,6%	(72)	15,7%	(300)	(270)	10,8%
Despesas com Viagens	(53)	(50)	4,6%	(56)	-6,4%	(191)	(180)	6,3%
Outras	(142)	(162)	-12,6%	(196)	-27,6%	(592)	(596)	-0,7%
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(1.156)</b>	<b>(1.382)</b>	<b>-16,4%</b>	<b>(1.157)</b>	<b>-0,1%</b>	<b>(4.859)</b>	<b>(4.995)</b>	<b>-2,7%</b>
Provisão para Contingências	(291)	(469)	-37,9%	(131)	122,7%	(1.373)	(1.180)	16,3%
Comercialização – Cartões de Crédito	(535)	(480)	11,3%	(521)	2,7%	(1.872)	(1.800)	4,0%
Sinistros	(74)	(66)	11,3%	(81)	-9,2%	(283)	(287)	-1,5%
Outras	(256)	(366)	-30,0%	(425)	-39,6%	(1.331)	(1.727)	-22,9%
<b>Outras Despesas Tributárias <sup>(**)</sup></b>	<b>(86)</b>	<b>(94)</b>	<b>-8,9%</b>	<b>(89)</b>	<b>-3,2%</b>	<b>(344)</b>	<b>(373)</b>	<b>-7,6%</b>
<b>América Latina (ex-Brasil) <sup>(***)</sup></b>	<b>(1.537)</b>	<b>(1.361)</b>	<b>12,9%</b>	<b>(1.508)</b>	<b>1,9%</b>	<b>(5.439)</b>	<b>(5.696)</b>	<b>-4,5%</b>
<b>Total <sup>(1)</sup></b>	<b>(12.375)</b>	<b>(11.818)</b>	<b>4,7%</b>	<b>(11.927)</b>	<b>3,8%</b>	<b>(46.745)</b>	<b>(46.625)</b>	<b>0,3%</b>

<sup>(1)</sup> Considera remuneração variável, planos de opções e ações. <sup>(\*\*)</sup> Não inclui ISS, PIS e Cofins. <sup>(\*\*\*)</sup> Não considera a alocação gerencial de custos indiretos.

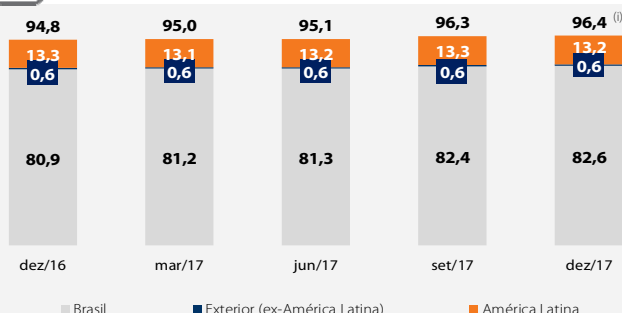
<sup>(1)</sup> Considerando as operações adquiridas do Citibank, o total de despesas não decorrentes de juros teria sido R\$ 12.675 milhões no quarto trimestre de 2017 e R\$ 47.045 milhões em 2017.

O aumento das despesas não decorrentes de juros no trimestre é explicado basicamente por **(i)** aumento nas despesas de pessoal, principalmente em participação nos resultados, devido ao resultado de 2017 ter sido melhor que o do ano anterior, e em remuneração, devido ao aumento do número de colaboradores e à negociação do acordo coletivo de trabalho; **(ii)** aumento das despesas administrativas, com destaque para o aumento em serviços de terceiros, devido a maiores gastos com consultoria no Banco de Varejo, aumento de processamento de dados e telecomunicações e aumento de publicidade, devido à maiores despesas com mídia em televisão e publicidade na internet, e **(iii)** maiores despesas na América Latina, devido à readequação do quadro de funcionários, à variação cambial e a maiores gastos com publicidade e propaganda.

Em 2017, tivemos aumento de 0,3% das nossas despesas não decorrentes de juros em relação à 2016, percentual abaixo da inflação acumulada do período (2,95% - IPCA). Este aumento está associado, em grande parte, a maiores despesas com remuneração, encargos e benefícios e participação nos resultados, que tiveram o impacto da negociação do acordo coletivo de trabalho, além do aumento do número de colaboradores para adequação da estrutura operacional, compensado parcialmente por menores despesas com processos trabalhistas devido ao aprimoramento da metodologia de cálculo no terceiro trimestre de 2016. A redução das despesas na América Latina (ex-Brasil) é devido principalmente à devolução de multa paga à Superintendencia de Bancos e Instituciones Financieras de Chile, ocorrida no segundo trimestre de 2017.



### Colaboradores - em milhares



**96,4 mil**  
colaboradores ao final do 4T17

▲ + 0,1% (4T17/3T17)

▲ + 1,7% (4T17/4T16)

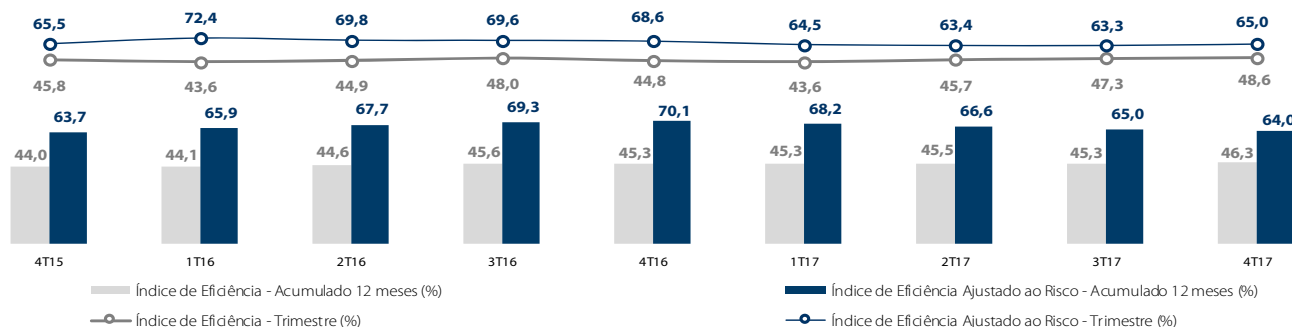
O crescimento do número de colaboradores no ano ocorreu pela contratação para a estrutura do Banco de Varejo, relacionado à rede de agências. Adicionalmente, iniciamos um processo de contratação com o objetivo de reforçar a força de vendas da REDE.

<sup>(1)</sup> Considerando as operações adquiridas do Citibank, o total de colaboradores teria sido 99,3 mil.

Obs: Para empresas sob nosso controle, consideramos 100% do total de colaboradores. Para empresas sem nosso controle, nenhum colaborador é considerado.

## Índice de Eficiência

A seguir, são apresentados o índice de eficiência e o índice de eficiência ajustado ao risco, que incorpora o custo do crédito (resultado da provisão para créditos de liquidação duvidosa, *impairment* e descontos concedidos).



Índice de Eficiência Ajustado ao Risco =

Despesas não Decorrentes de Juros (Pessoal + Administrativas + Operacionais + Outras Tributárias) + Custo do Crédito

(Margem Financeira Gerencial + Receitas de Prestação de Serviços + Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização + Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras)

### Índice de Eficiência:

- Acumulado de 12 meses: aumento de 1,0 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior. Neste período, nossas despesas não decorrentes de juros aumentaram 0,3% enquanto a inflação acumulada do período foi de 2,95% (IPCA). Em contrapartida, neste mesmo período nossas receitas reduziram 2,2%, impactadas principalmente pela menor atividade econômica.

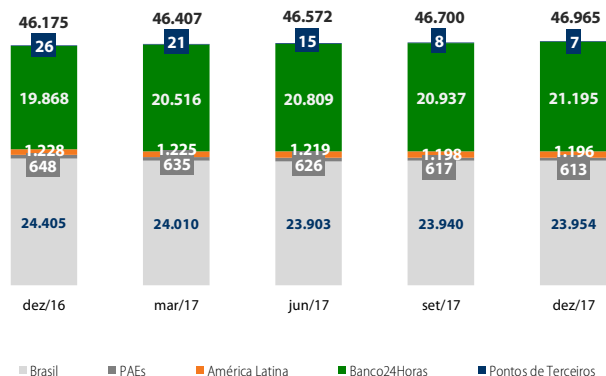
### Índice de Eficiência Ajustado ao Risco:

- Acumulado de 12 meses: redução de 6,0 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior. Neste período, além dos efeitos que explicam o índice de eficiência, observamos redução de 29,6% no custo do crédito. Esta redução ocorreu principalmente devido à menor despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

## Rede de Distribuição

### Caixas Eletrônicos | Brasil e Exterior

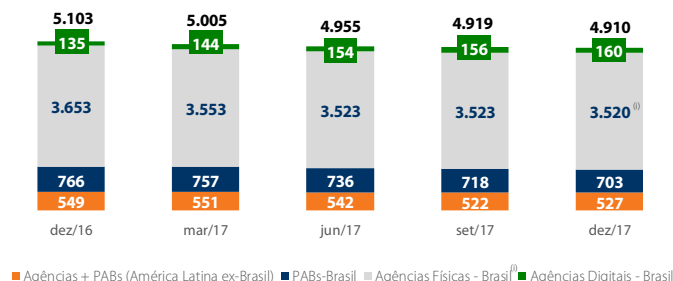
O acordo com a Tecban e seus acionistas, anunciado em 18 de julho de 2014, que prevê a substituição da rede externa de terminais de autoatendimento próprios pelos da Rede Banco24Horas, tem possibilitado o aumento do total de caixas eletrônicos disponíveis.



Obs: (i) Inclui Banco Itaú Argentina e as empresas do Chile, Colômbia, Paraguai e Uruguai. (ii) Inclui PAEs (postos de atendimento eletrônico) e pontos em estabelecimentos de terceiros. (iii) Não inclui PDVs.

### Agências e Postos de Atendimento (PAs) | Brasil e Exterior

No Brasil, a redução anual no número de agências físicas e o aumento da quantidade de agências digitais está em linha com o perfil dos nossos clientes, que vêm demandando cada vez mais atendimento por meio de canais digitais.



(i) Inclui escritórios de representação do IBBA no exterior. Obs: Inclui Banco Itaú BBA, Banco Itaú Argentina e as empresas do Chile, Colômbia, Panamá, Paraguai e Uruguai. Considerando as operações adquiridas do Citibank, o total de Agências Físicas - Brasil teria sido 3.591.

### Distribuição Geográfica<sup>(\*)</sup> - Agências e Postos de Atendimento

Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul
117	332	313	2.933	672

(\*) Em dezembro de 2017. Não considera agências e PABs na América Latina e Itaú BBA.

## Balanço Patrimonial | considera a consolidação do Citibank no 4T17

### Destaques

- Nossos ativos totais ultrapassaram R\$ 1,5 trilhão ao final de dezembro de 2017.
- Crescimento anual de 22,3% em depósitos, notadamente depósitos a prazo, em função do direcionamento parcial de recursos vindos de compromissadas lastreadas em debêntures (redução de 11,5% de captações no mercado aberto), além de aproximadamente R\$ 5 bilhões de depósitos oriundos da consolidação das operações do Citibank.

### Ativo

Em R\$ milhões, ao final do período	4T17	3T17	Δ	4T16	Δ
<b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>1.475.217</b>	<b>1.439.523</b>	<b>2,5%</b>	<b>1.400.097</b>	<b>5,4%</b>
Disponibilidades	18.749	19.089	-1,8%	18.542	1,1%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	271.254	287.701	-5,7%	286.038	-5,2%
Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivativos	445.751	412.806	8,0%	376.887	18,3%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	132.752	126.804	4,7%	113.568	16,9%
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	493.595	467.831	5,5%	491.225	0,5%
Outros Ativos	148.475	159.993	-7,2%	149.822	-0,9%
<b>Permanente</b>	<b>28.286</b>	<b>26.477</b>	<b>6,8%</b>	<b>26.987</b>	<b>4,8%</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>1.503.503</b>	<b>1.466.000</b>	<b>2,6%</b>	<b>1.427.084</b>	<b>5,4%</b>

### Passivo

Em R\$ milhões, ao final do período	4T17	3T17	Δ	4T16	Δ
<b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>1.362.133</b>	<b>1.328.779</b>	<b>2,5%</b>	<b>1.297.823</b>	<b>5,0%</b>
Depósitos	402.938	359.904	12,0%	329.414	22,3%
Captações no Mercado Aberto	323.910	336.951	-3,9%	366.038	-11,5%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	107.581	106.638	0,9%	93.711	14,8%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	39.086	37.638	3,8%	32.362	20,8%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	63.441	66.318	-4,3%	75.614	-16,1%
Instrumentos Financeiros e Derivativos	26.453	21.562	22,7%	24.711	7,0%
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Capitalização	183.747	177.522	3,5%	156.656	17,3%
Outras Obrigações	214.977	222.244	-3,3%	219.317	-2,0%
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>	<b>2.433</b>	<b>2.082</b>	<b>16,9%</b>	<b>2.046</b>	<b>18,9%</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>12.014</b>	<b>11.508</b>	<b>4,4%</b>	<b>11.625</b>	<b>3,3%</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>126.924</b>	<b>123.631</b>	<b>2,7%</b>	<b>115.590</b>	<b>9,8%</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>1.503.503</b>	<b>1.466.000</b>	<b>2,6%</b>	<b>1.427.084</b>	<b>5,4%</b>

### Ativos Totais

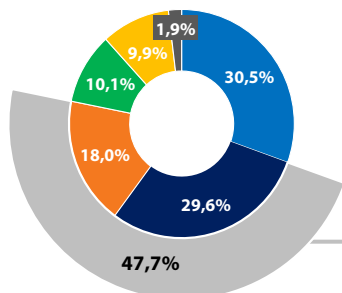
Em 31 de dezembro de 2017

**R\$ 1,5** trilhão

▲ + 2,6% (vs. set/17)

▲ + 5,4% (vs. dez/16)

### Composição



- Carteira de Crédito Líquida de Provisões
- Aplicações Interfinanceiras de Liquidez
- Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos
- Disponibilidades e Relações Interfinanceiras e Interdependências
- Outros
- Ativo Permanente

### Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Títulos e Valores Imobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

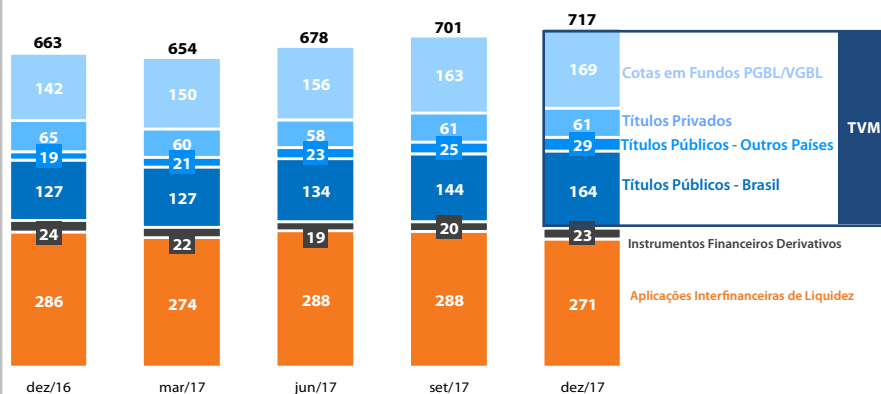
**R\$ 717,0** bilhões

▲ + 2,4% (vs. set/17)

▲ + 8,2% (vs. dez/16)

#### Títulos e Valores Mobiliários (TVM) por Categoria

Dezembro de 2017



## Carteira de Crédito

### Destaques

- No trimestre, a carteira de crédito total voltou a apresentar crescimento, com uma evolução de 3,2% no período. Houve evolução de 10,3% em cartões de crédito e de 5,0% na carteira de micro, pequenas e médias empresas no Brasil.
- No ano de 2017, houve crescimento de aproximadamente 12% na originação de créditos para pessoas físicas e de 14% para micro, pequenas e médias empresas no Brasil.

### Carteira de Crédito por Produto

Em R\$ bilhões, ao final do período	4T17	3T17	Δ	4T16	Δ
<b>Pessoas Físicas - Brasil <sup>(1)</sup></b>	<b>184,4</b>	<b>179,0</b>	<b>3,0%</b>	<b>183,2</b>	<b>0,6%</b>
Cartão de Crédito	63,0	57,2	10,3%	59,0	6,8%
Crédito Pessoal	24,3	25,0	-2,9%	25,8	-6,1%
Consignado <sup>(2)</sup>	44,2	44,6	-0,8%	44,6	-1,0%
Veículos	14,1	13,9	1,4%	15,4	-8,4%
Crédito Imobiliário	38,7	38,3	0,9%	38,1	1,4%
Crédito Rural	0,1	0,1	-8,0%	0,2	-42,5%
<b>Pessoas Jurídicas - Brasil <sup>(1)</sup></b>	<b>166,7</b>	<b>162,1</b>	<b>2,8%</b>	<b>180,3</b>	<b>-7,6%</b>
Capital de Giro <sup>(3)</sup>	84,6	76,6	10,5%	93,3	-9,3%
BNDES/Repasse	22,9	26,6	-13,9%	32,7	-30,0%
Financiamento a Exportação / Importação	39,8	39,4	0,8%	30,5	30,4%
Veículos	2,6	2,3	14,6%	2,9	-11,4%
Crédito Imobiliário	8,2	8,9	-7,8%	10,5	-21,3%
Crédito Rural	8,6	8,3	3,3%	10,4	-17,7%
<b>América Latina <sup>(4)</sup></b>	<b>136,2</b>	<b>126,7</b>	<b>7,5%</b>	<b>127,7</b>	<b>6,6%</b>
<b>Total sem Garantias Financeiras Prestadas</b>	<b>487,2</b>	<b>467,8</b>	<b>4,1%</b>	<b>491,2</b>	<b>-0,8%</b>
Garantias Financeiras Prestadas	70,5	71,3	-1,1%	70,8	-0,4%
<b>Total com Garantias Financeiras Prestadas</b>	<b>557,7</b>	<b>539,1</b>	<b>3,5%</b>	<b>562,0</b>	<b>-0,8%</b>
Grandes Empresas - Títulos Privados <sup>(5)</sup>	36,0	36,1	-0,3%	36,4	-1,1%
<b>Risco Total</b>	<b>593,7</b>	<b>575,2</b>	<b>3,2%</b>	<b>598,4</b>	<b>-0,8%</b>
Operações Citibank	6,4	-	-	-	-
<b>Risco Total com Operações Citibank</b>	<b>600,1</b>	<b>575,2</b>	<b>4,3%</b>	<b>598,4</b>	<b>0,3%</b>

(1) Inclui unidades externas ex-América Latina; (2) Inclui operações originadas pela instituição e as operações adquiridas. (3) Inclui também Cheque Especial, Recebíveis, Hot Money, Leasing, entre outros; (4) Inclui Argentina, Chile, Colômbia, Panamá, Paraguai, Peru e Uruguai; (5) Inclui Debêntures, CRI (Certificados de Recebíveis Imobiliários) e Commercial Paper.

### Concentração de Crédito \*\*

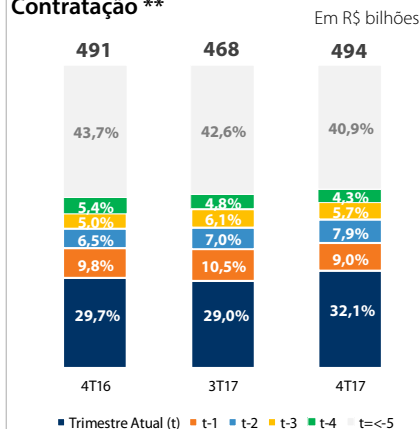
Em 31 de dezembro de 2017

Somente **17,9%** do risco de crédito está concentrado nos 100 maiores devedores.

Em R\$ bilhões	Risco*	% dos créditos	% dos ativos
Maior Devedor	4,1	0,7	0,3
10 Maiores Devedores	29,0	5,1	1,9
20 Maiores Devedores	46,3	8,2	3,1
50 Maiores Devedores	74,8	13,3	5,0
100 Maiores Devedores	101,1	17,9	6,7

(\*) Inclui Garantias Financeiras Prestadas.

### Carteira de Crédito sem Garantias Financeiras Prestadas por Período de Contratação \*\*



### Carteira de Crédito PJ por Ramo \*\*

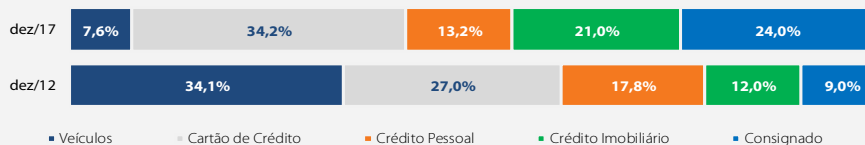
Com Garantias Financeiras Prestadas

Em R\$ bilhões, ao final do período	4T17	3T17	Δ
<b>Sector Público</b>	<b>4,9</b>	<b>3,9</b>	<b>26,0%</b>
<b>Sector Privado</b>	<b>314,0</b>	<b>305,5</b>	<b>2,8%</b>
Imobiliário	21,9	21,6	1,4%
Alimentos e Bebidas	17,3	16,4	5,5%
Veículos/Autopeças	16,0	17,2	-6,6%
Agro e Fertilizantes	16,0	15,7	2,2%
Energia & Saneamento	15,8	15,9	-0,6%
Transportes	13,7	13,6	0,6%
Bancos e Instituições Financeiras	11,0	11,6	-5,3%
Obras de Infraestrutura	10,4	10,7	-2,6%
Mineração	9,3	9,5	-2,6%
Metalurgia/Siderurgia	9,2	9,3	-1,7%
Telecomunicações	9,0	9,0	-0,3%
Petroquímica & Química	8,6	8,8	-3,0%
Açúcar e Alcool	7,6	8,0	-4,9%
Farmacêuticos & Cosméticos	7,2	7,1	2,5%
Bens de Capital	6,9	6,7	2,6%
Eletrônicos & TI	6,4	6,1	5,3%
Petróleo & Gás	6,3	5,6	11,8%
Material de Construção	6,3	6,0	4,1%
Vestuário & Calçados	4,8	4,9	-1,1%
Serviços - Diversos	39,9	36,0	10,7%
Comércio - Diversos	17,6	15,8	11,8%
Indústria - Diversos	8,0	7,3	8,4%
Diversos	45,0	42,7	5,3%
<b>Total</b>	<b>318,9</b>	<b>309,3</b>	<b>3,1%</b>

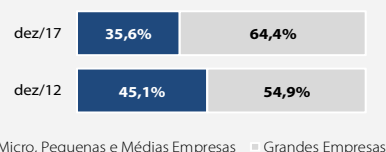
(\*\*) Considera a consolidação do Citibank no 4T17.

## Carteira de Crédito<sup>1</sup> (Pessoas Físicas e Jurídicas) - Brasil

### Mix de Crédito de Pessoas Físicas



### Mix de Crédito de Pessoas Jurídicas



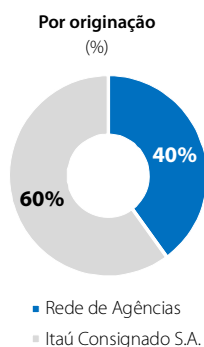
### Crédito Consignado

**R\$ 44,2** bilhões em 31/12/17

▼ - 0,8% (vs. set/17) ▼ - 1,0% (vs. dez/16)

Apesar da redução da carteira de crédito consignado, o destaque é o crescimento anual de 5,7% na carteira de aposentados e pensionistas do INSS.

#### Carteira 4T17



### Crédito Imobiliário<sup>2</sup>

**R\$ 46,9** bilhões em 31/12/17

▼ - 0,7% (vs. set/17) ▼ - 3,5% (vs. dez/16)

82% da carteira de crédito imobiliário total é PF

99,8% garantido por alienação fiduciária

#### Contratações 2017

80,8% da contratação total de crédito imobiliário é feita por mutuários

**R\$ 8,5** bilhões ▼ - 10,9% (vs. 2016)

#### Loan-to-Value

Relação entre o valor do financiamento e a garantia subjacente

Safra (média trimestral)	Carteira
54,7%	40,2%

### Grandes Empresas

**R\$ 107,4** bilhões em 31/12/17

▲ + 1,7% (vs. set/17) ▼ - 11,6% (vs. dez/16)

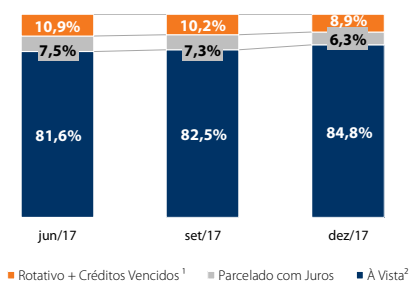
A redução da carteira de crédito em 12 meses está relacionada com a desalavancagem de Grandes Empresas, entretanto vale destacar que parte desses créditos tem migrado para o mercado de capitais em que também estamos presentes, provendo serviços para nossos clientes.

Excluindo-se o efeito da variação cambial a carteira de crédito teria apresentado crescimento de 0,3% no trimestre e reduzindo-se em 12,0% em 12 meses.

### Cartão de Crédito

**R\$ 63,0** bilhões em 31/12/17

▲ + 10,3% (vs. set/17) ▲ + 6,8% (vs. dez/16)



(1) Inclui carteira em atraso acima de 1 dia;  
(2) Inclui parcelado sem juros.

### Veículos<sup>2</sup>

**R\$ 16,7** bilhões em 31/12/17

▲ + 3,2% (vs. set/17) ▼ - 8,9% (vs. dez/16)

#### Contratações 2017

**R\$ 10,5** bilhões ▲ + 11,3% (vs. 2016)

Prazo Médio	% de Entrada	Valor Médio*
41 meses	40%	R\$ 30,1 mil

(\* Pessoas físicas)

#### Loan-to-Value

Safra (média trimestral)	Carteira
60,8%	66,5%

### Micro, Pequenas e Médias Empresas

**R\$ 59,4** bilhões em 31/12/17

▲ + 5,0% (vs. set/17) ▲ + 0,7% (vs. dez/16)

A originação de créditos para Micro, Pequenas e Médias Empresas apresentou crescimento de aproximadamente 14% quando comparado ao ano de 2016.

(1) Não inclui garantias financeiras prestadas; (2) Inclui pessoas físicas e pessoas jurídicas.

Obs.: Para mais informações sobre os produtos, consulte nossa Apresentação Institucional, disponível em nosso site de Relações com Investidores.

## Captações

### Destaques

- Base de captações diversificada, com nossa carteira de crédito sendo financiada principalmente por clientes varejo.
- Crescimento de depósitos a prazo está parcialmente relacionado à migração de recursos vindos de debêntures vinculadas a compromissadas.

As emissões de debêntures realizadas pelas empresas de *leasing* do conglomerado, após compradas pelo banco (sua instituição líder), passam a ser negociadas com características similares a um CDB ou outros depósitos a prazo, embora sejam classificadas como captações do mercado aberto. Por isso, reclassificamos essas captações nessa tabela como recursos de clientes correntistas.

Em R\$ milhões, ao final do período	4T17	3T17	Δ	4T16	Δ
Depósitos à Vista	68.589	58.609	17,0%	61.133	12,2%
Depósitos de Poupança	119.075	112.249	6,1%	108.250	10,0%
Depósitos a Prazo	208.086	186.912	11,3%	156.274	33,2%
Debêntures (Vinculadas a Op. Compromissadas e de Terceiros)	58.837	73.573	-20,0%	132.149	-55,5%
Recursos de Letras <sup>(1)</sup> e Certificados de Operações Estruturadas	65.015	67.827	-4,1%	59.424	9,4%
<b>(1) Total – Clientes Correntistas e Institucionais</b>	<b>519.602</b>	<b>499.170</b>	<b>4,1%</b>	<b>517.231</b>	<b>0,5%</b>
Obrigações por Repasses	24.181	25.575	-5,5%	29.828	-18,9%
<b>(2) Total – Funding de Clientes</b>	<b>543.783</b>	<b>524.746</b>	<b>3,6%</b>	<b>547.058</b>	<b>-0,6%</b>
Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas	969.858	938.494	3,3%	814.326	19,1%
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Cap.	183.747	177.522	3,5%	156.656	17,3%
<b>(3) Total – Clientes</b>	<b>1.697.388</b>	<b>1.640.762</b>	<b>3,5%</b>	<b>1.518.040</b>	<b>11,8%</b>
Depósitos Interfinanceiros	2.182	2.131	2,4%	3.757	-41,9%
Obrigações por TVM no Exterior	41.877	38.812	7,9%	34.287	22,1%
<b>Total - Recursos Captados com Clientes + Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>1.741.447</b>	<b>1.681.704</b>	<b>3,6%</b>	<b>1.556.084</b>	<b>11,9%</b>
<b>Recursos Livres e Outras Obrigações</b>	<b>519.836</b>	<b>529.735</b>	<b>-1,9%</b>	<b>489.862</b>	<b>6,1%</b>
Operações Compromissadas <sup>(2)</sup>	265.073	263.378	0,6%	233.889	13,3%
Obrigações por Empréstimos	39.260	40.743	-3,6%	45.786	-14,3%
Carteira de Câmbio	51.851	63.353	-18,2%	52.262	-0,8%
Dívidas Subordinadas <sup>(3)</sup>	52.696	48.406	8,9%	57.420	-8,2%
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	306	5.192	-94,1%	278	10,1%
Recursos Próprios Livres <sup>(4)</sup>	110.651	108.662	1,8%	100.228	10,4%
<b>Total - Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados</b>	<b>2.261.283</b>	<b>2.211.439</b>	<b>2,3%</b>	<b>2.045.946</b>	<b>10,5%</b>

(1) Inclui recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, Financeiras, de Crédito e Similares. (2) Exceto debêntures de emissão própria, classificados como "funding". (3) Considera no 4T17, notas subordinadas perpétuas no montante de R\$ 4 bilhões. Para que as notas compoam o capital complementar do patrimônio de referência, ainda é necessária a aprovação do Banco Central do Brasil. (4) Patrimônio Líquido + Minoritários - Ativo Permanente.

### Relação entre a Carteira de Crédito e as Captações

Em R\$ milhões, ao final do período	4T17	3T17	Δ	4T16	Δ
Funding de Clientes	543.783	524.746	3,6%	547.058	-0,6%
Obrigações por TVM no Exterior	41.877	38.812	7,9%	34.287	22,1%
Obrigações por Empréstimos	39.260	40.743	-3,6%	45.786	-14,3%
Demais Obrigações <sup>(1)</sup>	33.135	28.845	14,9%	34.126	-2,9%
<b>Total (A)</b>	<b>658.055</b>	<b>633.145</b>	<b>3,9%</b>	<b>661.257</b>	<b>-0,5%</b>
(-) Depósitos Compulsórios	(101.291)	(98.792)	2,5%	(90.155)	12,4%
(-) Disponibilidades (Numerário) <sup>(2)</sup>	(18.749)	(19.089)	-1,8%	(18.542)	1,1%
<b>Total (B)</b>	<b>538.014</b>	<b>515.264</b>	<b>4,4%</b>	<b>552.560</b>	<b>-2,6%</b>
<b>Carteira de Crédito (C)<sup>(3)</sup></b>	<b>487.219</b>	<b>467.831</b>	<b>4,1%</b>	<b>491.225</b>	<b>-0,8%</b>
<b>Carteira de Crédito/ Recursos Captados Brutos (C/A)</b>	<b>74,0%</b>	<b>73,9%</b>	<b>0,1 p.p.</b>	<b>74,3%</b>	<b>-0,2 p.p.</b>
<b>Carteira de Crédito / Recursos Captados (C/B)</b>	<b>90,6%</b>	<b>90,8%</b>	<b>-0,2 p.p.</b>	<b>88,9%</b>	<b>1,7 p.p.</b>

(1) Representadas por parcelas das dívidas subordinadas que não compõem o nível II do Patrimônio de Referência.

(2) Inclui caixa, depósitos bancários de instituições sem conta reserva, depósitos em moeda estrangeira no País, depósito no exterior em moeda estrangeira e disponibilidades em moedas estrangeiras.

(3) O saldo da carteira de crédito não inclui garantias financeiras prestadas.

## Balanço por Moedas

Temos uma política de gestão do risco cambial associado às posições patrimoniais, ativas e passivas, que tem como objetivo principal mitigar impactos no resultado consolidado decorrentes de flutuações nas paridades cambiais.

A legislação tributária brasileira estabelece que os ganhos e as perdas provenientes de variação cambial sobre os investimentos permanentes no exterior não devem ser considerados na base de tributação. Por outro lado, os ganhos e as perdas decorrentes dos instrumentos financeiros utilizados como *hedge* dessa posição ativa são impactadas pelos efeitos tributários. Assim, para que o resultado não fique exposto à variação cambial, é necessário constituir uma posição vendida em volume superior ao saldo do ativo protegido.

Ativo | em 31/12/17

Em R\$ milhões, ao final do período	Consolidado	Negócios no			Negócios no Exterior
		Brasil	Moeda Local	Moeda Estrangeira	
<b>Disponibilidades</b>	<b>18.749</b>	<b>8.306</b>	<b>6.869</b>	<b>1.437</b>	<b>10.489</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>271.254</b>	<b>247.784</b>	<b>247.784</b>	<b>0</b>	<b>23.470</b>
<b>Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivativos</b>	<b>445.751</b>	<b>376.195</b>	<b>375.304</b>	<b>891</b>	<b>121.198</b>
<b>Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil</b>	<b>458.235</b>	<b>294.081</b>	<b>283.610</b>	<b>10.471</b>	<b>207.523</b>
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	493.595	323.377	312.906	10.471	213.587
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(35.360)	(29.296)	(29.296)	0	(6.064)
<b>Outros Ativos</b>	<b>281.228</b>	<b>245.365</b>	<b>228.265</b>	<b>17.100</b>	<b>67.582</b>
Carteira de Câmbio	51.655	28.273	11.346	16.927	54.972
Outros	229.573	217.092	216.919	173	12.610
<b>Permanente</b>	<b>28.286</b>	<b>97.289</b>	<b>19.225</b>	<b>78.064</b>	<b>9.021</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>1.503.503</b>	<b>1.269.019</b>	<b>1.161.058</b>	<b>107.961</b>	<b>439.283</b>
<b>Derivativos - Posição Comprada</b>				256.638	
<b>Total do Ativo Ajustado(a)</b>			<b>364.599</b>		

Passivo | em 31/12/17

Em R\$ milhões, ao final do período	Consolidado	Negócios no			Negócios no Exterior
		Brasil	Moeda Local	Moeda Estrangeira	
<b>Depósitos</b>	<b>402.938</b>	<b>260.297</b>	<b>259.933</b>	<b>364</b>	<b>142.672</b>
<b>Captações no Mercado Aberto</b>	<b>323.910</b>	<b>306.888</b>	<b>306.888</b>	<b>0</b>	<b>17.022</b>
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</b>	<b>107.581</b>	<b>120.028</b>	<b>66.412</b>	<b>53.616</b>	<b>38.738</b>
<b>Obrigações por Empréstimos e Repasses</b>	<b>63.441</b>	<b>70.213</b>	<b>26.232</b>	<b>43.981</b>	<b>36.588</b>
<b>Relações Interfinanceiras e Interdependências</b>	<b>39.086</b>	<b>38.328</b>	<b>35.097</b>	<b>3.231</b>	<b>759</b>
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>26.453</b>	<b>15.207</b>	<b>15.207</b>	<b>-</b>	<b>11.245</b>
<b>Outras Obrigações</b>	<b>214.977</b>	<b>144.914</b>	<b>129.230</b>	<b>15.685</b>	<b>102.261</b>
Carteira de Câmbio	51.851	28.429	12.821	15.608	55.012
Outras	163.126	116.485	116.408	77	47.248
<b>Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização</b>	<b>183.747</b>	<b>183.550</b>	<b>183.550</b>	<b>-</b>	<b>197</b>
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>	<b>2.433</b>	<b>1.965</b>	<b>1.159</b>	<b>806</b>	<b>468</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subordinadas</b>	<b>12.014</b>	<b>726</b>	<b>726</b>	<b>-</b>	<b>11.287</b>
<b>Patrimônio Líquido da Controladora</b>	<b>126.924</b>	<b>126.902</b>	<b>126.902</b>	<b>-</b>	<b>78.045</b>
Capital Social e Reservas	102.959	103.721	103.721	-	74.473
Resultado do Período	23.965	23.181	23.181	-	3.572
<b>Total do Passivo</b>	<b>1.503.503</b>	<b>1.269.019</b>	<b>1.151.336</b>	<b>117.683</b>	<b>439.283</b>
<b>Derivativos - Posição Vendida</b>				305.379	
<b>Total do Passivo Ajustado (b)</b>				<b>423.062</b>	
<b>Posição Cambial Líquida Vendida Itaú Unibanco (c = a - b)</b>				<b>(58.463)</b>	
<b>Posição Cambial Líquida Vendida Itaú Unibanco (c) em US\$</b>				<b>(17.673)</b>	

Obs: Não considera as eliminações entre negócios no Brasil e negócios no exterior.

### Saldos patrimoniais vinculados a moedas estrangeiras

Em R\$ milhões, ao final do período	4T17	3T17	Δ
Investimentos no Exterior	78.064	73.973	5,5%
Posição Cambial Líquida (Exceto Investimentos no Exterior)	(136.526)	(128.742)	6,0%
<b>Total</b>	<b>(58.463)</b>	<b>(54.768)</b>	<b>6,7%</b>
<b>Total em US\$</b>	<b>(17.673)</b>	<b>(17.288)</b>	<b>2,2%</b>

A posição cambial líquida, posição passiva em volume superior ao saldo de nossos investimentos no exterior, reflete a mitigação da exposição às variações cambiais e efeitos fiscais dos investimentos no exterior.

## Gestão de Riscos e de Capital

Consideramos a gestão de riscos e de capital um instrumento essencial para otimizar o uso de recursos e selecionar as melhores oportunidades de negócios, visando a maximizar a criação de valor para os acionistas. Nesse contexto, o apetite de risco define a natureza e nível de riscos aceitáveis e a cultura de risco orienta as atitudes necessárias para gerenciá-los.

Com o objetivo de reforçar nossos valores e alinhar o comportamento dos colaboradores às diretrizes estabelecidas pela gestão, adotamos uma série de iniciativas que visam a disseminação da cultura de riscos. A cultura de riscos vai além de políticas, procedimentos e processos. Ela fortalece a responsabilidade dos colaboradores no gerenciamento de riscos inerentes às atividades executadas individualmente, respeitando a forma ética de gerir nosso negócio.

Adotamos postura prospectiva no gerenciamento do capital e, através do processo interno de Avaliação da Adequação de Capital (ICAAP), avaliamos a suficiência de capital para fazer frente aos riscos, representados pelos riscos de crédito, mercado, operacional e demais riscos materiais. O resultado do último ICAAP – realizado para data-base dezembro de 2016 – mostrou que temos capital suficiente para enfrentar todos os riscos materiais, com conforto significativo, garantindo assim a solidez da nossa posição patrimonial.

Nosso processo de gerenciamento de riscos inclui:

- **Identificação e mensuração** dos riscos existentes e potenciais em nossas operações;
- **Administração** de nossa carteira buscando as melhores relações risco-retorno;
- **Alinhamento** das políticas institucionais de controle e gestão de riscos, procedimentos e metodologias de acordo com as orientações do Conselho de Administração e nossas estratégias corporativas.

### Principais Riscos Inerentes aos Nossos Negócios

O **risco de crédito** é o risco de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados.

O **risco operacional** é a possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos que impactem na realização dos objetivos estratégicos, táticos ou operacionais.

O **risco de liquidez** é a possibilidade de não honrar eficientemente as obrigações, inclusive as decorrentes de vinculações de garantias, sem afetar as operações diárias ou incorrer em perdas significativas.

O **risco de mercado** é a possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação das taxas de câmbio e juros, dos preços de ações e *commodities*, e dos índices de preços.

Mais informações sobre gerenciamento de riscos e capital podem ser encontradas em nosso site de Relações com Investidores (<http://www.itaub.com.br/relacoes-com-investidores>), na rota: Governança Corporativa > Gerenciamento de Riscos e Capital – Pilar 3.

### Indicador de Liquidez de Curto

#### Prazo

(LCR - *Liquidity Coverage Ratio*)

Em R\$ milhões	4T17	3T17
Ativos de Alta Liquidez*	187.090	190.910
Saídas Potenciais de Caixa	98.356	95.146
<b>LCR (%)</b>	<b>190%</b>	<b>201%</b>

Para 2017, o índice mínimo exigido pelo Banco Central é de 80%.

Os valores são calculados com base na metodologia definida pela regulamentação do BACEN, em linha com as diretrizes internacionais da Basileia III.

\*Ativos de Alta Liquidez (HQLA – “*High quality liquid assets*”) = saldo em estoque, em alguns casos ponderado por um fator de desconto, dos ativos que se mantêm líquidos nos mercados mesmo durante períodos de estresse, que podem ser facilmente convertidos em espécie e que são classificados como de baixo risco.

Obs.: Saídas Potenciais de Caixa calculadas em cenário de estresse padronizado, determinado pela Circular BACEN 3.749.

### Valor em Risco - VaR (*Value at Risk*)<sup>1,2</sup>

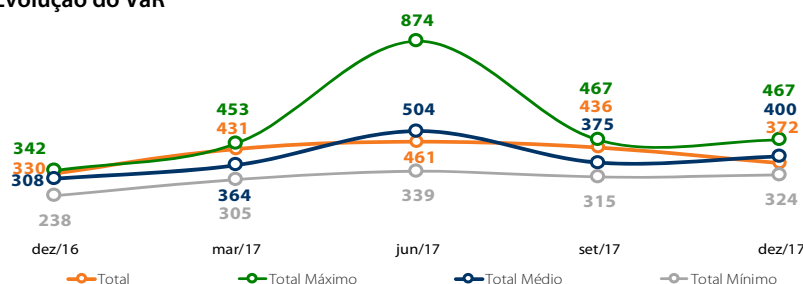
É uma medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado.

Em R\$ milhões, ao final do período	4T17 <sup>(2)</sup>	3T17 <sup>(2)</sup>
<b>VaR por Grupo de Fatores de Risco</b>		
Taxas de Juros	764,7	712,0
Moedas	11,9	46,6
Ações	46,4	51,6
<i>Commodities</i>	0,8	1,8
<b>Efeito de Diversificação</b>	<b>-451,5</b>	<b>-375,8</b>
<b>VaR Total</b>	<b>372,3</b>	<b>436,2</b>
<b>VaR Total Máximo no Trimestre</b>	<b>467,3</b>	<b>466,9</b>
<b>VaR Total Médio no Trimestre</b>	<b>400,4</b>	<b>374,5</b>
<b>VaR Total Mínimo no Trimestre</b>	<b>324,2</b>	<b>315,4</b>

(1) Valores reportados consideram 1 dia como horizonte de tempo e 99% de nível de confiança.

(2) O VaR por Grupo de Fatores de Risco considera as informações das unidades externas.

### Evolução do VaR



## Capital

### Destaques

- Em 31 de dezembro de 2017, nosso índice de Capital Principal atingiu 15,5%, caso aplicássemos de imediato e integralmente as regras de Basileia III. Nosso índice de Capital nível I estimado atingiu 13,5%, considerando a aquisição da participação minoritária de 49,9% na XP Investimentos, a aprovação de nosso capital adicional nível 1 e principalmente a parcela adicional de R\$ 13,7 bilhões de dividendos e JCP destacada no patrimônio líquido.

### Requerimentos de Capital

Nossos requerimentos mínimos de capital seguem o conjunto de normas divulgadas pelo BACEN que implantam no Brasil os padrões globais de requerimento de capital de Basileia III. Esses requerimentos são expressos na forma de índices obtidos pela relação entre o capital disponível - demonstrado pelo Patrimônio de Referência, ou Capital Total, composto pelo Nível I e pelo Nível II - e os ativos ponderados pelo risco.

A tabela ao lado apresenta o cronograma de implementação gradual estabelecido pelo Banco Central para as exigências de adequação de capital e liquidez segundo Basileia III, conforme aplicados ao Itaú Unibanco Holding.

Cronograma de Basileia III (%)	A partir de 1º de janeiro				
	2015	2016	2017	2018	2019
Capital principal	4,5	4,5	4,5	4,5	4,5
Nível I	6,0	6,0	6,0	6,0	6,0
<b>Capital total</b>	<b>11,0</b>	<b>9,875</b>	<b>9,25</b>	<b>8,625</b>	<b>8,0</b>
<b>Adicional de capital principal (ACP)</b>	<b>-</b>	<b>0,625</b>	<b>1,5</b>	<b>2,375</b>	<b>3,5</b>
conservação	-	0,625	1,25	1,875	2,5
contracíclico <sup>1</sup>	-	-	-	-	-
importância sistêmica	-	-	0,25	0,5	1,0
<b>Capital principal + ACP</b>	<b>4,5</b>	<b>5,1</b>	<b>6,0</b>	<b>6,9</b>	<b>8,0</b>
<b>Capital total + ACP</b>	<b>11,0</b>	<b>10,5</b>	<b>10,75</b>	<b>11,0</b>	<b>11,5</b>
<b>Índice de cobertura de liquidez (LCR)</b>	<b>60</b>	<b>70</b>	<b>80</b>	<b>90</b>	<b>100</b>
<b>Dedução dos ajustes prudenciais</b>	<b>40</b>	<b>60</b>	<b>80</b>	<b>100</b>	<b>100</b>

<sup>1</sup> Conforme a Circular nº 3.769 do Banco Central, o ACP contracíclico é igual a zero.

### Índices de Solvência

Em R\$ milhões, ao final do período	4T17	3T17
<b>Patrimônio Líquido Consolidado (BACEN)</b>	<b>140.348</b>	<b>136.894</b>
Deduções do Capital Principal	(17.952)	(16.634)
<b>Capital Principal</b>	<b>122.396</b>	<b>120.260</b>
<b>Capital Complementar</b>	<b>57</b>	<b>52</b>
<b>Nível I</b>	<b>122.453</b>	<b>120.311</b>
<b>Nível II</b>	<b>19.799</b>	<b>19.791</b>
<b>Patrimônio de Referência (Nível I e Nível II)</b>	<b>142.252</b>	<b>140.102</b>
<b>Patrimônio de Referência Mínimo Requerido</b>	<b>69.995</b>	<b>66.566</b>
<b>ACP<sup>Requerido</sup></b>	<b>11.351</b>	<b>10.795</b>
<b>Exposição Total Ponderada pelo Risco (RWA)</b>	<b>756.708</b>	<b>719.634</b>
Risco de Crédito (RWA <sub>CPAD</sub> )	660.516	637.758
Risco Operacional (RWA <sub>OPAD</sub> )	63.277	63.013
Risco de Mercado (RWA <sub>MINT</sub> )	32.915	18.864
<b>Nível I (Capital Principal + Complementar)</b>	<b>16,2%</b>	<b>16,7%</b>
<b>Nível II</b>	<b>2,6%</b>	<b>2,8%</b>
<b>Basileia (PR/RWA)</b>	<b>18,8%</b>	<b>19,5%</b>

### Principais variações no trimestre

**Patrimônio de Referência:** Aumento de 1,5%, com impacto no capital de Nível I, que cresceu R\$ 2.142 milhões principalmente pelo efeito do crescimento do patrimônio líquido no trimestre.

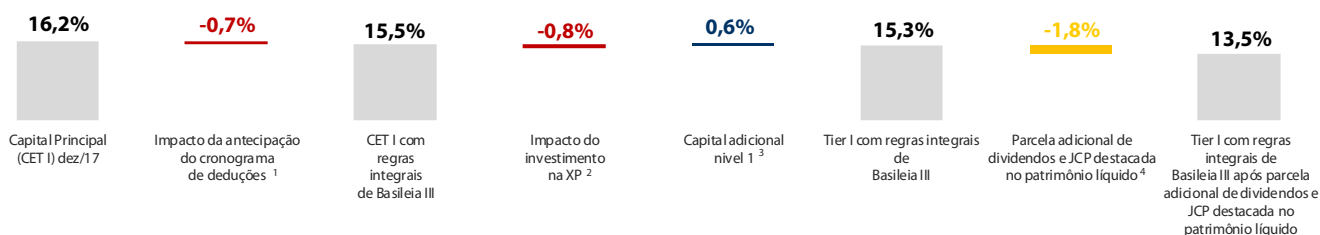
**RWA:** Crescimento de R\$ 37.073 milhões em função principalmente da maior exposição dos ativos ponderados pelo risco crédito (RWA<sub>CPAD</sub>), inclusive pela incorporação dos negócios de varejo do Citibank no Brasil, e pelo risco de mercado (RWA<sub>MINT</sub>).

**Índice de Basileia:** Redução de 0,7 ponto percentual devido principalmente ao efeito do crescimento dos ativos ponderados pelo risco (RWA) no trimestre.

Obs.: Indicadores apurados com base no Consolidado Prudencial, que abrange instituições financeiras, administradoras de consórcio, instituições de pagamento, sociedades que realizam aquisição de operações ou assumam direta ou indiretamente risco de crédito e fundos de investimento nos quais o conglomerado retenha substancialmente riscos e benefícios.

### Índice de Capital Estimado com Regras Integrais de Basileia III

Em 31 de dezembro de 2017, nosso índice de Capital Principal atingiu 15,5%, caso aplicássemos de imediato e integralmente as regras de Basileia III. Nosso índice de Capital nível I estimado atingiu 13,5%, considerando a aquisição da participação minoritária de 49,9% na XP Investimentos, a aprovação de nosso capital adicional nível 1 e principalmente a parcela adicional de R\$ 13,7 bilhões de dividendos e JCP destacada no patrimônio líquido.



<sup>1</sup> Considera deduções de Ágio, Intangível (gerados antes e após out/13), Crédito Tributário de Diferenças Temporárias e Prejuízo Fiscal, Ativos de Fundos de Pensão, Investimento em Instituições Financeiras, Seguradoras e Assemelhadas, o aumento do multiplicador das parcelas de risco de mercado, operacional e determinadas contas de crédito. Este multiplicador é 10,8 hoje e será 12,5 em 2019 e a antecipação de consumo de crédito tributário previsto para o primeiro trimestre de 2018. <sup>2</sup> Estimativa de impacto realizada com base em informações preliminares e pendente de aprovações regulatórias. <sup>3</sup> O impacto de 0,6% representa informação pro forma de emissão do capital adicional nível I, ainda pendente de aprovação regulatória para composição de Capital nível I. <sup>4</sup> A parcela adicional de dividendos e JCP destacada no patrimônio líquido no montante de R\$ 13,7 bilhões será paga em 7 de março de 2018. Com isso, o *payout* líquido sobre o lucro líquido recorrente é de 70,6%. Considerando as recompras de ações ocorridas no ano, o *payout* sobre o lucro líquido recorrente é de 83,0%.

## Resultados por Segmentos de Negócios

Apresentamos a seguir as demonstrações contábeis *Pro Forma* do Banco de Varejo, Banco de Atacado e das Atividades com Mercado + Corporação, valendo-nos de informações gerenciais geradas pelos modelos internos no intuito de refletir mais precisamente a atuação das unidades de negócio.

### 4º trimestre de 2017

#### Balanço Patrimonial *Pro Forma* por Segmento

Em R\$ milhões	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividades com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
<b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>954.056</b>	<b>594.358</b>	<b>117.130</b>	<b>1.475.217</b>
Disponibilidades	13.615	5.134	-	18.749
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	317.118	99.674	-	271.254
Títulos e Valores Mobiliários e Inst. Financ. Derivativos	241.967	190.022	50.872	445.751
Relações Interfinanceiras e Interdependências	125.634	9.729	-	132.752
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil	220.815	272.781	-	493.595
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(15.641)	(11.558)	-	(27.199)
(Complemento de Provisão para Perda Esperada)	-	-	(8.161)	(8.161)
Outros Ativos	50.549	28.576	74.419	148.475
<b>Permanente</b>	<b>16.080</b>	<b>10.026</b>	<b>2.180</b>	<b>28.286</b>
<b>Total Geral do Ativo</b>	<b>970.137</b>	<b>604.384</b>	<b>119.309</b>	<b>1.503.503</b>
<b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>933.084</b>	<b>547.503</b>	<b>71.873</b>	<b>1.362.133</b>
Depósitos	262.080	253.708	-	402.938
Captações no Mercado Aberto	315.777	39.185	-	323.910
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	84.503	63.161	-	107.581
Relações Interfinanceiras e Interdependências	23.748	15.338	-	39.086
Obrigações por Empréstimos e Repasses	677	62.764	-	63.441
Instrumentos Financeiros Derivativos	23	28.179	-	26.453
Outras Obrigações	106.399	41.298	71.873	214.977
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Cap.	139.877	43.870	-	183.747
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>	<b>1.751</b>	<b>682</b>	<b>-</b>	<b>2.433</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>660</b>	<b>11.286</b>	<b>67</b>	<b>12.014</b>
<b>Capital Econômico Alocado - Nível I*</b>	<b>34.641</b>	<b>44.913</b>	<b>47.369</b>	<b>126.924</b>
<b>Total Geral do Passivo</b>	<b>970.137</b>	<b>604.384</b>	<b>119.309</b>	<b>1.503.503</b>

\* O Capital Econômico Alocado a Atividades com Mercado + Corporação contém todo o excesso de capital da instituição para, assim, totalizar o patrimônio líquido contábil.

#### Demonstração de Resultado Recorrente *Pro Forma* por Segmento

Em R\$ milhões	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividades com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
<b>Produto Bancário</b>	<b>17.707</b>	<b>7.150</b>	<b>2.658</b>	<b>27.514</b>
Margem Financeira	9.433	4.682	2.631	16.745
Margem Financeira com Clientes	9.433	4.682	1.200	15.314
Margem Financeira com o Mercado	-	-	1.431	1.431
Receitas de Prestação de Serviços	6.298	2.339	9	8.645
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.976	129	18	2.123
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(3.052)</b>	<b>(1.136)</b>	<b>(4)</b>	<b>(4.192)</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.489)	(949)	(4)	(4.442)
Impairment	-	(282)	-	(282)
Descontos Concedidos	(192)	(85)	-	(277)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	629	181	-	810
<b>Despesas com Sinistros</b>	<b>(356)</b>	<b>(17)</b>	<b>-</b>	<b>(373)</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(9.699)</b>	<b>(3.997)</b>	<b>(337)</b>	<b>(14.033)</b>
Despesas não Decorrentes de Juros	(8.523)	(3.686)	(166)	(12.375)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.158)	(308)	(153)	(1.619)
Despesas de Comercialização de Seguros	(18)	(3)	(18)	(39)
<b>Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias</b>	<b>4.599</b>	<b>2.001</b>	<b>2.317</b>	<b>8.916</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(1.767)</b>	<b>(597)</b>	<b>(343)</b>	<b>(2.707)</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(41)</b>	<b>140</b>	<b>(8)</b>	<b>92</b>
<b>Resultado das Operações Citibank</b>	<b>(21)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(21)</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>2.770</b>	<b>1.544</b>	<b>1.966</b>	<b>6.280</b>
<b>Retorno sobre o Capital Alocado</b>	<b>32,8%</b>	<b>13,4%</b>	<b>22,6%</b>	<b>21,9%</b>
<b>Índice de Eficiência (IE)</b>	<b>52,7%</b>	<b>54,0%</b>	<b>6,7%</b>	<b>48,6%</b>
<b>Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR)</b>	<b>71,6%</b>	<b>70,7%</b>	<b>6,9%</b>	<b>65,0%</b>

Obs.: o item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Despesas Administrativas, Outras Despesas Tributárias e Despesas Operacionais. O Consolidado não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado.

## Resultados por Segmentos de Negócios

3º trimestre de 2017

### Balço Patrimonial Pro Forma por Segmento

Em R\$ milhões	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividades com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
<b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>938.125</b>	<b>575.368</b>	<b>120.267</b>	<b>1.439.523</b>
Disponibilidades	13.779	5.317	-	19.089
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	335.151	104.080	-	287.701
Títulos e Valores Mobiliários e Inst. Financ. Derivativos	224.084	175.978	46.872	412.806
Relações Interfinanceiras e Interdependências	120.042	9.242	-	126.804
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil	208.025	259.806	-	467.831
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(15.146)	(10.811)	-	(25.957)
(Complemento de Provisão para Perda Esperada)	-	-	(8.745)	(8.745)
Outros Ativos	52.190	31.755	82.140	159.993
<b>Permanente</b>	<b>14.792</b>	<b>9.529</b>	<b>2.156</b>	<b>26.477</b>
<b>Total Geral do Ativo</b>	<b>952.917</b>	<b>584.897</b>	<b>122.423</b>	<b>1.466.000</b>
<b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>917.424</b>	<b>526.692</b>	<b>78.900</b>	<b>1.328.779</b>
Depósitos	236.949	226.889	-	359.904
Captações no Mercado Aberto	331.228	49.251	-	336.951
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	83.697	62.621	-	106.638
Relações Interfinanceiras e Interdependências	22.990	14.649	-	37.638
Obrigações por Empréstimos e Repasses	714	65.604	-	66.318
Instrumentos Financeiros Derivativos	19	22.971	-	21.562
Outras Obrigações	105.559	43.453	78.900	222.244
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Cap.	136.268	41.254	-	177.522
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>	<b>1.669</b>	<b>412</b>	<b>-</b>	<b>2.082</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>799</b>	<b>10.649</b>	<b>60</b>	<b>11.508</b>
<b>Capital Econômico Alocado - Nível I*</b>	<b>33.024</b>	<b>47.143</b>	<b>43.463</b>	<b>123.631</b>
<b>Total Geral do Passivo</b>	<b>952.917</b>	<b>584.897</b>	<b>122.423</b>	<b>1.466.000</b>

\* O Capital Econômico Alocado a Atividades com Mercado + Corporação contém todo o excesso de capital da instituição para, assim, totalizar o patrimônio líquido contábil.

### Demonstração de Resultado Recorrente Pro Forma por Segmento

Em R\$ milhões	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividades com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
<b>Produto Bancário</b>	<b>17.187</b>	<b>7.065</b>	<b>2.730</b>	<b>26.981</b>
Margem Financeira	9.418	4.635	2.716	16.769
Margem Financeira com Clientes	9.418	4.635	1.357	15.410
Margem Financeira com o Mercado	-	-	1.359	1.359
Receitas de Prestação de Serviços	6.048	2.293	17	8.358
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.720	137	(3)	1.853
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(2.754)</b>	<b>(1.236)</b>	<b>(0)</b>	<b>(3.990)</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.236)	(1.046)	(0)	(4.282)
Impairment	-	(262)	-	(262)
Descontos Concedidos	(184)	(39)	-	(223)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	666	111	-	777
<b>Despesas com Sinistros</b>	<b>(309)</b>	<b>(11)</b>	<b>-</b>	<b>(320)</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(9.437)</b>	<b>(3.538)</b>	<b>(530)</b>	<b>(13.505)</b>
Despesas não Decorrentes de Juros	(8.320)	(3.214)	(283)	(11.818)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.075)	(321)	(244)	(1.640)
Despesas de Comercialização de Seguros	(42)	(2)	(2)	(47)
<b>Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias</b>	<b>4.686</b>	<b>2.281</b>	<b>2.200</b>	<b>9.167</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(1.801)</b>	<b>(741)</b>	<b>(426)</b>	<b>(2.969)</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(30)</b>	<b>91</b>	<b>(6)</b>	<b>56</b>
<b>Resultado das Operações Citibank</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>2.855</b>	<b>1.631</b>	<b>1.768</b>	<b>6.254</b>
<b>Retorno sobre o Capital Alocado</b>	<b>34,4%</b>	<b>12,8%</b>	<b>22,4%</b>	<b>21,6%</b>
<b>Índice de Eficiência (IE)</b>	<b>52,8%</b>	<b>47,8%</b>	<b>11,4%</b>	<b>47,3%</b>
<b>Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR)</b>	<b>70,3%</b>	<b>66,1%</b>	<b>11,4%</b>	<b>63,3%</b>

Obs.: o item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Despesas Administrativas, Outras Despesas Tributárias e Despesas Operacionais. O Consolidado não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado.

## Banco de Varejo

### Destaques

- No quarto trimestre de 2017, o lucro líquido reduziu R\$ 85 milhões em relação ao trimestre anterior. Essa redução foi influenciada principalmente pelo aumento do custo de crédito, devido ao aumento da carteira de crédito, e pelo aumento em despesas não decorrentes de juros, relacionadas às participações nos resultados, serviços de terceiros e processamento de dados e telecomunicações.
- Em contrapartida, houve aumento de R\$ 249 milhões nas receitas de prestação de serviços e R\$ 256 milhões em operações de seguros, previdência e capitalização antes das despesas com sinistros e das despesas de comercialização.

Abrange produtos e serviços bancários a clientes correntistas e não correntistas. Os produtos e serviços ofertados incluem: crédito pessoal, cartões de crédito, empréstimos consignados, financiamento de veículos, financiamento de crédito imobiliário, produtos de seguros, previdência e capitalização, serviços de aquisição, entre outros.

### Perfil de clientes atendidos:

O segmento está dividido de acordo com os perfis dos clientes, o que nos permite estar mais próximos e compreender suas necessidades, além de oferecer os produtos mais adequados para atender suas exigências:

**Varejo** (rendimento de até R\$ 4 mil)

**Uniclass** (rendimento de R\$ 4 mil a R\$ 10 mil)

**Personnalité** (rendimento acima de R\$ 10 mil ou com investimentos acima de R\$ 100 mil)

**Itaú Empresas** (micro e pequenas empresas, com receitas de até R\$ 30 milhões)

### Destaque no segmento

#### Personnalité Investimento 360

Lançado em 2017, o serviço leva em consideração a necessidade e o perfil de cada investidor. Ele oferece:

- mais conveniência e comodidade;
- um leque completo de produtos de investimentos do Itaú e de outras instituições financeiras através da Itaú Corretora;
- serviço de assessoria especializada.

### Carteira de Crédito

**R\$ 220,8 bilhões**

▲ 6,1% (vs. 3T17)

▲ 3,2% (vs. 4T16)

### Principais variações de resultado em relação ao trimestre anterior

Receita de Prestação de Serviços	▲ 4,1%
Despesas não Decorrentes de Juros	▲ 2,4%
Despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa	▲ 7,8%
<b>Lucro líquido do Banco de Varejo</b>	▼ -3,0%

## Banco de Atacado

### Destaques

- No quarto trimestre de 2017, a redução de R\$ 87 milhões do lucro líquido recorrente ocorreu principalmente devido ao aumento de 14,7% nas despesas não decorrentes de juros, referentes às participações nos resultados.
- O aumento dessas despesas foi parcialmente compensado pela diminuição de R\$ 97 milhões na despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa, aumento de R\$ 46 milhões na margem financeira e R\$ 46 milhões na receita de prestação de serviços.

Abrange: i) as atividades do Itaú BBA, unidade responsável pelas operações comerciais com grandes empresas e pela atuação como banco de investimento, ii) nossas atividades no exterior, e iii) os produtos e serviços oferecidos aos clientes com elevado patrimônio financeiro (Private Banking) e às médias empresas e clientes institucionais.

### Perfil de clientes atendidos e áreas de atuação:

**Médias Empresas** 28 mil clientes (grupos econômicos) com perfil de faturamento entre R\$ 30 milhões e R\$ 200 milhões.

**Grandes Empresas** Cerca de 5.900 grandes grupos empresariais e mais de 190 instituições financeiras com perfil de faturamento acima de R\$ 200 milhões.

**Banco de Investimento** Nossas atividades ajudam empresas a levantar fundos por meio de instrumentos de renda fixa e ações em mercados de capital públicos e privados e abrangem serviços de consultoria em fusões e aquisições. Assessoramos empresas, fundos de ações e investidores na estruturação de produtos de renda variável e em fusões e aquisições.

**Private Banking** Com uma plataforma completa de gestão de patrimônio global, somos líderes de mercado no Brasil e um dos principais *players* na América Latina.

**Gestão de Recursos** A Itaú Asset Management é especializada em gestão de recursos de clientes. Em dezembro de 2017, contava com R\$ 601,2\* bilhões sob gestão, representando 15,9% do mercado.

**Soluções para o Mercado de Capitais** As unidades de negócios oferecem serviços de custódia local e serviços fiduciários, custódia internacional e soluções corporativas.

**Atividades no Exterior** Informações sobre atuação no exterior estão nas páginas a seguir.

### Carteira de Crédito

**R\$ 272,8 bilhões**

▲ 5,0% (vs. 3T17)

▼ -1,6% (vs. 4T16)

### Principais variações de resultado em relação ao trimestre anterior

Produto Bancário	▲ 1,2%
Despesas não Decorrentes de Juros	▲ 14,7%
Despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa	▼ -9,3%
<b>Lucro líquido do Banco de Atacado</b>	▼ -5,3%

<sup>(\*)</sup> Fonte: ranking ANBIMA de gestão, em dezembro de 2017. Considera as empresas Itaú Unibanco e Intrag.

## Atividades com Mercado + Corporação

Apresenta o resultado decorrente do excesso de capital, do excesso de dívida subordinada e do carregamento do saldo líquido dos créditos e passivos tributários. Evidencia, ainda, a margem financeira com o mercado, o custo da operação da Tesouraria, o resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão associadas a cada um dos segmentos e a nossa participação na Porto Seguro.

## Resultados por Localidade (Brasil e América Latina)

Apresentamos a seguir a demonstração do resultado segregado entre nossas operações no Brasil, que incluem unidades externas excluindo América Latina, e nossas operações na América Latina excluindo Brasil.

Mais informações sobre nossos negócios no exterior estão disponíveis nas páginas a seguir.

### Demonstração de Resultado Trimestral

Em R\$ milhões	4T17			3T17			Δ		
	Consolidado	Brasil <sup>1</sup>	América Latina (ex-Brasil)	Consolidado	Brasil <sup>1</sup>	América Latina (ex-Brasil)	Consolidado	Brasil <sup>1</sup>	América Latina (ex-Brasil)
<b>Produto Bancário</b>	<b>27.514</b>	<b>25.144</b>	<b>2.370</b>	<b>26.981</b>	<b>24.764</b>	<b>2.217</b>	<b>2,0%</b>	<b>1,5%</b>	<b>6,9%</b>
Margem Financeira Gerencial	16.745	15.104	1.642	16.769	15.229	1.540	-0,1%	-0,8%	6,6%
Margem Financeira com Clientes	15.314	13.903	1.411	15.410	14.117	1.293	-0,6%	-1,5%	9,1%
Margem Financeira com o Mercado	1.431	1.200	231	1.359	1.113	247	5,3%	7,9%	-6,4%
Receitas de Prestação de Serviços	8.645	7.964	682	8.358	7.720	638	3,4%	3,2%	6,8%
Resultado de Seguros <sup>2</sup>	2.123	2.077	47	1.853	1.815	39	14,6%	14,4%	20,8%
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(4.192)</b>	<b>(3.521)</b>	<b>(671)</b>	<b>(3.990)</b>	<b>(3.503)</b>	<b>(486)</b>	<b>5,1%</b>	<b>0,5%</b>	<b>38,0%</b>
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.442)	(3.741)	(701)	(4.282)	(3.768)	(514)	3,7%	-0,7%	36,4%
Impairment	(282)	(282)	-	(262)	(262)	-	7,8%	7,8%	-
Descontos Concedidos	(277)	(251)	(26)	(223)	(208)	(15)	24,5%	21,0%	73,7%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	810	755	55	777	734	42	4,3%	2,7%	31,1%
<b>Despesas com Sinistros</b>	<b>(373)</b>	<b>(360)</b>	<b>(13)</b>	<b>(320)</b>	<b>(310)</b>	<b>(10)</b>	<b>16,6%</b>	<b>16,1%</b>	<b>31,6%</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(14.033)</b>	<b>(12.294)</b>	<b>(1.739)</b>	<b>(13.505)</b>	<b>(11.976)</b>	<b>(1.529)</b>	<b>3,9%</b>	<b>2,7%</b>	<b>13,8%</b>
Despesas não Decorrentes de Juros	(12.375)	(10.685)	(1.690)	(11.818)	(10.337)	(1.481)	4,7%	3,4%	14,1%
Despesas Tributárias e Outras <sup>3</sup>	(1.658)	(1.609)	(49)	(1.687)	(1.639)	(48)	-1,7%	-1,8%	2,7%
<b>Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias</b>	<b>8.916</b>	<b>8.970</b>	<b>(53)</b>	<b>9.167</b>	<b>8.976</b>	<b>191</b>	<b>-2,7%</b>	<b>-0,1%</b>	<b>-127,9%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(2.707)</b>	<b>(2.774)</b>	<b>68</b>	<b>(2.969)</b>	<b>(2.955)</b>	<b>(13)</b>	<b>-8,8%</b>	<b>-6,1%</b>	<b>-611,9%</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>92</b>	<b>(49)</b>	<b>140</b>	<b>56</b>	<b>(35)</b>	<b>91</b>	<b>64,5%</b>	<b>38,0%</b>	<b>54,2%</b>
<b>Resultado das Operações Citibank</b>	<b>(21)</b>	<b>(21)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>6.280</b>	<b>6.126</b>	<b>155</b>	<b>6.254</b>	<b>5.985</b>	<b>269</b>	<b>0,4%</b>	<b>2,4%</b>	<b>-42,6%</b>

### Demonstração de Resultado Acumulado

Em R\$ milhões	2017			2016			Δ		
	Consolidado	Brasil <sup>1</sup>	América Latina (ex-Brasil)	Consolidado	Brasil <sup>1</sup>	América Latina (ex-Brasil)	Consolidado	Brasil <sup>1</sup>	América Latina (ex-Brasil)
<b>Produto Bancário</b>	<b>108.967</b>	<b>99.961</b>	<b>9.006</b>	<b>111.422</b>	<b>102.151</b>	<b>9.272</b>	<b>-2,2%</b>	<b>-2,1%</b>	<b>-2,9%</b>
Margem Financeira Gerencial	68.315	62.018	6.296	72.121	65.427	6.693	-5,3%	-5,2%	-5,9%
Margem Financeira com Clientes	62.034	56.693	5.341	65.122	59.315	5.806	-4,7%	-4,4%	-8,0%
Margem Financeira com o Mercado	6.281	5.326	956	6.999	6.112	887	-10,3%	-12,9%	7,8%
Receitas de Prestação de Serviços	32.885	30.323	2.563	30.952	28.509	2.443	6,2%	6,4%	4,9%
Resultado de Seguros <sup>2</sup>	7.767	7.620	147	8.350	8.214	136	-7,0%	-7,2%	8,2%
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(17.936)</b>	<b>(15.812)</b>	<b>(2.125)</b>	<b>(25.480)</b>	<b>(23.298)</b>	<b>(2.182)</b>	<b>-29,6%</b>	<b>-32,1%</b>	<b>-2,7%</b>
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(19.064)	(16.819)	(2.244)	(26.152)	(23.815)	(2.337)	-27,1%	-29,4%	-4,0%
Impairment	(1.094)	(1.094)	-	(1.882)	(1.882)	-	-41,9%	-41,9%	-
Descontos Concedidos	(1.047)	(984)	(64)	(1.211)	(1.199)	(12)	-13,5%	-18,0%	452,1%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	3.269	3.085	184	3.765	3.599	166	-13,2%	-14,3%	10,6%
<b>Despesas com Sinistros</b>	<b>(1.275)</b>	<b>(1.233)</b>	<b>(42)</b>	<b>(1.485)</b>	<b>(1.449)</b>	<b>(36)</b>	<b>-14,1%</b>	<b>-14,9%</b>	<b>16,8%</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(53.450)</b>	<b>(47.320)</b>	<b>(6.129)</b>	<b>(53.693)</b>	<b>(47.338)</b>	<b>(6.355)</b>	<b>-0,5%</b>	<b>0,0%</b>	<b>-3,5%</b>
Despesas não Decorrentes de Juros	(46.745)	(40.780)	(5.965)	(46.625)	(40.404)	(6.221)	0,3%	0,9%	-4,1%
Despesas Tributárias e Outras <sup>3</sup>	(6.705)	(6.540)	(165)	(7.068)	(6.934)	(134)	-5,1%	-5,7%	22,9%
<b>Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias</b>	<b>36.306</b>	<b>35.596</b>	<b>710</b>	<b>30.765</b>	<b>30.066</b>	<b>699</b>	<b>18,0%</b>	<b>18,4%</b>	<b>1,6%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(11.335)</b>	<b>(11.327)</b>	<b>(8)</b>	<b>(8.540)</b>	<b>(8.641)</b>	<b>101</b>	<b>32,7%</b>	<b>31,1%</b>	<b>-107,9%</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(71)</b>	<b>(189)</b>	<b>118</b>	<b>(75)</b>	<b>(225)</b>	<b>149</b>	<b>-5,2%</b>	<b>-15,8%</b>	<b>-21,2%</b>
<b>Resultado das Operações Citibank</b>	<b>(21)</b>	<b>(21)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>24.879</b>	<b>24.059</b>	<b>820</b>	<b>22.150</b>	<b>21.201</b>	<b>949</b>	<b>12,3%</b>	<b>13,5%</b>	<b>-13,6%</b>

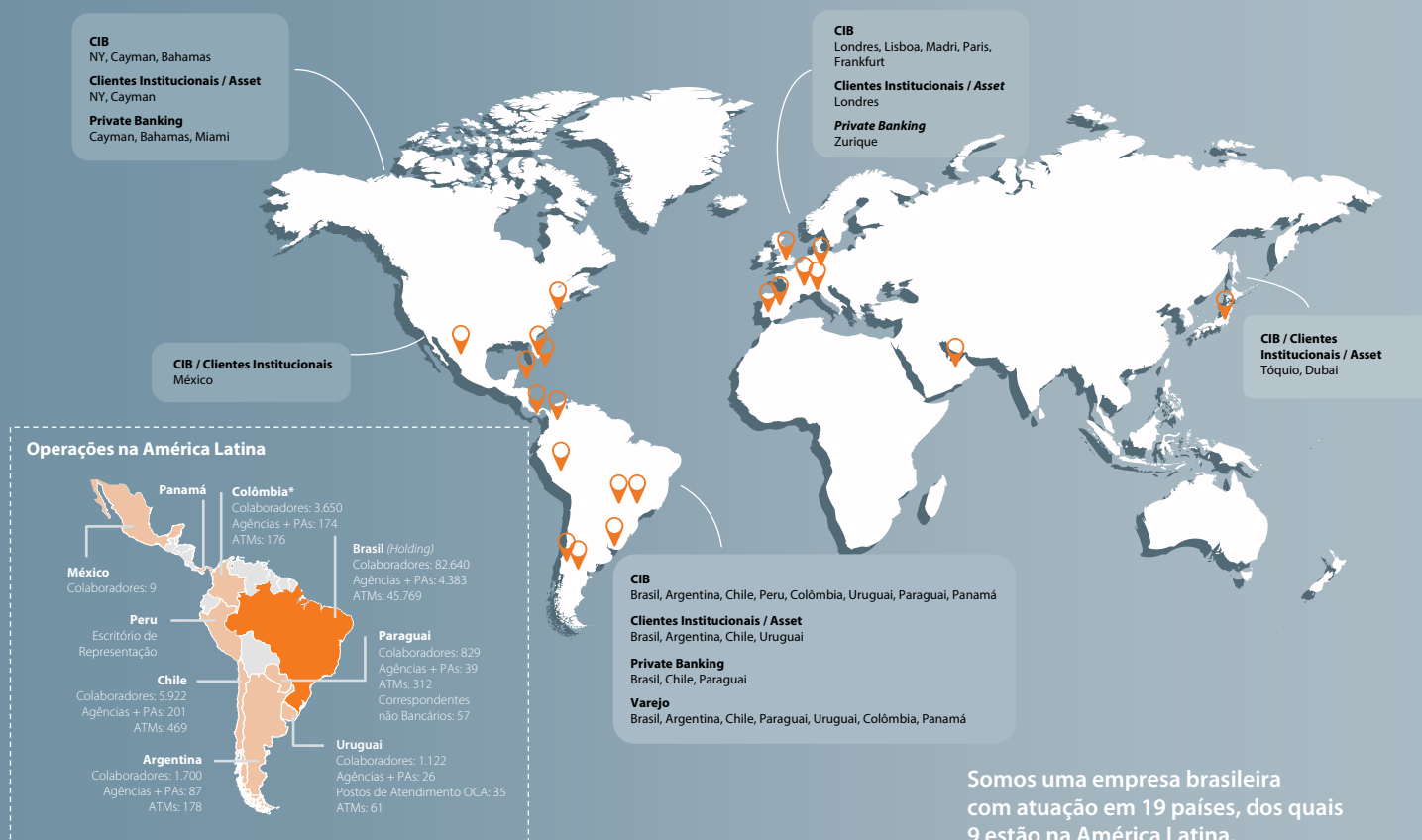
<sup>1</sup> Inclui unidades externas ex-América Latina.

<sup>2</sup> Resultado de Seguros inclui os Resultados de Seguros, Previdência e Capitalização, antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização.

<sup>3</sup> Inclui Despesas Tributárias (ISS, PIS, COFINS e outras) e Despesa de Comercialização de Seguros.

Obs. As informações de América Latina são apresentadas em moeda nominal.

## Atuação Global



Somos uma empresa brasileira com atuação em 19 países, dos quais 9 estão na América Latina.

### América Latina

A América Latina é nossa prioridade na expansão internacional devido à proximidade geográfica e cultural de seus países com o Brasil. Nosso propósito é sermos reconhecidos como o “banco da América Latina”, uma referência na região para todos os tipos de serviços financeiros prestados a pessoas físicas ou jurídicas.

Nos últimos anos, consolidamos nossa presença na Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai. Nesses países, atendemos ao varejo bancário, empresas, *corporate* e tesouraria, com foco principal nas atividades de banco comercial. Com a recente união entre o Banco Itaú Chile e o CorpBanca, que nos assegurou presença também na Colômbia e no Panamá, ampliamos ainda mais nossa atuação na região. No Peru, operamos no segmento corporativo por meio de um escritório de representação. No México, estamos presentes através de um escritório dedicado às atividades de *equity research*.

**489** agências e **38** postos de atendimento

Obs.: América Latina ex-Brasil (ao final de dez/17)

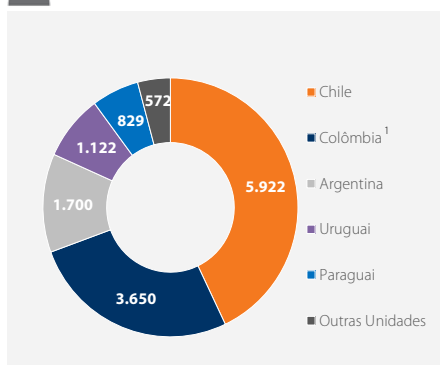
### Itaú CorpBanca

No Chile, Colômbia e Panamá operamos através do Itaú CorpBanca, cujos resultados são consolidados desde o segundo trimestre de 2016.

Essa operação representou um importante passo na estratégia de expandir nossa presença na América Latina, diversificando nossas operações na região.

+ informações na próxima página

**13.795** colaboradores no exterior



<sup>1</sup> Inclui colaboradores no Panamá  
Obs.: ao final de dez/17

### Outros Países

Também atuamos na Europa (Portugal, Reino Unido, Espanha, França, Alemanha e Suíça), nos EUA (Miami e Nova Iorque), Caribe (Ilhas Cayman e Bahamas), Oriente Médio (Dubai) e na Ásia (Tóquio), sobretudo em operações de clientes institucionais, banco de investimento, *corporate* e *private banking*.

### Itaú BBA International

Em 2016, pela primeira vez a Moody's atribuiu grau de investimento ao Itaú BBA International (sediado no Reino Unido), incluindo o *rating* A3 para o emissor e o *rating* para depósitos de longo prazo. Em seu *release* sobre os *ratings*, a Moody's reconheceu o fortalecimento do modelo de negócios e do balanço do Itaú BBA International.

### Outras operações

As unidades internacionais oferecem diversos produtos financeiros por meio de suas agências. A captação de recursos pode ser feita por nossas agências nas Ilhas Cayman, Bahamas e em Nova Iorque. Essas unidades também aumentam nossa capacidade de administrar nossa liquidez internacional.

Apresentamos os resultados dos países da América Latina **em moeda constante**, eliminando assim o efeito da variação cambial, e utilizando o **conceito gerencial**, que considera os critérios contábeis brasileiros, além da alocação de custos da estrutura no Brasil, a inclusão do impacto do imposto de renda brasileiro e a alocação do benefício fiscal de juros sobre capital próprio.

## Itaú CorpBanca

Os resultados abaixo contemplam os resultados do Itaú CorpBanca obtidos no Chile, na Colômbia e no Panamá. Oferece um amplo portfólio de produtos bancários, com foco em médias empresas, *corporate* e varejo.

**9.572**

colaboradores



**375**

agências + PAs



**No Chile**, o Itaú CorpBanca ocupa atualmente a 4ª posição no *ranking* de maiores bancos privados do Chile em termos de empréstimos.

A migração das agências e a segmentação de clientes foram concluídos em dezembro de 2017.

**Na Colômbia**, desde maio de 2017 passamos a operar sob a marca "Itaú", e até junho de 2018, devemos concluir a integração de sistemas.

### Em R\$ milhões (em moeda constante)

	4T17	3T17	Δ
<b>Produto Bancário</b>	<b>1.410</b>	<b>1.300</b>	<b>8,5%</b>
Margem Financeira Gerencial	1.086	958	13,4% 1
Margem Financeira com Clientes	967	882	9,6%
Margem Financeira com o Mercado	119	76	56,4%
Receita de Prestação de Serviços	277	301	-8,1%
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	47	41	16,2%
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(633)</b>	<b>(470)</b>	<b>34,7%</b>
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(668)	(507)	31,7% 2
Descontos Concedidos	(14)	(2)	725,1%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	48	39	25,5%
<b>Despesas com Sinistros</b>	<b>(13)</b>	<b>(11)</b>	<b>26,5%</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(1.074)</b>	<b>(985)</b>	<b>9,0%</b> 3
Despesas não Decorrentes de Juros	(1.070)	(983)	8,9%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1)	(1)	-10,4%
Despesas de Comercialização de Seguros	(3)	(2)	65,7%
<b>Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias</b>	<b>(310)</b>	<b>(166)</b>	<b>86,8%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>150</b>	<b>117</b>	<b>28,7%</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>139</b>	<b>97</b>	<b>43,2%</b> 4
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>(21)</b>	<b>48</b>	<b>-144,6%</b>
<b>Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)</b>	<b>-0,5%</b>	<b>1,1%</b>	<b>-1,6 p.p.</b>
<b>Índice de Eficiência</b>	<b>76,8%</b>	<b>76,4%</b>	<b>0,5 p.p.</b>

1. Aumento principalmente devido à venda de carteira de crédito estudantil no Chile;

2. Aumento em provisões no segmento Corporate no Chile e na Colômbia;

3. Aumento em despesas judiciais, perdas operacionais e de publicidade no Chile, além de despesas de pessoal na Colômbia;

4. As participações minoritárias são calculadas com base no resultado contábil da operação em BRGAAP.

## Banco Itaú Argentina

Oferecemos produtos e serviços nos segmentos *corporate*, pequenas e médias empresas e varejo, com foco em empresas de grande porte com ligações comerciais com o Brasil.

**1.700**

colaboradores



**87**

agências + PAs



### Em R\$ milhões (em moeda constante)

	4T17	3T17	Δ
<b>Produto Bancário</b>	<b>355</b>	<b>339</b>	<b>4,8%</b>
Margem Financeira Gerencial	192	216	-11,5% 1
Margem Financeira com Clientes	178	177	0,4%
Margem Financeira com o Mercado	14	39	-64,9%
Receita de Prestação de Serviços	164	123	33,5% 2
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(9)</b>	<b>(18)</b>	<b>-46,4%</b>
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	1	(19)	- 3
Descontos Concedidos	(12)	0	-
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1	1	-
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(286)</b>	<b>(221)</b>	<b>29,7%</b>
Despesas não Decorrentes de Juros	(259)	(198)	30,8%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(27)	(22)	20,1%
<b>Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias</b>	<b>60</b>	<b>101</b>	<b>-41,0%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(17)</b>	<b>(34)</b>	<b>-49,2%</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>42</b>	<b>67</b>	<b>-36,7%</b>
<b>Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)</b>	<b>13,3%</b>	<b>22,5%</b>	<b>-9,2 p.p.</b>
<b>Índice de Eficiência</b>	<b>79,0%</b>	<b>62,6%</b>	<b>16,4 p.p.</b>

1. Redução devido à menor margem com mercado, compensada parcialmente por maiores depósitos à vista nos segmentos Varejo e Corporate;

2. Aumento em comissões de assessoria financeira no segmento Corporate e em comissões de cartões de crédito no segmento Varejo;

3. Redução devido à venda de carteira neste trimestre, além de melhora de *rating* no segmento Corporate.

## Banco Itaú Paraguai

No Paraguai, oferecemos produtos e serviços para pequenas e médias empresas, agronegócios, grandes empresas, clientes institucionais e clientes do varejo. As principais fontes de receita dos nossos negócios no país são os produtos de varejo, com destaque para cartões de crédito. No segmento de grandes empresas, somos referência em agronegócios.

**829**   
colaboradores

**39**   
agências + PAs

Em R\$ milhões (em moeda constante)	4T17	3T17	Δ
<b>Produto Bancário</b>	<b>191</b>	<b>213</b>	<b>-10,2%</b>
Margem Financeira Gerencial	130	154	-15,8% 1
Margem Financeira com Clientes	115	130	-11,3%
Margem Financeira com o Mercado	15	24	-39,8%
Receita de Prestação de Serviços	61	58	4,6%
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(9)</b>	<b>(9)</b>	<b>3,8%</b>
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(11)	2	- 2
Descontos Concedidos	(0)	(14)	-
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	2	3	-35,6%
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(107)</b>	<b>(104)</b>	<b>3,5%</b>
Despesas não Decorrentes de Juros	(107)	(104)	3,4%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(0)	0	-
<b>Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias</b>	<b>74</b>	<b>100</b>	<b>-25,8%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(28)</b>	<b>(39)</b>	<b>-28,7%</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>46</b>	<b>60</b>	<b>-23,9%</b>
<b>Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)</b>	<b>17,2%</b>	<b>22,5%</b>	<b>-5,3 p.p.</b>
<b>Índice de Eficiência</b>	<b>56,3%</b>	<b>48,9%</b>	<b>7,5 p.p.</b>

1. Redução de *spread* nos produtos de cartões, depósitos à vista e empréstimos no segmento de varejo;

2. Aumento devido à reversão de provisões ocorrida no trimestre anterior pela venda de carteira do segmento de varejo.

## Banco Itaú Uruguai

Atuamos nos segmentos de pessoas jurídicas (pequenas, médias e grandes empresas) e varejo, onde priorizamos os segmentos de média e alta renda. Através da administradora de cartões de crédito OCA, mais focada no mercado massivo, complementamos nossa estratégia de atender uma ampla gama de clientes por meio de soluções financeiras personalizadas.

**1.122**   
colaboradores

**26**   
agências + PAs

**35**  
Postos de Atendimento OCA

Em R\$ milhões (em moeda constante)	4T17	3T17	Δ
<b>Produto Bancário</b>	<b>368</b>	<b>345</b>	<b>6,6%</b>
Margem Financeira Gerencial	191	168	13,6%
Margem Financeira com Clientes	170	149	13,7%
Margem Financeira com o Mercado	21	18	12,9%
Receita de Prestação de Serviços	177	177	0,0%
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(20)</b>	<b>(14)</b>	<b>43,2%</b>
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(25)	(15)	60,2% 1
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	4	1	-
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(241)</b>	<b>(235)</b>	<b>2,5%</b>
Despesas não Decorrentes de Juros	(240)	(234)	2,5% 2
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1)	(1)	2,2%
<b>Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias</b>	<b>107</b>	<b>96</b>	<b>11,3%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(43)</b>	<b>(37)</b>	<b>15,7%</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>65</b>	<b>60</b>	<b>8,6%</b>
<b>Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)</b>	<b>20,9%</b>	<b>19,5%</b>	<b>1,4 p.p.</b>
<b>Índice de Eficiência</b>	<b>65,3%</b>	<b>67,9%</b>	<b>-2,6 p.p.</b>

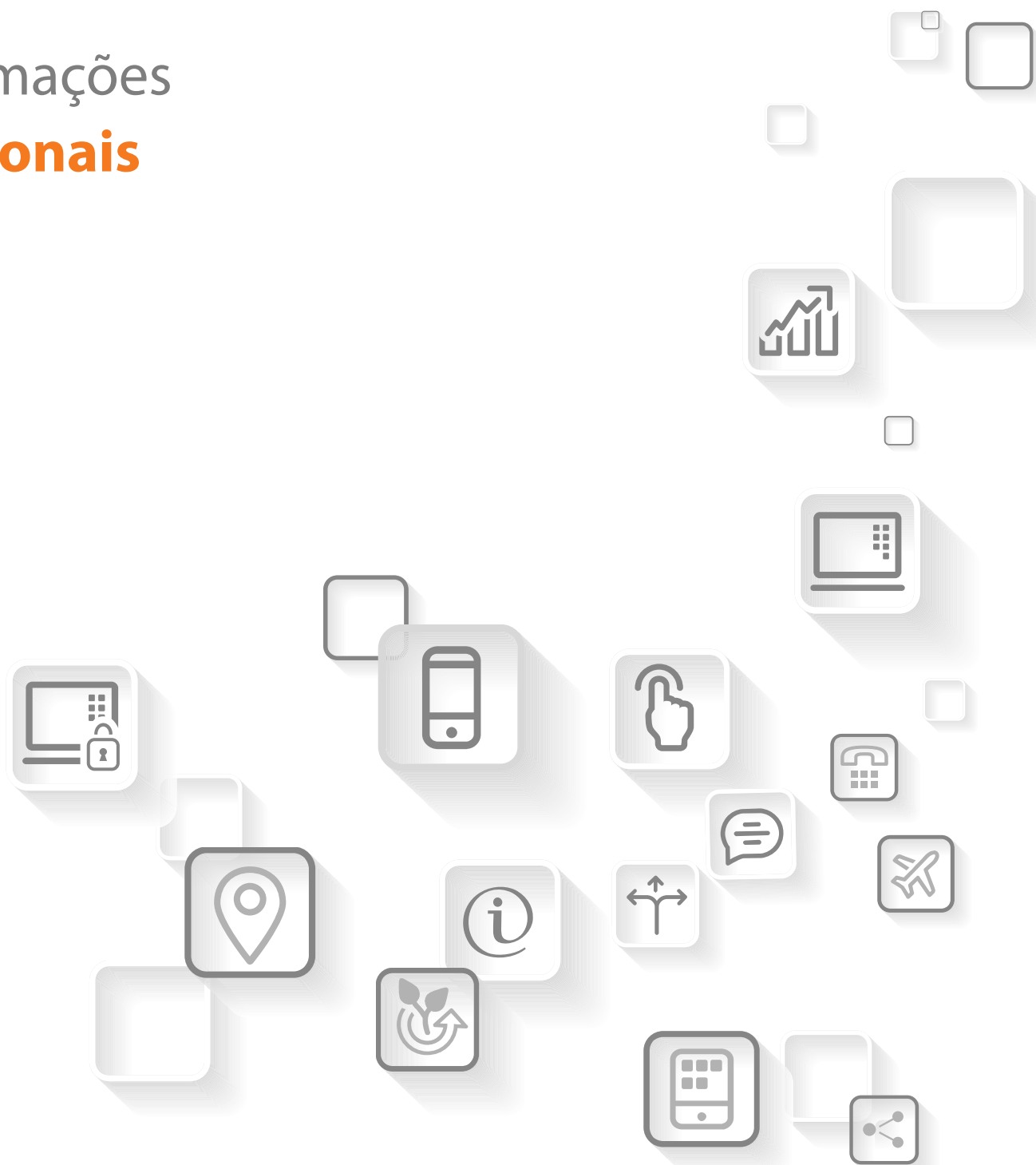
1. Aumento principalmente devido a *downgrade* de clientes no segmento empresas;

2. Aumento principalmente devido às despesas com operações de cartões de crédito.

(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)



# Informações **Adicionais**



Análise Gerencial da Operação e  
Demonstrações Contábeis Completas

## Ações Itaú Unibanco

Nosso capital social é representado por ações ordinárias (ITUB3) e preferenciais (ITUB4), ambas negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (B3). As ações preferenciais também são negociadas na Bolsa de Nova Iorque (NYSE) na forma de recibos (ADR).

### Valor de Mercado

**R\$ 276** bilhões | **US\$ 83** bilhões

O valor de mercado é a quantidade total de ações em circulação (ON e PN) multiplicada pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período.

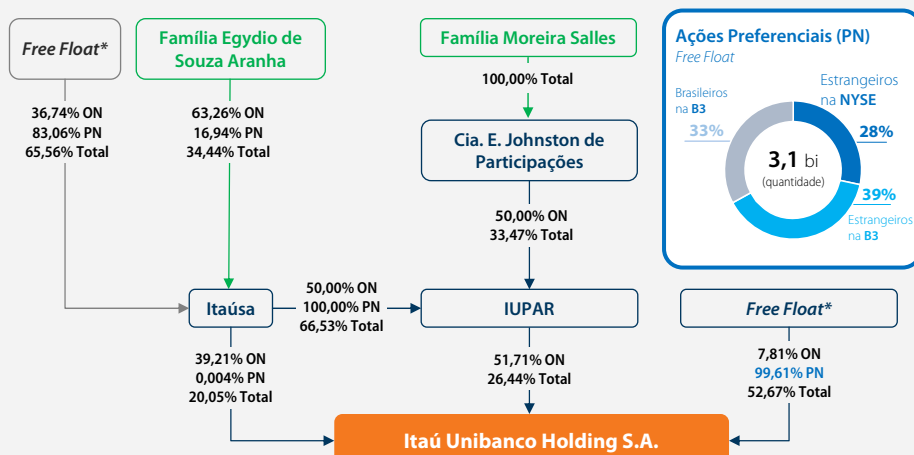
### Consenso de Mercado (ITUB4)

Venda  Compra

Comprar **10** Manter **07** Vender **00**

\* Fonte: Thomson Reuters

### Organograma Societário e Participação no Free Float



Nota: ON = Ação Ordinária; PN = Ação Preferencial; (\*) Excluindo Controladores e Tesouraria.

### Pontos fortes da nossa estrutura

- Controle familiar, assegurando visão de longo prazo
- Gestão profissional
- Base de acionistas pulverizada (52,67% das ações em free float)
- Forte governança corporativa

### Performance no Mercado de Capitais

Preço e Volume	(R\$)	(R\$)	(US\$)
	ITUB4 (Ações PN)	ITUB3 (Ações ON)	ITUB (ADR)
<b>Cotação de Fechamento em 28/12/2017<sup>(1)</sup></b>	<b>42,58</b>	<b>37,69</b>	<b>13,00</b>
Máxima no trimestre	45,79	40,18	14,59
Média no trimestre	42,76	38,10	13,16
Mínima no trimestre	40,67	36,08	12,20
<b>Cotação de Fechamento em 29/09/2017</b>	<b>43,35</b>	<b>38,40</b>	<b>13,70</b>
<b>Cotação de Fechamento em 29/12/2016</b>	<b>33,85</b>	<b>30,00</b>	<b>10,35</b>
<b>Variação no 4T17</b>	<b>-1,8%</b>	<b>-1,8%</b>	<b>-5,1%</b>
<b>Variação nos últimos 12 meses</b>	<b>25,8%</b>	<b>25,6%</b>	<b>25,6%</b>
<b>Volume Médio Diário Negociado 12 meses (milhões)<sup>(2)</sup></b>	<b>426,5</b>	<b>16,0</b>	<b>135,2</b>
<b>Volume Médio Diário Negociado 4T17 (milhões)</b>	<b>441,5</b>	<b>52,1</b>	<b>116,2</b>

Base Acionária e Indicadores	31/12/17	30/09/17	31/12/16
<b>Capital Social</b>	<b>6.550.514</b>	<b>6.582.308</b>	<b>6.582.308</b>
Ações Ordinárias (ON)	3.319.951	3.351.744	3.351.744
Ações Preferenciais (PN)	3.230.563	3.230.563	3.230.563
<b>Ações em Tesouraria</b>	<b>85.884</b>	<b>77.955</b>	<b>69.608</b>
<b>Número de Ações em Circulação (milhares)</b>	<b>6.464.631</b>	<b>6.504.352</b>	<b>6.512.700</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente por Ação no Trimestre (R\$)</b>	<b>0,97</b>	<b>0,96</b>	<b>0,89</b>
<b>Lucro Líquido por Ação no Trimestre (R\$)</b>	<b>0,90</b>	<b>0,93</b>	<b>0,85</b>
<b>Valor Patrimonial por Ação (R\$)</b>	<b>19,63</b>	<b>19,01</b>	<b>17,75</b>
<b>Preço/Lucro (P/E)<sup>(3)</sup></b>	<b>11,57</b>	<b>11,92</b>	<b>10,23</b>
<b>Preço/Patrimônio Líquido (P/B)<sup>(4)</sup></b>	<b>2,17</b>	<b>2,28</b>	<b>1,91</b>

(1) Preço de fechamento de 29/12/17 para ITUB;

(2) De 02/01/17 a 28/12/17 para ITUB4 e ITUB3. De 03/01/17 a 29/12/17 para a ITUB;

(3) Preço de fechamento da ação preferencial no fim do período / Lucro Líquido por ação. Para o cálculo, foi considerado o lucro líquido acumulado dos últimos 12 meses;

(4) Preço de fechamento da ação preferencial no fim do período / Valor Patrimonial por ação no fim do período.

### Remuneração aos Acionistas

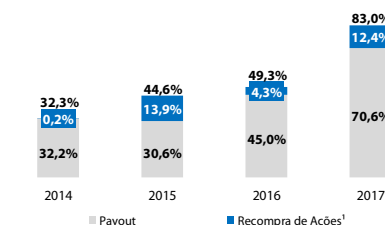
Conforme fato relevante de 26 de setembro de 2017, retiramos o limite máximo para pagamento de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio anteriormente fixado em 45% excluindo recompra de ações. Em 2017, o payout incluindo recompra de ações ficou em 83%.

#### Dividendos & Juros sobre Capital Próprio (JCP)

**R\$ 17,56** bilhões

pagos, provisionados ou destacados no Patrimônio Líquido em 2017

Payout - Indica o percentual do Lucro Líquido Recorrente distribuído ao acionista em cada período.



<sup>(1)</sup> Considera as ações ON e PN recompradas em cada período.

#### Programa de Recompra de Ações

**37.982.900** ações PN de emissão própria adquiridas em 2017 | **R\$ 36,19** preço médio

**46.214.237** ações ON de emissão própria adquiridas em 2017 | **R\$ 37,00** preço médio

Para mais informações sobre o programa de recompra, acesse nosso site de Relações com Investidores.

## Critérios de Divulgação

### Geral

As demonstrações gerenciais relativas aos períodos anteriores podem ter sido reclassificadas para fins de comparabilidade.

As tabelas deste relatório apresentam os números em milhões e em bilhões. No entanto, as variações e os somatórios foram calculados utilizando números em unidades, razão pela qual podem aparentar diferenças decorrentes de arredondamentos.

Expectativas futuras decorrentes da leitura desta análise devem considerar os riscos e incertezas que envolvem quaisquer atividades e que estão fora do controle das empresas do conglomerado (mudanças políticas e econômicas, volatilidade nas taxas de juros e câmbio, mudanças tecnológicas, inflação, desintermediação financeira, pressões competitivas sobre produtos, preços e mudanças na legislação tributária, entre outras).

### Itaú Seguridade

O *combined ratio* é a soma dos sinistros retidos, despesas de comercialização, despesas administrativas, outras receitas e despesas operacionais e despesas tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras dividida pelos prêmios ganhos.

O *combined ratio* ampliado é a soma das mesmas despesas dividida pela soma dos prêmios ganhos, margem financeira gerencial e receitas de prestação de serviços.

### VaR (Value at Risk)

O VaR Consolidado do Itaú Unibanco é calculado através da metodologia por Simulação Histórica, que reprecifica integralmente todas as suas posições com base na série histórica dos preços dos ativos. A partir do terceiro trimestre de 2016, passamos a calcular o VaR da carteira regulatória com base em modelos internos aprovados pelo BACEN. Assim, a abertura dos fatores de risco foi padronizada para o atendimento da circular BACEN 3.646.

### Visões de Negócios

**Ajustes Pro Forma** - Os ajustes realizados no balanço patrimonial e na demonstração do resultado do exercício foram baseados em informações gerenciais das unidades de negócio.

As demonstrações contábeis foram ajustadas para que o patrimônio líquido contábil fosse substituído por *funding* a preços de mercado. Posteriormente, as demonstrações contábeis foram ajustadas para incorporar as receitas vinculadas ao capital alocado a cada segmento. O custo das dívidas subordinadas e a respectiva remuneração a preços de mercado foram proporcionalmente alocados aos segmentos, de acordo com o capital econômico alocado.

Os impactos associados à alocação de capital estão considerados nas informações financeiras. Para tanto, foram feitos ajustes nas demonstrações contábeis, tendo como base um modelo proprietário.

**Capital Alocado** - Adotamos o modelo de Capital Econômico Alocado (CEA) para as demonstrações contábeis por segmento e a partir de 2015, alteramos a metodologia de cálculo. O CEA considera, além do capital alocado nível I os efeitos do cálculo da perda esperada de créditos, complementar ao exigido pelo Banco Central do Brasil pela Circular nº 2.682/99 do CMN.

Dessa forma, o Capital Econômico Alocado incorpora os seguintes componentes: risco de crédito (incluindo perda esperada), risco operacional, risco de mercado e risco de subscrição de seguros.

Com base na parcela de capital alocado nível I determinamos o Retorno sobre o Capital Econômico Alocado, que corresponde a um indicador de performance operacional consistentemente ajustado ao capital necessário para dar suporte ao risco das posições patrimoniais assumidas em conformidade com o apetite de risco da instituição.

A partir do primeiro trimestre de 2016, passamos a considerar as regras de Basileia

III em nosso modelo gerencial de alocação de capital.

### Alíquota de Imposto de Renda -

Consideramos a alíquota total do imposto de renda, líquida do impacto fiscal do pagamento dos Juros sobre o Capital Próprio (JCP), para os segmentos Banco de Varejo, Banco de Atacado e Atividades com Mercado + Corporação. A diferença entre o valor do imposto de renda calculado por segmento e o valor do imposto de renda efetivo, indicado na demonstração contábil consolidada, é alocada na coluna Atividades com Mercado + Corporação.



## Relatório dos auditores independentes sobre as informações suplementares

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas  
Itaú Unibanco Holding S.A.

### Introdução

Em conexão com nosso exame das demonstrações contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A. (Banco) e do Itaú Unibanco Holding S.A. e empresas controladas (Consolidado) em 31 de dezembro de 2017, cujo relatório foi emitido, sem ressalvas, datado de 05 de fevereiro de 2018, procedemos à revisão das informações contábeis contidas nas informações suplementares incluídas no Relatório da Análise Gerencial da Operação do Itaú Unibanco Holding S.A. e empresas controladas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.


### Alcance da Revisão


Conduzimos nossa revisão de acordo com a NBC TA 720 – “Responsabilidade do auditor em relação a outras informações incluídas em documentos que contenham Demonstrações Contábeis Auditadas” que estabelece os procedimentos a serem aplicados em trabalhos desta natureza. Nossos procedimentos consistiram, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional do Banco e empresas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações contábeis contidas nas informações suplementares e (b) revisão das informações relevantes e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações do Banco e empresas controladas. As informações suplementares incluídas no Relatório da Análise Gerencial da Operação são apresentadas para possibilitar uma análise adicional, sem, contudo fazerem parte das demonstrações contábeis.

### Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser procedida nas informações contábeis contidas nas informações suplementares acima referidas, para que estejam apresentadas adequadamente, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2017, tomadas em conjunto, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 05 de fevereiro de 2018

  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

  
Washington Luiz Pereira Cavalcanti  
Contador CRC 1SP172940/O-6



Demonstrações  
**Contábeis**  
Completas

**31 de dezembro de 2017**





# RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – Janeiro a Dezembro de 2017

O Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A. (Itaú Unibanco ou Companhia) e de suas controladas, relativos ao período de janeiro a dezembro de 2017, seguem as normas estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, Conselho Monetário Nacional (CMN), Banco Central do Brasil (BACEN), Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) e as recomendações do International Accounting Standards Board (IASB).

## 1 Um banco com propósito

Em 2017 revelamos para os nossos colaboradores o propósito do Itaú Unibanco, destacando os valores que fazem parte da nossa essência e que nos trouxeram até aqui.

Nestes 93 anos de história, alcançamos o posto de maior banco do país, a marca brasileira mais valiosa do Brasil, entre outros importantes reconhecimentos. Essas conquistas são fruto da forma como conduzimos os negócios, sempre colocando a ética à frente dos resultados, buscando constantemente a inovação e a excelência.

Crescemos ajudando as pessoas e o país a crescer, incentivando o crescimento de quem está ao nosso redor. Trabalhamos para mover sonhos, impulsionar o desenvolvimento, despertar a vontade de fazer cada vez mais e melhor. Esse é o sentido da nossa trajetória e este é o nosso propósito: Estimular o poder de transformação das pessoas.

Por trás de tudo o que fazemos existem pessoas. São as pessoas que têm ideias, que viram soluções, que mudam a vida de outras pessoas. Revelar o propósito do Itaú Unibanco faz parte da reafirmação da nossa razão de existir, ampliando o poder que cada pessoa tem de inventar e se reinventar. Para isso, é necessário engajar todos os colaboradores nessa mesma direção.

Em linha com este objetivo, a chegada do novo presidente do Itaú Unibanco foi marcada pela incorporação do propósito na organização, que originou a definição das seis prioridades estratégicas que nortearão nossas ações nos próximos anos: **centralidade no cliente, digitalização, gestão de pessoas, gestão de riscos, rentabilidade sustentável e internacionalização.**

Essas prioridades foram definidas a partir da percepção compartilhada do comitê executivo sobre as tendências do mercado e os desafios da instituição e organizam iniciativas que já estavam em andamento por todo o banco reforçando o nosso compromisso com os colaboradores, clientes, acionistas e sociedade.

O propósito do Itaú Unibanco não nasceu em 2017, ele sempre existiu dentro de todas as pessoas que fizeram parte dessa organização e de quem agora dá continuidade a esse legado. **Somos gente que move gente.**

### Agenda Estratégica de Médio e Longo Prazo

As seis prioridades estratégicas, com perspectiva de médio a longo prazo, têm pautado nossa gestão. A nossa atuação foi organizada em frentes, com divisão de responsabilidades em grupos de trabalho, que integram diversos níveis organizacionais, com objetivos claros a serem alcançados e indicadores selecionados para acompanhamento. Já colhemos alguns frutos e temos a expectativa de agregar mais valor nos próximos anos à sociedade e aos nossos acionistas.

Segmentamos as prioridades em dois grupos: Transformação e Melhoria Contínua.

- No primeiro grupo, incluímos os temas que acreditamos necessitar de uma verdadeira transformação na organização: Centralidade no Cliente, Digitalização e Gestão de Pessoas.
- Em Melhoria Contínua estão incluídos os temas Gestão de Riscos, Internacionalização e Rentabilidade Sustentável. São temas amplamente difundidos na organização, mas que requerem esforço para seu contínuo aperfeiçoamento.

Permeando todos esses desafios, estão a governança corporativa e a sustentabilidade.

A governança corporativa tem o papel fundamental de garantir os interesses dos diversos públicos que se relacionam com a organização, e é chave no alcance do crescimento sustentável de longo prazo. Está integrada não apenas aos desafios aqui descritos, mas também em cada etapa de nossas atividades diárias, desde práticas de remuneração à gestão de riscos.

A sustentabilidade deve estar totalmente integrada aos negócios, tanto nos aspectos operacionais, quanto comerciais, fazendo de questões ambientais e sociais parte de nosso cotidiano. Suas variáveis precisam ser incorporadas e medidas em cada um de nossos diferentes processos, como concessão de crédito, investimentos, atividades de seguros, contrato de fornecedores e gestão de recursos.

Detalhamos a seguir esses temas prioritários:

## 1.1 Transformação

**1.1.1 Centralidade no cliente:** Temos a visão de **ser o banco líder em performance sustentável e satisfação dos clientes**. Hoje o cliente é o protagonista e, portanto, o ponto central da nossa cultura organizacional. No contexto atual, negócios têm se destacado por oferecer experiências diferenciadas e novas ao cliente. Dessa forma, nossas ações, incluindo a digitalização e esforços em relação à gestão de pessoas, são orientadas para a satisfação dos nossos clientes, métrica chave para toda a organização, sendo que estabelecemos indicadores para acompanhá-la de forma tempestiva e contínua e que estão diretamente vinculados aos incentivos dos nossos colaboradores.

Vamos construir uma cultura focada na satisfação de clientes e em relações de longo prazo. Assim, nossos esforços serão direcionados para comunicar, incentivar e capacitar nossos colaboradores em torno dos pilares dessa cultura.

Pesquisas de opinião e acompanhamento dos números de reclamações demonstram que estamos acima da média do mercado em relação à satisfação dos clientes. Porém, acreditamos que podemos ir além e, por isso, estamos adotando o “Net Promoter Score” (NPS), que estará presente em cada etapa dos nossos processos.



Nosso objetivo é construir um banco com o cliente e para o cliente. Nos dedicamos cada vez mais a ouvir o que os clientes nos dizem, identificando os atributos que eles mais valorizam no relacionamento e desenvolvendo produtos e serviços que superem as suas expectativas. Assim, agimos para melhorar a experiência do cliente, evoluindo e desburocratizando nossos processos.

Alguns exemplos de iniciativas para melhoria da satisfação dos clientes:

- App Light, vencedor do Financial World Innovation Awards. Lançado em 2017, foi desenvolvido em conjunto com nossos clientes. O aplicativo necessita menor uso de memória dos smartphones e oferece navegação mais simples do que o tradicional. O App Light já atingiu mais de 500 mil usuários, com 90% de fidelização.
- Em março de 2017, lançamos a plataforma Personalité Investimento 360, que amplia a conveniência e comodidade ao disponibilizar um leque completo de produtos de investimentos do Itaú e de outras instituições financeiras através da Itaú Corretora. Esta iniciativa também disponibiliza um serviço de assessoria especializada, levando-se em consideração as necessidades dos nossos clientes no curto, médio e longo prazos e oferecendo mais agilidade aos investidores através do acompanhamento de toda a sua movimentação financeira e rendimentos em um só lugar.
- Buscando garantir a equalização da jornada multicanal, na internet modernizamos a plataforma tecnológica e revisamos a experiência de navegação e compra, tornando-a mais intuitiva para o usuário. Para o segmento Empresas, melhoramos também os serviços de pagamentos e recebimentos, fazendo do Itaú o melhor internet banking para empresas do Brasil pelo 3º ano consecutivo.
- Fomos eleitos, por votação dos clientes à revista Euromoney, o melhor banco de *cash management* do Brasil pelo décimo ano consecutivo.

**1.1.2 Digitalização:** Temos o desafio de acelerar nosso processo de transformação digital com contínuo aumento de produtividade de nossa área de Tecnologia da Informação e difusão da mentalidade digital por todo o banco, de forma a ganhar mais eficiência e a melhorar a experiência do usuário e satisfação dos clientes.

Atualmente, a tecnologia representa a espinha dorsal da evolução do Itaú Unibanco.

O desenvolvimento de mais de 1.000 APIs (*application programming interface*), que permitem a criação de um aplicativo com reuso; a participação em 100% das aplicações de *blockchain* sendo desenvolvidas no Brasil para evoluir o mercado financeiro; a consolidação de uma *cloud* privada, que já roda dezenas de aplicações (sistemas internos) do banco; e o uso de inteligência artificial e *machine learning* para ganho de eficiência operacional, são alguns dos frutos dessa transformação digital, que se concretiza por meio da combinação harmoniosa de três elementos fundamentais.

O primeiro deles é **peçoas**, isto é, novos perfis digitais. São profissionais, por exemplo, de *design*, *user experience*, ciência de dados, mídia digital, *web analytics* e *cyber security*, somando-se aos profissionais de formações clássicas (engenharia, administração, economia e contabilidade). Essa evolução acontece de forma exponencial na organização: só nos últimos dois anos, aumentamos em 13 vezes a presença de profissionais com perfis digitais no Itaú Unibanco.

O segundo é a **simbiose tecnologia-negócios**, em que a área de Tecnologia passa a ser fundamental na criação de soluções de transformação. Dessa forma, é possível aproveitar a evolução exponencial das tecnologias, acelerar a frequência de inovações e disrupções e promover ciclos de entregas de valor mais curtos (semanas e até mesmo dias).

No banco essa união de esforços já é uma realidade. Concluímos, ao final de 2017, a segunda fase do fortalecimento das especialidades técnicas (arquitetura de tecnologia, engenharias de distribuição, sistemas bancários e de dados, desenvolvimento de sistemas, entre outras) e da integração das equipes (mais de 5.000 colaboradores envolvidos), com a criação de comunidades de entrega e times multidisciplinares, que trabalham de forma colaborativa, seguindo os princípios *Lean*<sup>1</sup> e *Agile*<sup>2</sup>, para solucionar desafios de negócio. E esse novo modelo de trabalho, caracterizado por decisões rápidas, compartilhadas entre especialidades e com autonomia, é responsável pela geração de resultados sustentáveis crescentes como:

- **Eficiência (mais entregas de valor e planejamentos sincronizados):** ganho de 14% de produtividade no desenvolvimento tecnológico;
- **Time to Market (ciclos de entregas reduzidos):** redução de 22% do tempo médio de entrega de um projeto;
- **Qualidade (testes e homologação mais rápidos, enxutos e automatizados):** redução de 20% no índice de indisponibilidade e 25% no número de incidentes.

Por fim, o último componente é a **centralidade no cliente**, também entendida como uma nova concepção de banco. Hoje vivemos a era das experiências, em que empresas e clientes cocriam soluções. Nesse contexto, o banco tem atuado colocando o cliente no centro da sua estratégia. Para isso, busca entender tudo aquilo que ele diz, analisando, por exemplo, os **centenas de milhares de feedbacks** recebidos nas redes sociais ou fornecidos pelos nossos *beta-testers* (clientes tecnologicamente engajados que testam novas versões dos apps banco). Além disso, já fazemos uso da tecnologia (*big data*, aprendizado de máquina, computação em nuvem, entre outras) para **buscar eficiência operacional**, como aplicação de inteligência artificial nos nossos modelos de crédito, e para **compreender o comportamento do cliente em todos os seus pontos de contato com o banco**. Isso porque essas interações são insumos importantes para a criação de produtos e serviços mais conectados às suas reais necessidades.

Apresentamos a seguir alguns dos nossos destaques de 2017:

- App Itaú Light: mais leve e com menor consumo de dados, o aplicativo oferece navegação intuitiva e simplificada.
- App Itaú abreconta: mais de 190 mil contas abertas através do aplicativo, que permite abertura de conta corrente pelo celular de forma 100% digital, sem necessidade de ir à agência.
- Evolução mobile: aplicativos com novo design e navegação simplificada para Itaú e Itaú Empresas. Em maio de 2017, o App Itaú foi eleito o melhor app pela Folha de São Paulo e app do momento na Apple Store.
- Agências digitais: oferecemos atendimento em horário diferenciado para clientes Personalité e Uniclass. Ao final de 2017, possuíamos 160 agências digitais, sendo 25 abertas somente este ano.

<sup>1</sup> Lean: Estrutura de processo onde há uma tentativa de minimizar o risco e o desperdício, enquanto maximiza o valor do cliente.

<sup>2</sup> Agile: Filosofia focada no tempo que permite construir um produto passo a passo, entregando-o por peças menores.

**1.1.3 Gestão de Pessoas:** No Itaú Unibanco temos uma convicção que sempre se provou muito forte: é nas pessoas que reside o grande poder de transformação. São elas que nos fazem evoluir, garantem resultados sustentáveis e colocam em perspectiva nossa capacidade de gerar valor para a sociedade e o país.

Temos o desafio de ser cada vez mais atrativos para todas as gerações e de engajar e desenvolver nossos talentos. Para isso, temos investido consistentemente na disseminação de nosso propósito e do que chamamos de Nosso Jeito - uma cultura forte, pautada pela colaboração, meritocracia, ética e respeito total e irrestrito ao indivíduo.

Se o banco é essencialmente capital humano, proporcionar a melhor experiência ao colaborador, para que ele seja capaz de promover seu desenvolvimento, é fundamental. Com esse objetivo, a frente prioritária de pessoas, está revendo modelos de incentivos, além de estimular a autonomia e a mobilidade das pessoas, fazendo com que se sintam cada vez mais donas do negócio e da própria carreira.

Nesse sentido, a frente prioritária de pessoas, atenta a todas as transformações que estão ocorrendo no mundo, busca também inspiração no que existe de mais inovador nas práticas atuais e está focada na construção de uma organização que promova cada vez mais a diversidade e a inclusão.

## 1.2 Melhoria Contínua

**1.2.1 Gestão de Riscos:** Administrar riscos é a essência da nossa atividade e responsabilidade de todos os colaboradores. Em 2018, continuaremos a nos empenhar para cumprir integralmente as orientações do Apetite de Risco do Conselho de Administração. Além disto, focaremos os esforços para tratar os priorizados para 2018, que são os Risco de Negócios, de Tecnologia, de Pessoas e Regulatório.

Para o **Apetite de Risco**, temos o desafio de acompanhar e monitorar evolução das disciplinas tradicionais de risco (risco de mercado, risco de crédito e risco operacional) e buscaremos, através da ferramenta de cultura de riscos, o envolvimento de todos os nossos colaboradores no dia-a-dia da gestão de riscos e, conseqüentemente, no cumprimento do nosso Apetite.

Tratando sobre **Risco de Negócios**, temos como princípio a centralidade no cliente, priorizando a sustentabilidade dos nossos relacionamentos. Acompanhamos a evolução no perfil de nossos clientes e da concorrência, concebendo novos produtos e serviços sempre focados na satisfação dos clientes.

No desafio de **Risco de Tecnologia**, temos o compromisso de gerenciar nosso processo de digitalização, evitar a obsolescência de plataformas ou sistemas que possam não atender mais as necessidades dos negócios, além de aumentar a produtividade de nossa área de TI.

Dentro do **Risco de Pessoas**, temos o compromisso de evoluir nos mecanismos de atração, motivação e retenção para os melhores profissionais, além de evitar a concentração de equipes com conhecimento em pessoas chave. Devemos aperfeiçoar continuamente nossos modelos de avaliação para sermos mais amplamente percebidos como justos e meritocráticos.

Por fim, entendemos que dentro da frente de **Risco Regulatório** devemos sempre estar atentos às mudanças específicas de leis e normas que possam afetar nossos negócios e oferta de serviços ou produtos. Dessa forma, temos o compromisso de agir proativamente e acompanhar as mudanças regulatórias.

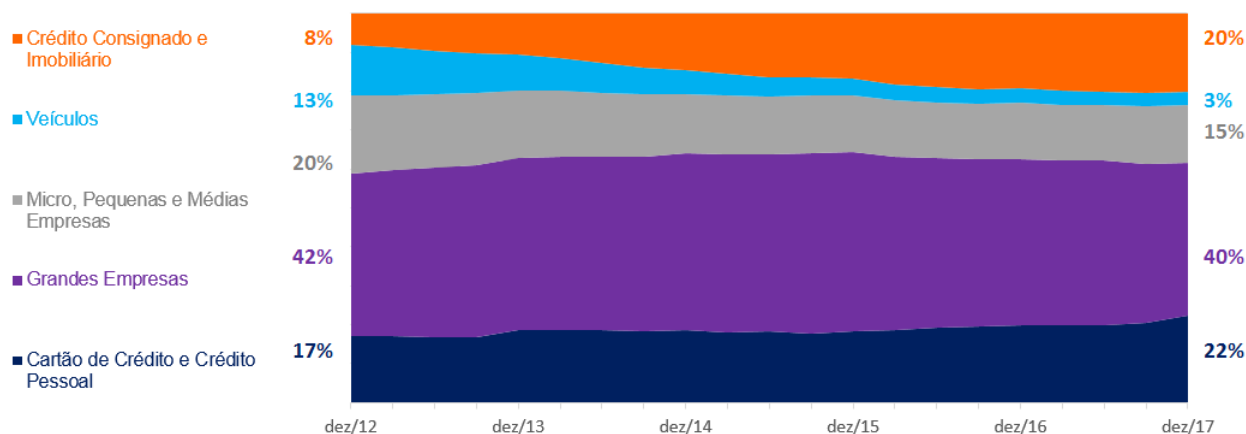
**1.2.2 Rentabilidade Sustentável:** Temos o desafio de melhorar de forma contínua a eficiência de nossas operações, manter a capacidade de identificar oportunidades de reduzir custos e administrar os investimentos visando ganhar agilidade, além de gerir de forma eficiente a alocação de capital, bem como nosso custo de capital.

Nosso **modelo de negócios**, utilizado desde 2012, se baseia em um conceito fundamental: Criação de Valor, que considera não apenas nossas despesas operacionais ou financeiras, mas o custo do capital alocado a cada atividade, buscando remunerá-lo adequadamente.

Essa visão sobre o resultado direciona nossa atuação para negócios que efetivamente geram valor ao acionista, estabelecendo a remuneração mínima exigida para nossas operações.

Sob esse modelo, **revisamos nosso mix de crédito**, que, em um cenário de crise econômica, ampliou a participação de produtos com risco relativamente menor, como crédito imobiliário, cujas operações são garantidas por ativos reais, e crédito consignado, que tem suas parcelas descontadas em folhas de pagamento e é concentrado em clientes que contam com estabilidade de renda, como aposentados e funcionários públicos federais.

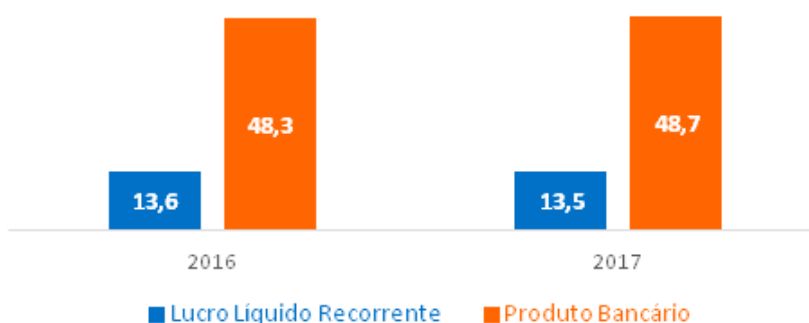
Abaixo, detalhamos a evolução da participação dos segmentos na nossa carteira de crédito\* no Brasil:



\*Inclui garantias financeiras prestadas

Priorizamos, também, nossas operações de **Serviços e Seguridade**, que necessitam de menor alocação de capital e cujos resultados e criação de valor são menos voláteis em relação aos ciclos econômicos. Além disso, nossa estratégia nesses negócios é focar em produtos massificados, tipicamente comercializados por meio de nossa rede de agências e canais digitais. Desta forma, operações como seguros de vida em grupo, grandes riscos e garantia estendida foram alienadas ou descontinuadas ao longo dos últimos anos. Ainda assim, ampliamos o produto bancário<sup>1</sup> advindo de serviços e seguridade.

#### Serviços e Seguridade Lucro Líquido Recorrente e Produto Bancário (R\$ bilhões)



<sup>1</sup> Soma da margem financeira gerencial, das receitas de prestação de serviços, das outras receitas operacionais e do resultado de seguros, previdência e capitalização antes das despesas de sinistros e de comercialização.

Diante da retomada do crescimento, mesmo que moderado, do PIB brasileiro a partir de 2017 nosso modelo de negócios, em conjunto com as ferramentas advindas dos nossos esforços em relação à gestão de riscos, nos permitirá identificar oportunidades granulares de expansão de nossas operações que atendam a necessidade de criação de valor para nossos acionistas e se enquadrem nos limites estabelecidos pelo nosso apetite de riscos.

O **foco na eficiência** é um tema muito relevante em nossa prioridade estratégica de rentabilidade sustentável, que é tratado com prioridade no banco já há alguns anos. Temos estruturado iniciativas que envolvem desde redução de desperdícios e revisão de estruturas até projetos para aumento de produtividade e digitalização, assim esperamos ampliar ganhos de escala e garantir sinergias para os negócios.

O processo de digitalização pelo qual estamos passando nos gera diversos ganhos nesse sentido, pois conseguimos reformular processos e oferecer produtos com qualidade a um custo consideravelmente menor.

**1.2.3 Internacionalização:** Atuamos no Brasil há mais de 90 anos e, nesse período, atingimos um elevado grau de maturidade de gestão, disseminamos fortemente nossa cultura e temos apresentado níveis de rentabilidade que, efetivamente, geram valor aos nossos acionistas.

Nossa estratégia nos demais países latino-americanos prevê atingirmos, nessa região, o padrão de gestão que o Itaú Unibanco tem no Brasil, homogeneizando práticas e estabelecendo condições para assumirmos ainda mais posições de liderança. Esses objetivos se aplicam às nossas operações do cone sul e são especialmente importantes no processo de integração do Itaú CorpBanca (relevante competidor nos mercados bancários do Chile e da Colômbia) que é fruto da fusão entre o Itaú Chile e o CorpBanca.

Buscamos fortalecer, também, nossa atuação no Hemisfério Norte, onde temos o objetivo primário de otimizar e simplificar nossos processos. Na América Latina, procuramos sempre melhorar a satisfação de clientes, bem como desenvolver produtos e serviços com soluções e bases digitais. O desafio principal é acelerar a digitalização em todas as nossas unidades externas.

Finalmente, o Itaú Unibanco acompanha constantemente o cenário internacional, buscando entender diferentes mercados, negócios, produtos e serviços, identificando oportunidades de expansão de nossa operação e de integração entre nossas unidades.

## 2 Ano de 2017

### 2.1) Destaques

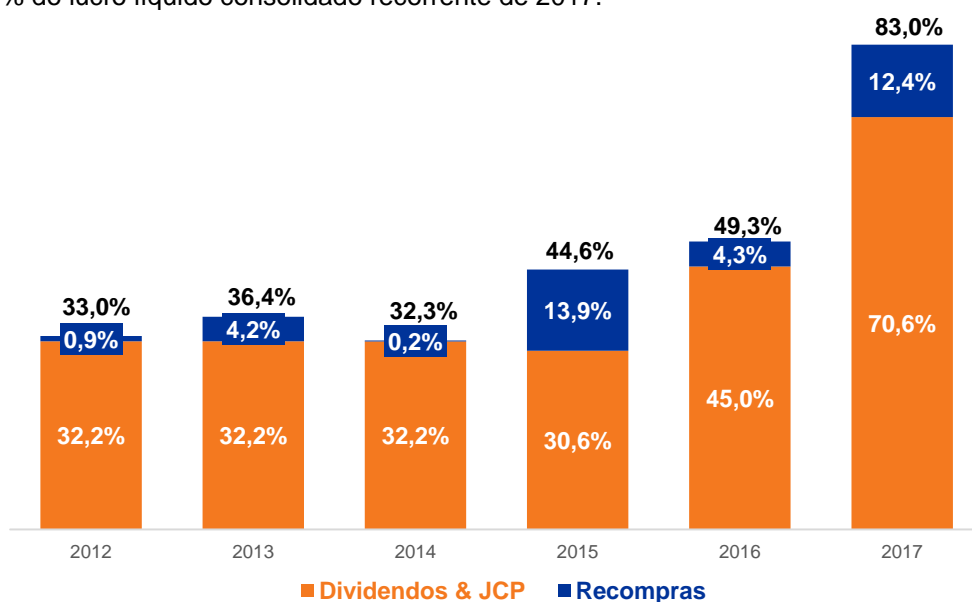
**Novo Presidente** – Em abril de 2017, Candido Botelho Bracher assumiu a Presidência Executiva do Itaú Unibanco, sucedendo Roberto Egydio Setubal. Após 23 anos à frente da Companhia, Roberto atingiu o limite de idade e passou a atuar como co-presidente do Conselho de Administração. Agradecemos a Roberto por toda a sua dedicação e contribuições à organização, que viveu um período de relevante crescimento, com aumento, por exemplo, de 69 vezes em nosso lucro líquido recorrente anual.

**Dividendos e Juros sobre Capital Próprio (JCP)** – Em 2017, pagamos, provisionamos ou destacamos no Patrimônio Líquido R\$ 17,6 bilhões em dividendos e JCP líquidos, valor recorde na nossa história e que equivale a 70,6% do lucro líquido consolidado recorrente do exercício de 2017, representando um aumento de 75,6% em relação ao exercício de 2016.

Em 7 de março de 2018, pagaremos, entre dividendos e JCP líquidos, R\$ 2,0707 por ação (posição acionária em 15 de fevereiro de 2018) e R\$ 0,122825 por ação (posição acionária em 14 de dezembro de 2017).

Portanto, no ano base de 2017 (competência) os acionistas da Companhia receberão R\$ 2,7127 líquido por ação.

Adicionalmente, considerando as recompras de ações de emissão própria durante o ano de 2017, o *payout* atinge 83,0% do lucro líquido consolidado recorrente de 2017.



Em 2017 estabelecemos uma nova prática de pagamento de dividendos e JCP, que prevê a distribuição de, no mínimo, 35% do lucro líquido recorrente anual, sendo que o valor total a ser distribuído a cada ano será fixado pelo Conselho de Administração, considerando-se, entre outros:

1. o nível de capitalização da Companhia, conforme regras definidas pelo BACEN;
2. o nível mínimo estabelecido pelo Conselho de Administração de 13,5% de capital nível 1;
3. a lucratividade no ano;
4. as perspectivas de utilização de capital em função do crescimento esperado dos negócios, programas de recompra de ações, fusões e aquisições, e alterações de mercado e regulatórias que possam alterar a exigência de capital; e
5. mudanças fiscais.

Assim, o percentual a ser distribuído poderá flutuar ano a ano em função da lucratividade e demandas de capital da Companhia, sempre considerando o mínimo previsto no Estatuto Social.

### **Gestão de Capital**

Adotamos postura prospectiva no gerenciamento do nosso capital, através das seguintes etapas: (i) identificação dos riscos materiais e avaliação da necessidade de capital adicional para esses riscos; (ii) elaboração do plano de capital, tanto em situações de normalidade quanto de estresse; (iii) estruturação do plano de contingência de capital, (iv) avaliação interna da adequação de capital; e (v) elaboração de relatórios gerenciais e regulatórios.

O resultado do último ICAAP – realizado para data-base dezembro de 2016 – apontou que o Itaú Unibanco dispõe, além de capital para fazer face a todos os riscos materiais, de significativa folga de capital, garantindo assim a solidez patrimonial da instituição.

Visando garantir a nossa solidez e disponibilidade de capital para suportar o crescimento dos nossos negócios, os níveis de capital regulatório foram mantidos acima do exigido pelo BACEN, conforme evidenciado pelos Índices de Capital Principal, de Nível I e de Basileia. Para mais informações, consulte o relatório “Gerenciamento de Riscos e Capital – Pilar 3” no nosso site [www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores) > Governança Corporativa.

Ao final de 2017, o Índice de Basileia atingiu 18,8%, sendo: (i) 16,2% referente ao Capital de Nível I, que consiste no somatório do Capital Principal e do Capital Complementar; e (ii) 2,6% referente ao Capital de Nível II. Esses indicadores demonstram a nossa capacidade efetiva de absorver perdas inesperadas. O montante de instrumentos elegíveis a capital regulatório de Nível II alcançou R\$ 19,8 bilhões em 31 de dezembro de 2017.

Na gestão de capital, em 2017, merecem destaque:

- **Programa de Recompra de Ações** – No período de janeiro a dezembro de 2017, adquirimos ações de emissão própria:
  - Ações Preferenciais: 37.982.900, no montante total de R\$ 1,4 bilhão ao preço médio de R\$ 36,19 por ação.
  - Ações Ordinárias: 46.214.237, no montante total de R\$ 1,7 bilhão ao preço de R\$ 37,00 por ação.
  - O total de 84,2 milhões de ações recompradas equivalem a 1,3% do Capital Social do banco de 31/12/2016.

Nosso programa de recompra atual, aprovado pelo Conselho de Administração em dezembro de 2017, autoriza a Companhia a adquirir até 28.616.649 de ações ordinárias e de até 50 milhões de ações preferenciais de emissão própria, permitindo que as operações sejam efetuadas no período de 20 de dezembro de 2017 a 19 de junho de 2019.

- **Cancelamento de Ações em Tesouraria** – Das ações recompradas e que estavam em tesouraria, 31.793.105 ações ordinárias foram canceladas por decisão do nosso Conselho de Administração, sem redução do valor do capital social. O cancelamento está pendente de aprovações regulatórias.

O processo de aquisição com posterior cancelamento das ações tem como principais objetivos: (i) maximizar a alocação de capital através da aplicação eficiente dos recursos disponíveis; (ii) prover a entrega de ações aos funcionários e administradores da Companhia e de suas controladas no âmbito dos modelos de remuneração e dos planos de incentivos de longo prazo; e/ou (iii) utilizar as ações adquiridas caso haja oportunidades de negócios no futuro.

- **Notas Subordinadas Perpétuas** – Em dezembro de 2017, emitimos pela primeira vez notas subordinadas perpétuas/AT1, no montante de US\$ 1,25 bilhão. As notas têm taxa fixa de 6,125%, que será válida até o 5º aniversário. Após esta data, inclusive, a taxa de juros será recalculada a cada 5 anos com base na taxa de juros dos títulos emitidos pelo Tesouro dos Estados Unidos para o mesmo período. No 5º ano ou em qualquer data de pagamento de juros subsequente, o Itaú Unibanco poderá recomprar as notas, estando sujeita à aprovação prévia de autoridades brasileiras, incluindo o BACEN.

As notas foram oferecidas no mercado internacional e somente a investidores institucionais qualificados, conforme definido pela Regra 144A da *Securities Act*, e a investidores não-americanos fora dos EUA, de acordo com a Regulamentação S da *Securities Act*.

O Itaú Unibanco solicitou a aprovação do BACEN para que as notas componham o Capital Complementar do seu Patrimônio de Referência, incrementando em aproximadamente 0,6 p.p. o índice de capitalização Nível I do banco.

**Decisão do CARF (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais)** – Em 10 de abril de 2017, o CARF proferiu decisão favorável à Companhia, reconhecendo serem inaplicáveis as pretendidas cobranças de Imposto de Renda e de CSLL e ratificando a regularidade e legitimidade dos atos da fusão do Itaú com o Unibanco da forma como foram integralmente aprovados pelo BACEN, pela CVM e pelo CADE, o que reafirma o entendimento da Companhia da legitimidade das operações realizadas. Desde o recebimento do auto de infração pela Receita Federal do Brasil, o Itaú Unibanco considerou como remoto o risco de perda no procedimento fiscal em referência.

**Planos Econômicos** – O Itaú Unibanco é parte em ações específicas referentes à cobrança de expurgos inflacionários em caderneta de poupança, decorrente de planos econômicos implementados nas décadas de 80 e 90 como medida de combate à inflação. Apesar de termos observado as regras vigentes à época, figuramos como réu em ações ajuizadas por pessoas físicas que versam sobre esse tema, bem como em ações coletivas e, portanto, constituímos provisões quando do recebimento da citação, bem como no momento em que as pessoas físicas exigem a execução da decisão proferida pelo Judiciário, utilizando os mesmos critérios adotados para determinar as provisões das ações individuais.

Em dezembro de 2017, sob mediação da Advocacia-Geral da União (AGU) e supervisão do BACEN, poupadores (representados por duas associações civis, FEBRAPO e IDEC) e a FEBRABAN assinaram instrumento de acordo com o objetivo de finalizar os litígios relacionados aos planos econômicos, tendo o Itaú já aderido aos seus termos. Para a validade e os efeitos do acordo, será necessária a homologação do STF, prevendo-se que ocorra no primeiro trimestre de 2018. A partir da homologação, os poupadores terão 24 meses para aderirem aos termos do acordo.

## 2.2) Aquisições e Alienações

Destacamos abaixo as principais operações realizadas no ano de 2017. Todas foram tempestivamente comunicadas ao mercado e possuem detalhes em comunicados ao mercado e fatos relevantes disponíveis no site de Relações com Investidores da Companhia:

- **Seguro de Vida em Grupo** – Em abril de 2017, após aprovações da SUSEP e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), concluímos a alienação da totalidade de nossas operações de seguros de vida em grupo para a Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.
- **Gestora de Inteligência de Crédito** – Em junho de 2017, firmamos contrato em conjunto com outras instituições para constituição da Gestora de Inteligência de Crédito S.A., cujo objetivo será a criação de um banco de dados com o objetivo de agregar, conciliar e tratar informações cadastrais e creditícias de pessoas físicas e jurídicas.
- **IRB-BRASIL RESSEGUROS S.A. (IRB)** – Em agosto de 2017, em decorrência da Oferta Pública de Ações do IRB, a Itaú Seguros S.A reduziu sua participação de 14,7% para 11,1% do capital total do IRB e a Itaú Vida e Previdência S.A., que detinha 0,2% de participação, deixou de ser acionista. Permanecemos no bloco de controle do IRB, nos termos do acordo de acionistas da sociedade.
- **Itaú CorpBanca** – Em setembro de 2017, adquirimos 1,8 bilhão de ações do Itaú CorpBanca, pelo valor de aproximadamente R\$ 55,6 milhões. Com isso, a participação do Itaú Unibanco atingiu 36,06%, sem alterações na governança do Itaú CorpBanca.
- **Citibank** – Em outubro de 2017, após aprovações regulatórias, realizamos a primeira etapa da incorporação e passamos a ser responsáveis pelos negócios de varejo do Citibank no Brasil.
- **XP Investimentos (XP)** – Em dezembro de 2017, a Superintendência Geral do CADE emitiu parecer favorável à aquisição pelo Itaú Unibanco de uma participação minoritária na XP, representando 49,9% do capital social total, sendo 30,1% das ações ordinárias, condicionada ao compromisso do Itaú Unibanco em não intervir na gestão dos negócios da XP, assim como reduzir as possíveis barreiras à entrada e ao desenvolvimento no segmento de plataformas abertas. Além disso, continua pendente a aprovação do BACEN.

## 2.3) Prêmios e Reconhecimentos

No ano de 2017, recebemos reconhecimentos que contribuíram com o fortalecimento da nossa reputação. Abaixo, a lista dos principais prêmios recebidos durante o período:

<b>Índice Bloomberg de Igualdade de Gênero em Serviços Financeiros</b> (Bloomberg – Janeiro 2017)	O Itaú Unibanco foi uma das 52 empresas selecionadas para o Índice.
<b>IF Design Award</b> (International Forum Design GmbH – Janeiro 2017)	O Itaú Unibanco teve como case premiado o Miami Open na categoria Communication.
<b>World's Best Trade Finance Providers</b> (Global Finance – Janeiro 2017)	O Itaú BBA foi reconhecido como 'Best Trade Finance Provider 2017 in Brazil'.
<b>Empresas Legais</b> (Centro de Inteligência Padrão – Abril 2017)	O Itaú Unibanco foi reconhecido na categoria Bancos como Empresa Legal, ou seja, uma empresa engajada na solução de conflitos por meio do diálogo.
<b>Ranking anual dos 50 maiores bancos da América Latina e Caribe</b> (S&P Global Market – Abril 2017)	O Itaú Unibanco ficou na primeira posição da edição 2017 no ranking anual dos 50 maiores bancos da América Latina e Caribe.
<b>Melhores Empresas para a Mulher Trabalhar</b> (Great Place to Work – Maio 2017)	O Itaú Unibanco ficou na 4ª colocação entre as Grandes Empresas na primeira edição do ranking.
<b>XVIII Prêmio Consumidor Moderno de Excelência em Serviços ao Cliente</b> (Grupo Padrão – Maio 2017)	O Itaú Unibanco foi o vencedor na categoria Bancos.
<b>Top 1000 World Banks 2017</b> (The Banker – Julho 2017)	O Itaú Unibanco conquistou o primeiro lugar no ranking "Top 25 – Latin America and Caribbean".
<b>Anuário Época Negócios 360º</b> (Época Negócios – Agosto 2017)	O Itaú Unibanco foi o campeão do setor bancário e na dimensão Responsabilidade Socioambiental.
<b>As Melhores da Dinheiro 2017</b> (IstoÉ Dinheiro – Setembro 2017)	O Itaú Unibanco conquistou o primeiro lugar no setor bancário.
<b>Prêmio Conarec</b> (Grupo Padrão – Setembro 2017)	O Itaúcard foi o vencedor na categoria "Contratantes" no segmento de "Cartões".
<b>Prêmio MarCo - Marcas Corporativas de Maior Prestígio do Brasil</b> (MarCo, Época Negócios e Troiano Branding – Outubro 2017)	O Itaú Unibanco conquistou o primeiro lugar na categoria Bancos.
<b>Guia Você S/A - As Melhores Empresas para Trabalhar</b> (Você S/A - Ed. Abril - Outubro 2017)	O Itaú Unibanco foi campeão na categoria Bancos.
<b>Valor CARREIRA</b> (Valor Econômico e AON - Outubro 2017)	O Itaú Unibanco foi eleito a empresa do ano e o primeiro colocado na categoria "Empresas com mais de 17 mil funcionários".
<b>Prêmio ÉPOCA Reclame Aqui</b> (ÉPOCA - Ed. Globo - Outubro 2017)	O Itaú Unibanco foi primeiro lugar nas categorias Bancos e Consórcios. A Itaúcard venceu a categoria Operadoras de Cartão.
<b>World's Best Investment Banks 2017</b> (GLOBAL FINANCE - Outubro 2017)	O Itaú Unibanco venceu nas categorias "Best Investment Bank in Latin America", "Best Equity Bank in Latin America" e "Best M&A Bank in Latin America" e um dos nossos executivos ganhou como "Best Leader in Private Bank".
<b>Global Private Banking Awards</b> (PwM / The Banker, Financial Times - Outubro 2017)	O Itaú Unibanco recebeu os prêmios "Best Private Bank in Latin America for Customer Service" e Best Private Bank in Brazil".
<b>Startup Awards</b> (Associação Brasileira de Startups - Outubro 2017)	O Cubo venceu a categoria coworking e o Itaú Unibanco a categoria corporate.
<b>As Marcas Brasileiras Mais Valiosas - Interbrand</b> (Interbrand - Novembro 2017)	O Itaú Unibanco ocupou o primeiro lugar pela 14ª vez.
<b>Valor Grandes Grupos</b> (Valor Econômico - Dezembro 2017)	O Itaú Unibanco ficou em 1º lugar nos rankings "10 maiores em lucro líquido", "20 maiores em patrimônio líquido" e "20 maiores em lucro líquido".
<b>Bank of the Year</b> (The Banker - Dezembro 2017)	O Itaú Uruguay foi anunciado como "Banco do Ano - Uruguay".
<b>Época Empresa Verde</b> (Revista Época - Dezembro 2017)	O Itaú Unibanco foi premiado como Destaque do Ano e venceu a categoria Finanças Verdes.
<b>Empresa Pró-Ética 2017</b> (Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União - Dezembro 2017)	O Itaú Unibanco foi uma das 23 companhias contempladas com o Prêmio Empresa Pró-Ética 2017.
<b>Financial Innovation Awards 2017</b> (IFS University College e BBA Association - Dezembro 2017)	O Itaú Unibanco foi vencedor na categoria Innovation in Product or Service Design com o case App Light.
<b>Guia de Previdência Valor/FGV</b> (Jonal Valor Econômico e Centro de Estudos em Finanças da Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas - Dezembro 2017)	O Itaú Unibanco recebeu o prêmio de melhor gestora em diversidade de fundos de previdência.
<b>The World's Best Foreign Exchange Providers 2018</b> (Revista Global Finance – Dezembro 2017)	O Itaú Unibanco recebeu o prêmio de melhor banco de câmbio do Brasil.
<b>Melhor Empresa para Trabalhar</b> (Great Place to Work – Dezembro 2017)	O Itaú Paraguai foi eleito a melhor empresa para trabalhar pelo segundo ano consecutivo.

## 2.4 Informações Financeiras Seleccionadas

Destacamos abaixo um sumário de nossas informações financeiras:

	31/dez/2017	31/dez/2016
<b>Rentabilidade</b>		
Lucro Líquido (R\$ bilhões)	24,0	21,6
Lucro Líquido Recorrente (R\$ bilhões)	24,9	22,2
Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio Anualizado <sup>(1)</sup>	21,8%	20,3%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira (R\$ bilhões)	49,9	52,8
<b>Patrimoniais</b>		
Ativos Totais (R\$ bilhões)	1.503,5	1.427,1
Total de Operações de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas (R\$ bilhões)	564,1	562,0
Ativos na América Latina	189,2	171,8
Índice de Operações de Crédito/Captações <sup>(2)</sup>	74,0%	74,3%
Patrimônio Líquido	126,9	115,6
<b>Captações</b>		
Depósitos à vista, de Poupança e à Prazo	400,8	325,7
Debêntures (Vinculadas a Op. Compromissadas e de Terceiros)	58,8	132,1
Recursos de Letras e Certificados de Operações Estruturadas	65,7	59,4
Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados <sup>(3)</sup>	2.261,3	2.045,9
<b>Capital e Liquidez</b>		
Índice de Basileia Consolidado Prudencial	18,8%	19,1%
Índice de Imobilização	23,9%	25,4%
Total de Ativos de Alta Liquidez <sup>(4)(5)</sup>	187,1	181,0
Índice de Liquidez (LCR) <sup>(5)</sup>	190,2%	212,8%
<b>Estrutura de Atendimento</b>		
Colaboradores do Conglomerado (indivíduos)	99.332	94.779
Brasil	82.640	80.871
Exterior	13.795	13.908
Citibank	2.897	-
Agências e Postos de Atendimento (PABs) – unidades	4.981	5.103
Agências Digitais	160	135
Agências Brasil <sup>(6)</sup>	3.520	3.653
Agências Citibank	71	-
PABs Brasil	703	766
Agências + PABs América Latina	527	549
Caixas Eletrônicas – unidades <sup>(7)</sup>	46.965	46.175

<sup>(1)</sup> Os números do Itaú CorpBanca foram consolidados somente a partir do 2º trimestre de 2016, exceto o Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado, que considerou resultados *pro forma* do Itaú CorpBanca do primeiro trimestre de 2016.

<sup>(2)</sup> O saldo das operações de crédito não inclui garantias financeiras prestadas.

<sup>(3)</sup> Não considera saldo originário do Citibank.

<sup>(4)</sup> Corresponde ao saldo em estoque, ponderado, dos ativos que se mantêm líquidos nos mercados mesmo durante períodos de estresse, que podem ser facilmente convertidos em espécie e que são classificados como de baixo risco. Utilizado para cálculo do LCR.

<sup>(5)</sup> Acompanhamos o indicador de liquidez de curto prazo (LCR – do inglês "Liquidity Coverage Ratio") relaciona os ativos livres e de alta liquidez e as saídas (líquidas) no horizonte de 30 dias e é calculado de acordo com metodologia estabelecida pela Circular BACEN 3.749, alinhada às diretrizes internacionais. Para 2017, o índice mínimo exigido pelo BACEN é de 80%, sendo que, no 4º trimestre desse ano, o indicador médio da Companhia foi de 190,2%.

<sup>(6)</sup> Inclui escritórios de representação do IBBA no exterior.

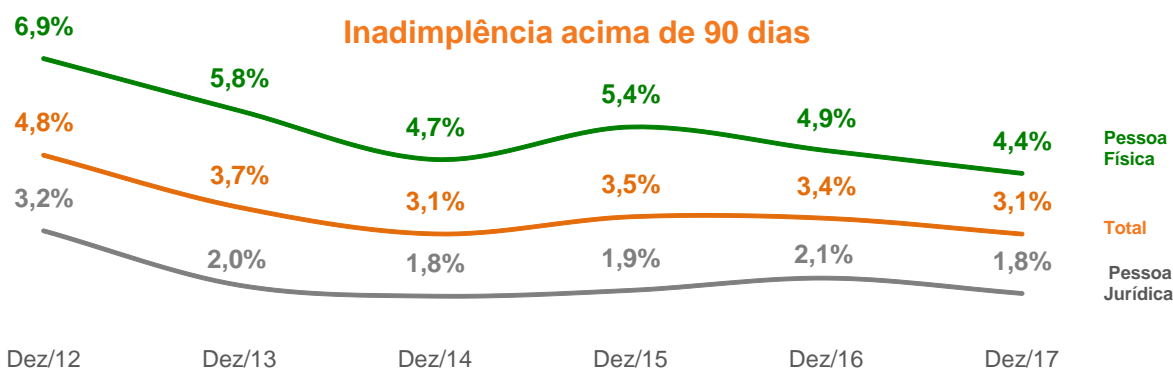
<sup>(7)</sup> Inclui PAEs (Pontos de Atendimento Eletrônico), pontos de estabelecimento de terceiros e Banco24horas.

Em 2017, registramos Lucro Líquido de R\$ 24,0 bilhões, um aumento de 10,7% em relação ao ano anterior. A redução de nossa margem financeira foi compensada pelas menores despesas de provisões para crédito de liquidação duvidosa.

Nossas despesas com pessoal, administrativas e operacionais aumentaram 8,4% entre 2017 e 2016, com acréscimo, principalmente, em remuneração e benefícios e comercialização de cartões de crédito, sendo que o nosso índice de eficiência ajustado ao risco foi de 64,0%, 6,1 pontos percentuais menor que em 2016.

Nossa carteira de crédito atingiu R\$ 564,1 bilhões ao final de dezembro de 2017, representando aumento de 0,4% em relação a 2016. Já observamos aumento na demanda por originação e crescimento de algumas carteiras específicas, como veículos, que registrou no quarto trimestre de 2017 o primeiro aumento desde que adotamos a estratégia de focar em carteiras com menor riscos em 2012.

A gestão estratégica de nosso risco de crédito sustentou a qualidade de nossa carteira ao longo do ano, que se encerrou com índice de inadimplência de 90 dias 3,1%, uma redução de 0,3 p.p. em relação ao ano anterior.



## 2.5) Mercado de Ações

**Valor de mercado** – em 31 de dezembro de 2017, figuramos como a segunda maior empresa no Brasil pelo critério de valor de mercado (R\$ 275,5 bilhões) e a primeira entre as instituições financeiras, de acordo com *ranking* da Bloomberg.

Ações	31/dez/2017	31/dez/2016	R\$	%	Variação
Lucro Líquido Recorrente por ação <sup>(1)</sup>	3,83	3,41			12,3
Lucro Líquido por ação <sup>(1)</sup>	3,68	3,32			10,8
Valor Patrimonial por ação <sup>(1)</sup>	19,63	17,75			10,6
Número de Ações em Circulação (milhões)	6.464,6	6.512,7			(0,7)
Preço da ação preferencial (ITUB4) <sup>(2)</sup>	42,62	33,68			26,5
Preço da ação ordinária (ITUB3) <sup>(2)</sup>	37,61	29,73			26,5
Preço da ação preferencial <sup>(2)</sup> /Lucro Líquido Recorrente por ação	11,13	9,88			12,7
Preço da ação preferencial <sup>(2)</sup> /Valor Patrimonial por Ação	2,17	1,90			14,4
Volume Médio Diário Negociado (milhões)	877,0	941,3			(6,8)
Volume B3 (milhões)	442,5	437,8			1,1
Volume NYSE (milhões)	434,6	503,5			(13,7)
Valor de Mercado (bilhões) <sup>(3)(4)</sup>	275,5	219,3			25,6

<sup>(1)</sup> Calculado com base na média ponderada da quantidade de ações.

<sup>(2)</sup> Com base na cotação média no último dia do período.

<sup>(3)</sup> Calculado com base na cotação de média das ações preferenciais no último dia do período (cotação da ação PN média multiplicada pela quantidade de ações em circulação no final do período).

<sup>(4)</sup> Considerando a cotação de fechamento das ações ON e PN multiplicada pelo total de ações em circulação de cada classe de ação, o valor de mercado atingiu R\$ 259,1 bilhões em 31 de dezembro de 2017 e R\$ 207,6 bilhões em 31 de dezembro de 2016, resultando em uma variação de 25%.

## 3 Sustentabilidade

A sustentabilidade está incorporada à estratégia corporativa por meio de uma estrutura de governança consolidada e integrada aos nossos negócios, que possibilita internalizar questões e tendências socioambientais nas atividades e processos diários, identificar as áreas capazes de tratá-las e acompanhar o desempenho e os indicadores dessas questões periodicamente.

A nossa atuação é fundamentada por três focos estratégicos: educação financeira, diálogo e transparência e riscos e oportunidades socioambientais. O gerenciamento do risco socioambiental baseia-se na identificação, mensuração, mitigação e monitoramento dos riscos, com base nas características, necessidades, exposição e especificidades de cada frente de negócio.

Em 2017, entendemos que o nosso atual posicionamento atingiu a maturidade e iniciamos o processo de revisão da estratégia de sustentabilidade. O momento se torna ainda mais oportuno com a revelação do Nosso Propósito, surgimento de novos temas prioritários, contexto de digitalização e avanços das agendas de desenvolvimento sustentável.

**Participação no Dow Jones Sustainability World Index (DJSI)** – pelo 18º ano consecutivo fomos selecionados para compor o Dow Jones Sustainability World Index, principal índice de sustentabilidade do mundo. Nesta edição, atingimos a melhor nota do setor bancário nos quesitos “Política/Medidas Anticrime”; “Estabilidade Financeira e Risco Sistêmico”; “Materialidade”; “Riscos e Oportunidades”; “Estratégia Climática”; “Filantropia e Cidadania Corporativa” e “Reporte Social”. Além disso, o Itaú Unibanco foi selecionado também para compor a carteira Dow Jones Sustainability Emerging Markets Index.

**Participação no Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 (ISE)** – pelo 13º ano consecutivo fomos selecionados para compor a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3. O ISE reflete o retorno de uma carteira composta por ações de empresas com os melhores desempenhos em todas as dimensões que medem sustentabilidade empresarial.

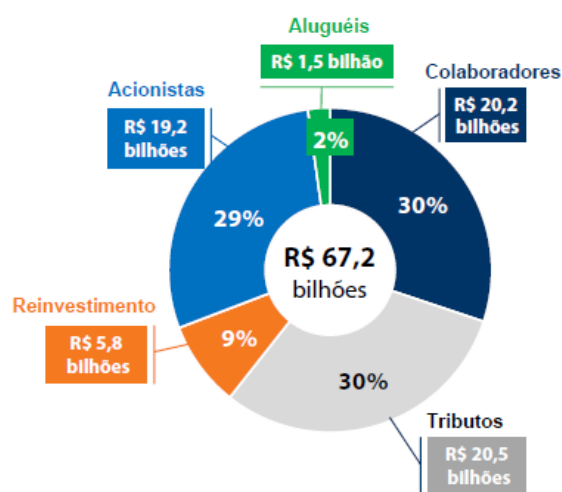
**Participação no índice Bloomberg Gender Equality Index** – fomos selecionados para integrar o índice de Igualdade de gênero 2017, organizado pela Bloomberg, para empresas do setor financeiro. O índice, que está em sua segunda edição, foi criado para reconhecer as empresas pelo compromisso com a igualdade de gênero e pela transparência no reporte dessas informações.

**Women’s Empowerment Principles – WEPs** – Em junho de 2017, aderimos aos Princípios de Empoderamento das Mulheres (Women’s Empowerment Principles – WEPs, em inglês) propostos pela ONU Mulheres e pelo Pacto Global das Nações Unidas. A adesão representa nosso comprometimento em atuar pela promoção da equidade de gênero, um dos princípios do Pacto Global da ONU. Mais detalhes sobre o WEPS estão disponíveis em <http://portuguese.weprinciples.org/>.

Em dezembro, vencemos na categoria “Finanças Sustentáveis” o prêmio Época Empresa Verde, da Revista Época, que premiou as principais atuações do banco em relação à sustentabilidade.

### 3.1 Demonstração do Valor Adicionado

Nosso valor adicionado, que demonstra a riqueza gerada para a comunidade, atingiu R\$ 67,2 bilhões em 2017 (considera o lucro líquido recorrente e a reclassificação dos efeitos fiscais do hedge dos investimentos no exterior para a margem financeira), um aumento de 9,0% em relação a 2016. Este resultado refere-se ao valor econômico direto gerado e distribuído por nós, incluindo receitas, custos operacionais, remuneração de empregados, doações e outros investimentos na comunidade, lucros acumulados e pagamentos para provedores de capital e governos.



### 3.2 Investimento Social Privado

Dentre as ações realizadas pelo Conglomerado Itaú Unibanco no ano de 2017 com o propósito de apoiar agendas de transformação social, destacamos o modelo de investimento social privado, no qual foram realizados aportes de recursos para apoio de iniciativas e projetos alinhados as nossas causas institucionais.

Reconhecemos e valorizamos nossa responsabilidade perante o desenvolvimento do país e preservamos o propósito de promover mudanças positivas na vida das pessoas e da sociedade. Deste modo, ao longo de 2017 contribuímos através de investimento social privado de três maneiras: I) Via aporte direto de recursos financeiros; II) Mediante fomento a projetos inscritos às leis de incentivo; III) Por meio de nossos Institutos e Fundações.

Tais investimentos sociais estiveram voltados para a melhoria de áreas como: educação, cultura, esporte, mobilidade urbana, saúde e envelhecimento. Em 2017, investimos R\$ 547,4 milhões em projetos, sendo que 75,7% foram através de doações e patrocínios realizados pelo próprio Itaú Unibanco e 24,3% foram por meio de verbas incentivadas por leis (Rouanet, Lei de Incentivo ao Esporte), contribuindo em projetos voltados a educação, saúde, cultura, esporte e mobilidade. Abaixo, detalhamos a nossa atuação em 2017:

Patrocínio	Valor (R\$ milhões)	%	Número de Projetos
<b>Não Incentivado<sup>(1)</sup></b>	<b>414,3</b>	<b>75,7%</b>	<b>668</b>
Educação	181,0		520
Cultura	148,5		50
Esporte	7,2		7
Mobilidade Urbana	64,9		45
Idoso	2,3		3
Apoios Institucionais e Outros	10,4		43
<b>Incentivado<sup>(2)</sup></b>	<b>133,1</b>	<b>24,3%</b>	<b>212</b>
Cultura	69,4		119
Educação	15,8		38
Esporte	16,9		18
Saúde e Idoso	31,0		37
<b>Total</b>	<b>547,4</b>	<b>100,0%</b>	<b>880</b>

<sup>(1)</sup> Recursos próprios das empresas do banco e dos orçamentos próprios das fundações e institutos.

<sup>(2)</sup> Recursos com incentivo fiscal através de leis como Rouanet, Incentivo ao Esporte, entre outras.

### 3.3) Educação e Saúde

**Fundação Itaú Social** - A trajetória da Fundação Itaú Social teve início em 1993, com a criação do Programa de Ação Comunitária – posteriormente denominado Programa Itaú Social. Esse programa tinha como objetivo implantar as iniciativas de investimento social do banco. Em 2000, o programa ganhou maior amplitude com o estabelecimento da Fundação Itaú Social por meio da criação de um fundo patrimonial, a partir da doação de recursos próprios do Itaú.

Em 2017, a organização iniciou processo de revisão de sua estrutura organizacional, mantendo o compromisso com a missão de desenvolver, implementar e compartilhar tecnologias sociais para contribuir com a melhoria da educação pública brasileira. Assim, a partir de 2017, a atuação do Itaú Social passou a ser focada em torno de dois eixos: ações de Gestão Educacional - com a formação de profissionais da área da educação – e ações para a sociedade – com o fortalecimento de organizações da sociedade civil.

**Instituto Unibanco** – O Instituto Unibanco, fundado há 35 anos, é uma organização que atua na melhoria da educação pública do Brasil com foco no Ensino Médio. Para isso, elabora e implementa soluções de gestão em redes públicas de ensino com o objetivo de elevar os resultados de aprendizagem dos jovens.

Firmamos e mantemos parcerias com instituições como secretarias de educação, instituições acadêmicas, instituições filantrópicas focadas no tema da educação e também com o Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed), entre outras. O Instituto é mantido por um fundo patrimonial (*endowment*) que orienta o financiamento das atividades. Dentre os diversos programas, destacamos: Jovem do Futuro, Escola do Futuro e Fomento.

### 3.4) Cultura

**Itaú Cultural** - Em 2017 o Itaú Cultural completou 30 anos de atividade e desenvolveu uma série de ações para celebrar. Uma delas foi a exposição Modos de Ver o Brasil: Itaú Cultural 30 Anos, que reuniu cerca de 800 obras do acervo de arte do Itaú Unibanco. A mostra foi apresentada entre maio e agosto na Oca – localizado no Parque Ibirapuera, o espaço foi revitalizado pelo instituto – e visitada por cerca de 100 mil pessoas.

No campo virtual, o Itaú Cultural reformulou seu portal na internet. Adaptável aos mais diferentes dispositivos, o novo site traz a programação do instituto, o registro de atividades já realizadas, vídeos, notícias e outros conteúdos – além do acesso à Enciclopédia Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileiras (unificada no começo do ano, foi a primeira ação de celebração dos 30 anos), ao site do programa Ocupação Itaú Cultural e à página O Mundo de Bartô – esta última dedicada ao público infantil. Durante o ano, foram mais de 14 milhões de acessos únicos. Foi desenvolvido também, no mês de outubro e em parceria com a Biblioteca Nacional, com o Instituto Moreira Salles e com a Pinacoteca de São Paulo, o site brasileiraiconografica.art.br, que disponibiliza centenas de obras de arte e outros trabalhos ligados à história, à cultura, à fauna e à flora do Brasil. Foram 22.707 mil acessos únicos.

O Itaú Cultural realizou durante o ano 875 atividades que impactaram 765.093 pessoas por todo o Brasil. Entre essas ações estão os espetáculos e eventos do Auditório Ibirapuera, as exposições no Espaço Memória, a Sala Alfredo Egydio e a programação na sede da Avenida Paulista, onde está o Espaço Olavo Setubal e por onde passaram 318.510 pessoas, tendo um incremento de 26% em relação ao ano anterior.

**Espaço Itaú de Cinema** – Desde sua inauguração em 1995, o Espaço Itaú de Cinema tem como propósito oferecer uma programação de filmes diversificada, que abrange desde filmes de arte até títulos *blockbusters*.

Nossa estrutura conta com 8 complexos de salas de cinema em seis cidades do Brasil (Brasília, Curitiba, Porto Alegre, Rio de Janeiro, São Paulo e Salvador), com 57 salas de exibição.

### 3.5) Esportes

Acreditamos que o esporte, aliado à educação e à cultura, contribui para a construção do senso crítico de cidadãos, gerando um legado para a sociedade. Dessa forma, patrocinamos diversos projetos de 3 modalidades esportivas (tênis, futebol e multidisciplinares) que tenham como objetivo promover a inclusão social através do esporte, e capacitar pessoas para propagar a prática esportiva transformando assim o mundo das pessoas.

### 3.6) Mobilidade Urbana

Por sermos um banco essencialmente urbano e reconhecermos a importância da valorização do transporte ativo para o desenvolvimento sustentável das cidades, definimos mobilidade urbana como um pilar de investimento dentro de nossa plataforma de sustentabilidade e fomentamos o amadurecimento da cultura de integração das bicicletas ao modelo de transporte das cidades.

#### Sistema de compartilhamento de bicicletas

Iniciamos com patrocínio do Bike Rio em parceria com a Prefeitura do Rio de Janeiro. O sucesso do programa levou à expansão do projeto para São Paulo e Porto Alegre em 2012, Pernambuco, Salvador e Santiago (Chile) em 2013, chegando em Brasília e Belo Horizonte em 2014. Somos o único patrocinador de sistemas de bicicleta compartilhada no mundo que tem programas de dimensões nacionais. Em 2017, iniciamos a renovação do projeto, em Pernambuco, Porto Alegre, São Paulo e Rio de Janeiro.

#### Colaboradores e clientes

Além do esforço para apoiar a promoção de políticas públicas para a ciclomobilidade, temos o compromisso de incentivar colaboradores e clientes a aderirem à bicicleta como meio de transporte.

## 4

## Regulação

### 4.1) AUDITORIA INDEPENDENTE – Instrução CVM nº 381

#### Procedimentos Adotados pela Sociedade

A nossa política de atuação, incluindo empresas controladas e controladora, na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a dezembro de 2017, não foram contratados, junto aos auditores independentes e partes a eles relacionadas, serviços não relacionados à auditoria externa em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

Conforme estabelecido na Instrução CVM nº 381, relacionamos os outros serviços prestados e sua data de contratação:

- 2 de fevereiro – revisão da Escrituração Contábil Fiscal;
- 6 de fevereiro, 15 de março, 2 de maio, 16 de maio e 29 de setembro – pesquisas, materiais técnicos e treinamentos;
- 2 de março – revisão da aderência dos normativos relativos a preço de transferência.
- 1 de agosto – emissão de relatório sobre a liquidação de imposto de renda.

#### Justificativa dos Auditores Independentes – PricewaterhouseCoopers

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados ao Itaú Unibanco e suas controladas. A política de atuação com o Itaú Unibanco na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente e todos foram observados na prestação dos referidos serviços, incluindo a sua aprovação pelo Comitê de Auditoria.

#### 4.2) BACEN – Circular nº 3.068/01

Declaramos ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “Mantidos até o Vencimento”, no montante de R\$ 36,6 bilhões, representando 8,2% do total de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos em dezembro de 2017.

#### 4.3) International Financial Reporting Standards (IFRS)

Divulgamos as demonstrações contábeis completas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), na mesma data desta publicação, conforme Ofício Circular CVM/SEP 01/13. As demonstrações contábeis completas estão disponíveis no site de Relações com Investidores ([www.itaunet.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaunet.com.br/relacoes-com-investidores) > Informações Financeiras).

---

## 5 Informativos e Agradecimentos

As informações apresentadas neste material estão disponíveis no site de Relações com Investidores (RI) do Itaú Unibanco ([www.itaunet.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaunet.com.br/relacoes-com-investidores) > Informações Financeiras) e nos sites da CVM e da Securities and Exchange Commission (SEC). Nossos resultados podem ser acessados também por dispositivos *mobile* e *tablet*, por meio de nosso site e aplicativo “Itaú RI” (APP), respectivamente.

Agradecemos aos nossos colaboradores pelo empenho e talento que nos permitem obter resultados consistentes, e aos nossos clientes e acionistas pela confiança que nos é depositada. (Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 05 de fevereiro de 2018).



**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**Copresidentes**

Pedro Moreira Salles  
Roberto Egydio Setubal

**Conselheiros**

Alfredo Egydio Setubal  
Amos Genish  
Fábio Colletti Barbosa  
Geraldo José Carbone  
Gustavo Jorge Laboissière Loyola  
João Moreira Salles  
José Galló  
Marco Ambrogio Crespi Bonomi  
Pedro Luiz Bodin de Moraes  
Ricardo Villela Marino

**COMITÊ DE AUDITORIA**

**Presidente**

Gustavo Jorge Laboissière Loyola

**Membros**

Antonio Francisco de Lima Neto  
Diego Fresco Gutierrez  
Geraldo Travaglia Filho  
Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana  
Rogério Paulo Calderón Peres

**CONSELHO FISCAL**

**Presidente**

José Caruso Cruz Henriques

**Conselheiros**

Alkimar Ribeiro Moura  
Carlos Roberto de Albuquerque Sá

**Contador**

Arnaldo Alves dos Santos  
CRC - 1SP - 210.058/O-3

**DIRETORIA**

**Diretor Presidente**

Candido Botelho Bracher

**Diretores Gerais**

Eduardo Mazzilli de Vassimon  
Márcio de Andrade Schettini

**Diretores Vice-Presidentes**

André Sapoznik  
Caio Ibrahim David  
Claudia Poltanski

**Diretores Executivos**

Alexsandro Broedel Lopes (\*)  
Fernando Barçante Tostes Malta  
Leila Cristiane Barboza Braga de Melo  
Paulo Sergio Miron

**Diretores**

Adriano Cabral Volpini  
Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues  
Andre Balestrin Cestare  
Eduardo Hiroyuki Miyaki  
Emerson Macedo Bortoloto  
Gilberto Frussa  
José Virgílio Vita Neto  
Matias Granata  
Renato Barbosa do Nascimento  
Rodrigo Luis Rosa Couto  
Sergio Mychkis Goldstein  
Tatiana Grecco  
Tom Gouvêa Gerth

(\*) *Diretor Executivo de Finanças e Relações com Investidores*

## ITAÚ UNIBANCO S.A.

### Diretores Gerais

Eduardo Mazzilli de Vassimon  
Márcio de Andrade Schettini

### Diretores Vice-Presidentes

Alberto Fernandes  
André Sapoznik  
Caio Ibrahim David  
Claudia Polittanski  
Ricardo Villela Marino

### Diretores Executivos

Alexsandro Broedel Lopes  
André Luis Texeira Rodrigues  
Carlos Eduardo Monico  
Christian George Egan  
Fernando Barçante Tostes Malta  
Fernando Marsella Chacon Ruiz  
Flávio Augusto Aguiar de Souza  
João Marcos Pequeno de Biase  
Leila Cristiane Barboza Braga de Melo  
Luís Eduardo Gross Siqueira Cunha  
Luiz Eduardo Loureiro Veloso  
Marcelo Kopel  
Marcos Antônio Vaz de Magalhães  
Ricardo Ribeiro Mandacaru Guerra  
Sergio Guillinet Fajerman  
Wagner Bettini Sanches

### Diretores

Adriana Maria dos Santos  
Adriano Cabral Volpini  
Adriano Maciel Pedroti  
Alessandro Anastasi  
Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues  
Ana Lúcia Gomes De Sá Drumond Pardo  
Andre Balestrin Cestare  
André Carvalho Whyte Gailey  
André Henrique Caldeira Daré  
Andrea Carpes Blanco  
Andréa Matteucci Pinotti  
Atilio Luiz Magila Albiero Junior  
Badi Maani Shaikhzadeh  
Carlos Eduardo Mori Peyser  
Carlos Henrique Donegá Aidar  
Carlos Orestes Vanzo  
Cesar Ming Pereira da Silva  
Cesar Padovan  
Cícero Marcus de Araújo  
Cintia Carbonieri Fleury de Camargo  
Claudio César Sanches  
Cláudio José Coutinho Arromatte  
Cristiane Magalhães Teixeira Portella  
Cristiano Guimarães Duarte  
Cristiano Rogério Cagne  
Edilson Pereira Jardim  
Eduardo Cardoso Armonia  
Eduardo Corsetti  
Eduardo Hiroyuki Miyaki  
Emerson Savi Junqueira  
Emilio Pedro Borsari Filho  
Eric André Altafim  
Estevão Carcioffi Lazzanha  
Fabiana Pascon Bastos  
Fabiano Meira Dourado Nunes  
Felipe de Souza Wey  
Felipe Weil Wilberg  
Fernando Della Torre Chagas

### Diretores (Continuação)

Fernando Julião de Souza Amaral  
Fernando Mattar Beyruti  
Flávio Delfino Júnior  
Flavio Ribeiro Iglesias  
Francisco Vieira Cordeiro Neto  
Gabriel Guedes Pinto Teixeira  
Gabriela Rodrigues Ferreira  
Gilberto Frussa  
Gustavo Trovisco Lopes  
João Antonio Dantas Bezerra Leite  
Jorge Luiz Viegas Ramalho  
José de Castro Araújo Rudge Filho  
José Virgílio Vita Neto  
Laila Regina de Oliveira Pena de Antonio  
Leon Gottlieb  
Lineu Carlos Ferraz de Andrade  
Livia Martines Chanes  
Luís Fernando Staub  
Luís Tadeu Mantovani Sassi  
Luiz Felipe Monteiro Arcuri Trevisan  
Luiz Fernando Butori Reis Santos  
Luiz Severiano Ribeiro  
Manoela Varanda  
Marcello Siniscalchi  
Marcio Luis Domingues da Silva  
Marco Antonio Sudano  
Mário Lúcio Gurgel Pires  
Mario Magalhães Carvalho Mesquita  
Matias Granata  
Milena de Castilho Lefon Martins (\*)  
Pedro Barros Barreto Fernandes  
Ricardo Nuno Delgado Gonçalves  
Ricardo Urquijo Lazcano  
Roberto Fernando Vicente  
Roberto Teixeira de Camargo  
Rodnei Bernardino de Souza  
Rodrigo Jorge Dantas de Oliveira  
Rodrigo Luís Rosa Couto  
Rodrigo Rodrigues Baia  
Rogerio Vasconcelos Costa (\*)  
Sergio Mychkis Goldstein  
Tatiana Grecco  
Thales Ferreira Silva  
Thiago Luiz Charnet Ellero  
Valéria Aparecida Marretto  
Vanessa Lopes Reisner

(\*) Eleitos em AGE de 07/12/2017, homologado pelo BACEN em 04/01/2018

## **BANCO ITAÚ BBA S.A.**

### **DIRETORIA**

#### **Diretor Presidente**

Eduardo Mazzilli de Vassimon

#### **Diretor Vice-Presidente**

Alberto Fernandes

#### **Diretores Executivos**

Christian George Egan

Luís Eduardo Gross Siqueira Cunha

#### **Diretores**

Adriano Cabral Volpini

Carlos Eduardo Mori Peyser

Carlos Henrique Donegá Aidar

Cristiano Guimarães Duarte

Cristiano Rogério Cagne

Eduardo Hiroyuki Miyaki

Eric André Altafim

Felipe Weil Wilberg

Flávio Delfino Júnior

Gabriel Guedes Pinto Teixeira

Gilberto Frussa

Marco Antônio Sudano

Roderick Sinclair Greenlees

Rodrigo Luís Rosa Couto

Sergio Mychkis Goldstein

Vanessa Lopes Reisner

## **ITAÚ SEGUROS S.A.**

#### **Diretor Presidente**

Luiz Eduardo Loureiro Veloso

#### **Diretores**

Adriano Cabral Volpini

Badi Maani Shaikhzadeh

Carlos Henrique Donegá Aidar

Eduardo Hiroyuki Miyaki

Leon Gottlieb

ITAU UNIBANCO HOLDING S.A.  
**Balanco Patrimonial Consolidado (Nota 2a)**  
(Em Milhares de Reais)

Ativo	Nota	31/12/2017	31/12/2016
<b>Circulante</b>		<b>1.089.698.982</b>	<b>1.003.649.930</b>
<b>Disponibilidades</b>		<b>18.749.350</b>	<b>18.541.972</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>4b e 6</b>	<b>270.045.399</b>	<b>284.538.189</b>
Aplicações no Mercado Aberto		238.752.482	259.589.926
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas SUSEP	11b	3.257.326	3.447.330
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		28.035.591	21.500.933
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>4c, 4d e 7</b>	<b>333.777.929</b>	<b>264.095.295</b>
Carteira Própria		97.744.768	69.206.274
Vinculados a Compromissos de Recompra		33.401.902	18.608.226
Vinculados a Prestação de Garantias		11.354.597	7.549.852
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação		1.745.202	7.419.769
Vinculados ao Banco Central		3.386.777	-
Instrumentos Financeiros Derivativos		13.149.331	14.236.853
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Cotas de Fundos de PGBL / VGBL	11b	169.177.514	142.080.715
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos	11b	3.817.838	4.993.606
<b>Relações Interfinanceiras</b>		<b>132.523.704</b>	<b>113.326.416</b>
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		33.103.755	27.451.574
Depósitos no Banco Central		98.836.941	85.700.462
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		8.491	6.412
Correspondentes		34.779	32.111
Repasse Interfinanceiros		539.738	135.857
<b>Relações Interdependências</b>		<b>123.946</b>	<b>7.497</b>
<b>Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos</b>	<b>8</b>	<b>245.048.364</b>	<b>244.240.815</b>
Operações com Características de Concessão de Crédito	4e	261.103.526	260.066.448
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	4f	(16.055.162)	(15.825.633)
<b>Outros Créditos</b>		<b>86.969.324</b>	<b>76.455.618</b>
Carteira de Câmbio	9	35.086.221	29.899.299
Rendas a Receber		2.866.925	2.530.307
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros	4m I e 11b	1.224.588	1.305.648
Negociação e Intermediação de Valores		5.830.585	6.770.077
Créditos Tributários	14b I	28.722.584	23.848.435
Depósitos em Garantia - Processos Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciários	12b e 12d	1.520.071	2.117.861
Diversos	13a	11.718.350	9.983.991
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>4g</b>	<b>2.460.966</b>	<b>2.444.128</b>
Bens Não Destinados a Uso		1.260.614	809.630
(Provisões para Desvalorizações)		(524.477)	(178.675)
Prêmios Não Ganhos de Resseguros	4m I	4.848	16.937
Despesas Antecipadas	4g e 13b	1.719.981	1.796.236
<b>Realizável Longo Prazo</b>		<b>385.518.078</b>	<b>396.446.877</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>4b e 6</b>	<b>1.208.747</b>	<b>1.500.187</b>
Aplicações no Mercado Aberto		195.861	260.910
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas SUSEP	11b	-	48.868
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		1.012.886	1.189.409
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>4c, 4d e 7</b>	<b>111.972.591</b>	<b>112.791.428</b>
Carteira Própria		56.771.744	61.480.022
Vinculados a Compromissos de Recompra		17.208.562	12.433.937
Vinculados a Prestação de Garantias		6.580.660	5.149.342
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação		13.169.009	12.863.925
Vinculados ao Banco Central		698.010	4.454.448
Instrumentos Financeiros Derivativos		9.532.003	10.153.442
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos	11b	8.012.603	6.256.312
<b>Relações Interfinanceiras - SFH - Sistema Financeiro da Habitação</b>		<b>104.723</b>	<b>234.295</b>
<b>Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos</b>	<b>8</b>	<b>213.187.027</b>	<b>210.998.505</b>
Operações com Características de Concessão de Crédito	4e	232.491.686	231.158.529
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	4f	(19.304.659)	(20.160.024)
<b>Outros Créditos</b>		<b>58.398.347</b>	<b>70.235.022</b>
Carteira de Câmbio	9	16.568.458	21.742.524
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros	4m I e 11b	9.885	14.207
Créditos Tributários	14b I	22.248.795	30.209.189
Depósitos em Garantia - Processos Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciários	12b e 12d	11.892.128	11.143.678
Diversos	13a	7.679.081	7.125.424
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>4g e 13b</b>	<b>646.643</b>	<b>687.440</b>
Prêmios Não Ganhos de Resseguros	4m I	3.975	-
Despesas Antecipadas	4g e 13b	642.668	687.440
<b>Permanente</b>		<b>28.286.424</b>	<b>26.987.417</b>
<b>Investimentos</b>	<b>4h, 15a II e III</b>	<b>5.458.802</b>	<b>4.943.071</b>
Participações em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		5.153.969	4.430.622
Outros Investimentos		513.659	721.273
(Provisão para Perdas)		(208.826)	(208.824)
<b>Imobilizado de Uso</b>	<b>4i e 15b I</b>	<b>6.394.948</b>	<b>6.811.509</b>
Imóveis de Uso		4.303.629	4.274.314
Outras Imobilizações de Uso		13.051.144	12.508.606
(Depreciações Acumuladas)		(10.959.825)	(9.971.411)
<b>Ágio</b>	<b>4j e 15b II</b>	<b>1.451.809</b>	<b>1.397.867</b>
<b>Intangível</b>	<b>4k e 15b III</b>	<b>14.980.865</b>	<b>13.834.970</b>
Direitos Por Aquisição Folhas de Pagamento		1.059.890	1.045.006
Outros Ativos Intangíveis		20.961.019	17.478.594
(Amortização Acumulada)		(7.040.044)	(4.688.630)
<b>Total do Ativo</b>		<b>1.503.503.484</b>	<b>1.427.084.224</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.  
**Balço Patrimonial Consolidado (Nota 2a)**  
(Em Milhares de Reais)

Passivo	Nota	31/12/2017	31/12/2016
<b>Circulante</b>		<b>793.758.946</b>	<b>750.149.557</b>
<b>Depósitos</b>	<b>4b e 10b</b>	<b>273.339.101</b>	<b>249.014.691</b>
Depósitos à Vista		68.973.374	61.132.961
Depósitos de Poupança		119.980.208	108.250.051
Depósitos Interfinanceiros		1.664.631	3.718.435
Depósitos a Prazo		82.718.297	75.913.244
Outros Depósitos		2.591	-
<b>Captações no Mercado Aberto</b>	<b>4b e 10c</b>	<b>252.083.864</b>	<b>251.443.677</b>
Carteira Própria		82.203.557	89.378.644
Carteira de Terceiros		158.000.043	140.973.618
Carteira Livre Movimentação		11.880.264	21.091.415
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</b>	<b>4b e 10d</b>	<b>48.437.013</b>	<b>36.278.088</b>
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		34.842.544	27.965.728
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		11.831.551	6.262.058
Captação por Certificados de Operações Estruturadas		1.762.918	2.050.302
<b>Relações Interfinanceiras</b>		<b>34.116.644</b>	<b>26.469.416</b>
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		33.761.289	26.284.854
Correspondentes		355.355	184.562
<b>Relações Interdependências</b>		<b>4.969.504</b>	<b>5.893.044</b>
Recursos em Trânsito de Terceiros		4.947.961	5.425.032
Transferências Internas de Recursos		21.543	468.012
<b>Obrigações por Empréstimos e Repasses</b>	<b>4b e 10e</b>	<b>38.709.245</b>	<b>47.480.309</b>
Empréstimos		30.718.378	38.275.670
Repasses		7.990.867	9.204.639
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>4d e 7g</b>	<b>13.102.103</b>	<b>10.786.722</b>
<b>Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização</b>	<b>4m II e 11a</b>	<b>1.721.255</b>	<b>4.029.837</b>
<b>Outras Obrigações</b>		<b>127.280.217</b>	<b>118.753.773</b>
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		305.719	277.558
Carteira de Câmbio	9	35.309.779	30.485.328
Sociais e Estatutárias	16b II	5.068.079	5.575.671
Fiscais e Previdenciárias	4n, 4o e 14c	7.494.228	5.578.990
Negociação e Intermediação de Valores		4.601.234	10.372.023
Dívidas Subordinadas	10f	12.498.741	11.055.748
Provisões para Passivos Contingentes	12b	4.794.420	4.412.647
Diversas	13c	57.208.017	50.995.808
<b>Exigível a Longo Prazo</b>		<b>568.373.734</b>	<b>547.673.346</b>
<b>Depósitos</b>	<b>4b e 10b</b>	<b>129.598.806</b>	<b>80.399.303</b>
Depósitos Interfinanceiros		517.143	38.271
Depósitos a Prazo		129.081.663	80.361.032
<b>Captações no Mercado Aberto</b>	<b>4b e 10c</b>	<b>71.826.142</b>	<b>114.594.160</b>
Carteira Própria		27.178.185	73.393.596
Carteira Livre Movimentação		44.647.957	41.200.564
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</b>	<b>4b e 10d</b>	<b>59.144.011</b>	<b>57.432.754</b>
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		26.474.085	26.221.530
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		30.045.568	28.024.772
Captação por Certificados de Operações Estruturadas		2.624.358	3.186.452
<b>Obrigações por Empréstimos e Repasses</b>	<b>4b e 10e</b>	<b>24.731.795</b>	<b>28.133.622</b>
Empréstimos		8.541.383	7.510.440
Repasses		16.190.412	20.623.182
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>4d e 7g</b>	<b>13.350.513</b>	<b>13.924.604</b>
<b>Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização</b>	<b>4m II e 11a</b>	<b>182.025.607</b>	<b>152.625.822</b>
<b>Outras Obrigações</b>		<b>87.696.860</b>	<b>100.563.081</b>
Carteira de Câmbio	9	16.541.385	21.776.177
Fiscais e Previdenciárias	4n, 4o e 14c	17.682.257	16.716.929
Dívidas Subordinadas	10f	36.048.767	46.364.327
Provisões para Passivos Contingentes	12b	10.205.469	11.870.972
Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital	10f	4.148.367	-
Diversas	13c	3.070.615	3.834.676
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>	<b>4p</b>	<b>2.433.470</b>	<b>2.045.943</b>
<b>Participações de Não Controladores</b>	<b>16f</b>	<b>12.013.734</b>	<b>11.624.952</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>16</b>	<b>126.923.600</b>	<b>115.590.426</b>
Capital Social		97.148.000	97.148.000
Reservas de Capital		1.733.611	1.589.343
Reservas de Lucros		33.371.254	22.126.215
Ajustes de Avaliação Patrimonial	4c, 4d e 16e	(2.586.498)	(3.390.779)
(Ações em Tesouraria)		(2.742.767)	(1.882.353)
<b>Total do Passivo</b>		<b>1.503.503.484</b>	<b>1.427.084.224</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**  
**Demonstração do Resultado Consolidado (Nota 2a)**  
*(Em Milhares de Reais)*

	Nota	2º Semestre 2017	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2016
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>		<b>68.465.950</b>	<b>147.494.988</b>	<b>160.212.631</b>
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos		36.673.728	74.721.149	78.456.495
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		21.259.779	49.700.617	53.487.387
Receitas Financeiras das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	11c	7.095.747	15.277.709	18.656.281
Resultado de Operações de Câmbio		114.793	644.682	2.695.963
Resultado das Aplicações Compulsórias		3.321.903	7.150.831	6.916.505
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>		<b>(36.629.753)</b>	<b>(82.570.681)</b>	<b>(85.878.777)</b>
Operações de Captação no Mercado		(27.182.874)	(62.340.486)	(72.159.878)
Despesas Financeiras de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	11c	(7.073.052)	(14.918.112)	(17.789.954)
Operações de Empréstimos e Repasses	10e	(2.373.827)	(5.312.083)	4.071.055
<b>Resultado da Intermediação Financeira Antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa</b>		<b>31.836.197</b>	<b>64.924.307</b>	<b>74.333.854</b>
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>8</b>	<b>(6.466.596)</b>	<b>(15.048.252)</b>	<b>(21.582.437)</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(8.263.909)	(18.749.556)	(25.325.119)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo		1.797.313	3.701.304	3.742.682
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>		<b>25.369.601</b>	<b>49.876.055</b>	<b>52.751.417</b>
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>		<b>(9.495.851)</b>	<b>(16.970.081)</b>	<b>(16.914.343)</b>
Receitas de Prestação de Serviços	13d	12.340.423	23.892.445	22.607.420
Rendas de Tarifas Bancárias	13e	6.165.237	11.909.748	10.620.779
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	11c	2.302.233	4.018.032	4.031.682
Despesas de Pessoal	13f	(11.569.229)	(22.350.923)	(21.420.469)
Outras Despesas Administrativas	13g	(9.551.123)	(18.479.728)	(18.073.695)
Despesas Tributárias	4p e 14a II	(3.603.590)	(7.035.918)	(7.977.872)
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos	15a II e III	338.547	626.993	567.061
Outras Receitas Operacionais	13h	630.668	1.177.256	804.738
Outras Despesas Operacionais	13i	(6.549.017)	(10.727.986)	(8.073.987)
<b>Resultado Operacional</b>		<b>15.873.750</b>	<b>32.905.974</b>	<b>35.837.074</b>
<b>Resultado não Operacional</b>		<b>163.508</b>	<b>(14.990)</b>	<b>121.398</b>
<b>Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro e Participações</b>		<b>16.037.258</b>	<b>32.890.984</b>	<b>35.958.472</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>4p e 14a I</b>	<b>(4.339.517)</b>	<b>(8.868.899)</b>	<b>(14.210.055)</b>
Devidos sobre Operações do Período		(1.836.196)	(5.157.616)	(4.502.698)
Referentes a Diferenças Temporárias		(2.503.321)	(3.711.283)	(9.707.357)
<b>Participações no Lucro - Administradores - Estatutárias</b>		<b>(145.699)</b>	<b>(243.584)</b>	<b>(250.530)</b>
<b>Participações de Não Controladores</b>	<b>16f</b>	<b>346.054</b>	<b>186.050</b>	<b>141.238</b>
<b>Lucro Líquido</b>		<b>11.898.096</b>	<b>23.964.551</b>	<b>21.639.125</b>
<b>Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação</b>	<b>16a</b>		<b>6.503.910.030</b>	<b>6.522.956.804</b>
<b>Lucro Líquido por Ação - R\$</b>			<b>3,68</b>	<b>3,32</b>
<b>Valor Patrimonial por Ação - R\$ (Em circulação em 31/12)</b>			<b>19,63</b>	<b>17,75</b>

**Informações Suplementares**

<b>Exclusão dos Efeitos não Recorrentes</b>	<b>2a e 22k</b>	<b>914.342</b>	<b>582.824</b>
<b>Lucro Líquido sem os Efeitos não Recorrentes</b>		<b>24.878.893</b>	<b>22.221.949</b>
<b>Lucro Líquido por Ação - R\$</b>		<b>3,83</b>	<b>3,41</b>

*As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.*

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**  
**Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa**  
*(Em Milhares de Reais)*

	Nota	2º Semestre 2017	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2016
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>		<b>31.089.273</b>	<b>68.571.143</b>	<b>92.332.680</b>
Lucro Líquido		11.898.096	23.964.551	21.639.125
Ajustes ao Lucro Líquido:		19.191.176	44.606.592	70.693.555
Opções de Outorgas Reconhecidas e Pagamento Baseado em Ações - Remuneração Variável		293.502	80.675	68.841
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)	7h	(1.013.543)	1.648.677	(1.751.589)
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(178.681)	687.494	17.940.515
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	8c	8.263.909	18.749.556	25.325.119
Resultado de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		2.015.927	4.713.628	942.033
Despesas Financeiras Provisões Técnicas de Previdência e Capitalização		7.073.052	14.918.112	17.789.954
Depreciações e Amortizações	15b	1.927.380	3.790.045	2.979.033
Despesa de Atualização / Encargos de Provisão de Passivos Contingentes e Obrigações Legais	12b	563.902	1.325.501	1.608.514
Provisão de Passivos Contingentes e Obrigações Legais	12b	1.922.743	3.641.812	4.247.403
Receita de Atualização / Encargos de Depósitos em Garantia	12b	(170.461)	(344.667)	(383.120)
Tributos Diferidos (excluindo os efeitos fiscais do Hedge)		2.979.101	5.408.702	3.166.928
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos	15a II e III	(338.547)	(626.993)	(567.061)
Resultado de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(4.369.253)	(8.946.157)	(1.719.142)
Resultado de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento (Ganho) Perda na Alienação de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	7i	1.033.906	316.433	(184.813)
(Ganho) Perda na Alienação de Investimentos		(199.047)	(197.750)	(27.514)
(Ganho) Perda na Alienação de Bens não de Uso Próprio		170.162	407.755	122.704
(Ganho) Perda na Alienação do Imobilizado		(87.479)	(93.286)	(16.307)
Resultado de Participações de Não Controladores		(346.054)	(186.050)	(141.238)
Outros		(216.948)	(297.311)	1.074.843
<b>Variações de Ativos e Obrigações</b>		<b>(14.653.811)</b>	<b>(69.533.320)</b>	<b>(50.133.353)</b>
<b>(Aumento) Redução em Ativos</b>		<b>(39.964.461)</b>	<b>(107.212.124)</b>	<b>(5.073.114)</b>
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		24.563.326	(10.191.970)	7.676.128
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)		(39.325.339)	(59.424.918)	(29.142.459)
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil		(10.229.896)	(13.136.479)	(19.144.463)
Relações Interfinanceiras e Relações Interdependências (Ativos / Passivos)		1.790.096	454.030	1.214.695
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos		(19.534.638)	(20.895.805)	35.565.638
Outros Créditos e Outros Valores e Bens		4.219.092	1.237.512	(2.395.978)
Operações da Carteira de Câmbio e Negociação e Intermediação de Valores (Ativos / Passivos)		(1.447.102)	(5.254.494)	1.153.325
<b>(Redução) Aumento em Obrigações</b>		<b>25.310.649</b>	<b>37.678.804</b>	<b>(45.060.238)</b>
Depósitos		45.633.449	68.546.847	(31.543.526)
Captações no Mercado Aberto		(15.212.980)	(42.127.831)	11.031.507
Recursos por Emissão de Títulos		(1.345.826)	13.019.459	5.959.194
Obrigações por Empréstimos e Repasses		(6.154.526)	(12.238.198)	(35.385.918)
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização		6.919.463	12.266.587	6.875.385
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		(3.673.098)	28.161	38.517
Outras Obrigações		432.570	2.315.066	4.340.746
Resultado de Exercícios Futuros		251.509	386.482	47.219
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		(1.539.912)	(4.517.769)	(6.423.362)
<b>Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais</b>		<b>16.435.462</b>	<b>(962.177)</b>	<b>42.199.328</b>
Juros sobre o Capital Próprio / Dividendos Recebidos de Coligadas		151.634	489.119	323.996
Recursos da Venda de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		7.191.004	18.640.009	19.643.383
Recursos do Resgate de Títulos Valores Mobiliários Mantidos Até o Vencimento		1.809.045	4.025.144	3.472.970
Alienação de Bens não de Uso Próprio		(70.995)	(139.800)	235.305
Alienação de Investimentos		416.779	415.556	28.952
Caixa e Equivalentes de Caixa Líquido de Ativos e Passivos decorrentes da Fusão do CorpBanca	2c	-	-	5.869.160
Caixa e Equivalentes de Caixa Líquido de Ativos e Passivos decorrentes da Aquisição da Recovery	2c	-	-	(713.914)
Caixa e Equivalentes de Caixa Líquido de Ativos e Passivos decorrentes da Aquisição do Citibank	2c	(244.557)	(244.557)	-
Alienação de Imobilizado de Uso		176.855	205.622	111.376
Distrato de Contratos do Intangível		7.389	25.718	11.328
Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(14.653.339)	(21.369.048)	(16.891.427)
Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		(310.702)	(406.282)	(1.598.607)
Aquisição de Investimentos ConectCar	2cl	-	-	-
Aquisição de Investimentos	2c	(784.423)	(785.725)	(428.169)
Alienação / (Aquisição) de Imobilizado de Uso	15b	(500.542)	(877.327)	(801.895)
Alienação / (Aquisição) de Intangível	15b	(1.366.601)	(1.922.073)	(1.431.098)
<b>Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento</b>		<b>(8.178.453)</b>	<b>(1.943.644)</b>	<b>7.831.360</b>
Captação de Obrigações por Dívida Subordinada		4.135.000	4.135.000	-
Resgate de Obrigações por Dívida Subordinada		(5.559.262)	(13.572.828)	(14.170.289)
Variação da Participação de Não Controladores	16f	751.624	921.013	(1.081.282)
Outorga de Opções de Ações		544.646	1.114.391	731.719
Aquisições de Ações para Tesouraria		(1.807.372)	(3.089.464)	(947.409)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Não Controladores		(195.387)	(346.181)	(93.453)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(2.814.584)	(10.381.751)	(7.672.530)
<b>Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento</b>		<b>(4.945.335)</b>	<b>(21.219.820)</b>	<b>(23.233.244)</b>
<b>Aumento / (Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>3.311.674</b>	<b>(24.125.641)</b>	<b>26.797.444</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		67.744.998	96.048.488	87.191.559
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		178.681	(687.494)	(17.940.515)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	4a e 5	71.235.353	71.235.353	96.048.488

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**  
**Demonstração Consolidada do Valor Adicionado**  
(Em Milhares de Reais)

	Nota	2º Semestre 2017	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2016	
<b>Receitas</b>		<b>83.601.423</b>	<b>173.429.227</b>	<b>176.816.211</b>	
Intermediação Financeira		68.465.950	147.494.988	160.212.631	
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias		18.505.660	35.802.193	33.228.199	
Resultado das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização		2.302.233	4.018.032	4.031.682	
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	8	(6.466.596)	(15.048.252)	(21.582.437)	
Outras		794.176	1.162.266	926.136	
<b>Despesas</b>		<b>(43.178.770)</b>	<b>(93.298.667)</b>	<b>(93.952.764)</b>	
Intermediação Financeira		(36.629.753)	(82.570.681)	(85.878.777)	
Outras		(6.549.017)	(10.727.986)	(8.073.987)	
<b>Insumos Adquiridos de Terceiros</b>		<b>(7.643.097)</b>	<b>(14.730.480)</b>	<b>(14.393.527)</b>	
Materiais, Energia e Outros	13g	(194.174)	(349.974)	(313.495)	
Serviços de Terceiros	13g	(2.140.926)	(4.197.480)	(4.395.246)	
Outras		(5.307.997)	(10.183.026)	(9.684.786)	
Processamento de Dados e Telecomunicações	13g	(2.139.752)	(4.151.826)	(3.966.513)	
Propaganda, Promoções e Publicações	13g	(587.581)	(1.095.420)	(973.199)	
Instalações		(881.262)	(1.665.070)	(1.587.512)	
Transportes	13g	(172.053)	(338.679)	(391.338)	
Segurança	13g	(359.418)	(723.148)	(716.094)	
Viagens	13g	(116.476)	(213.704)	(197.998)	
Outras		(1.051.455)	(1.995.179)	(1.852.132)	
<b>Valor Adicionado Bruto</b>		<b>32.779.556</b>	<b>65.400.080</b>	<b>68.469.920</b>	
<b>Depreciação e Amortização</b>	13g	<b>(1.185.833)</b>	<b>(2.282.514)</b>	<b>(2.202.318)</b>	
<b>Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade</b>		<b>31.593.723</b>	<b>63.117.566</b>	<b>66.267.602</b>	
<b>Valor Adicionado Recebido em Transferência</b>	15a II e III	<b>338.547</b>	<b>626.993</b>	<b>567.061</b>	
<b>Valor Adicionado Total a Distribuir</b>		<b>31.932.270</b>	<b>63.744.559</b>	<b>66.834.663</b>	
<b>Distribuição do Valor Adicionado</b>		<b>31.932.270</b>	<b>63.744.559</b>	<b>66.834.663</b>	
<b>Pessoal</b>		<b>10.494.451</b>	<b>20.243.342</b>	<b>19.632.383</b>	<b>29,4%</b>
Remuneração Direta		8.194.307	15.751.809	15.973.503	23,9%
Benefícios		1.874.484	3.641.185	2.833.125	4,2%
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço		425.660	850.348	825.755	1,2%
<b>Impostos, Taxas e Contribuições</b>		<b>9.163.584</b>	<b>18.255.982</b>	<b>24.226.543</b>	<b>36,2%</b>
Federais		8.247.443	16.742.580	23.016.649	34,4%
Estaduais		1.076	2.155	34.622	0,1%
Municipais		915.065	1.511.247	1.175.272	1,8%
<b>Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis</b>		<b>722.193</b>	<b>1.466.734</b>	<b>1.477.850</b>	<b>2,2%</b>
<b>Remuneração de Capitais Próprios</b>		<b>11.552.042</b>	<b>23.778.501</b>	<b>21.497.887</b>	<b>32,2%</b>
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio		13.725.510	19.200.473	11.573.623	9,8%
Lucros Retidos / (Prejuízo) do Período		(1.827.414)	4.764.078	10.065.502	22,6%
Participação dos Não Controladores nos Lucros Retidos		(346.054)	(186.050)	(141.238)	-0,2%

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**
**Balanco Patrimonial**
*(Em Milhares de Reais)*

<b>Ativo</b>	<b>Nota</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
<b>Circulante</b>		<b>28.621.142</b>	<b>12.443.774</b>
<b>Disponibilidades</b>		<b>625.811</b>	<b>797.340</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>4b e 6</b>	<b>3.590.114</b>	<b>3.687.924</b>
Aplicações no Mercado Aberto		117.255	3.687.924
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		3.472.859	-
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>4c, 4d e 7</b>	<b>20.594.801</b>	<b>4.819</b>
Carteira Própria		20.594.801	-
Vinculados a Prestação de Garantias		-	4.819
<b>Outros Créditos</b>		<b>3.788.901</b>	<b>7.947.307</b>
Rendas a Receber	15a I	2.056.122	4.455.125
Créditos Tributários	14b I	102.150	52.930
Depósitos em Garantia - Processos Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciários		94	367
Diversos	13a	1.630.535	3.438.885
<b>Outros Valores e Bens - Despesas Antecipadas</b>	<b>4g</b>	<b>21.515</b>	<b>6.384</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		<b>81.033.743</b>	<b>66.033.575</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>4b e 6</b>	<b>79.093.407</b>	<b>64.722.877</b>
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>4c, 4d e 7</b>	<b>407.564</b>	<b>3.094</b>
Carteira Própria		2.297	1.443
Instrumentos Financeiros Derivativos		405.267	1.651
<b>Outros Créditos</b>		<b>1.532.772</b>	<b>1.307.604</b>
Créditos Tributários	14b I	258.468	167.496
Depósitos em Garantia - Processos Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciários		16.906	17.905
Diversos	13a	1.257.398	1.122.203
<b>Permanente</b>		<b>82.733.174</b>	<b>89.544.381</b>
<b>Investimentos - Participações em Controladas</b>	<b>4h e 15a I</b>	<b>82.733.127</b>	<b>89.544.336</b>
<b>Imobilizado de Uso</b>	<b>4i</b>	<b>47</b>	<b>45</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>192.388.059</b>	<b>168.021.730</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>		<b>27.003.550</b>	<b>16.534.345</b>
<b>Depósitos - Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>4b e 10b</b>	<b>16.575.549</b>	<b>13.111.244</b>
<b>Recursos de Aceite e Emissão de Títulos</b>	<b>4b e 10d</b>	<b>3.481.671</b>	<b>-</b>
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>4d e 7g</b>	<b>4.915.168</b>	<b>-</b>
<b>Outras Obrigações</b>		<b>2.031.162</b>	<b>3.423.101</b>
Sociais e Estatutárias	16b II	1.882.767	2.842.047
Fiscais e Previdenciárias	4n, 4p e 14c	130.783	175.909
Dívidas Subordinadas	10f	-	354.914
Provisões para Passivos Contingentes		-	2.895
Diversas		17.612	47.336
<b>Exigível a Longo Prazo</b>		<b>36.876.569</b>	<b>32.920.900</b>
<b>Depósitos - Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>4b e 10b</b>	<b>6.343.296</b>	<b>-</b>
<b>Recursos de Aceite e Emissão de Títulos</b>	<b>4b e 10d</b>	<b>19.718</b>	<b>3.431.074</b>
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>4d e 7g</b>	<b>169</b>	<b>3.775.838</b>
<b>Outras Obrigações</b>		<b>30.513.386</b>	<b>25.713.988</b>
Fiscais e Previdenciárias	4n, 4p e 14c	44.496	156.684
Dívidas Subordinadas	10f	26.105.059	25.348.101
Provisões para Passivos Contingentes		195.479	188.623
Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital	10f	4.148.367	-
Diversas		19.985	20.580
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>16</b>	<b>128.507.940</b>	<b>118.566.485</b>
Capital Social		97.148.000	97.148.000
Reservas de Capital		1.733.611	1.589.343
Reservas de Lucros		33.806.424	24.687.292
Ajustes de Avaliação Patrimonial	4c e 4d	(1.437.328)	(2.975.797)
(Ações em Tesouraria)		(2.742.767)	(1.882.353)
<b>Total do Passivo</b>		<b>192.388.059</b>	<b>168.021.730</b>

*As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.*

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**  
**Demonstração do Resultado**  
(Em Milhares de Reais)

	Nota	2º Semestre 2017	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2016
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>		<b>3.024.272</b>	<b>5.465.130</b>	<b>2.722.510</b>
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		3.024.272	5.465.130	2.722.510
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>		<b>(1.484.447)</b>	<b>(2.676.948)</b>	<b>493.656</b>
Operações de Captação no Mercado	10 d	(1.484.447)	(2.676.948)	493.656
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>		<b>1.539.825</b>	<b>2.788.182</b>	<b>3.216.166</b>
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>		<b>10.061.012</b>	<b>18.098.700</b>	<b>15.382.700</b>
Despesas de Pessoal		(78.796)	(161.445)	(132.549)
Outras Despesas Administrativas		(77.137)	(118.710)	(56.118)
Despesas Tributárias	14a II	(187.959)	(374.759)	(386.819)
Resultado de Participações em Controladas	15a I	10.432.777	18.805.000	16.058.825
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(27.873)	(51.386)	(100.639)
<b>Resultado Operacional</b>		<b>11.600.837</b>	<b>20.886.882</b>	<b>18.598.866</b>
<b>Resultado não Operacional</b>		<b>8.912</b>	<b>24.727</b>	<b>21.288</b>
<b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações</b>		<b>11.609.749</b>	<b>20.911.609</b>	<b>18.620.154</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	4p	<b>(1.228.031)</b>	<b>231.124</b>	<b>252.555</b>
Devidos sobre Operações do Período		(36.869)	29.322	212.776
Referentes a Diferenças Temporárias		(1.191.162)	201.802	39.779
<b>Participações no Lucro - Administradores - Estatutárias</b>		<b>(16.368)</b>	<b>(34.267)</b>	<b>(19.514)</b>
<b>Lucro Líquido</b>		<b>10.365.350</b>	<b>21.108.466</b>	<b>18.853.195</b>
<b>Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação</b>	16a		<b>6.503.910.030</b>	<b>6.522.956.804</b>
<b>Lucro Líquido por Ação - R\$</b>			<b>3,25</b>	<b>2,89</b>
<b>Valor Patrimonial por Ação - R\$ (Em circulação em 31/12)</b>			<b>19,88</b>	<b>18,21</b>

**Informações Suplementares**

<b>Exclusão dos Efeitos não Recorrentes</b>	2a e 22k		<b>914.342</b>	<b>582.824</b>
<b>Lucro Líquido sem os Efeitos não Recorrentes</b>			<b>22.022.808</b>	<b>19.436.018</b>
<b>Lucro Líquido por Ação - R\$</b>			<b>3,39</b>	<b>2,98</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**  
**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (Nota 16)**  
*(Em Milhares de Reais)*

	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	(Ações em Tesouraria)	Total
<b>Saldos em 01/07/2017</b>	<b>97.148.000</b>	<b>1.352.881</b>	<b>27.263.502</b>	<b>(2.514.060)</b>	-	<b>(2.571.065)</b>	<b>120.679.258</b>
Aquisições de Ações para Tesouraria	-	-	-	-	-	(1.807.372)	(1.807.372)
Outorga de Opções de Ações	-	87.228	-	-	-	457.418	544.646
Outorga de Opções Reconhecidas	-	142.765	-	-	-	-	142.765
Pagamento Baseado em Ações - Remuneração Variável	-	150.737	-	-	-	-	150.737
Cancelamento de Ações - RCA de 15/12/2017	-	-	(1.178.252)	-	-	1.178.252	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial:							
Variação do Ajuste a Valor de Mercado	-	-	-	584.277	-	-	584.277
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	-	-	-	55.625	-	-	55.625
Variação Cambial dos Investimentos no Exterior / Hedge de Investimento Líquido em Operações no Exterior	-	-	-	436.830	-	-	436.830
Lucro Líquido	-	-	-	-	10.365.350	-	10.365.350
Destinações:							
Reserva Legal	-	-	518.267	-	(518.267)	-	-
Reservas Estatutárias	-	-	(3.886.750)	-	3.886.750	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-	-	11.089.657	-	(13.733.833)	-	(2.644.176)
<b>Saldos em 31/12/2017</b>	<b>97.148.000</b>	<b>1.733.611</b>	<b>33.806.424</b>	<b>(1.437.328)</b>	-	<b>(2.742.767)</b>	<b>128.507.940</b>
<b>Mutações no Período</b>	<b>-</b>	<b>380.730</b>	<b>6.542.922</b>	<b>1.076.732</b>	<b>-</b>	<b>(171.702)</b>	<b>7.828.682</b>
<b>Saldos em 01/01/2016</b>	<b>85.148.000</b>	<b>1.537.219</b>	<b>29.724.889</b>	<b>(1.375.886)</b>	-	<b>(4.353.380)</b>	<b>110.680.842</b>
Capitalização por Reservas - AGE de 14/09/2016	12.000.000	-	(12.000.000)	-	-	-	-
Aquisições de Ações para Tesouraria	-	-	-	-	-	(947.409)	(947.409)
Outorga de Opções de Ações	-	(16.717)	-	-	-	748.436	731.719
Cancelamento de Ações - AGE de 27/04/2016 - Homologado em 07/06/2016	-	-	(2.670.000)	-	-	2.670.000	-
Outorga de Opções Reconhecidas	-	55.657	-	-	-	-	55.657
Pagamento Baseado em Ações - Remuneração Variável	-	13.184	-	-	-	-	13.184
Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio em 29/02/2016 - Declarados após 31/12/2015 - R\$ 0,4564 por ação	-	-	(2.697.116)	-	-	-	(2.697.116)
Ajustes de Avaliação Patrimonial:							
Variação do Ajuste a Valor de Mercado	-	-	-	(999.975)	-	-	(999.975)
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	-	-	-	(599.936)	-	-	(599.936)
Lucro Líquido	-	-	-	-	18.853.195	-	18.853.195
Destinações:							
Reserva Legal	-	-	942.660	-	(942.660)	-	-
Reservas Estatutárias	-	-	6.336.912	-	(6.336.912)	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-	-	5.049.947	-	(11.573.623)	-	(6.523.676)
<b>Saldos em 31/12/2016</b>	<b>97.148.000</b>	<b>1.589.343</b>	<b>24.687.292</b>	<b>(2.975.797)</b>	-	<b>(1.882.353)</b>	<b>118.566.485</b>
<b>Mutações no Período</b>	<b>12.000.000</b>	<b>52.124</b>	<b>(5.037.597)</b>	<b>(1.599.911)</b>	<b>-</b>	<b>2.471.027</b>	<b>7.885.643</b>
<b>Saldos em 01/01/2017</b>	<b>97.148.000</b>	<b>1.589.343</b>	<b>24.687.292</b>	<b>(2.975.797)</b>	-	<b>(1.882.353)</b>	<b>118.566.485</b>
Aquisições de Ações para Tesouraria	-	-	-	-	-	(3.089.464)	(3.089.464)
Outorga de Opções de Ações	-	63.593	-	-	-	1.050.798	1.114.391
Cancelamento de Ações - RCA de 15/12/2017	-	-	(1.178.252)	-	-	1.178.252	-
Outorga de Opções Reconhecidas	-	96.509	-	-	-	-	96.509
Pagamento Baseado em Ações - Remuneração Variável	-	(15.834)	-	-	-	-	(15.834)
Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio em 03/03/2017 - Declarados após 31/12/2016 - R\$ 0,6591 por ação	-	-	(5.047.692)	-	-	-	(5.047.692)
Garantias Financeiras Prestadas - Resolução CMN 4.512 (Nota 8c)	-	-	-	-	(220.902)	-	(220.902)
Ajustes de Avaliação Patrimonial:							
Variação do Ajuste a Valor de Mercado	-	-	-	700.830	-	-	700.830
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	-	-	-	(11.231)	-	-	(11.231)
Variação Cambial dos Investimentos no Exterior / Hedge de Investimento Líquido em Operações no Exterior	-	-	-	848.870	-	-	848.870
Lucro Líquido	-	-	-	-	21.108.466	-	21.108.466
Destinações:							
Reserva Legal	-	-	1.055.423	-	(1.055.423)	-	-
Reservas Estatutárias	-	-	631.668	-	(631.668)	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-	-	13.657.985	-	(19.200.473)	-	(5.542.488)
<b>Saldos em 31/12/2017</b>	<b>97.148.000</b>	<b>1.733.611</b>	<b>33.806.424</b>	<b>(1.437.328)</b>	-	<b>(2.742.767)</b>	<b>128.507.940</b>
<b>Mutações no Período</b>	<b>-</b>	<b>144.268</b>	<b>9.119.132</b>	<b>1.538.469</b>	<b>-</b>	<b>(860.414)</b>	<b>9.941.455</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**  
 Demonstração dos Fluxos de Caixa  
 (Em Milhares de Reais)

	Nota	2º Semestre 2017	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2016
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>		<b>2.686.719</b>	<b>4.598.056</b>	<b>(733.035)</b>
Lucro Líquido		10.365.350	21.108.466	18.853.195
Ajustes ao Lucro Líquido:		(7.678.631)	(16.510.410)	(19.586.230)
Opções de Outorgas Reconhecidas e Pagamento Baseado em Ações - Remuneração Variável		293.502	80.675	68.841
Resultado de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		734.146	1.861.079	(3.636.725)
Tributos Diferidos		1.191.164	(201.802)	(39.779)
Resultado de Participação em Controladas	15a I	(10.432.777)	(18.805.000)	(16.058.825)
Amortização de Ágio		25.747	51.494	91.613
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		509.578	503.128	(11.371)
Outros		9	16	16
<b>Variação de Ativos e Obrigações</b>		<b>(21.355.410)</b>	<b>(23.116.782)</b>	<b>9.335.610</b>
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		(13.550.272)	(17.843.389)	11.362.713
(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)		(16.088.324)	(19.854.953)	4.088.127
(Aumento) Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens		(4.887.994)	2.378.613	(2.736.764)
Aumento (Redução) em Depósitos		9.651.696	9.807.601	(2.200.430)
(Redução) Aumento em Outras Obrigações		3.519.484	2.356.252	(1.201.520)
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		-	39.094	23.484
<b>Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais</b>		<b>(18.668.691)</b>	<b>(18.518.726)</b>	<b>8.602.575</b>
Juros sobre o Capital Próprio / Dividendos Recebidos		23.382.983	28.608.438	9.112.869
(Aquisição) Alienação de Investimentos		(26)	416.780	(9.816.742)
(Aquisição) Alienação de Imobilizado de Uso		(18)	(18)	(29)
<b>Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento</b>		<b>23.382.939</b>	<b>29.025.200</b>	<b>(703.902)</b>
Resgate em Obrigações por Dívida Subordinada		(729.474)	(1.459.035)	(1.437.467)
(Redução) Aumento em Recursos por Emissão de Títulos		(29.607)	70.315	(679.374)
Outorga de Opções de Ações		544.646	1.114.391	731.719
Aquisições de Ações para Tesouraria		(1.807.372)	(3.089.464)	(947.409)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(2.814.583)	(10.381.751)	(7.672.530)
<b>Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento</b>		<b>(4.836.390)</b>	<b>(13.745.544)</b>	<b>(10.005.061)</b>
<b>Aumento / (Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>(122.142)</b>	<b>(3.239.070)</b>	<b>(2.106.388)</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		1.374.786	4.485.264	6.580.281
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(509.578)	(503.128)	11.371
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	4a e 5	743.066	743.066	4.485.264

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**  
**Demonstração do Valor Adicionado**  
*(Em Milhares de Reais)*

	Nota	2º Semestre 2017	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2016
<b>Receitas</b>		<b>1.844.769</b>	<b>5.783.199</b>	<b>3.106.961</b>
Intermediação Financeira		3.024.271	5.465.130	2.722.510
Outras		(1.179.502)	318.069	384.451
<b>Despesas</b>		<b>(1.516.066)</b>	<b>(2.734.485)</b>	<b>391.576</b>
Intermediação Financeira		(1.484.447)	(2.676.948)	493.656
Outras		(31.619)	(57.537)	(102.080)
<b>Insumos Adquiridos de Terceiros</b>		<b>(76.793)</b>	<b>(117.990)</b>	<b>(55.473)</b>
Serviços de Terceiros		(22.544)	(38.781)	(36.677)
Propaganda, Promoções e Publicações		(3.855)	(19.077)	(10.450)
Despesas com Serviços do Sistema Financeiro		(39.588)	(42.912)	(5.816)
Seguros		(21)	(21)	(8)
Outras		(10.785)	(17.199)	(2.522)
<b>Valor Adicionado Bruto</b>		<b>251.910</b>	<b>2.930.724</b>	<b>3.443.064</b>
<b>Depreciação e Amortização</b>		<b>(25.756)</b>	<b>(51.511)</b>	<b>(91.629)</b>
<b>Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade</b>		<b>226.154</b>	<b>2.879.213</b>	<b>3.351.435</b>
<b>Valor Adicionado Recebido em Transferência</b>	15a I	<b>10.432.777</b>	<b>18.805.000</b>	<b>16.058.825</b>
Resultado de Equivalência Patrimonial		10.432.777	18.805.000	16.058.825
<b>Valor Adicionado Total a Distribuir</b>		<b>10.658.931</b>	<b>21.684.213</b>	<b>19.410.260</b>
<b>Distribuição do Valor Adicionado</b>		<b>10.658.931</b>	<b>21.684.213</b>	<b>19.410.260</b>
Pessoal		83.594	165.867	138.454
Remuneração Direta		82.245	163.068	135.632
Benefícios		1.177	2.443	2.471
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço		172	356	351
Impostos, Taxas e Contribuições		209.642	409.160	417.966
Federais		209.538	409.013	417.924
Municipais		104	147	42
Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis		345	720	645
Remuneração de Capitais Próprios		10.365.350	21.108.466	18.853.195
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Provisionados		13.725.510	19.200.473	11.573.623
Lucros Retidos / (Prejuízo) do Período		(3.360.160)	1.907.993	7.279.572

*As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis*

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**  
**Período de 01/01 a 31/12 de 2017 e 2016**  
(Em Milhares de Reais)

**Nota 1 – Contexto Operacional**

O Itaú Unibanco Holding S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING) é uma companhia aberta que, em conjunto com empresas controladas e coligadas, atua no Brasil e no exterior, na atividade bancária em todas as modalidades por meio de suas carteiras: comercial, de investimento, de crédito imobiliário, de crédito, financiamento e investimento e de arrendamento mercantil, inclusive as de operações de câmbio. Por intermédio de suas controladas, atua direta ou indiretamente em diversas outras atividades, destacando-se as de Seguros, Previdência Privada, Capitalização, Corretagem de Títulos e Valores Mobiliários e Administração de Cartões de Crédito, Consórcios, Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas.

## Nota 2 - Apresentação e Consolidação das Demonstrações Contábeis

### a) Apresentação

As demonstrações contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e de suas Controladas (ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28/12/2007, e Lei nº 11.941, de 27/05/2009, em consonância, quando aplicável, com os normativos do Banco Central do Brasil (BACEN), do Conselho Monetário Nacional (CMN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões e avaliação dos ativos financeiros.

A fim de possibilitar a análise do Lucro Líquido é apresentado logo abaixo à Demonstração do Resultado Consolidado o “Lucro Líquido sem os Efeitos não Recorrentes”, destacando-se esse efeito numa única rubrica denominada “Exclusão dos Efeitos não Recorrentes” (Nota 22k).

Conforme determina o parágrafo único do artigo 7º da Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN, os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação (Nota 4c) são apresentados no Balanço Patrimonial Consolidado, no Ativo Circulante, independentemente de suas datas de vencimento.

As operações de arrendamento mercantil financeiro são apresentadas a valor presente no Balanço Patrimonial Consolidado, e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas na rubrica Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos da Demonstração do Resultado Consolidado. As operações de adiantamento sobre contratos de câmbio são reclassificadas de Outras Obrigações – Carteira de Câmbio para Operações de Crédito. O resultado de câmbio é apresentado de forma ajustada, com a reclassificação de despesas e receitas, de maneira a representar exclusivamente a variação e diferenças de taxas incidentes sobre as contas patrimoniais representativas de moedas estrangeiras.

A partir de 30/06/2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO passou a divulgar um novo conceito para perdas (Notas 8a II e 8c), segregando as Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa por 3 tipos de riscos: Risco por Atraso: Provisões por atraso conforme exigência do BACEN, relacionada ao provisionamento mínimo requerido para as operações em atraso de acordo com a Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN; Risco Agravado: Provisões para créditos com agravamento de risco acima do mínimo exigido pelo BACEN para operações em atraso e também provisões para créditos que foram renegociados; e Risco Potencial: relacionado a perdas esperadas e potenciais.

### b) Consolidação

Conforme determinado no parágrafo 1º, do artigo 2º, da Circular nº 2.804, de 11/02/1998, do BACEN, as demonstrações contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO abrangem a consolidação de suas dependências no exterior.

Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados. Estão consolidados os fundos de investimentos onde as empresas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são principais beneficiárias ou detentoras das principais obrigações. Os títulos e aplicações pertencentes às carteiras desses fundos estão classificados por tipo de operação e foram distribuídos por tipo de papel, nas mesmas categorias em que originalmente foram alocados. Os efeitos da variação cambial sobre os investimentos no exterior estão apresentados na rubrica Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos na Demonstração do Resultado Consolidado para as subsidiárias cuja moeda funcional é igual à da controladora e na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial para as subsidiárias cuja moeda funcional é diferente da controladora (Nota 4t).

A diferença no Lucro Líquido e no Patrimônio Líquido entre ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO (Nota 16d) resulta, substancialmente, da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos, no registro de transações com acionistas minoritários onde não há alteração de controle (Nota 4r) e no registro da variação cambial sobre os investimentos no exterior e *hedge* desses investimentos, cuja moeda funcional é diferente da controladora, líquidos dos respectivos créditos tributários.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os ágios registrados em controladas originados, substancialmente, da associação ITAÚ e UNIBANCO e da aquisição dos acionistas minoritários da REDE, são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura e em laudos de avaliação ou pela realização dos investimentos, conforme normas e orientações do CMN e do BACEN.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, a partir de 01/01/2010, os ágios originados nas aquisições de investimentos deixaram de ser integralmente amortizados nas demonstrações contábeis consolidadas (Nota 4j). Até 31/12/2009, os ágios gerados foram integralmente amortizados nos períodos em que ocorreram os investimentos.

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas diretas e indiretas. Abaixo, apresenta-se as principais empresas cuja somatória representa mais de 95% do total do ativo consolidado:

	Moeda Funcional	País de Constituição	Atividade	Participação % no capital votante em		Participação % no capital total em		
				31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	
<b>No País</b>								
Banco Itaú BBA S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Banco Itaú Consignado S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Banco Itaucard S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Banco Itauleasing S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Cia. Itaú de Capitalização		Brasil	Capitalização	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil		Brasil	Arrendamento Mercantil	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento		Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%	
Hipercard Banco Múltiplo S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Itauseg Seguradora S.A. <sup>(*)</sup>		Brasil	Seguros	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	
Itaú Corretora de Valores S.A.		Brasil	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Itaú Seguros S.A.		Brasil	Seguros	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Itaú Unibanco S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Itaú Vida e Previdência S.A.		Brasil	Previdência Complementar	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Luizacred S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento		Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%	
Redecard S.A.		Brasil	Adquirente	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
<b>No Exterior</b>								
Itaú Corpbanca Colombia S.A.	(Nota 2c)	Peso Colombiano	Colômbia	Instituição Financeira	23,90%	23,67%	23,90%	23,67%
Banco Itaú (Suisse) SA		Franco Suíço	Suíça	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Argentina S.A.		Peso Argentino	Argentina	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Paraguay S.A.		Guarani	Paraguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Uruguay S.A.		Peso Uruguaio	Uruguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau Bank, Ltd.		Real	Ilhas Cayman	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú BBA Colombia S.A. Corporacion Financiera		Peso Colombiano	Colômbia	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau BBA International plc		Dólar	Reino Unido	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau BBA USA Securities Inc.		Real	Estados Unidos	Corretora de Valores	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú CorpBanca	(Nota 2c)	Peso Chileno	Chile	Instituição Financeira	36,06%	35,71%	36,06%	35,71%

(\*) Nova denominação social do Itaú BMG Seguradora S.A.

## c) Desenvolvimento de Negócios

### **Negócios de Varejo do Citibank**

Em 8 de outubro de 2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de suas controladas Itaú Unibanco S.A (ITAÚ UNIBANCO) e Itaú Corretora de Valores S.A., assinou compromisso de compra e venda de ações com o Banco Citibank S.A. e outras sociedades de seu conglomerado (CITIBANK) para aquisição dos negócios de varejo conduzidos pelo Citibank no Brasil, incluindo empréstimos, depósitos, cartões de crédito, agências, gestão de recursos e corretagem de seguros, assim como as participações societárias detidas pelo CITIBANK na TECBAN - Tecnologia Bancária S.A. (representativas de 5,64% do seu capital social) e na CIBRASEC – Companhia Brasileira de Securitização (representativas de 3,60% do seu capital social), pelo valor de R\$ 627.795.

A operação foi estruturada em três etapas:

- i. Aquisição das operações de varejo, cartões e corretagem de seguros em 31 de outubro de 2017;
- ii. Aquisição das operações de corretagem de valores em 1º de dezembro de 2017;
- iii. Aquisição das participações societárias na TECBAN e na CIBRASEC em 26 de dezembro de 2017.

A diferença entre o valor pago e os ativos líquidos adquiridos resultou no reconhecimento de um ágio por expectativa de rentabilidade futura na data de aquisição no montante de R\$ 630.629.

### **Gestora de Inteligência de Crédito S.A.**

Em 21 de janeiro de 2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de sua subsidiária ITAÚ UNIBANCO, assinou um Memorando de Entendimentos não vinculante com o Banco Bradesco S.A., o Banco do Brasil S.A., o Banco Santander S.A. e a Caixa Econômica Federal, visando à criação de uma gestora de inteligência de crédito que desenvolverá um banco de dados com o objetivo de agregar, conciliar e tratar informações cadastrais e creditícias de pessoas físicas e jurídicas.

A Gestora de Inteligência de Crédito S.A., localizada na cidade de São Paulo, foi estruturada como uma sociedade anônima, sendo que cada um dos acionistas deterá 20% de seu capital social.

Após o cumprimento das condições precedentes e aprovação das autoridades regulatórias competentes, o fechamento da operação ocorreu em 14 de junho de 2017. A participação adquirida é avaliada pelo método de equivalência patrimonial.

### **Banco Itaú BMG Consignado S.A.**

Em 29 de setembro de 2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio da sua subsidiária ITAÚ UNIBANCO, assinou contrato de compra e venda com o Banco BMG S.A. (BMG) para aquisição de 40% de participação no capital social do Banco Itaú BMG Consignado S.A. (ITAÚ BMG CONSIGNADO), correspondente à totalidade da participação detida pelo BMG no ITAÚ BMG CONSIGNADO, passando a deter 100% do capital social do ITAÚ BMG CONSIGNADO, pelo montante de R\$ 1.460.406.

O ITAÚ UNIBANCO e o BMG manterão uma associação por meio da celebração de um novo acordo comercial para distribuição de empréstimos consignados do ITAÚ BMG CONSIGNADO e de suas afiliadas, com exclusividade, em determinados canais de distribuição vinculados ao BMG e suas afiliadas.

Após o cumprimento das condições precedentes e aprovação das autoridades regulatórias competentes, o fechamento da operação ocorreu em 28 de dezembro de 2016.

Atualmente, o Itaú Consignado S.A. (atual denominação do ITAÚ BMG CONSIGNADO) é controlado pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

### **ConectCar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A.**

Em 21 de outubro de 2015, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de sua subsidiária Redecard S.A. (REDE), assinou compromisso de compra e venda de ações com a Odebrecht Transport S.A. para aquisição de 50% do capital social da ConectCar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A. (CONNECTCAR) pelo montante de R\$ 170 milhões.

A CONECTCAR, localizada na cidade de Barueri - SP, é uma instituidora de arranjos de pagamentos próprios e prestadora de serviços de intermediação de pagamento automático de pedágios, combustíveis e estacionamentos. Foi criada em 2012 como resultado de uma parceria entre a Odebrecht Transport S.A. e a Ipiranga Produtos de Petróleo S.A., empresa controlada pela Ultrapar Participações S.A., que atualmente detém os 50% remanescentes do capital social da CONECTCAR.

Após o cumprimento das condições precedentes e aprovação das autoridades regulatórias competentes, o fechamento da operação ocorreu em 29 de janeiro de 2016. A participação adquirida é avaliada pelo método de equivalência patrimonial.

## **Recovery do Brasil Consultoria S.A.**

Em 31 de dezembro de 2015, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de sua subsidiária ITAÚ UNIBANCO, assinou contrato de compra e venda e outras avenças com o Banco BTG Pactual S.A. (BTG) e com a Misben S.A. para aquisição de 89,08% de participação no capital social da Recovery do Brasil Consultoria S.A. (RECOVERY), correspondente à totalidade da participação das partes na RECOVERY, pelo montante de R\$ 734.755.

Na mesma operação, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO acordou a aquisição de aproximadamente 70% do portfólio de R\$ 38 bilhões em direitos creditórios relacionados às atividades de recuperação de carteiras de titularidade do BTG, pelo montante de R\$ 570 milhões.

Fundada em 2000 na Argentina e presente no Brasil desde 2006, a RECOVERY é líder de mercado na gestão e administração de portfólios de créditos em atraso. As atividades da RECOVERY consistem na prospecção e avaliação de portfólios, estruturação de operações e gestão operacional, atuando em todos os segmentos, desde pessoas físicas até créditos corporativos, com instituições financeiras e não financeiras, e oferecendo um diferencial competitivo aos seus clientes.

Após o cumprimento de determinadas condições suspensivas e aprovação dos reguladores, o fechamento da operação ocorreu em 31 de março de 2016.

Em 07 de julho de 2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de sua subsidiária ITAÚ UNIBANCO, adquiriu da *International Finance Corporation*, participação adicional de 6,92% pelo montante de R\$ 59.186, passando a deter 96% do capital social da RECOVERY.

## **Itaú CorpBanca**

Em 29 de janeiro de 2014, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua subsidiária Banco Itaú Chile S.A. (BIC), assinou acordo de transação com o CorpBanca (CORPBANCA) e seus acionistas controladores (CORP GROUP), estabelecendo os termos e condições da união das operações do BIC e do CORPBANCA no Chile e nas demais jurisdições em que o CORPBANCA atua.

O CORPBANCA é um banco comercial com sede no Chile e que também atua na Colômbia e no Panamá, focado em pessoas físicas e grandes e médias empresas. Em 2015, de acordo com a Superintendência Chilena de Bancos, foi um dos maiores bancos privados do Chile em termos de tamanho total de sua carteira de crédito, com participação de mercado de 7,1%.

Esse acordo representa um importante passo no processo de internacionalização do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Foram obtidas as aprovações da fusão pelos acionistas do CORPBANCA e do BIC e por todas as autoridades regulatórias competentes no Chile, Brasil, Colômbia e Panamá. E, conforme previsão do aditamento ao acordo, celebrado em 02 de junho de 2015, as partes fecharam a operação em 1º de abril de 2016, quando apresentaram condições plenas para o processo de reorganização societária.

A operação foi concretizada por meio de:

- I- Aumento de capital do BIC no valor de R\$ 2.308.917 concluído em 22 de março de 2016;
- II- Incorporação do BIC pelo CORPBANCA, com o cancelamento das ações do BIC e a emissão de novas ações pelo CORPBANCA, na proporção de 80.240 ações do CORPBANCA para cada 1 ação do BIC, de forma que as participações no banco resultante da incorporação, denominado Itaú CorpBanca (ITAÚ CORPBANCA), sejam de 33,58% para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e de 33,13% para o CORP GROUP.

A seguinte estrutura societária foi formada como resultado da transação:

<b>Participação Acionária</b>	
ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO	33,58%
CORP GROUP	33,13%
Outros Acionistas não Controladores	33,29%

O ITAÚ CORPBANCA passou a ser controlado a partir de 1º de abril de 2016 pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. Nessa mesma data, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING assinou um acordo de acionistas com o CORP GROUP, o qual prevê, entre outros, o direito de o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e o CORP GROUP indicarem membros do conselho de administração do ITAÚ CORPBANCA de acordo com suas participações no capital social, sendo que tais acionistas, em conjunto, terão o direito de indicar a maioria dos membros do conselho de administração do ITAÚ CORPBANCA e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING terá o direito de indicar a maioria dos membros eleitos por tal bloco. Exceto por algumas matérias estratégicas do ITAÚ CORPBANCA, sobre as quais o CORP GROUP tem direito de veto, os membros do conselho de administração indicados pelo CORP GROUP deverão votar de acordo com as recomendações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O valor justo da contraprestação transferida pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO por sua participação no ITAÚ CORPBANCA foi de R\$ 10.517.487, utilizando como base a cotação das ações do CORPBANCA na Bolsa de Santiago.

A contraprestação transferida resultou em um ágio por expectativa de rentabilidade futura de R\$ 6.590.106 (registrado no Intangível – Nota 15b III). Adicionalmente, no Brasil, foi gerado um ágio de R\$ 675.362 pela diferença entre o valor patrimonial do BIC e o valor patrimonial do ITAÚ CORPBANCA resultante da fusão. Os ágios serão amortizados em 10 anos. Estes valores não serão deduzidos para fins fiscais, a menos que haja alienação ou incorporação do investimento.

A tabela abaixo resume os principais ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição:

### CorpBanca

	<b>01/04/2016</b>
<b>Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>110.630.546</b>
Disponibilidades	5.869.160
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3.897.540
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	19.632.775
Relações Interfinanceiras e Interdependências	154.230
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	75.543.990
Outros Créditos e Outros Valores e Bens	5.532.851
<b>Ativo Permanente</b>	<b>4.056.062</b>
Investimentos	71.517
Imobilizado de Uso e de Arrendamento Mercantil Operacional	494.001
Ágio e Intangível	3.490.544
<b>Total do Ativo</b>	<b>114.686.608</b>
<b>Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>107.324.988</b>
Depósitos	68.387.102
Captações no Mercado Aberto	4.052.218
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	12.161.294
Relações Interfinanceiras e Interdependências	259.445
Obrigações por Empréstimos e Repasses	6.410.574
Instrumentos Financeiros Derivativos	5.749.062
Outras Obrigações	10.305.293
<b>Total do Passivo</b>	<b>107.324.988</b>
Ativos Líquidos	7.361.620
Participação dos acionistas não controladores	1.487.970
<b>Ativos Líquidos Assumidos</b>	<b>5.873.650</b>
Ajuste a Valor Justo dos Ativos Líquidos Assumidos	(1.946.269)
<b>Ativos Líquidos Assumidos a Valor Justo</b>	<b>3.927.381</b>

Não foram registrados passivos contingentes em decorrência da aquisição.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de sua subsidiária ITB Holding Brasil Participações Ltda., adquiriu indiretamente as seguintes participações adicionais no capital social do ITAÚ CORPBANCA:

- Em 26 de outubro de 2016 – 10.908.002.836 ações (2,13%) pelo valor de R\$ 288.108, passando a deter 35,71%; e
- Em 15 de setembro de 2017 – 1.800.000.000 ações (0,35%) pelo valor de R\$ 55.624, passando a deter 36,06%.

A possibilidade de ocorrência das referidas aquisições estava prevista no acordo de acionistas do ITAÚ CORPBANCA celebrado, entre ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e CORP GROUP e afiliadas, em 1º de abril de 2016.

#### **MaxiPago Serviços de Internet Ltda.**

Em 03 de setembro de 2014, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de sua subsidiária REDE assinou contrato de compra e venda de ações com os controladores da MaxiPago Serviços de Internet Ltda. (MAXIPAGO), uma empresa de dispositivos de interconexões de rede de pagamento eletrônico móvel.

Na mesma data houve a subscrição e integralização de 19.336 ações (33,33%) e aquisição de 24.174 ações (41,67%), fazendo com que a REDE seja detentora de 43.510 ações ordinárias, que representa 75% do capital social total e votante da MAXIPAGO.

Após o cumprimento das condições precedentes e aprovação das autoridades regulatórias competentes, o fechamento da operação ocorreu em 08 de janeiro de 2015.

A diferença entre o valor pago e os ativos líquidos a valor justo resultou no reconhecimento de um ágio por expectativa de rentabilidade futura.

Preço de Compra	14.500
(-) Valor Justo dos Ativos e Passivos Identificados	(3.994)
<b>(=) Ágio</b>	<b>10.506</b>

No 2º semestre de 2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de sua subsidiária REDE, aumentou capital da MAXIPAGO em 21,98% e adquiriu participações adicionais no total de 3,02%, pelo montante de R\$ 2.000, passando a deter 100% do capital da MAXIPAGO.

### Nota 3 – Exigibilidades de Capital e Limites de Imobilização

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está sujeito à regulamentação do Banco Central do Brasil (BACEN), que determina requerimentos mínimos de capital, procedimentos de apuração das informações para avaliação da importância sistêmica global de instituições financeiras, limites para ativos fixos, limites de empréstimos, práticas contábeis e exigências de depósitos compulsórios, exigindo que os bancos cumpram a regulamentação baseada no Acordo de Basileia sobre adequação de capital. Além disso, o Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e a SUSEP emitem regulamentações sobre exigência de capital, que afetam nossas operações de seguros, planos de previdência privada e de capitalização.

Maiores detalhes sobre Gerenciamento de Capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, que não fazem parte das demonstrações contábeis, podem ser visualizados no site [www.itaub.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaub.com.br/relacoes-com-investidores), seção “Governança Corporativa” / Gerenciamento de Riscos e Capital – Pilar 3.

#### a) Requerimentos de Capital Vigentes e em Implantação

Os requerimentos mínimos de capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO seguem o conjunto de resoluções e circulares divulgadas pelo BACEN que implantam no Brasil os padrões globais de requerimento de capital conhecidos como Basileia III. São expressos na forma de índices que relacionam o capital disponível - demonstrado pelo Patrimônio de Referência (PR), ou Capital Total, composto pelo Nível I (que compreende o capital principal e o capital complementar) e pelo Nível II, e os ativos ponderados pelo risco (RWA).

Para fins de cálculo desses requerimentos mínimos de capital, apura-se o montante total do RWA pela soma das parcelas dos ativos ponderados pelos riscos de crédito, de mercado e operacional. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza as abordagens padronizadas para o cálculo das parcelas de crédito e operacional.

A partir de 1º de setembro de 2016, o BACEN autorizou o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO a utilizar modelos internos de risco de mercado para apuração do montante total do capital regulatório, (RWA<sub>MINT</sub>), em substituição à parcela RWA<sub>MPAD</sub>, conforme previsto na Circular BACEN 3.646.

De 1º de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2017, o índice mínimo de capital requerido é de 9,25%, e, seguindo cronograma de redução gradual, chegará a 8% em 1º de janeiro de 2019.

A tabela abaixo apresenta o cronograma de implantação das regras de Basileia III no Brasil, definido pelo BACEN, sendo que os números referem-se à porcentagem dos ativos ponderados pelo risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Cronograma de Implantação de Basileia III	A partir de 1º de janeiro				
	2015	2016	2017	2018	2019
Capital Principal	4,5%	4,5%	4,5%	4,5%	4,5%
Nível I	6,0%	6,0%	6,0%	6,0%	6,0%
<b>Capital Total</b>	<b>11%</b>	<b>9,875%</b>	<b>9,25%</b>	<b>8,625%</b>	<b>8,0%</b>
<b>Adicional de Capital Principal (ACP)</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,625%</b>	<b>1,50%</b>	<b>2,375%</b>	<b>3,5%</b>
de Conservação	0%	0,625%	1,25%	1,875%	2,5%
Contracíclico <sup>(*)</sup>	0%	0%	0%	0%	0%
de Importância Sistêmica	0%	0%	0,25%	0,5%	1,0%
<b>Capital Principal + ACP</b>	<b>4,5%</b>	<b>5,125%</b>	<b>6,0%</b>	<b>6,875%</b>	<b>8,0%</b>
<b>Capital Total + ACP</b>	<b>11,0%</b>	<b>10,5%</b>	<b>10,75%</b>	<b>11,0%</b>	<b>11,5%</b>
<b>Deduções dos Ajustes Prudenciais</b>	<b>40%</b>	<b>60%</b>	<b>80%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

(\*) ACP<sub>Contracíclico</sub> é fixado pelo Comitê de Estabilidade Financeira (Comef) com base nas discussões acerca do ritmo de expansão do crédito (Comunicado BACEN nº 30.371), e atualmente está definido em zero. Na hipótese de elevação do requerimento, o novo percentual vigorará a partir de doze meses após a divulgação.

Ademais, em março de 2015, entrou em vigor a Circular nº 3.751, de 19/03/2015, do BACEN, que dispõe sobre a apuração dos indicadores relevantes para a avaliação da importância sistêmica global (IAISG) de instituições financeiras do Brasil. As informações sobre os valores dos indicadores do Índice de Importância Sistêmica Global, que não fazem parte das demonstrações contábeis, podem ser visualizadas no site [www.itaub.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaub.com.br/relacoes-com-investidores), seção “Governança Corporativa”, “Índice de Importância Sistêmica Global”.

Em março de 2017, entrou em vigor o adicional de capital principal de importância sistêmica (ACP<sub>Sistêmico</sub>), regulamentado pela Circular nº 3.768, de 29/10/2015, do BACEN. O ACP<sub>Sistêmico</sub> visa a reduzir a probabilidade de insolvência de uma instituição sistemicamente importante no âmbito doméstico (D-SIB, do inglês “Domestic Systemically Important Bank”) e o impacto na estabilidade do sistema financeiro e na economia. O cálculo do ACP<sub>Sistêmico</sub> associa a importância sistêmica, representada pela exposição total da instituição, ao Produto Interno Bruto (PIB).

Maiores detalhes sobre o ACP<sub>Sistêmico</sub>, que não fazem parte das demonstrações contábeis, podem ser visualizados no site [www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores), seção “Governança Corporativa” / Gerenciamento de Riscos e Capital – Pilar 3.

## b) Governança do Gerenciamento de Capital

O Conselho de Administração é o principal órgão no gerenciamento de capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, responsável por aprovar a política institucional de gerenciamento de capital e as diretrizes acerca do nível de capitalização da instituição. O Conselho também é responsável pela aprovação integral do relatório do ICAAP (Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital), processo que visa a avaliar a adequação do capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

O documento “Relatório de Acesso Público – Gerenciamento de Capital”, que não faz parte das demonstrações contábeis, que expressa as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de gerenciamento de capital, pode ser visualizado no site [www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores), na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas.

## c) Composição do Capital

O PR utilizado para verificar o cumprimento dos limites operacionais impostos pelo BACEN consiste no somatório de três itens, denominados:

- Capital Principal: soma de capital social, reservas e lucros acumulados, menos deduções e ajustes prudenciais;
- Capital Complementar: composto por instrumentos de caráter perpétuo que atendam a requisitos de elegibilidade. Somado ao Capital Principal, compõe o Nível I;
- Nível II: composto por instrumentos de dívida subordinada de vencimento definido que atendam a requisitos de elegibilidade. Somado ao Capital Principal e ao Capital Complementar, compõe o Capital Total.

A tabela abaixo apresenta a composição do PR segregado entre Capital Principal, Capital Complementar e de Nível II, considerando seus respectivos ajustes prudenciais, conforme estabelecido pelas normas vigentes.

<b>Composição do Patrimônio de Referência</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Patrimônio Líquido Itaú Unibanco Holding S.A. (Consolidado)	126.923.600	115.590.426
Participações de Não Controladores	11.942.502	11.568.390
Alteração de Participação em Subsidiárias em Transação de Capital	1.481.888	2.776.121
<b>Patrimônio Líquido Consolidado (BACEN)</b>	<b>140.347.990</b>	<b>129.934.937</b>
Ajustes Prudenciais do Capital Principal	(17.951.725)	(14.526.992)
<b>Capital Principal</b>	<b>122.396.265</b>	<b>115.407.945</b>
Ajustes Prudenciais do Capital Complementar	57.062	532.392
<b>Capital Complementar</b>	<b>57.062</b>	<b>532.392</b>
<b>Nível I (Capital Principal + Capital Complementar)</b>	<b>122.453.327</b>	<b>115.940.337</b>
Instrumentos Elegíveis para Compor o Nível II	19.722.563	23.488.432
Ajustes Prudenciais do Nível II	76.083	48.507
<b>Nível II</b>	<b>19.798.646</b>	<b>23.536.939</b>
<b>Patrimônio de Referência (Nível I + Nível II)</b>	<b>142.251.973</b>	<b>139.477.276</b>

## d) Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)

De acordo com a Resolução CMN 4.193 e alterações posteriores, para fins do cálculo dos requerimentos mínimos de capital, deve ser apurado o montante de RWA, obtido pela soma das seguintes parcelas:

$$RWA = RWA_{CPAD} + RWA_{MINT} + RWA_{OPAD}$$

$RWA_{CPAD}$  = parcela relativa às exposições ao risco de crédito, calculada segundo abordagem padronizada;

$RWA_{MINT}$  = parcela relativa ao capital requerido para risco de mercado, composta pelo máximo entre o modelo interno e 80% do modelo padronizado, regulamentada pelas Circulares BACEN 3.646 e 3.674;

$RWA_{OPAD}$  = parcela relativa ao capital requerido para o risco operacional, calculada segundo abordagem padronizada.

A tabela a seguir apresenta os valores dos ativos ponderados de risco de crédito ( $RWA_{CPAD}$ ):

	31/12/2017	31/12/2016
<b>Exposições ao Risco</b>		
<b>Ativos Ponderados de Risco de Crédito (<math>RWA_{CPAD}</math>)</b>	<b>660.516.354</b>	<b>669.284.247</b>
<b>a) Por Fator de Ponderação de Risco (FPR):</b>		
FPR de 2%	92.010	105.577
FPR de 20%	7.673.779	8.011.339
FPR de 35%	15.900.495	12.056.104
FPR de 50%	42.896.233	44.250.940
FPR de 75%	145.376.381	142.193.646
FPR de 85%	75.672.552	82.494.126
FPR de 100%	320.975.708	325.889.852
FPR de 250%	34.052.500	33.213.428
FPR de 300%	3.906.261	7.356.695
FPR até 1250% <sup>(*)</sup>	2.095.611	1.607.958
Derivativos - Variação da qualidade creditícia da contraparte	6.417.363	6.167.814
Derivativos - Ganho Potencial Futuro	5.457.462	5.936.767
<b>b) Por Tipo:</b>	<b>660.516.354</b>	<b>669.284.247</b>
Títulos e Valores Mobiliários	45.629.423	45.740.665
Operações de Crédito - Varejo	114.141.186	114.481.468
Operações de Crédito - Não Varejo	240.814.547	247.910.726
Coobrigações - Varejo	172.251	205.149
Coobrigações - Não Varejo	45.405.251	47.107.743
Compromissos de Crédito - Varejo	31.057.682	27.504.191
Compromissos de Crédito - Não Varejo	9.017.086	10.234.492
Outras Exposições	174.278.929	176.099.813

(\*) Considerando a aplicação do fator "F" requerida pelo artigo 29º da Circular BACEN 3.644.

A seguir, apresenta-se a abertura dos ativos ponderados de risco de mercado ( $RWA_{MINT}$ )

<b>Abertura dos Ativos Ponderados de Risco de Mercado (<math>RWA_{MINT}</math>)</b>	31/12/2017 <sup>(1)</sup>	31/12/2016 <sup>(2)</sup>
<b>Ativos Ponderados de Risco de Mercado Padronizado (<math>RWA_{MPAD}</math>)</b>	<b>32.892.766</b>	<b>26.811.072</b>
<b>Operações sujeitas à variação de taxa de juros</b>	<b>31.076.008</b>	<b>24.918.995</b>
Prefixadas denominadas em real	6.118.736	4.952.015
Cupons de moedas estrangeiras	17.153.167	15.496.581
Cupom de índices de preços	7.804.105	4.470.396
Cupons de taxas de juros	1	3
<b>Operações sujeitas à variação do preço de commodities</b>	<b>361.109</b>	<b>353.313</b>
<b>Operações sujeitas à variação do preço de ações</b>	<b>239.091</b>	<b>400.755</b>
<b>Operações sujeitas ao risco das exposições em ouro, em moeda estrangeira e à variação cambial</b>	<b>1.216.558</b>	<b>1.138.009</b>
<b>Piso de Ativos Ponderados de Risco de Mercado com Base no Modelo Padronizado (<math>RWA_{MPAD}</math>)<sup>(1)(2)</sup> (a)</b>	<b>26.314.213</b>	<b>24.129.965</b>
<b>Ativos Ponderados de Risco de Mercado calculados através de modelos internos (b)</b>	<b>32.914.851</b>	<b>19.798.552</b>
Redução de Ativos Ponderados de Risco de Mercado devido aos modelos internos	-	(2.681.107)
<b>Ativos Ponderados de Risco de Mercado (<math>RWA_{MINT}</math>) - máximo entre (a) e (b)</b>	<b>32.914.851</b>	<b>24.129.965</b>

(1) Ativos ponderados de risco de mercado calculados a partir de modelos internos, com possibilidade máxima de economia de 20% do modelo padrão.

(2) Ativos ponderados de risco de mercado calculados a partir de modelos internos, com possibilidade máxima de economia de 10% do modelo padrão.

Em 31 de dezembro de 2017, o  $RWA_{MINT}$  totalizou R\$ 32.914.851, que corresponde ao capital de modelos internos, superior à necessidade de capital apurada através de 80% do  $RWA_{MPAD}$ , que totalizou R\$ 26.314.213.

A seguir, apresenta-se a abertura dos ativos ponderados de risco de operacional ( $RWA_{OPAD}$ ):

	31/12/2017	31/12/2016
<b>Ativos Ponderados de Risco Operacional (RWA<sub>OPAD</sub>)</b>	<b>63.276.519</b>	<b>37.826.292</b>
Varejo	11.870.427	10.886.992
Comercial	24.857.050	24.166.481
Finanças Corporativas	2.663.324	2.788.550
Negociação e Vendas	7.433.500	(11.025.674)
Pagamentos e Liquidações	7.532.335	3.417.572
Serviços de Agente Financeiro	3.892.102	3.471.283
Administração de Ativos	5.009.943	4.109.048
Corretagem de Varejo	17.838	12.038

#### e) Suficiência de Capital

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio do processo de ICAAP, avalia a suficiência de capital para fazer frente aos seus riscos, representados pelo capital regulatório de risco de crédito, mercado e operacional e pelo capital necessário para cobertura dos demais riscos.

Visando a garantir a solidez do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e a disponibilidade de capital para suportar o crescimento dos negócios, os níveis de PR foram mantidos acima do necessário para fazer frente aos riscos, conforme evidenciado pelos índices de Capital Principal, de Nível I e de Basileia.

<b>Composição do Patrimônio de Referência (PR)</b>	31/12/2017	31/12/2016
<b>Nível I</b>	<b>122.453.327</b>	<b>115.940.337</b>
Capital Principal	122.396.265	115.407.945
Capital Complementar	57.062	532.392
<b>Nível II</b>	<b>19.798.646</b>	<b>23.536.939</b>
Exclusões	-	-
<b>Patrimônio de Referência</b>	<b>142.251.973</b>	<b>139.477.276</b>
<b>Patrimônio de Referência Mínimo Requerido</b>	<b>69.995.465</b>	<b>72.210.000</b>
<b>Folga em relação ao Patrimônio de Referência Mínimo Requerido</b>	<b>72.256.508</b>	<b>67.267.276</b>
<b>Valor Requerido de Adicional de Capital Principal (ACP<sub>Requerido</sub>)</b>	<b>11.350.616</b>	<b>4.570.253</b>
<b>Montante do PR apurado para cobertura do risco de taxa de juros das operações não classificadas na carteira de negociação (RBAN)</b>	<b>2.469.835</b>	<b>2.264.123</b>

A tabela a seguir apresenta os valores do Índice de Basileia e de Imobilização:

	31/12/2017	31/12/2016
<b>Índice de Basileia</b>	<b>18,8%</b>	<b>19,1%</b>
Nível I	16,2%	15,9%
Capital Principal	16,2%	15,8%
Capital Complementar	0,0%	0,1%
Nível II	2,6%	3,2%
<b>Índice de Imobilização</b>	<b>23,9%</b>	<b>25,4%</b>
Folga de Imobilização	37.101.323	34.297.512

#### f) Capital para a Atividade de Seguros

O Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) divulgou, em dezembro de 2017, a Resolução CNSP nº 360 e suas posteriores alterações, que dispõe, entre outros assuntos, sobre os requerimentos mínimos de capital para os riscos de subscrição, de crédito, operacional e de mercado, referentes a seguradoras, entidades abertas de previdência complementar, sociedades de capitalização e resseguradoras.

#### Nota 4 - Resumo das Principais Práticas Contábeis

- a) **Caixa e Equivalentes de Caixa** – Para fins da Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa, incluem caixa e contas correntes em bancos (considerados na rubrica Disponibilidades), Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações em Operações Compromissadas – Posição Bancada com prazo original igual ou inferior a 90 dias.
- b) **Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Créditos Vinculados no BACEN Remunerados, Depósitos Remunerados, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Obrigações por Empréstimos e Repasses, Dívidas Subordinadas e Demais Operações Ativas e Passivas** - As operações com rendas e encargos prefixados são contabilizadas pelo valor presente. As operações com rendas e encargos pós-fixados ou flutuantes são contabilizadas pelo valor do principal atualizado. As operações contratadas com cláusula de reajuste cambial são contabilizadas pelo valor correspondente em moeda nacional. As operações passivas de emissão própria são apresentadas líquidas dos custos de transação incorridos, quando relevantes, calculadas *pro rata die*.
- c) **Títulos e Valores Mobiliários** - Registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN. São classificados nas seguintes categorias:
- **Títulos para Negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
  - **Títulos Disponíveis para Venda** - Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido;
  - **Títulos Mantidos até o Vencimento** - Títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigatoriedade e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor de mercado quando da transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor de mercado.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na Demonstração do Resultado, em contrapartida de conta específica do Patrimônio Líquido.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas.

- d) **Instrumentos Financeiros Derivativos** - São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN. As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na Demonstração do Resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- **Hedge de Risco de Mercado** – Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado;
- **Hedge de Fluxo de Caixa** – A parcela efetiva de *hedge* dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do Patrimônio Líquido. A parcela não efetiva é reconhecida diretamente na Demonstração do Resultado;

- *Hedge* de Investimento Líquido em Operações no Exterior - É contabilizado de forma similar ao *hedge* de fluxo de caixa, ou seja, a parcela do ganho ou perda sobre o instrumento de *hedge* que for determinada como *hedge* efetivo é reconhecida no patrimônio líquido, reclassificado para o resultado do período em caso de alienação da operação no exterior. A parcela não efetiva é reconhecida no resultado do período.

**e) Operações de Crédito, de Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (Operações com Característica de Concessão de Crédito)** - Registradas a valor presente, calculadas *pro rata die* com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o 60º dia de atraso nas empresas financeiras, observada a expectativa do recebimento. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. Nas operações com cartões de crédito estão incluídos os valores a receber, decorrentes de compras efetuadas pelos seus titulares. Os recursos, correspondentes a esses valores, a serem pagos às credenciadoras, estão registrados no passivo, na rubrica Relações Interfinanceiras – Recebimentos e Pagamentos a Liquidar.

**f) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa** - Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas atendidas às normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, dentre as quais se destacam:

- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;
- Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas a prejuízo ocorrem após 360 dias dos créditos terem vencido ou após 540 dias, no caso de empréstimos com prazo a decorrer superior a 36 meses.

O critério adotado para constituição da provisão para a carteira de Garantias Financeiras Prestadas, foi baseado no modelo de Perda Esperada.

**g) Outros Valores e Bens** - Compostos basicamente por Bens Não Destinados a Uso, correspondentes a imóveis disponíveis para venda, próprios desativados e recebidos em dação de pagamento, os quais são ajustados a valor de mercado por meio da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes; Prêmios não Ganhos de Resseguros (Nota 4m I); e Despesas Antecipadas, correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.

A partir de 01/01/2015, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO optou pela adoção da faculdade prevista na Circular nº 3.693, de 20/12/2013, do BACEN, que estabelece procedimentos para contabilização da remuneração de correspondentes no País relacionado à originação de crédito. Os valores de remuneração de correspondentes no País relacionados a operações originadas a partir de 01/01/2017 são reconhecidos integralmente como despesa do período.

**h) Investimentos** - Em controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as demonstrações contábeis das agências e subsidiárias no exterior, consolidadas, adaptadas aos critérios contábeis vigentes no Brasil e convertidas para reais. Os demais estão registrados pelo valor de custo, e são ajustados a valor de mercado por meio da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.

**i) Imobilizado de Uso** - Conforme previsto na Resolução nº 4.535, de 24/11/2016, do CMN, correspondem aos bens tangíveis próprios e as benfeitorias realizadas em imóveis de terceiros, desde que utilizados no desempenho das atividades da empresa por período superior a um ano e devem ser reconhecidos pelo valor de custo e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. O valor de custo compreende o preço de aquisição ou construção à vista, acrescido de eventuais impostos de importação e impostos não recuperáveis sobre a compra, os custos diretamente atribuíveis, necessários para o seu funcionamento e o valor da estimativa inicial dos custos de desmontagem e remoção do ativo e de restauração do local em que está localizado, caso a instituição assuma a obrigação de arcar com tais custos na data de aquisição do ativo. A depreciação, reconhecida mensalmente, considera a alocação sistemática do valor depreciável ao longo da vida útil do ativo.

**j) Ágio** - Corresponde ao valor excedente pago na aquisição de investimentos e é amortizado com base na expectativa de rentabilidade futura ou por sua realização. É submetido semestralmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos.

- k) Intangível** - Corresponde aos ativos não monetários identificáveis sem substância física, adquiridos ou desenvolvidos pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, destinados à sua manutenção ou exercidos com essa finalidade, conforme Resolução nº 4.534, de 24/11/2016, do CMN. Está composto por:
- (i) Valor de ágio pago na aquisição de sociedade, transferido para o ativo intangível em razão da incorporação do patrimônio da adquirente pela adquirida, conforme determina a Lei nº 9.532, de 10/12/1997, amortizável conforme prazo estipulado em laudos de avaliação;
  - (ii) Direitos de uso bem como direitos na aquisição de folhas de pagamento e contratos de associações, amortizados de acordo com os prazos dos contratos ou na medida que os benefícios econômicos fluem para a empresa, e
  - (iii) *Softwares* e carteiras de clientes, amortizados em prazos de cinco a dez anos.
- l) Redução ao Valor Recuperável de Ativos** – Uma perda é reconhecida caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável. Este procedimento é realizado semestralmente.
- m) Operações de Seguros, Previdência e Capitalização** – Os prêmios de seguros, cosseguros aceitos e despesas de comercialização são contabilizados pela emissão da apólice ou de acordo com o prazo de vigência do seguro, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e despesas de comercialização diferidas. Os juros decorrentes do fracionamento de prêmios de seguros são contabilizados quando incorridos. As receitas de contribuições previdenciárias, a receita bruta com títulos de capitalização e as correspondentes constituições das provisões técnicas são reconhecidas por ocasião do recebimento.

#### **I - Créditos de Operações e Outros Valores e Bens relativos as Operações de Seguros e Resseguros:**

- Prêmios a Receber de Seguros – Referem-se às parcelas de prêmios de seguros a receber vincendas e vencidas de acordo com as apólices de seguros emitidas;
- Valores a Recuperar de Resseguro – Referem-se aos sinistros pagos ao segurado pendentes de recuperação do Ressegurador, as parcelas de sinistros a liquidar e os sinistros ocorridos, mas, não avisados - IBNR de resseguro, classificados no ativo de acordo com os critérios estabelecidos pela legislação vigente do CNSP e da SUSEP;
- Prêmios não Ganhos de Resseguros – Constituída para apurar a parcela de prêmios não ganhos de resseguro, calculado *pro rata die*, e para riscos não emitidos calculados por estimativa, conforme estudo técnico atuarial e de acordo com os critérios estabelecidos pela legislação vigente do CNSP e da SUSEP.

**II - As provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização são calculadas de acordo com as notas técnicas aprovadas pela SUSEP e com os critérios estabelecidos pela legislação vigente.**

#### **II.I - Seguros e Previdência:**

- **Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG)** - Constituída para a cobertura dos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer, ao longo dos prazos a decorrer, referentes aos riscos assumidos na data-base de cálculo. O cálculo é realizado no nível de apólice ou endosso dos contratos vigentes, pelo critério *pro rata die*. A provisão contempla estimativa para os riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE);
- **Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)** - Constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a pagamentos únicos e rendas vencidas de sinistros avisados até a data-base de cálculo, porém ainda não pagos. A provisão abrange os sinistros administrativos e judiciais, bruta das operações de cosseguro aceito e das operações de resseguro e líquida das operações de cosseguro cedido. A provisão contempla, quando necessário, os ajustes de IBNER (sinistros ocorridos e não suficientemente avisados) para o desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo de regulação até a sua liquidação final;
- **Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados (IBNR)** - Constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a sinistros ocorridos e não avisados até a data-base de cálculo, bruta das operações de cosseguro aceito e das operações de resseguro e líquida das operações de cosseguro cedido;
- **Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC)** - Constituída para a cobertura dos compromissos assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, enquanto não ocorrido o evento gerador do benefício e/ou da indenização. A provisão é calculada conforme metodologia aprovada na nota técnica atuarial do produto;

- **Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC)** - Constituída para a cobertura dos compromissos de pagamento de indenizações e/ou benefícios assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, depois de ocorrido o evento. A provisão é calculada conforme metodologia aprovada na nota técnica atuarial do produto;
- **Provisão de Excedentes Financeiros (PEF)** - Constituída, caso haja previsão contratual, para a garantia dos valores destinados à distribuição de excedentes decorrentes de superávit financeiro. Corresponde ao resultado financeiro excedente à rentabilidade mínima garantida no produto;
- **Provisão Complementar de Cobertura (PCC)** - Constituída quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme apurado no Teste de Adequação de Passivos, de acordo com as determinações especificadas na regulamentação em vigor. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO deduz a parcela correspondente à diferença entre o valor de mercado e o valor do registro contábil, na data-base, dos títulos vinculados em garantia das provisões técnicas, classificados em "Títulos Mantidos Até o Vencimento", até o limite do valor apurado;
- **Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)** - Constituída por valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios ou fundos, às portabilidades solicitadas e, por qualquer motivo, ainda não transferidas para a sociedade seguradora ou entidade aberta de previdência complementar receptora e aos prêmios recebidos e não cotizados;
- **Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)** - Constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a benefícios e indenizações, em função de eventos ocorridos e a ocorrer.

## II.II- Capitalização:

- **Provisão Matemática para Capitalização (PMC)** - Constituída enquanto não ocorre o evento gerador de resgate do título, e abrange a parcela dos valores arrecadados para capitalização. Considera atualização monetária e juros, a partir da data de início de vigência;
- **Provisão para Resgate (PR)** - Constituída a partir da data do evento gerador de resgate do título e/ou do evento gerador de distribuição de bônus até a data da liquidação financeira ou do recebimento do comprovante de pagamento da obrigação;
- **Provisão para Sorteios a Realizar (PSR)** - Abrange a parcela dos valores arrecadados para sorteio e é constituída para cada título cujos sorteios tenham sido custeados, mas que, na data da constituição, ainda não tenham sido realizados;
- **Provisão para Sorteios a Pagar (PSP)** - Constituída, a partir da data de realização do sorteio até a data da liquidação financeira ou do recebimento do comprovante de pagamento da obrigação, ou conforme os demais casos previstos em lei;
- **Provisão Complementar de Sorteios (PCS)** - Constituída para complementar a Provisão de Sorteios a Realizar, sendo utilizada para cobrir eventuais insuficiências relacionadas ao valor esperado dos sorteios a realizar;
- **Provisão para Despesas Administrativas (PDA)** - Constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas administrativas dos planos de capitalização.

n) **Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias** - São avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Resolução nº 3.823, de 16/12/2009, do CMN e Carta Circular nº 3.429, de 11/02/2010, do BACEN.

### I - Ativos e Passivos Contingentes

Referem-se a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros incertos:

- **Ativos Contingentes** - Não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível;
- **Passivos Contingentes** - Decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Os Depósitos Judiciais em Garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

Contingências garantidas por cláusulas de indenização em processos de privatização e outros e com liquidez são reconhecidas quando da notificação judicial, sendo reconhecidos simultaneamente os valores a receber, não gerando efeito no resultado.

## II - Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias

Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

Os exigíveis e os depósitos judiciais correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

**o) Provisão para Garantias Financeiras Prestadas** – Constituída com base no modelo de perda esperada, em montante suficiente para cobertura das perdas prováveis durante todo o prazo da garantia prestada. A partir de 1º de janeiro de 2017, passou a ser reconhecida no passivo em contrapartida ao resultado do período, conforme Resolução nº 4.512, de 28/07/2016, do CMN. Os ajustes decorrentes da aplicação inicial da referida resolução foram registrados em contrapartida ao Patrimônio Líquido.

**p) Tributos** - Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social <sup>(1)</sup>	20,00%
PIS <sup>(2)</sup>	0,65%
COFINS <sup>(2)</sup>	4,00%
ISS até	5,00%

(1) Em 06 de outubro de 2015 foi publicada a Lei nº 13.169, conversão da Medida Provisória nº 675, que elevou a alíquota da Contribuição Social de 15,00% para 20,00% até 31 de dezembro de 2018 para instituições financeiras, seguradoras e administradoras de cartão de crédito. Para as demais empresas a alíquota continua 9,00%;

(2) Para as controladas não financeiras que se enquadram no regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS é de 1,65% e da COFINS é de 7,60%.

**q) Resultados de Exercícios Futuros** – Referem-se: (i) às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deu origem, sobre as quais não haja quaisquer perspectivas de exigibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva, depende apenas da fluência do prazo e (ii) deságios na aquisição de investimentos, não absorvidos no processo de consolidação.

**r) Transações Com Acionistas Não Controladores** – Alterações de participação em uma subsidiária, que não resultam em perda de controle, são contabilizadas como transações de capital e qualquer diferença entre o valor pago e o valor correspondente aos acionistas não controladores é reconhecida diretamente no Patrimônio Líquido Consolidado.

### s) Benefícios Pós-Emprego

#### Planos de Pensão – Planos de Benefício Definido

O passivo (ou ativo, conforme o caso) reconhecido no Balanço Patrimonial Consolidado referente aos planos de benefício definido corresponde ao valor presente das obrigações de benefício definido na data menos o valor justo dos ativos do plano. As obrigações de benefício definido são calculadas anualmente por consultoria atuarial independente, utilizando-se o método do crédito unitário projetado. O valor presente das obrigações de benefício definido é determinado descontando-se o valor estimado dos fluxos futuros de caixa de pagamentos de benefícios com base em taxas de títulos de longo prazo emitidos pelo tesouro brasileiro denominados em Reais e com prazo de vencimento aproximado ao do passivo do plano de pensão.

Os seguintes montantes são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado:

- Custo de serviço corrente é o aumento no valor presente das obrigações resultantes de serviços de funcionários no período corrente;
- Juros sobre o valor líquido de ativo (passivo) de plano de benefício definido é a mudança, durante o período, no valor líquido reconhecido no ativo e no passivo, resultante da passagem do tempo, que compreende a receita de juros sobre ativos do plano, custo de juros sobre a obrigação de plano de benefício definido e juros sobre o efeito do limite do ativo.

Os ganhos e perdas atuariais são resultantes da não aderência das premissas atuariais estabelecidas na última avaliação atuarial em relação ao efetivamente realizado, bem como os efeitos de mudanças em tais premissas. Os ganhos e perdas são reconhecidos integralmente em Ajustes de Avaliação Patrimonial.

### **Planos de Pensão - Contribuição Definida**

Para os planos de contribuição definida, as contribuições aos planos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO por meio de fundos previdenciais, são reconhecidas como despesa, quando devidas.

### **Outras Obrigações Pós-Emprego**

Algumas das empresas adquiridas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO ao longo dos últimos anos patrocinavam planos de benefício de assistência médica pós-aposentadoria e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está comprometido pelos contratos de aquisição a manter tais benefícios por um período específico, assim como em relação aos benefícios concedidos por decisão judicial.

De forma semelhante à dos planos de pensão de benefício definido, essas obrigações são avaliadas anualmente por atuários independentes e qualificados, sendo que os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego e os ganhos e perdas decorrentes de ajuste de práticas e mudanças de premissas atuariais são debitados ou creditados ao Patrimônio Líquido em Ajustes de Avaliação Patrimonial no período em que ocorrem.

## **t) Conversão de Moedas Estrangeiras**

### **I - Moeda Funcional e Moeda de Apresentação**

As demonstrações contábeis consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação. Para cada subsidiária, entidade sob controle conjunto e investimento em associada, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO definiu a moeda funcional, conforme previsto na Resolução nº 4.524, de 29/09/2016, do CMN.

Os ativos e passivos de subsidiárias são convertidos como segue:

- Os ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do balanço;
- As receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal.

Os resultados de equivalência patrimonial de subsidiárias no exterior são reconhecidos da seguinte forma:

- Para aquelas com moeda funcional igual ao Real: resultado do período;
- Para aquelas com moeda funcional diferente do Real:
  - a) Resultado do período: parcela referente ao resultado efetivo da subsidiária; e
  - b) Patrimônio Líquido: parcela relativa aos ajustes de variação cambial decorrentes do processo de conversão, líquida dos efeitos tributários.

### **II- Transações em Moeda Estrangeira**

As operações em moedas estrangeiras são convertidas utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado como parte integrante do Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

Para as subsidiárias no exterior, com moeda funcional igual ao Real, as operações realizadas em moeda diferente de suas respectivas moedas funcionais, são convertidas aplicando as taxas de câmbio do respectivo balancete ou balanço do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO para os itens monetários, ativos e passivos avaliados a valor justo ou a valor de mercado e para os itens não classificados como monetário, desde que a moeda funcional da subsidiária seja igual ao Real. Para os demais casos, a conversão das operações é efetuada pela taxa de câmbio da data da transação.

## Nota 5 - Caixa e Equivalentes de Caixa

Para fins da Demonstração dos Fluxos de Caixa, o valor de Caixa e Equivalentes de Caixa para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é composto por:

	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Disponibilidades	18.749.350	18.541.972
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	15.325.989	13.358.010
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada	37.160.014	64.148.506
<b>Total</b>	<b>71.235.353</b>	<b>96.048.488</b>

Para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING é composto por:

	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Disponibilidades	625.811	797.340
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada	117.255	3.687.924
<b>Total</b>	<b>743.066</b>	<b>4.485.264</b>

**Nota 6 - Aplicações Interfinanceiras de Liquidez**

	31/12/2017				31/12/2016		31/12/2016	
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	%	Total	%
<b>Aplicações no Mercado Aberto</b>	<b>38.222.056</b>	<b>200.528.208</b>	<b>2.218</b>	<b>195.861</b>	<b>238.948.343</b>	<b>88,0</b>	<b>259.850.836</b>	<b>90,9</b>
Posição Bancada <sup>(1)</sup>	7.050.474	35.248.271	2.218	195.861	42.496.824	15,7	81.780.868	28,6
Posição Financiada	<u>29.050.600</u>	<u>129.853.208</u>	-	-	<u>158.903.808</u>	<u>58,5</u>	<u>140.302.847</u>	<u>49,1</u>
Com Livre Movimentação	28.024.796	29.150.330	-	-	57.175.126	21,1	24.710.346	8,6
Sem Livre Movimentação	1.025.804	100.702.878	-	-	101.728.682	37,4	115.592.501	40,5
Posição Vendida	2.120.982	35.426.729	-	-	37.547.711	13,8	37.767.121	13,2
<b>Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP (Nota 11b)</b>	<b>2.961.533</b>	<b>295.793</b>	-	-	<b>3.257.326</b>	<b>1,2</b>	<b>3.497.198</b>	<b>1,2</b>
<b>Aplicações em Depósitos Interfinanceiro <sup>(2)</sup></b>	<b>21.643.847</b>	<b>3.509.303</b>	<b>2.882.441</b>	<b>1.012.886</b>	<b>29.048.477</b>	<b>10,8</b>	<b>22.690.342</b>	<b>7,9</b>
<b>Total</b>	<b>62.827.436</b>	<b>204.333.304</b>	<b>2.884.659</b>	<b>1.208.747</b>	<b>271.254.146</b>	<b>100,0</b>	<b>286.038.376</b>	<b>100,0</b>
% por prazo de vencimento	23,2	75,3	1,1	0,4	100,0			
<b>Total - 31/12/2016</b>	<b>213.106.859</b>	<b>67.855.488</b>	<b>3.575.842</b>	<b>1.500.187</b>	<b>286.038.376</b>			
% por prazo de vencimento	74,5	23,7	1,3	0,5	100,0			

(1) Inclui R\$ 3.663.907 (R\$ 4.328.865 em 31/12/2016) referentes a Aplicação no Mercado Aberto com livre movimentação, cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e BACEN.

(2) Inclui R\$ 6.689.341 referente a Depósitos Compulsórios nos Bancos Centrais de outros países.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a carteira é composta por Aplicação no Mercado Aberto - Posição Bancada com vencimento até 30 dias no montante de R\$ 117.255 (R\$ 3.687.924 em 31/12/2016), Aplicação em Depósitos Interfinanceiros de 31 a 180 dias no montante de R\$ 3.472.859 e acima de 365 dias de R\$ 79.093.407 (R\$ 64.722.877 em 31/12/2016).

Nota 7 - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários e de Instrumentos Financeiros Derivativos, já ajustados aos respectivos valores de mercado.

a) Resumo por Vencimento

	31/12/2017											31/12/2016
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado refletido no:		Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
		Resultado	Patrimônio Líquido									
<b>Títulos Públicos - Brasil</b>	<b>161.850.455</b>	<b>516.522</b>	<b>1.175.863</b>	<b>163.542.840</b>	<b>36,7</b>	<b>13.578.052</b>	<b>2.979.060</b>	<b>3.430.271</b>	<b>15.260.335</b>	<b>14.122.446</b>	<b>114.172.676</b>	<b>127.212.235</b>
Letras Financeiras do Tesouro	42.219.084	6.696	(113)	42.225.667	9,5	-	2.956.622	-	1.170.468	962.433	37.136.144	31.799.929
Letras do Tesouro Nacional	45.478.719	59.346	262.001	45.800.066	10,3	10.920.710	-	2.207.817	6.304.532	7.739.852	18.627.155	18.159.198
Notas do Tesouro Nacional	47.584.909	312.430	581.794	48.479.133	10,9	2.644.870	16.910	19.273	7.768.209	2.488.205	35.541.666	44.399.872
Tesouro Nacional / Securitização	197.416	(220)	22.457	219.653	0,0	-	89	13	161	227	219.163	229.284
Títulos da Dívida Externa Brasileira	26.370.327	138.270	309.724	26.818.321	6,0	12.472	5.439	1.203.168	16.965	2.931.729	22.648.548	32.623.952
<b>Títulos Públicos - Outros Países</b>	<b>28.882.488</b>	<b>33.197</b>	<b>(117.440)</b>	<b>28.798.245</b>	<b>6,4</b>	<b>2.966.727</b>	<b>1.610.683</b>	<b>2.611.354</b>	<b>6.795.147</b>	<b>4.132.756</b>	<b>10.681.578</b>	<b>18.664.428</b>
Argentina	1.445.600	20.188	-	1.465.788	0,3	1.119.420	106.750	41.574	137.607	4.639	55.798	653.038
Chile	9.765.360	873	(3.936)	9.762.297	2,2	148.429	427.992	-	1.153.481	114.741	7.917.654	5.971.132
Colômbia	5.844.198	12.285	30.355	5.886.838	1,3	99.434	-	-	528.156	2.009.584	1.978.812	4.351.179
Coréia	1.943.924	-	-	1.943.924	0,4	-	-	500.191	1.443.733	-	-	2.672.676
Dinamarca	1.950.784	-	-	1.950.784	0,4	955.547	-	502.719	492.518	-	-	818.891
Espanha	2.937.143	-	1	2.937.144	0,7	245.489	162.418	-	1.534.944	994.293	-	922.918
Estados Unidos	1.684.046	(5)	(17.960)	1.666.081	0,4	-	296.461	257.001	263.958	462.892	385.769	1.505.429
Holanda	-	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	101.402
México	564.375	(31)	(15.108)	549.236	0,1	-	163.396	380.564	-	-	5.276	5.257
Paraguai	1.921.430	-	(114.854)	1.806.576	0,4	206.763	284.412	176.101	417.612	532.069	189.619	1.199.665
Uruguai	823.703	(136)	4.070	827.637	0,2	191.645	169.254	225.048	80.442	14.509	146.739	455.098
Outros	1.925	23	(8)	1.940	0,0	-	-	-	-	29	1.911	7.743
<b>Títulos de Empresas</b>	<b>62.364.332</b>	<b>(127.767)</b>	<b>(685.978)</b>	<b>61.550.587</b>	<b>13,8</b>	<b>7.304.982</b>	<b>3.773.932</b>	<b>3.135.492</b>	<b>3.939.012</b>	<b>7.212.677</b>	<b>36.184.492</b>	<b>64.539.050</b>
Ações	3.036.379	(205.775)	286.582	3.117.186	0,7	3.117.186	-	-	-	-	-	2.399.724
Cédula do Produtor Rural	2.858.205	-	(29.785)	2.828.420	0,6	15.621	47.948	182.130	393.014	236.227	1.953.480	1.424.946
Certificados de Depósito Bancário	833.780	16	(42)	833.754	0,3	305.370	184.319	231.628	82.227	13.536	16.674	3.122.820
Certificados de Recebíveis Imobiliários	14.650.806	(1.045)	18.673	14.668.434	3,3	-	4.910	50.013	121.009	517.942	13.974.560	16.582.079
Cotas de Fundos	3.149.225	831	10	3.150.066	0,7	3.150.066	-	-	-	-	-	864.129
Direitos Creditórios	196.944	-	-	196.944	0,0	196.944	-	-	-	-	-	88
Renda Fixa	1.231.399	2.476	10	1.233.885	0,3	1.233.885	-	-	-	-	-	704.418
Renda Variável	1.720.882	(1.645)	-	1.719.237	0,4	1.719.237	-	-	-	-	-	159.623
Debêntures	23.722.141	77.115	(990.628)	22.808.628	5,1	101.024	303.180	604.942	605.165	3.971.413	17.222.904	22.592.014
Euro Bonds e Assemelhados	6.192.372	1.347	25.011	6.218.730	1,4	332.446	454.838	891.944	1.041.895	1.300.363	2.197.244	8.395.327
Letras Financeiras	3.684.559	(117)	222	3.684.664	0,8	83.137	625.626	667.393	1.333.598	622.084	352.826	5.853.824
Notas Promissórias	3.246.331	-	(2.398)	3.243.933	0,7	-	2.088.965	398.601	162.780	549.579	44.008	2.173.593
Outros	990.534	(139)	6.377	996.772	0,2	200.132	64.146	108.841	199.324	1.533	422.796	1.130.594
<b>Cotas de Fundos de PGBL / VGBL <sup>(1)</sup></b>	<b>169.177.514</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>169.177.514</b>	<b>38,0</b>	<b>169.177.514</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>142.080.715</b>
<b>Subtotal - Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>422.274.789</b>	<b>421.952</b>	<b>372.445</b>	<b>423.069.186</b>	<b>94,9</b>	<b>193.027.275</b>	<b>8.363.675</b>	<b>9.177.117</b>	<b>25.994.494</b>	<b>25.467.879</b>	<b>161.038.746</b>	<b>352.496.428</b>
Títulos para Negociação	285.466.243	421.952	-	285.888.195	64,1	180.198.687	3.371.565	4.795.000	13.456.906	11.158.191	72.907.846	224.657.879
Títulos Disponíveis para Venda	100.248.604	-	372.445	100.621.049	22,6	3.371.908	4.953.981	4.085.531	12.033.006	12.829.944	63.346.679	87.343.310
Títulos Mantidos até o Vencimento <sup>(2)</sup>	36.559.942	-	-	36.559.942	8,2	9.456.680	38.129	296.586	504.582	1.479.744	24.784.221	40.495.239
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>16.017.042</b>	<b>6.664.292</b>	<b>-</b>	<b>22.681.334</b>	<b>5,1</b>	<b>7.799.974</b>	<b>1.635.998</b>	<b>1.354.234</b>	<b>2.359.125</b>	<b>2.770.116</b>	<b>6.761.887</b>	<b>24.390.295</b>
<b>Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)</b>	<b>438.291.831</b>	<b>7.086.244</b>	<b>372.445</b>	<b>445.750.520</b>	<b>100,0</b>	<b>200.827.249</b>	<b>9.999.673</b>	<b>10.531.351</b>	<b>28.353.619</b>	<b>28.237.995</b>	<b>167.800.633</b>	<b>376.886.723</b>
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos (Passivo)</b>	<b>(20.523.308)</b>	<b>(5.929.308)</b>	<b>-</b>	<b>(26.452.616)</b>	<b>100,0</b>	<b>(7.286.502)</b>	<b>(1.114.011)</b>	<b>(1.374.000)</b>	<b>(3.327.590)</b>	<b>(4.889.109)</b>	<b>(8.461.404)</b>	<b>(24.711.326)</b>

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Títulos e Valores Mobiliários - Títulos para Negociação, tendo como contrapartida no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência (Nota 11a);

(2) Ajustes ao mercado não contabilizado de R\$ 1.231.971 (R\$ 254.224 em 31/12/2016), conforme Nota 7e.

b) Resumo por Tipo de Carteira

	31/12/2017							Total
	Carteira Própria	Vinculados			Banco Central	Instrumentos Financeiros Derivativos	Recursos Garantidores (Nota 11b)	
		Compromissos de Recompra	Livre Movimentação	Prestação de Garantias (*)				
<b>Títulos Públicos - Brasil</b>	<b>83.185.988</b>	<b>44.008.854</b>	<b>14.373.903</b>	<b>9.033.216</b>	<b>4.084.787</b>	-	<b>8.856.092</b>	<b>163.542.840</b>
Letras Financeiras do Tesouro	31.180.964	2.927.274	-	6.448.633	863.229	-	805.567	42.225.667
Letras do Tesouro Nacional	25.246.388	20.553.678	-	-	-	-	-	45.800.066
Notas do Tesouro Nacional	14.570.636	20.527.902	-	2.108.512	3.221.558	-	8.050.525	48.479.133
Tesouro Nacional / Securitização	219.653	-	-	-	-	-	-	219.653
Títulos da Dívida Externa Brasileira	11.968.347	-	14.373.903	476.071	-	-	-	26.818.321
<b>Títulos Públicos - Outros Países</b>	<b>23.494.675</b>	<b>214.974</b>	<b>33.928</b>	<b>5.054.668</b>	-	-	-	<b>28.798.245</b>
Argentina	1.279.578	165.683	-	20.527	-	-	-	1.465.788
Chile	9.739.938	12.337	-	10.022	-	-	-	9.762.297
Colômbia	3.754.621	-	33.928	2.098.289	-	-	-	5.886.838
Coréia	939.083	-	-	1.004.841	-	-	-	1.943.924
Dinamarca	1.254.119	-	-	696.665	-	-	-	1.950.784
Espanha	1.991.934	-	-	945.210	-	-	-	2.937.144
Estados Unidos	1.392.804	-	-	273.277	-	-	-	1.666.081
México	549.236	-	-	-	-	-	-	549.236
Paraguai	1.765.005	36.954	-	4.617	-	-	-	1.806.576
Uruguai	826.417	-	-	1.220	-	-	-	827.637
Outros	1.940	-	-	-	-	-	-	1.940
<b>Títulos de Empresas</b>	<b>47.835.849</b>	<b>6.386.636</b>	<b>506.380</b>	<b>3.847.373</b>	-	-	<b>2.974.349</b>	<b>61.550.587</b>
Ações	3.117.108	-	-	78	-	-	-	3.117.186
Cédula do Produtor Rural	2.828.420	-	-	-	-	-	-	2.828.420
Certificados de Depósito Bancário	822.228	-	-	20	-	-	11.506	833.754
Certificados de Recebíveis Imobiliários	14.668.434	-	-	-	-	-	-	14.668.434
Cotas de Fundos	2.931.431	-	-	103.857	-	-	114.778	3.150.066
Direitos Creditórios	196.944	-	-	-	-	-	-	196.944
Renda Fixa	1.015.250	-	-	103.857	-	-	114.778	1.233.885
Renda Variável	1.719.237	-	-	-	-	-	-	1.719.237
Debêntures	12.152.880	6.386.636	-	3.736.448	-	-	532.664	22.808.628
Euro Bonds e Assemelhados	5.705.380	-	506.380	6.970	-	-	-	6.218.730
Letras Financeiras	1.398.621	-	-	-	-	-	2.286.043	3.684.664
Notas Promissórias	3.243.933	-	-	-	-	-	-	3.243.933
Outros	967.414	-	-	-	-	-	29.358	996.772
<b>Cotas de Fundos de PGBL / VGBL</b>	-	-	-	-	-	-	<b>169.177.514</b>	<b>169.177.514</b>
<b>Subtotal - Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>154.516.512</b>	<b>50.610.464</b>	<b>14.914.211</b>	<b>17.935.257</b>	<b>4.084.787</b>	-	<b>181.007.955</b>	<b>423.069.186</b>
Títulos para Negociação	70.485.653	29.310.267	1.569.697	8.178.371	3.386.777	-	172.957.430	285.888.195
Títulos Disponíveis para Venda	51.302.896	21.300.197	12.370.328	9.756.881	698.010	-	5.192.737	100.621.049
Títulos Mantidos até o Vencimento	32.727.963	-	974.186	5	-	-	2.857.788	36.559.942
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	-	-	-	-	-	<b>22.681.334</b>	-	<b>22.681.334</b>
<b>Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)</b>	<b>154.516.512</b>	<b>50.610.464</b>	<b>14.914.211</b>	<b>17.935.257</b>	<b>4.084.787</b>	<b>22.681.334</b>	<b>181.007.955</b>	<b>445.750.520</b>
<b>Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo) - 31/12/2016</b>	<b>130.686.296</b>	<b>31.042.163</b>	<b>20.283.694</b>	<b>12.699.194</b>	<b>4.454.448</b>	<b>24.390.295</b>	<b>153.330.633</b>	<b>376.886.723</b>

(\*) Representam os Títulos Vinculados a processos de Passivos Contingentes (Nota 12d), Bolsas e Câmaras de Liquidação e Custódia.

c) Títulos para Negociação

Abaixo, composição da carteira de Títulos para Negociação por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	31/12/2017					31/12/2016					
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
<b>Títulos Públicos - Brasil</b>	<b>101.024.819</b>	<b>516.522</b>	<b>101.541.341</b>	<b>35,6</b>	<b>4.420.943</b>	<b>2.626.289</b>	<b>3.430.231</b>	<b>11.689.935</b>	<b>9.072.553</b>	<b>70.301.390</b>	<b>70.230.073</b>
Letras Financeiras do Tesouro	41.644.718	6.696	41.651.414	14,7	-	2.603.851	-	1.170.468	962.433	36.914.662	30.723.755
Letras do Tesouro Nacional	26.764.626	59.346	26.823.972	9,4	1.763.601	-	2.207.817	3.185.729	4.890.977	14.775.848	6.097.007
Notas do Tesouro Nacional	27.796.443	312.430	28.108.873	9,8	2.644.870	16.910	19.233	7.316.612	2.174.378	15.936.870	26.891.643
Tesouro Nacional / Securitização	872	(220)	652	0,0	-	89	13	161	227	162	1.154
Títulos da Dívida Externa Brasileira	4.818.160	138.270	4.956.430	1,7	12.472	5.439	1.203.168	16.965	1.044.538	2.673.848	6.516.514
<b>Títulos Públicos - Outros Países</b>	<b>3.912.008</b>	<b>33.197</b>	<b>3.945.205</b>	<b>1,3</b>	<b>1.210.574</b>	<b>150.470</b>	<b>446.845</b>	<b>721.317</b>	<b>1.065.055</b>	<b>350.944</b>	<b>3.653.169</b>
Argentina	1.445.600	20.188	1.465.788	0,5	1.119.420	106.750	41.574	137.607	4.639	55.798	652.825
Chile	50.462	873	51.335	0,0	1.635	2.157	-	1.479	6.109	39.955	126.873
Colômbia	2.080.408	12.285	2.092.693	0,7	-	-	353.509	544.242	954.755	240.187	2.669.494
Estados Unidos	99.528	(5)	99.523	0,0	-	-	-	-	99.523	-	78.409
México	5.307	(31)	5.276	0,0	-	-	-	-	-	5.276	5.257
Paraguai	6.497	-	6.497	0,0	-	-	-	-	-	6.497	87.910
Uruguai	222.492	(136)	222.356	0,1	89.519	41.563	51.762	37.989	-	1.523	31.579
Outros	1.714	23	1.737	0,0	-	-	-	-	29	1.708	822
<b>Títulos de Empresas</b>	<b>11.351.902</b>	<b>(127.767)</b>	<b>11.224.135</b>	<b>3,9</b>	<b>5.389.656</b>	<b>594.806</b>	<b>917.924</b>	<b>1.045.654</b>	<b>1.020.583</b>	<b>2.255.512</b>	<b>8.693.922</b>
Ações	2.643.354	(205.775)	2.437.579	0,9	2.437.579	-	-	-	-	-	1.947.656
Certificados de Depósito Bancário	30.633	16	30.649	0,0	-	16	1.331	15.282	-	14.020	482.308
Certificados de Recebíveis Imobiliários	66.218	(1.045)	65.173	0,0	-	-	-	-	-	65.173	-
Cotas de Fundos	2.848.521	831	2.849.352	1,0	2.849.352	-	-	-	-	-	822.887
Direitos Creditórios	196.944	-	196.944	0,1	196.944	-	-	-	-	-	87
Renda Fixa	930.695	2.476	933.171	0,3	933.171	-	-	-	-	-	663.416
Renda Variável	1.720.882	(1.645)	1.719.237	0,6	1.719.237	-	-	-	-	-	159.384
Debêntures	1.978.318	77.115	2.055.433	0,7	1.038	-	218.592	114.724	428.153	1.292.926	1.409.782
Euro Bonds e Assemelhados	632.764	1.347	634.111	0,2	18.550	725	30.608	34.356	104.277	445.595	662.376
Letras Financeiras	3.065.305	(117)	3.065.188	1,1	83.137	594.065	667.393	881.147	486.620	352.826	3.037.906
Outros	86.789	(139)	86.650	0,0	-	-	-	145	1.533	84.972	331.007
<b>Cotas de Fundos de PGBl / VGBL</b>	<b>169.177.514</b>	<b>-</b>	<b>169.177.514</b>	<b>59,2</b>	<b>169.177.514</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>142.080.715</b>
<b>Total</b>	<b>285.466.243</b>	<b>421.952</b>	<b>285.888.195</b>	<b>100,0</b>	<b>180.198.687</b>	<b>3.371.565</b>	<b>4.795.000</b>	<b>13.456.906</b>	<b>11.158.191</b>	<b>72.907.846</b>	<b>224.657.879</b>
% por prazo de vencimento					63,0	1,2	1,7	4,7	3,9	25,5	
<b>Total – 31/12/2016</b>	<b>224.188.838</b>	<b>469.041</b>	<b>224.657.879</b>	<b>100,0</b>	<b>146.322.645</b>	<b>1.902.368</b>	<b>4.600.436</b>	<b>4.810.970</b>	<b>8.698.169</b>	<b>58.323.291</b>	
% por prazo de vencimento					65,2	0,8	2,0	2,1	3,9	26,0	

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING em 31/12/2017 a carteira é composta por Cotas de Fundos de Renda Fixa, no valor de R\$ 5.463 sem vencimento (R\$ 4.819 em 31/12/2016), Letras Financeiras do Tesouro no valor de R\$ 8.321.778 acima de 365 dias e Letras do Tesouro Nacional no valor de R\$ 12.267.560 acima de 365 dias.

d) Títulos Disponíveis para Venda

Abaixo, composição da carteira de Títulos Disponíveis Para Venda por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	31/12/2017										31/12/2016
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no PL)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
<b>Títulos Públicos - Brasil</b>	<b>38.101.454</b>	<b>1.175.863</b>	<b>39.277.317</b>	<b>39,1</b>	-	<b>352.771</b>	<b>40</b>	<b>3.570.400</b>	<b>4.088.091</b>	<b>31.266.015</b>	<b>32.002.911</b>
Letras Financeiras do Tesouro	574.366	(113)	574.253	0,6	-	352.771	-	-	-	221.482	1.076.174
Letras do Tesouro Nacional	9.556.984	262.001	9.818.985	9,8	-	-	-	3.118.803	2.848.875	3.851.307	3.754.465
Notas do Tesouro Nacional	15.294.263	581.794	15.876.057	15,8	-	-	40	451.597	313.827	15.110.593	12.878.969
Tesouro Nacional / Securitização	196.544	22.457	219.001	0,2	-	-	-	-	-	219.001	228.130
Títulos da Dívida Externa Brasileira	12.479.297	309.724	12.789.021	12,7	-	-	-	-	925.389	11.863.632	14.065.173
<b>Títulos Públicos - Outros Países</b>	<b>24.510.089</b>	<b>(117.440)</b>	<b>24.392.649</b>	<b>24,2</b>	<b>1.656.719</b>	<b>1.460.213</b>	<b>2.000.734</b>	<b>5.889.436</b>	<b>3.067.701</b>	<b>10.317.846</b>	<b>14.472.607</b>
Argentina	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	213
Chile	9.714.898	(3.936)	9.710.962	9,7	146.794	425.835	-	1.152.002	108.632	7.877.699	5.844.259
Colômbia	3.316.187	30.355	3.346.542	3,3	-	-	10.872	542.216	1.054.829	1.738.625	1.155.564
Coréia	1.943.924	-	1.943.924	1,9	-	-	500.191	1.443.733	-	-	2.672.676
Dinamarca	1.950.784	-	1.950.784	1,9	955.547	-	502.719	492.518	-	-	818.891
Espanha	2.937.143	1	2.937.144	2,9	245.489	162.418	-	1.534.944	994.293	-	922.918
Estados Unidos	1.584.518	(17.960)	1.566.558	1,6	-	296.461	257.001	263.958	363.369	385.769	1.427.020
Holanda	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	101.402
México	559.068	(15.108)	543.960	0,5	-	163.396	380.564	-	-	-	-
Paraguai	1.914.933	(114.854)	1.800.079	1,8	206.763	284.412	176.101	417.612	532.069	183.122	1.111.755
Uruguai	588.448	4.070	592.518	0,6	102.126	127.691	173.286	42.453	14.509	132.453	411.011
Outros	186	(8)	178	0,0	-	-	-	-	-	178	6.898
<b>Títulos de Empresas</b>	<b>37.637.061</b>	<b>(685.978)</b>	<b>36.951.083</b>	<b>36,7</b>	<b>1.715.189</b>	<b>3.140.997</b>	<b>2.084.757</b>	<b>2.573.170</b>	<b>5.674.152</b>	<b>21.762.818</b>	<b>40.867.792</b>
Ações	393.025	286.582	679.607	0,7	679.607	-	-	-	-	-	452.068
Cédula do Produtor Rural	2.858.205	(29.785)	2.828.420	2,8	15.621	47.948	182.130	393.014	236.227	1.953.480	1.424.946
Certificados de Depósito Bancário	803.142	(42)	803.100	0,8	305.365	184.303	230.297	66.945	13.536	2.654	2.640.508
Certificados de Recebíveis Imobiliários	1.742.777	18.673	1.761.450	1,8	-	-	-	-	-	1.761.450	2.094.890
Cotas de Fundos	300.704	10	300.714	0,3	300.714	-	-	-	-	-	41.242
Direitos Creditórios	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	1
Renda Fixa	300.704	10	300.714	0,3	300.714	-	-	-	-	-	41.002
Renda Variável	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	239
Debêntures	21.735.778	(990.628)	20.745.150	20,6	99.986	303.180	386.350	490.441	3.543.260	15.921.933	21.169.978
Eurobonds e Assemelhados	5.550.630	25.011	5.575.641	5,5	313.896	454.113	861.336	1.007.539	1.196.086	1.742.671	7.714.880
Letras Financeiras	619.254	222	619.476	0,6	-	31.561	-	452.451	135.464	-	2.815.918
Notas Promissórias	3.246.331	(2.398)	3.243.933	3,2	-	2.088.965	398.601	162.780	549.579	44.008	2.173.593
Outros	387.215	6.377	393.592	0,4	-	30.927	26.043	-	-	336.622	339.769
<b>Total</b>	<b>100.248.604</b>	<b>372.445</b>	<b>100.621.049</b>	<b>100,0</b>	<b>3.371.908</b>	<b>4.953.981</b>	<b>4.085.531</b>	<b>12.033.006</b>	<b>12.829.944</b>	<b>63.346.679</b>	<b>87.343.310</b>
% por prazo de vencimento					3,4	4,9	4,1	12,0	12,7	62,9	
<b>Total - 31/12/2016</b>	<b>88.177.290</b>	<b>(833.980)</b>	<b>87.343.310</b>	<b>100,0</b>	<b>5.060.201</b>	<b>5.412.894</b>	<b>5.125.796</b>	<b>7.103.264</b>	<b>10.751.749</b>	<b>53.889.406</b>	
% por prazo de vencimento					5,8	6,2	5,9	8,1	12,3	61,7	

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING em 31/12/2017 a carteira é composta por Eurobonds, no valor de R\$ 2.297 com vencimento acima de 365 dias (R\$ 1.443 em 31/12/2016).

e) Títulos Mantidos até o Vencimento

Abaixo, composição da carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e por prazo de vencimento. No custo contábil, não apropriados em resultado, estão incluídos em 31/12/2017 uma menos valia de R\$ 405.111 (R\$ 493.127 em 31/12/2016).

	31/12/2017									31/12/2016	
	Custo Contábil	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado	Custo Contábil	Valor de Mercado
<b>Títulos Públicos - Brasil (*)</b>	<b>22.724.182</b>	<b>62,2</b>	<b>9.157.109</b>	-	-	-	<b>961.802</b>	<b>12.605.271</b>	<b>23.670.416</b>	<b>24.979.251</b>	<b>25.319.547</b>
Letras do Tesouro Nacional	9.157.109	25,1	9.157.109	-	-	-	-	-	9.157.562	8.307.726	8.368.521
Notas do Tesouro Nacional	4.494.203	12,3	-	-	-	-	-	4.494.203	5.130.131	4.629.260	5.064.744
Títulos da Dívida Externa Brasileira	9.072.870	24,8	-	-	-	-	961.802	8.111.068	9.382.723	12.042.265	11.886.282
<b>Títulos Públicos - Outros Países</b>	<b>460.391</b>	<b>1,2</b>	<b>99.434</b>	-	<b>163.775</b>	<b>184.394</b>	-	<b>12.788</b>	<b>459.242</b>	<b>538.652</b>	<b>538.524</b>
Colombia	447.603	1,2	99.434	-	163.775	184.394	-	-	439.664	526.121	526.009
Uruguai	12.763	0,0	-	-	-	-	-	12.763	19.577	12.508	12.508
Outros	25	0,0	-	-	-	-	-	25	1	23	7
<b>Títulos de Empresas</b>	<b>13.375.369</b>	<b>36,6</b>	<b>200.137</b>	<b>38.129</b>	<b>132.811</b>	<b>320.188</b>	<b>517.942</b>	<b>12.166.162</b>	<b>13.662.255</b>	<b>14.977.336</b>	<b>14.891.392</b>
Certificados de Depósito Bancário	5	0,0	5	-	-	-	-	-	5	4	4
Certificados de Recebíveis Imobiliários	12.841.811	35,2	-	4.910	50.013	121.009	517.942	12.147.937	13.128.697	14.487.189	14.401.319
Debêntures	8.045	0,0	-	-	-	-	-	8.045	8.045	12.254	12.254
Euro Bonds e Assemelhados	8.978	0,0	-	-	-	-	-	8.978	8.978	18.071	17.998
Outros	516.530	1,4	200.132	33.219	82.798	199.179	-	1.202	516.530	459.818	459.817
<b>Total</b>	<b>36.559.942</b>	<b>100,0</b>	<b>9.456.680</b>	<b>38.129</b>	<b>296.586</b>	<b>504.582</b>	<b>1.479.744</b>	<b>24.784.221</b>	<b>37.791.913</b>	<b>40.495.239</b>	<b>40.749.463</b>
% por prazo de vencimento			25,9	0,1	0,8	1,4	4,0	67,8			
<b>Total - 31/12/2016</b>	<b>40.495.239</b>	<b>100,0</b>	<b>1.369.798</b>	<b>65.224</b>	<b>463.433</b>	<b>599.953</b>	<b>8.615.792</b>	<b>29.381.039</b>			
% por prazo de vencimento			3,4	0,2	1,1	1,5	21,3	72,5			

(\*) Inclui aplicações da Itaú Vida e Previdência S.A. no montante de R\$ 2.697.822 (R\$ 2.774.118 em 31/12/2016).

f) Reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários

No período, não foram realizadas reclassificações.

## g) Instrumentos Financeiros Derivativos

A globalização dos mercados nos últimos anos proporcionou um crescente nível de sofisticação dos produtos financeiros utilizados. Como consequência deste processo, houve uma crescente demanda por instrumentos financeiros derivativos para administrar riscos de mercado, resultantes basicamente de flutuações em taxas de juros, câmbio, *commodities* e demais preços de ativos. Desta forma, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO opera nos mercados derivativos, tanto no atendimento às crescentes necessidades de seus clientes, como na execução de sua política de gestão de riscos. Tal política baseia-se na utilização dos instrumentos derivativos como forma de minimização dos riscos resultantes das operações comerciais e financeiras.

A comercialização de instrumentos financeiros derivativos junto a clientes é precedida da aprovação de limites de crédito. O processo de aprovação dos limites também leva em consideração potenciais cenários de *stress*.

O conhecimento do cliente, do setor em que atua e do seu perfil de apetite a riscos, assim como a prestação de informações sobre os riscos envolvidos na operação e sobre as condições negociadas, asseguram a transparência na relação entre as partes e permitem que se ofereça ao cliente o produto mais adequado às suas necessidades.

As operações de derivativos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO junto a clientes são neutralizadas de modo a eliminar os riscos de mercado.

Os contratos de derivativos negociados pela instituição com clientes no Brasil referem-se a operações de *swap*, termos, opções e futuros, todas registradas na B3 ou na CETIP S.A. – Mercados Organizados. No exterior, realizam-se operações com contratos derivativos de futuros, termos, opções, *swaps* com registro principalmente nas Bolsas de Chicago, New York e Londres. Importante destacar que no exterior existem operações de balcão, mas seus riscos são baixos em relação ao total da instituição. Ressaltamos, também, que na carteira da instituição não existem operações estruturadas com base em ativos *subprime* e todas estas operações são baseadas em fatores de risco negociados em bolsa.

Os principais fatores de risco dos derivativos assumidos em 31/12/2017 eram relacionados a taxas de câmbio, taxas de juros, *commodities*, cupons de dólar e de TR, *LIBOR* e renda variável. O gerenciamento destes e de outros fatores de risco de mercado está apoiado em modelos determinísticos e estatísticos sofisticados. Com base neste modelo de gestão, a instituição tem conseguido, com a utilização de operações envolvendo derivativos, otimizar a relação risco-retorno mesmo em situações de grande volatilidade.

A maioria dos derivativos da carteira da instituição é negociada em bolsa. Para estes derivativos são utilizados os preços divulgados pelas próprias bolsas, exceto em casos em que se identifique baixa representatividade do preço por liquidez de seu contrato específico. Os derivativos tipicamente apreçados desta forma são os contratos futuros. Da mesma forma, existem outros instrumentos que possuem cotações (preços justos) diretamente divulgadas por instituições independentes e que são apreçados utilizando estas informações diretas. Caem nesta situação grande parte dos títulos públicos brasileiros, títulos (públicos e privados) internacionais de alta liquidez e ações.

Para derivativos que não têm preços diretamente divulgados por bolsas, os preços justos são obtidos por meio de modelos de apreçamento que utilizam informações de mercado, inferidas a partir de preços divulgados de ativos de maior liquidez. Destes preços são extraídas as curvas de juros e as volatilidades de mercado que servem de dados de entrada para os modelos. Nesta situação, encontram-se os derivativos de balcão, contratos a termos e os títulos pouco líquidos.

O valor total das margens dadas em garantia era de R\$ 13.436.262 (R\$ 8.182.959 em 31/12/2016) e estava basicamente composto por Títulos Públicos.

## I - Derivativos por Indexador

	Conta de Compensação / Valor Referencial		Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Ajustes ao Valor de Mercado (Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2017	31/12/2017	31/12/2016
<b>Contratos de futuros (*)</b>	<b>607.980.857</b>	<b>666.925.865</b>	<b>8.631</b>	<b>149.083</b>	<b>157.714</b>	<b>127.321</b>
<b>Compromissos de Compra</b>	<b>323.102.637</b>	<b>200.751.008</b>	<b>(3.129)</b>	<b>136.147</b>	<b>133.018</b>	<b>(150.191)</b>
Commodities	186.955	146.587	80	-	80	(76)
Índices	109.501.694	47.294.724	(33.557)	(16.362)	(49.919)	(209.133)
Mercado Interfinanceiro	166.832.716	109.648.661	30.108	(5)	30.103	598
Moeda Estrangeira	28.514.305	31.140.699	246	152.514	152.760	58.438
Títulos	18.066.967	12.520.337	(6)	-	(6)	(18)
<b>Compromissos de Venda</b>	<b>284.878.220</b>	<b>466.174.857</b>	<b>11.760</b>	<b>12.936</b>	<b>24.696</b>	<b>277.512</b>
Commodities	167.727	283.761	62	-	62	116
Índices	128.147.232	169.929.542	66.741	10.579	77.320	304.980
Mercado Interfinanceiro	118.185.736	213.990.955	(55.801)	(55)	(55.856)	(10.346)
Moeda Estrangeira	26.645.554	70.719.481	547	360	907	(18.916)
Prefixados	505.462	941.228	-	2.052	2.052	1.618
Títulos	11.218.348	10.274.881	216	-	216	46
Outros	8.161	35.009	(5)	-	(5)	14
<b>Contratos de Swaps</b>			<b>(4.770.070)</b>	<b>267.588</b>	<b>(4.502.482)</b>	<b>(2.682.041)</b>
<b>Posição Ativa</b>	<b>585.570.412</b>	<b>471.217.226</b>	<b>3.626.838</b>	<b>5.558.926</b>	<b>9.185.764</b>	<b>10.538.412</b>
Commodities	-	4.876	-	-	-	-
Índices	228.406.427	196.504.724	(1.131.827)	2.594.448	1.462.621	1.249.598
Mercado Interfinanceiro	48.748.551	47.207.693	666.845	(72.413)	594.432	1.902.270
Moeda Estrangeira	10.144.646	13.582.212	692.650	244.730	937.380	1.134.349
Prefixados	253.853.606	175.608.268	3.446.995	1.656.107	5.103.102	4.801.875
Pós-Fixados	44.399.804	38.261.711	(47.887)	1.135.187	1.087.300	1.449.630
Títulos	3.907	11.692	(16)	840	824	67
Outros	13.471	36.050	78	27	105	623
<b>Posição Passiva</b>	<b>590.340.482</b>	<b>475.665.372</b>	<b>(8.396.908)</b>	<b>(5.291.338)</b>	<b>(13.688.246)</b>	<b>(13.220.453)</b>
Commodities	-	130.997	-	-	-	(665)
Índices	197.593.422	147.559.241	(428.430)	(4.140.548)	(4.568.978)	(4.843.674)
Mercado Interfinanceiro	38.398.031	36.553.953	(292.695)	14.852	(277.843)	(395.928)
Moeda Estrangeira	19.289.089	21.156.496	(596.149)	(11.508)	(607.657)	(897.289)
Prefixados	292.333.203	233.779.126	(7.042.989)	54.222	(6.988.767)	(5.730.430)
Pós-Fixados	42.689.590	36.436.802	(36.162)	(1.208.414)	(1.244.576)	(1.343.520)
Títulos	-	20.439	-	-	-	(8.947)
Outros	37.147	28.318	(483)	58	(425)	-
<b>Contratos de Opções</b>	<b>1.847.811.311</b>	<b>583.508.084</b>	<b>449.009</b>	<b>97.662</b>	<b>546.671</b>	<b>233.930</b>
<b>De Compra - Posição Comprada</b>	<b>245.495.975</b>	<b>163.049.195</b>	<b>1.253.362</b>	<b>394.663</b>	<b>1.648.025</b>	<b>858.304</b>
Commodities	366.995	403.770	11.124	18.174	29.298	17.478
Índices	178.840.030	99.977.560	294.996	(25.963)	269.033	102.657
Mercado Interfinanceiro	26.483.535	1.247.053	37.293	11.403	48.696	21.266
Moeda Estrangeira	31.818.481	45.106.313	647.366	(200.509)	446.857	369.495
Prefixados	19.762	10.853	-	44	44	33
Títulos	7.883.243	16.235.000	253.595	571.901	825.496	330.917
Outros	83.929	68.646	8.988	19.613	28.601	16.458
<b>De Venda - Posição Comprada</b>	<b>736.857.386</b>	<b>142.235.215</b>	<b>1.456.832</b>	<b>232.540</b>	<b>1.689.372</b>	<b>3.928.887</b>
Commodities	269.075	162.059	4.154	(563)	3.591	9.512
Índices	691.934.493	92.088.848	495.191	241.268	736.459	97.628
Mercado Interfinanceiro	11.622.576	7.532.801	20.543	95.887	116.430	4.347
Moeda Estrangeira	24.134.040	33.078.333	678.943	(150.422)	528.521	3.449.330
Prefixados	129.376	145.388	6.071	(4.597)	1.474	3.388
Títulos	8.753.337	9.210.578	251.621	51.223	302.844	364.344
Outros	14.489	17.208	309	(256)	53	338
<b>De Compra - Posição Vendida</b>	<b>88.688.150</b>	<b>129.390.585</b>	<b>(1.007.058)</b>	<b>(227.013)</b>	<b>(1.234.071)</b>	<b>(954.200)</b>
Commodities	278.051	238.865	(6.414)	(13.683)	(20.097)	(11.131)
Índices	30.554.463	83.282.920	(167.956)	21.647	(146.309)	(132.156)
Mercado Interfinanceiro	23.573.956	94.534	(31.351)	31.226	(125)	(84)
Moeda Estrangeira	27.773.537	39.899.641	(719.248)	247.077	(472.171)	(570.227)
Prefixados	77.441	94.221	-	(163)	(163)	(238)
Títulos	6.346.773	5.598.811	(73.101)	(493.504)	(566.605)	(222.684)
Outros	83.929	181.593	(8.988)	(19.613)	(28.601)	(17.680)
<b>De Venda - Posição Vendida</b>	<b>776.769.809</b>	<b>148.833.089</b>	<b>(1.259.412)</b>	<b>(302.528)</b>	<b>(1.556.655)</b>	<b>(3.599.061)</b>
Commodities	222.029	268.426	(8.125)	3.765	(4.360)	(20.030)
Índices	737.941.726	104.268.293	(505.450)	(248.794)	(754.244)	(85.866)
Mercado Interfinanceiro	8.721.647	3.437.552	(18.397)	(85.672)	(104.069)	(7.702)
Moeda Estrangeira	23.832.732	34.132.406	(548.914)	103.907	(445.007)	(3.141.940)
Prefixados	40.768	28.452	(1.022)	585	(437)	(649)
Títulos	5.997.732	6.680.752	(171.910)	(76.575)	(248.485)	(342.536)
Outros	13.166	17.208	(309)	256	(53)	(338)
<b>Contratos a Termo</b>	<b>9.954.221</b>	<b>13.428.559</b>	<b>754.533</b>	<b>(183)</b>	<b>754.350</b>	<b>1.411.877</b>
<b>Compras a Receber</b>	<b>1.654.069</b>	<b>1.185.973</b>	<b>1.669.399</b>	<b>(251)</b>	<b>1.669.148</b>	<b>1.186.199</b>
Prefixados	1.129.691	395.052	1.145.225	(274)	1.144.951	400.863
Pós-Fixados	499.214	546.396	499.010	322	499.332	546.509
Títulos	25.164	244.525	25.164	(299)	24.865	238.827
<b>Obrigações por Compra a Pagar</b>	-	-	<b>(1.644.259)</b>	-	<b>(1.644.259)</b>	<b>(951.669)</b>
Prefixados	-	-	(1.145.225)	-	(1.145.225)	(401.092)
Pós-Fixados	-	-	(499.010)	-	(499.010)	(545.956)
Títulos	-	-	(24)	-	(24)	(4.621)
<b>Vendas a Receber</b>	<b>737.424</b>	<b>8.138.165</b>	<b>5.049.345</b>	<b>964</b>	<b>5.050.309</b>	<b>3.735.407</b>
Índices	30.770	85	30.633	17	30.650	82
Mercado Interfinanceiro	53	4.394.743	54	(1)	53	7.593
Prefixados	403	2.250.232	2.447.365	1	2.447.366	2.256.573
Pós-Fixados	-	300.362	1.872.932	-	1.872.932	300.055
Títulos	706.198	1.192.743	698.361	947	699.308	1.171.104
<b>Obrigações por Venda a Entregar</b>	<b>7.562.728</b>	<b>4.104.421</b>	<b>(4.319.952)</b>	<b>(896)</b>	<b>(4.320.848)</b>	<b>(2.558.060)</b>
Mercado Interfinanceiro	3.260.813	4.104.421	-	(259)	(259)	(1.608)
Prefixados	2.428.014	-	(2.446.970)	326	(2.446.644)	(2.256.207)
Pós-Fixados	1.873.851	-	(1.872.932)	(964)	(1.873.896)	(300.245)
Títulos	50	-	(50)	1	(49)	-

	Conta de Compensação Valor Referencial		Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Ajustes ao Valor de Mercado (Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2017	31/12/2017	31/12/2016
<b>Derivativos de Crédito</b>	<b>10.110.254</b>	<b>12.099.966</b>	<b>(30.386)</b>	<b>109.926</b>	<b>79.540</b>	<b>33.394</b>
<b>Posição Ativa</b>	<b>5.831.392</b>	<b>5.307.193</b>	<b>37.416</b>	<b>100.237</b>	<b>137.653</b>	<b>179.658</b>
Índices	6.616	-	801	(8)	793	-
Moeda Estrangeira	3.587.691	3.876.374	14.948	28.358	43.306	131.542
Prefixados	89.316	114.069	140	1.884	2.024	1.327
Títulos	1.743.841	1.161.288	19.892	59.096	78.988	42.211
Outros	403.928	155.462	1.635	10.907	12.542	4.578
<b>Posição Passiva</b>	<b>4.278.862</b>	<b>6.792.773</b>	<b>(67.802)</b>	<b>9.689</b>	<b>(58.113)</b>	<b>(146.264)</b>
Índices	760.840	-	(7.148)	(1.415)	(8.563)	-
Moeda Estrangeira	2.581.894	5.486.694	(39.555)	8.815	(30.740)	(119.341)
Prefixados	-	32.591	-	-	-	(107)
Títulos	765.320	973.745	(20.454)	4.362	(16.092)	(21.245)
Outros	170.808	299.743	(645)	(2.073)	(2.718)	(5.571)
<b>NDF - Non Deliverable Forward</b>	<b>252.627.585</b>	<b>250.775.431</b>	<b>(947.904)</b>	<b>152.816</b>	<b>(795.088)</b>	<b>634.371</b>
<b>Posição Ativa</b>	<b>119.312.353</b>	<b>134.049.497</b>	<b>2.781.079</b>	<b>168.592</b>	<b>2.949.671</b>	<b>3.458.155</b>
Commodities	80.956	206.097	5.663	545	6.208	18.563
Índices	922	148.006	23	-	23	9.129
Moeda Estrangeira	119.230.338	133.693.023	2.775.389	168.047	2.943.436	3.430.346
Títulos	137	2.371	4	-	4	117
<b>Posição Passiva</b>	<b>133.315.232</b>	<b>116.725.934</b>	<b>(3.728.983)</b>	<b>(15.776)</b>	<b>(3.744.759)</b>	<b>(2.823.784)</b>
Commodities	174.534	244.376	(13.634)	(121)	(13.755)	(24.700)
Índices	248.926	26.594	(6.307)	-	(6.307)	(195)
Moeda Estrangeira	132.879.817	116.437.293	(3.708.390)	(15.655)	(3.724.045)	(2.798.566)
Títulos	11.955	17.671	(652)	-	(652)	(323)
<b>Verificação de Swap</b>	<b>954.781</b>	<b>1.493.459</b>	<b>(72.182)</b>	<b>18.435</b>	<b>(53.747)</b>	<b>(264.606)</b>
<b>Posição Ativa - Moeda Estrangeira</b>	<b>513.781</b>	<b>923.459</b>	<b>448</b>	<b>67.683</b>	<b>68.131</b>	<b>88.246</b>
<b>Posição Passiva - Mercado Interfinanceiro</b>	<b>441.000</b>	<b>570.000</b>	<b>(72.630)</b>	<b>(49.248)</b>	<b>(121.878)</b>	<b>(352.852)</b>
<b>Outros Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>4.675.373</b>	<b>4.933.728</b>	<b>102.103</b>	<b>(60.343)</b>	<b>41.760</b>	<b>184.723</b>
<b>Posição Ativa</b>	<b>2.693.915</b>	<b>3.079.734</b>	<b>133.692</b>	<b>(8.145)</b>	<b>125.547</b>	<b>289.706</b>
Moeda Estrangeira	126.260	147.536	408	2.405	2.813	5.442
Prefixados	1.792.066	1.174.500	99.143	(17.973)	81.170	42.860
Títulos	617.186	1.450.688	34.172	4.858	39.030	235.606
Outros	158.403	307.010	(31)	2.565	2.534	5.798
<b>Posição Passiva</b>	<b>1.981.458</b>	<b>1.853.994</b>	<b>(31.589)</b>	<b>(52.198)</b>	<b>(83.787)</b>	<b>(104.983)</b>
Commodities	-	1.630	-	-	-	(18)
Moeda Estrangeira	34.734	83.924	(7.230)	5.517	(1.713)	(31.719)
Prefixados	82.700	81.478	(1.411)	(1.615)	(3.026)	(1.115)
Títulos	1.506.408	1.523.125	(22.599)	(46.785)	(69.384)	(67.778)
Outros	357.616	163.837	(349)	(9.315)	(9.664)	(4.353)
			<b>ATIVO</b>	<b>6.664.292</b>	<b>22.681.334</b>	<b>24.390.295</b>
			<b>PASSIVO</b>	<b>(5.929.308)</b>	<b>(26.452.616)</b>	<b>(24.711.326)</b>
			<b>TOTAL</b>	<b>(4.506.266)</b>	<b>(3.771.282)</b>	<b>(321.031)</b>

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação / Valor Referencial	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	31/12/2017	31/12/2016
Contratos de Futuros	187.771.028	152.660.465	87.819.268	179.730.096	607.980.857	666.925.865
Contratos de Swaps	29.733.759	96.849.196	86.921.535	368.439.084	581.943.574	464.618.873
Contratos de Opções	418.679.122	290.491.480	457.164.437	681.476.272	1.847.811.311	583.508.084
Operações a Termo	6.996.658	1.932.834	1.024.298	431	9.954.221	13.428.559
Derivativos de Crédito	-	510.408	1.230.153	8.369.693	10.110.254	12.099.966
NDF - Non Deliverable Forward	63.445.881	136.650.433	39.108.715	13.422.556	252.627.585	250.775.431
Verificação de Swap	-	292.781	-	662.000	954.781	1.493.459
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	11.808	494.614	868.650	3.300.301	4.675.373	4.933.728

(\*) O valor patrimonial dos futuros considera apenas o valor a receber ou a pagar referente ao último dia do trimestre.

## II - Derivativos por Contra Parte

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	31/12/2017										31/12/2016
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
<b>Ativo</b>											
<b>Contratos de Futuros <sup>(*)</sup></b>	<b>8.631</b>	<b>149.083</b>	<b>157.714</b>	<b>0,7</b>	<b>153.318</b>	<b>11.297</b>	<b>(2.404)</b>	<b>(3.035)</b>	<b>38.082</b>	<b>(39.544)</b>	<b>127.321</b>
B3	8.631	149.635	158.266	0,7	153.318	11.463	(2.262)	(2.791)	38.082	(39.544)	128.344
Empresas	-	(543)	(543)	0,0	-	(157)	(142)	(244)	-	-	(173)
Instituições Financeiras	-	(9)	(9)	0,0	-	(9)	-	-	-	-	(850)
<b>Contratos de Swaps - Ajuste a Receber</b>	<b>3.626.838</b>	<b>5.558.926</b>	<b>9.185.764</b>	<b>40,6</b>	<b>188.829</b>	<b>186.631</b>	<b>324.312</b>	<b>743.377</b>	<b>1.660.319</b>	<b>6.082.296</b>	<b>10.538.412</b>
B3	708.632	451.317	1.159.949	5,1	63.122	25.549	39.160	108.965	94.591	828.562	1.416.239
Empresas	1.041.246	1.789.878	2.831.124	12,5	65.670	39.906	92.327	244.994	399.746	1.988.481	4.582.811
Instituições Financeiras	1.677.734	2.968.425	4.646.159	20,6	59.054	120.772	191.865	236.722	1.009.943	3.027.803	4.255.876
Pessoas Físicas	199.226	349.306	548.532	2,4	983	404	960	152.696	156.039	237.450	283.486
<b>Contratos de Opções</b>	<b>2.710.194</b>	<b>627.203</b>	<b>3.337.397</b>	<b>14,7</b>	<b>428.715</b>	<b>439.957</b>	<b>352.161</b>	<b>954.306</b>	<b>864.793</b>	<b>297.465</b>	<b>4.787.191</b>
B3	1.465.181	250.654	1.715.835	7,6	374.312	274.318	95.705	515.398	395.660	60.442	1.678.892
Empresas	431.365	141.426	572.791	2,5	25.511	44.912	62.914	116.587	210.365	112.502	501.621
Instituições Financeiras	810.288	235.598	1.045.886	4,6	28.880	120.700	192.378	320.639	258.768	124.521	2.603.251
Pessoas Físicas	3.360	(475)	2.885	0,0	12	27	1.164	1.682	-	-	3.427
<b>Operações a Termo</b>	<b>6.718.744</b>	<b>713</b>	<b>6.719.457</b>	<b>29,6</b>	<b>6.350.124</b>	<b>280.733</b>	<b>46.176</b>	<b>42.054</b>	<b>175</b>	<b>195</b>	<b>4.921.606</b>
B3	754.533	665	755.198	3,3	385.865	280.733	46.176	42.054	175	195	1.417.606
Empresas	5.964.211	48	5.964.259	26,3	5.964.259	-	-	-	-	-	2.734.270
Instituições Financeiras	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	769.730
<b>Derivativos de Crédito - Instituições Financeiras</b>	<b>37.416</b>	<b>100.237</b>	<b>137.653</b>	<b>0,6</b>	<b>-</b>	<b>395</b>	<b>1.526</b>	<b>7.970</b>	<b>20.989</b>	<b>106.773</b>	<b>179.658</b>
<b>NDF - Non Deliverable Forward</b>	<b>2.781.079</b>	<b>168.592</b>	<b>2.949.671</b>	<b>12,9</b>	<b>677.482</b>	<b>716.784</b>	<b>623.107</b>	<b>610.356</b>	<b>165.925</b>	<b>156.017</b>	<b>3.458.155</b>
B3	644.526	-	644.526	2,8	195.430	166.311	194.021	88.764	-	-	304.398
Empresas	736.478	82.003	818.481	3,6	183.605	237.526	164.520	120.493	67.868	44.469	1.243.812
Instituições Financeiras	1.398.143	86.320	1.484.463	6,5	298.346	312.726	263.586	400.282	97.975	111.548	1.907.060
Pessoas Físicas	1.932	269	2.201	0,0	101	221	980	817	82	-	2.885
<b>Verificação de Swap - Empresas</b>	<b>448</b>	<b>67.683</b>	<b>68.131</b>	<b>0,3</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6.100</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>62.031</b>	<b>88.246</b>
<b>Outros Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>133.692</b>	<b>(8.145)</b>	<b>125.547</b>	<b>0,6</b>	<b>1.506</b>	<b>201</b>	<b>3.256</b>	<b>4.097</b>	<b>19.833</b>	<b>96.654</b>	<b>289.706</b>
Empresas	34.548	9.827	44.375	0,2	1.506	201	3.181	3.237	18.115	18.135	246.846
Instituições Financeiras	99.144	(17.974)	81.170	0,4	-	-	75	858	1.718	78.519	42.860
Pessoas Físicas	-	2	2	0,0	-	-	-	2	-	-	-
<b>Total</b>	<b>16.017.042</b>	<b>6.664.292</b>	<b>22.681.334</b>	<b>100,0</b>	<b>7.799.974</b>	<b>1.635.998</b>	<b>1.354.234</b>	<b>2.359.125</b>	<b>2.770.116</b>	<b>6.761.887</b>	<b>24.390.295</b>
<b>% por prazo de vencimento</b>					34,4	7,2	6,0	10,4	12,2	29,8	
<b>Total - 31/12/2016</b>	<b>19.488.281</b>	<b>4.902.014</b>	<b>24.390.295</b>	<b>100,0</b>	<b>5.816.530</b>	<b>3.388.792</b>	<b>2.189.166</b>	<b>2.842.365</b>	<b>3.166.225</b>	<b>6.987.217</b>	
<b>% por prazo de vencimento</b>					23,8	13,9	9,0	11,7	13,0	28,6	

(\*) O valor patrimonial dos futuros considera apenas o valor a receber ou a pagar referente ao último dia do trimestre.

	31/12/2017										31/12/2016
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
<b>Passivo</b>											
<b>Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar</b>	<b>(8.396.908)</b>	<b>(5.291.338)</b>	<b>(13.688.246)</b>	<b>51,7</b>	<b>(64.817)</b>	<b>(202.114)</b>	<b>(447.073)</b>	<b>(1.711.000)</b>	<b>(3.746.900)</b>	<b>(7.516.342)</b>	<b>(13.220.453)</b>
B3	(730.547)	(785.413)	(1.515.960)	5,7	(3.451)	(16.955)	(29.393)	(128.374)	(211.011)	(1.126.776)	(1.614.280)
Empresas	(1.353.089)	(894.597)	(2.247.686)	8,5	(23.885)	(77.339)	(220.635)	(346.755)	(496.801)	(1.082.271)	(2.530.200)
Instituições Financeiras	(2.098.098)	(3.485.557)	(5.583.655)	21,1	(29.651)	(97.105)	(182.868)	(203.347)	(1.269.773)	(3.800.911)	(4.106.040)
Pessoas Físicas	(4.215.174)	(125.771)	(4.340.945)	16,4	(7.830)	(10.715)	(14.177)	(1.032.524)	(1.769.315)	(1.506.384)	(4.969.933)
<b>Contratos de Opções</b>	<b>(2.261.185)</b>	<b>(529.541)</b>	<b>(2.790.726)</b>	<b>10,6</b>	<b>(329.974)</b>	<b>(174.223)</b>	<b>(303.913)</b>	<b>(820.496)</b>	<b>(889.123)</b>	<b>(272.997)</b>	<b>(4.553.261)</b>
B3	(1.091.033)	(195.128)	(1.286.161)	4,9	(278.898)	(48.567)	(102.394)	(412.167)	(428.691)	(15.444)	(1.441.165)
Empresas	(309.209)	(360.170)	(669.379)	2,6	(22.619)	(44.328)	(98.939)	(139.893)	(246.979)	(116.621)	(628.635)
Instituições Financeiras	(855.797)	27.032	(828.765)	3,1	(28.440)	(81.010)	(100.960)	(267.469)	(210.155)	(140.731)	(2.463.000)
Pessoas Físicas	(5.146)	(1.275)	(6.421)	0,0	(17)	(318)	(1.620)	(967)	(3.298)	(201)	(20.461)
<b>Operações a Termo</b>	<b>(5.964.211)</b>	<b>(896)</b>	<b>(5.965.107)</b>	<b>22,6</b>	<b>(5.964.874)</b>	<b>-</b>	<b>(144)</b>	<b>(89)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(3.509.729)</b>
B3	-	(259)	(259)	0,0	(26)	-	(144)	(89)	-	-	(6.229)
Empresas	(5.964.211)	(637)	(5.964.848)	22,6	(5.964.848)	-	-	-	-	-	(2.733.839)
Instituições Financeiras	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	(769.661)
<b>Derivativos de Crédito - Instituições Financeiras</b>	<b>(67.802)</b>	<b>9.689</b>	<b>(58.113)</b>	<b>0,2</b>	<b>-</b>	<b>(205)</b>	<b>(900)</b>	<b>(2.571)</b>	<b>(6.754)</b>	<b>(47.683)</b>	<b>(146.264)</b>
<b>NDF - Non Deliverable Forward</b>	<b>(3.728.983)</b>	<b>(15.776)</b>	<b>(3.744.759)</b>	<b>14,1</b>	<b>(926.782)</b>	<b>(735.313)</b>	<b>(546.427)</b>	<b>(785.574)</b>	<b>(224.864)</b>	<b>(525.799)</b>	<b>(2.823.784)</b>
B3	(638.196)	(1)	(638.197)	2,4	(289.082)	(133.648)	(155.442)	(60.025)	-	-	(259.677)
Empresas	(736.775)	(12.600)	(749.375)	2,8	(144.749)	(266.051)	(127.846)	(131.003)	(49.598)	(30.128)	(647.626)
Instituições Financeiras	(2.353.251)	(3.024)	(2.356.275)	8,9	(492.905)	(335.514)	(262.544)	(594.380)	(175.266)	(495.666)	(1.913.895)
Pessoas Físicas	(761)	(151)	(912)	0,0	(46)	(100)	(595)	(166)	-	(5)	(2.586)
<b>Verificação de Swap - Empresas</b>	<b>(72.630)</b>	<b>(49.248)</b>	<b>(121.878)</b>	<b>0,5</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(73.052)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(48.826)</b>	<b>(352.852)</b>
<b>Outros Instrumentos Financeiros Derivativos - Empresas</b>	<b>(31.589)</b>	<b>(52.198)</b>	<b>(83.787)</b>	<b>0,3</b>	<b>(55)</b>	<b>(2.156)</b>	<b>(2.491)</b>	<b>(7.860)</b>	<b>(21.468)</b>	<b>(49.757)</b>	<b>(104.983)</b>
<b>Total</b>	<b>(20.523.308)</b>	<b>(5.929.308)</b>	<b>(26.452.616)</b>	<b>100,0</b>	<b>(7.286.502)</b>	<b>(1.114.011)</b>	<b>(1.374.000)</b>	<b>(3.327.590)</b>	<b>(4.889.109)</b>	<b>(8.461.404)</b>	<b>(24.711.326)</b>
<b>% por prazo de vencimento</b>					27,5	4,2	5,2	12,6	18,5	32,0	
<b>Total - 31/12/2016</b>	<b>(22.145.884)</b>	<b>(2.565.442)</b>	<b>(24.711.326)</b>	<b>100,0</b>	<b>(5.271.967)</b>	<b>(1.769.516)</b>	<b>(1.784.323)</b>	<b>(1.960.916)</b>	<b>(3.726.985)</b>	<b>(10.197.619)</b>	
<b>% por prazo de vencimento</b>					21,3	7,2	7,2	7,9	15,1	41,3	

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os valores de mercado referentes às posições de contrato de Swap ativa totaliza R\$ 398.068, envolvendo Moeda Estrangeira R\$ 398.068 e estão distribuídos acima de 365 dias, na posição passiva totaliza (R\$ 4.915.337) ((R\$ 3.775.838) em 31/12/2016) envolvendo Mercado Interfinanceiro (R\$ 4.915.168) ((R\$ 3.775.838) em 31/12/2016) e está distribuídos (R\$ 1.408.922) de 31 a 90 dias e (R\$ 3.506.246) de 181 a 365 dias ((R\$ 3.775.838) em 31/12/2016 acima de 365 dias) e envolvendo Moeda Estrangeira R\$ (169) acima de 365 dias, os contratos de Opções envolvendo Títulos na posição ativa totaliza R\$ 7.199 distribuídos acima de 365 dias.

### III - Derivativos por Valor Referencial

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor referencial, por local de negociação (mercado organizado ou balcão) e contrapartes.

	31/12/2017							
	Contratos de Futuros	Contratos de Swaps	Contratos de Opções	Operações a Termo	Derivativos de Crédito	NDF - Non Deliverable Forward	Verificação de Swap	Outros Instrumentos Financeiros Derivativos
<b>B3</b>	<b>476.031.073</b>	<b>31.176.874</b>	<b>1.746.728.722</b>	<b>4.023.377</b>	-	<b>76.837.568</b>	-	-
<b>Balcão</b>	<b>131.949.784</b>	<b>550.766.700</b>	<b>101.082.589</b>	<b>5.930.844</b>	<b>10.110.254</b>	<b>175.790.017</b>	<b>954.781</b>	<b>4.675.373</b>
Instituições Financeiras	131.525.855	333.481.698	69.460.402	-	10.110.254	118.742.849	-	1.792.066
Empresas	423.929	152.893.351	31.321.748	5.930.844	-	56.904.895	954.781	2.883.307
Pessoas Físicas	-	64.391.651	300.439	-	-	142.273	-	-
<b>Total</b>	<b>607.980.857</b>	<b>581.943.574</b>	<b>1.847.811.311</b>	<b>9.954.221</b>	<b>10.110.254</b>	<b>252.627.585</b>	<b>954.781</b>	<b>4.675.373</b>
<b>Total 31/12/2016</b>	<b>666.925.865</b>	<b>464.618.873</b>	<b>583.508.084</b>	<b>13.428.559</b>	<b>12.099.966</b>	<b>250.775.431</b>	<b>1.493.459</b>	<b>4.933.728</b>

#### IV - Derivativos de Crédito

Abaixo, composição da carteira de Derivativos de Crédito demonstrada pelo seu valor referencial e efeito no cálculo do Patrimônio de Referência Exigido.

	31/12/2017			31/12/2016		
	Valor nominal da proteção vendida	Valor nominal da proteção comprada com valor subjacente idêntico	Posição Líquida	Valor nominal da proteção vendida	Valor nominal da proteção comprada com valor subjacente idêntico	Posição Líquida
Swap de créditos	(6.416.313)	3.693.941	(2.722.372)	(8.094.075)	4.005.891	(4.088.184)
<b>Total</b>	<b>(6.416.313)</b>	<b>3.693.941</b>	<b>(2.722.372)</b>	<b>(8.094.075)</b>	<b>4.005.891</b>	<b>(4.088.184)</b>

O efeito no Patrimônio de Referência do risco recebido (Nota 3) foi de R\$ 46.396 (R\$ 277.987 em 31/12/2016).

Durante o período não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

## V - Hedge Contábil

A efetividade apurada para a carteira de *hedge* está em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN e as seguintes estruturas de *hedge* contábil foram estabelecidas:

- I) **Fluxo de Caixa** - O objetivo deste *hedge* do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é proteger os fluxos de caixa de recebimento e pagamento de juros (CDB / Empréstimos Sindicalizados / Operações Ativas / Captações / Compromissadas) e as exposições de taxa de câmbio futuro (transações previstas altamente prováveis não contabilizadas) referente ao seu risco de taxa de juros variável (CDI / LIBOR / UF\* / TPM\* / Selic) e risco de taxa de câmbio, tornando o fluxo de caixa constante (prefixado) e independente das variações do DI Cetip *Over*, LIBOR, UF\*, TPM\* / Selic e Taxas de câmbio.  
\*UF - Unidade de Fomento / TPM - Taxa de Política Monetária.

Estratégias	31/12/2017			31/12/2016		
	Instrumentos de Hedge		Objeto de Hedge	Instrumentos de Hedge		Objeto de Hedge
	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado (*)	Valor Contábil	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado (*)	Valor Contábil
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	69.253.139	(3.595.979)	70.663.298	93.804.279	(2.479.977)	95.302.890
Hedge de Empréstimos Sindicalizados	-	-	-	6.844.110	(45.592)	6.844.110
Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	232.167	(4.718)	218.879	-	-	-
Hedge de Operações Ativas	23.919.178	429.349	23.489.527	24.167.833	311.932	26.495.381
Hedge de Compromissadas Ativas	31.855.096	672.321	31.099.006	2.546.108	24.062	2.523.771
Hedge de Ativos Denominados em UF	15.227.170	(28.191)	15.227.170	13.146.704	(20.310)	13.146.704
Hedge de Captações	6.444.407	(16.344)	6.444.407	4.272.794	(21.687)	4.272.794
Hedge de Operações de Crédito	1.123.646	13.693	1.123.646	1.120.580	14.787	1.120.580
<b>Total</b>		<b>(2.529.869)</b>			<b>(2.216.785)</b>	

(\*) Registrado no Patrimônio Líquido na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial.

Os ganhos ou perdas relativos ao Hedge Contábil de Fluxo de Caixa, que esperamos reconhecer no resultado nos próximos 12 meses, montam em R\$ (1.907.845) (R\$ 184.943 em 31/12/2016).

Para proteger os fluxos de caixa futuro de transações previstas altamente prováveis, oriundas de acordos contratuais futuros em moeda estrangeira, contra a exposição à taxa de câmbio futura, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO negociou contratos de Futuro DDI e Opções de Compra de Dólar na B3, contratos de NDF (*Non Deliverable Forward*) e *swaps* de moeda negociados em mercado de balcão.

Para proteger os fluxos de caixa futuros de recebimentos e pagamentos contra a exposição à taxa de juros variável (CDI / LIBOR / TPM / UF / Selic), o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO negociou contratos de Futuro DI na B3, *swap* de taxa de juros e Futuro Euro Dólar na Bolsa de Chicago.

- II) **Risco de Mercado** - As estratégias de *hedge* de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO consiste em *hedges* de exposição à variação no risco de mercado, em recebimentos de juros, que são atribuíveis às alterações nas taxas de juros relativos a ativos e passivos reconhecidos.

Estratégias	31/12/2017			
	Instrumentos de Hedge		Objeto de Hedge	
	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado (*)	Valor Contábil	Ajuste a Valor de Mercado (*)
Hedge de Operações de Crédito	5.976.642	51.950	5.976.642	(49.695)
Hedge de Títulos AFS	482.415	34.418	482.415	(32.734)
Hedge de Empréstimos Sindicalizados	794.221	435	794.221	(336)
Hedge de Captações	12.156.582	(113.877)	12.156.582	107.591
<b>Total</b>		<b>(27.074)</b>		<b>24.826</b>

Estratégias	31/12/2016			
	Instrumentos de Hedge		Objeto de Hedge	
	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado (*)	Valor Contábil	Ajuste a Valor de Mercado (*)
Hedge de Operações de Crédito	2.691.782	(91.314)	2.691.782	91.042
Hedge de Títulos AFS	472.410	(14.450)	472.410	19.121
Hedge de Captações	8.659.014	9.075	8.659.014	(19.686)
<b>Total</b>		<b>(96.689)</b>		<b>90.477</b>

(\*) Registrado na rubrica Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

Para proteger a variação no risco de mercado no recebimento e pagamento de juros, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza contratos de *swaps* de taxa de juros. Os objetos de *hedge* são relativos a ativos e passivos pré-fixados denominados em unidade de fomento, taxa fixa e denominadas em euros e dólares americanos, emitidos por subsidiárias no Chile, Londres e Colômbia, respectivamente e com vencimentos entre 2018 e 2035.

O período em que se espera que os recebimentos (pagamentos) dos fluxos de juros ocorrerão e afetarão a demonstração de resultado será mensal.

III) **Investimento Líquido de Operações no Exterior** - A estratégia de *hedge* de investimento líquido no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO consiste em um *hedge* de exposição em moeda estrangeira, oriunda da moeda funcional da operação no exterior em relação à moeda funcional da matriz.

Estratégias	31/12/2017			31/12/2016		
	Instrumentos de Hedge		Objeto de Hedge	Instrumentos de Hedge		Objeto de Hedge
	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado (*)	Valor Contábil	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado (*)	Valor Contábil
Hedge de Investimento de Operações Líquidas no Exterior (*)	22.700.549	(3.260.773)	13.074.449	21.448.638	(2.211.074)	12.329.871
<b>Total</b>		<b>(3.260.773)</b>			<b>(2.211.074)</b>	

(\*) Registrado no Patrimônio Líquido na Rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial.

Para proteger as alterações dos fluxos de caixa futuros, de variação cambial dos investimentos líquidos, em operações no exterior, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza contratos de Futuro DDI negociados na B3, Ativos Financeiros e contratos de forward ou contratos de NDF (*Non Deliverable Forward*) contratados por nossas subsidiárias no exterior.

O período em que se espera que os recebimentos (pagamentos) dos fluxos de juros ocorrerão e afetarão a demonstração de resultado será pela baixa total ou parcial dos investimentos.

IV) A seguir, apresentamos quadro com o prazo de vencimento das estratégias de *Hedge* Fluxo de Caixa, *Hedge* Risco de Mercado e *Hedge* de Investimento de Operações Líquidas no Exterior.

Estratégias	31/12/2017							
	0-1 anos	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	Total
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	35.973.635	12.229.910	6.985.466	12.403.273	-	1.660.855	-	69.253.139
Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	162.309	69.858	-	-	-	-	-	232.167
Hedge de Operações Ativas	16.725.587	5.940.862	-	1.252.729	-	-	-	23.919.178
Hedge de Ativos Denominados em UF	12.352.296	2.822.005	-	52.869	-	-	-	15.227.170
Hedge de Captações (Fluxo de Caixa)	1.645.816	748.636	1.026.886	884.262	525.283	1.613.524	-	6.444.407
Hedge de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	-	-	26.910	156.078	75.348	865.310	-	1.123.646
Hedge de Operações de Crédito (Risco de Mercado)	268.321	143.027	628.188	1.501.716	1.334.664	642.213	1.458.513	5.976.642
Hedge de Empréstimos Sindicalizados (Risco de Mercado)	794.221	-	-	-	-	-	-	794.221
Hedge de Captações (Risco de Mercado)	2.399.309	3.669.286	799.462	217.004	347.472	2.099.107	2.624.942	12.156.582
Hedge de Títulos AFS	-	-	222.909	-	-	259.506	-	482.415
Hedge de Compromissadas Ativas	250.600	25.208.848	3.956.763	1.349.092	-	1.089.793	-	31.855.096
Hedge de Investimento de Operações Líquidas no Exterior (*)	22.700.549	-	-	-	-	-	-	22.700.549
<b>Total</b>	<b>93.272.643</b>	<b>50.832.432</b>	<b>13.646.584</b>	<b>17.817.023</b>	<b>2.282.767</b>	<b>8.230.308</b>	<b>4.083.455</b>	<b>190.165.212</b>

(\*) Classificados como corrente pois os instrumentos são renovados frequentemente.

Estratégias	31/12/2016							
	0-1 anos	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	Total
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	34.975.681	32.329.613	11.701.155	6.961.916	7.400.399	435.515	-	93.804.279
Hedge de Empréstimos Sindicalizados	6.844.110	-	-	-	-	-	-	6.844.110
Hedge de Operações Ativas	4.627.346	13.718.433	4.889.852	-	932.202	-	-	24.167.833
Hedge de Ativos Denominados em UF	8.939.633	2.597.842	1.558.290	-	50.939	-	-	13.146.704
Hedge de Captações (Fluxo de Caixa)	121.400	1.484.965	72.840	536.102	773.561	1.283.926	-	4.272.794
Hedge de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	123.421	-	-	24.280	140.824	832.055	-	1.120.580
Hedge de Operações de Crédito (Risco de Mercado)	189.091	421.513	62.845	28.655	92.827	335.341	1.561.510	2.691.782
Hedge de Captações (Risco de Mercado)	1.265.828	2.459.701	3.434.397	700.826	71.700	487.587	238.975	8.659.014
Hedge de Títulos AFS	-	-	-	218.286	-	254.124	-	472.410
Hedge de Compromissadas Ativas	-	-	1.465.380	917.839	162.889	-	-	2.546.108
Hedge de Investimento de Operações Líquidas no Exterior (*)	21.448.638	-	-	-	-	-	-	21.448.638
<b>Total</b>	<b>78.535.148</b>	<b>53.012.067</b>	<b>23.184.759</b>	<b>9.387.904</b>	<b>9.625.341</b>	<b>3.628.548</b>	<b>1.800.485</b>	<b>179.174.252</b>

(\*) Classificados como corrente pois os instrumentos são renovados frequentemente.

#### h) Evolução do Ajuste a Valor de Mercado não Realizado <sup>(\*)</sup> do Período

	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2016
<b>Saldo Inicial</b>	<b>(2.456.226)</b>	<b>(5.901.210)</b>
Ajustes com efeitos no:		
<b>Resultado</b>	<b>(1.648.677)</b>	<b>1.751.589</b>
Títulos para Negociação	(47.089)	1.578.579
Instrumentos Financeiros Derivativos <sup>(**)</sup>	(1.601.588)	173.010
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>(156.358)</b>	<b>1.693.395</b>
Disponíveis para Venda	1.206.425	3.439.010
Hedge Contábil Instrumentos Financeiros Derivativos - Futuros	(1.362.783)	(1.745.615)
<b>Saldo Final</b>	<b>(4.261.261)</b>	<b>(2.456.226)</b>
<b>Ajuste a Valor de Mercado</b>	<b>(4.261.261)</b>	<b>(2.456.226)</b>
Títulos para Negociação	421.952	469.041
Títulos Disponíveis para Venda	372.445	(833.980)
Instrumentos Financeiros Derivativos	(5.055.658)	(2.091.287)
Para Negociação <sup>(**)</sup>	734.984	2.336.572
Hedge Contábil - Futuros	(5.790.642)	(4.427.859)

(\*) O termo Não Realizado no contexto da Circular 3.068, de 08/11/2001, do BACEN significa não convertido em caixa.

(\*\*) Foram efetuadas alterações nos saldos de 31/12/2016 para fins de comparação.

#### i) Resultado Realizado na Carteira de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2016
Lucro (Prejuízo) - Títulos para Negociação	1.936.648	1.131.183
Lucro (Prejuízo) - Títulos Disponíveis para a Venda	389.584	(218.452)
Lucro (Prejuízo) - Derivativos	8.550.600	7.580.572
Lucro (Prejuízo) - Variação Cambial Investimentos no Exterior <sup>(*)</sup>	1.018.667	(9.678.689)
<b>Total</b>	<b>11.895.499</b>	<b>(1.185.386)</b>

(\*) Não contempla os resultados de todos os instrumentos financeiros associados ao hedge da variação cambial dos investimentos.

Durante o período findo em 31/12/2017, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING reconheceu R\$ 1.063.411 de despesas por redução ao valor recuperável, sendo R\$ 787.833 para Ativos Financeiros Disponíveis para Venda e R\$ 275.578 para Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento. A perda líquida de reversões totalizou R\$ 982.287 (R\$ 1.522.012 de perdas em 31/12/2016) registrada na demonstração de resultado na linha "Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos".

## j) Análise de Sensibilidade (Carteira de Negociação e Carteira de Não Negociação)

Em cumprimento à Instrução Normativa CVM nº 475, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realizou análise de sensibilidade por fatores de risco de mercado considerados relevantes. As maiores perdas resultantes, por fator de risco, em cada um dos cenários, foram apresentadas com impacto no resultado, líquidas de efeitos fiscais, fornecendo uma visão da exposição do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO em cenários excepcionais.

As análises de sensibilidade das Carteiras de Não Negociação e de Negociação aqui apresentadas são uma avaliação estática da exposição da carteira e, portanto, não consideram a capacidade dinâmica de reação da gestão (tesouraria e áreas de controle) que aciona medidas mitigadoras do risco, sempre que uma situação de perda ou risco elevado é identificada, minimizando a possibilidade de perdas significativas. Adicionalmente, o estudo tem fins exclusivos de divulgação da exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Carteira de Negociação		Exposições	31/12/2017 (*)		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:		Cenários		
			I	II	III
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais		(677)	(181.412)	(293.515)
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras		(464)	(38.269)	(79.140)
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio		1.720	126.269	392.106
Índices de Preços	Taxas de cupons de inflação		(586)	(44.720)	(82.604)
TR	Taxas de cupom de TR		-	(1)	(1)
Ações	Preços de ações		168	(1.885)	(30.632)
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores		8	1.238	2.671
<b>TOTAL</b>			<b>169</b>	<b>(138.780)</b>	<b>(91.115)</b>

(\*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Carteiras de Negociação e Não Negociação		Exposições	31/12/2017 (*)		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:		Cenários		
			I	II	III
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais		(8.313)	(1.653.629)	(3.179.360)
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras		(1.759)	(264.749)	(505.366)
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio		1.832	123.518	387.645
Índices de Preços	Taxas de cupons de inflação		(3.198)	(251.703)	(474.026)
TR	Taxas de cupom de TR		479	(121.136)	(307.836)
Ações	Preços de ações		4.569	(110.354)	(244.940)
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores		(4)	7.521	16.726
<b>TOTAL</b>			<b>(6.394)</b>	<b>(2.270.532)</b>	<b>(4.307.157)</b>

(\*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Para mensurar estas sensibilidades, são utilizados os seguintes cenários:

- **Cenário I:** Acréscimo de 1 ponto-base nas taxas de juros pré-fixado, cupom de moedas, inflação e índice de taxas de juros, e 1 ponto percentual nos preços de moedas e ações;
- **Cenário II:** Aplicação de choques de 25 por cento nas taxas das curvas de juros pré-fixado, cupom de moedas, inflação, índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco;
- **Cenário III:** Aplicação de choques de 50 por cento nas taxas das curvas de juros pré-fixado, cupom de moedas, inflação e índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco.

Os derivativos contratados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão demonstrados no item Instrumentos Financeiros Derivativos, constante nesta nota.

Nota 8 - Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos

a) Composição da Carteira com Característica de Concessão de Crédito

I - Por Tipo de Operação e Níveis de Risco

Níveis de Risco	31/12/2017										31/12/2016
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
<b>Operações de Crédito</b>	<b>208.079.463</b>	<b>105.449.573</b>	<b>38.889.849</b>	<b>16.935.595</b>	<b>9.713.532</b>	<b>6.256.809</b>	<b>6.230.543</b>	<b>5.462.177</b>	<b>10.622.921</b>	<b>407.640.462</b>	<b>410.916.148</b>
Empréstimos e Títulos Descontados	81.210.454	87.837.660	29.682.843	13.815.256	7.775.680	4.748.529	4.703.723	3.626.485	9.583.599	242.984.229	240.119.720
Financiamentos	55.466.540	11.278.205	6.868.531	1.994.479	1.357.100	965.825	742.851	1.527.670	654.244	80.855.445	88.914.657
Financiamentos Rurais	6.970.690	1.016.584	477.298	53.551	74.587	92.559	204	1.975	22.768	8.710.216	10.642.618
Financiamentos Imobiliários	64.431.779	5.317.124	1.861.177	1.072.309	506.165	449.896	783.765	306.047	362.310	75.090.572	71.239.153
<b>Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro</b>	<b>1.930.770</b>	<b>3.657.296</b>	<b>1.166.949</b>	<b>306.658</b>	<b>217.809</b>	<b>39.014</b>	<b>178.769</b>	<b>38.849</b>	<b>189.755</b>	<b>7.725.869</b>	<b>8.674.870</b>
<b>Operações com Cartões de Crédito</b>	<b>-</b>	<b>62.479.389</b>	<b>2.444.813</b>	<b>2.284.728</b>	<b>828.103</b>	<b>517.185</b>	<b>644.341</b>	<b>490.258</b>	<b>3.162.277</b>	<b>72.851.094</b>	<b>64.459.617</b>
<b>Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio <sup>(1)</sup></b>	<b>2.056.651</b>	<b>1.472.854</b>	<b>347.126</b>	<b>97.081</b>	<b>38.486</b>	<b>60.010</b>	<b>108.967</b>	<b>638</b>	<b>-</b>	<b>4.181.813</b>	<b>4.929.847</b>
<b>Outros Créditos Diversos <sup>(2)</sup></b>	<b>24.651</b>	<b>586.902</b>	<b>-</b>	<b>24.115</b>	<b>620</b>	<b>143.007</b>	<b>2.176</b>	<b>125.722</b>	<b>288.781</b>	<b>1.195.974</b>	<b>2.244.495</b>
<b>Total Operações com Característica de Concessão de Crédito</b>	<b>212.091.535</b>	<b>173.646.014</b>	<b>42.848.737</b>	<b>19.648.177</b>	<b>10.798.550</b>	<b>7.016.025</b>	<b>7.164.796</b>	<b>6.117.644</b>	<b>14.263.734</b>	<b>493.595.212</b>	<b>491.224.977</b>
<b>Garantias Financeiras Prestadas <sup>(3)</sup></b>										<b>70.489.275</b>	<b>70.793.389</b>
<b>Total com Garantias Financeiras Prestadas</b>	<b>212.091.535</b>	<b>173.646.014</b>	<b>42.848.737</b>	<b>19.648.177</b>	<b>10.798.550</b>	<b>7.016.025</b>	<b>7.164.796</b>	<b>6.117.644</b>	<b>14.263.734</b>	<b>564.084.487</b>	<b>562.018.366</b>
<b>Total - 31/12/2016</b>	<b>227.489.987</b>	<b>154.011.919</b>	<b>43.418.130</b>	<b>21.046.447</b>	<b>11.446.751</b>	<b>7.105.160</b>	<b>6.787.748</b>	<b>4.777.044</b>	<b>15.141.791</b>	<b>491.224.977</b>	

(1) Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas de Adiantamentos Concedidos, reclassificados de Obrigações - Carteira de Câmbio / Outros Créditos (Nota 2a);

(2) Compostos por Títulos e Créditos a Receber, Devedores por Compra de Valores e Bens e Garantias Financeiras Prestadas;

(3) Contabilizados em Contas de Compensação.

II - Por Faixas de Vencimento e Níveis de Risco

	31/12/2017									31/12/2016	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
<b>Operações em Curso Anormal <sup>(1)(2)</sup></b>											
<b>Parcelas Vincendas</b>	-	-	<b>1.868.783</b>	<b>1.778.335</b>	<b>1.371.187</b>	<b>1.435.039</b>	<b>1.293.465</b>	<b>1.099.064</b>	<b>4.072.202</b>	<b>12.918.075</b>	<b>13.715.853</b>
01 a 30	-	-	71.802	67.354	49.697	38.986	37.033	37.782	163.836	466.490	561.250
31 a 60	-	-	60.353	58.081	44.909	34.945	37.073	34.443	152.257	422.061	493.751
61 a 90	-	-	56.110	53.188	41.347	37.263	34.375	31.478	163.524	417.285	462.406
91 a 180	-	-	159.000	151.724	119.446	118.899	97.515	94.963	381.726	1.123.273	1.264.463
181 a 365	-	-	219.916	260.887	225.856	340.268	233.122	179.550	679.191	2.138.790	2.265.589
Acima de 365	-	-	1.301.602	1.187.101	889.932	864.678	854.347	720.848	2.531.668	8.350.176	8.668.394
<b>Parcelas Vincendas</b>	-	-	<b>1.065.372</b>	<b>1.024.072</b>	<b>1.035.273</b>	<b>825.789</b>	<b>2.163.730</b>	<b>1.368.873</b>	<b>6.187.246</b>	<b>13.670.355</b>	<b>13.651.132</b>
01 a 14	-	-	25.225	44.302	24.112	27.452	86.698	14.974	66.894	289.657	233.911
15 a 30	-	-	817.627	118.052	102.724	51.982	51.312	39.199	125.616	1.306.512	1.414.082
31 a 60	-	-	222.520	718.913	172.664	105.069	671.255	198.431	253.297	2.342.149	1.992.697
61 a 90	-	-	-	118.462	624.669	125.505	654.852	256.474	317.217	2.097.179	1.611.963
91 a 180	-	-	-	24.343	111.104	484.331	647.179	793.720	1.212.179	3.272.856	3.484.064
181 a 365	-	-	-	-	-	31.450	52.434	66.075	4.031.878	4.181.837	4.758.790
Acima de 365	-	-	-	-	-	-	-	180.165	180.165	180.165	155.625
<b>Subtotal</b>	-	-	<b>2.934.155</b>	<b>2.802.407</b>	<b>2.406.460</b>	<b>2.260.828</b>	<b>3.457.195</b>	<b>2.467.937</b>	<b>10.259.448</b>	<b>26.588.430</b>	<b>27.366.985</b>
<b>Provisão Específica</b>	-	-	<b>(29.342)</b>	<b>(84.072)</b>	<b>(240.646)</b>	<b>(678.248)</b>	<b>(1.728.598)</b>	<b>(1.727.556)</b>	<b>(10.259.448)</b>	<b>(14.747.910)</b>	<b>(15.948.756)</b>
<b>Subtotal - 31/12/2016</b>	-	-	<b>2.869.490</b>	<b>2.863.282</b>	<b>2.766.776</b>	<b>1.935.812</b>	<b>2.332.538</b>	<b>2.628.713</b>	<b>11.970.374</b>	<b>27.366.985</b>	
<b>Operações em Curso Normal</b>											
<b>Parcelas Vincendas</b>	<b>211.144.636</b>	<b>171.725.177</b>	<b>39.513.528</b>	<b>16.599.620</b>	<b>8.249.847</b>	<b>4.619.438</b>	<b>3.648.863</b>	<b>3.598.506</b>	<b>3.955.417</b>	<b>463.055.032</b>	<b>460.666.552</b>
01 a 30	17.287.657	38.737.272	5.521.450	3.287.602	978.419	372.740	383.136	211.050	444.225	67.223.551	66.782.493
31 a 60	14.630.317	17.080.052	3.228.051	1.100.925	442.845	256.146	209.523	46.542	249.864	37.244.265	39.622.727
61 a 90	7.760.888	10.259.862	2.150.420	772.770	212.111	101.343	97.695	57.912	212.597	21.625.598	22.386.712
91 a 180	22.153.254	20.790.785	5.078.185	1.694.254	589.959	332.833	365.509	242.686	435.059	51.682.524	49.421.019
181 a 365	28.249.820	21.883.123	5.916.493	2.300.953	1.015.501	570.386	409.648	435.166	356.494	61.137.584	59.963.466
Acima de 365	121.062.700	62.974.083	17.618.929	7.443.116	5.011.012	2.985.990	2.183.352	2.605.150	2.257.178	224.141.510	222.490.135
<b>Parcelas Vincendas até 14 dias</b>	<b>946.899</b>	<b>1.920.837</b>	<b>401.054</b>	<b>246.150</b>	<b>142.243</b>	<b>135.759</b>	<b>58.738</b>	<b>51.201</b>	<b>48.869</b>	<b>3.951.750</b>	<b>3.191.440</b>
<b>Subtotal</b>	<b>212.091.535</b>	<b>173.646.014</b>	<b>39.914.582</b>	<b>16.845.770</b>	<b>8.392.090</b>	<b>4.755.197</b>	<b>3.707.601</b>	<b>3.649.707</b>	<b>4.004.286</b>	<b>467.006.782</b>	<b>463.857.992</b>
<b>Provisão Genérica</b>	-	<b>(868.230)</b>	<b>(399.146)</b>	<b>(505.373)</b>	<b>(839.209)</b>	<b>(1.426.559)</b>	<b>(1.853.801)</b>	<b>(2.554.795)</b>	<b>(4.004.286)</b>	<b>(12.451.399)</b>	<b>(11.042.697)</b>
<b>Subtotal - 31/12/2016</b>	<b>227.489.987</b>	<b>154.011.919</b>	<b>40.548.640</b>	<b>18.183.165</b>	<b>8.679.975</b>	<b>5.169.348</b>	<b>4.455.210</b>	<b>2.148.331</b>	<b>3.171.417</b>	<b>463.857.992</b>	
<b>Total Geral</b>	<b>212.091.535</b>	<b>173.646.014</b>	<b>42.848.737</b>	<b>19.648.177</b>	<b>10.798.550</b>	<b>7.016.025</b>	<b>7.164.796</b>	<b>6.117.644</b>	<b>14.263.734</b>	<b>493.595.212</b>	<b>491.224.977</b>
<b>Provisão Existente</b>	-	<b>(868.230)</b>	<b>(428.488)</b>	<b>(589.445)</b>	<b>(1.079.855)</b>	<b>(4.848.956)</b>	<b>(7.164.080)</b>	<b>(6.117.033)</b>	<b>(14.263.734)</b>	<b>(37.309.465)</b>	<b>(37.431.102)</b>
Provisão Requerida	-	(868.230)	(428.488)	(589.445)	(1.079.855)	(2.104.808)	(3.582.398)	(4.282.351)	(14.263.734)	(27.199.309)	(26.991.453)
Provisão Compl.incl.Gar.Financ.Prestadas	-	-	-	-	-	(2.744.148)	(3.581.682)	(1.834.682)	-	(10.110.156)	(10.439.649)
Provisão Garantias Financ.Prestadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.949.644)	(1.445.445)
Provisão Complementar <sup>(3)</sup>	-	-	-	-	-	(2.744.148)	(3.581.682)	(1.834.682)	-	(8.160.512)	(8.994.204)
<b>Provisão Existente</b>	-	<b>(868.230)</b>	<b>(428.488)</b>	<b>(589.445)</b>	<b>(1.079.855)</b>	<b>(6.798.600)</b>	<b>(7.164.080)</b>	<b>(6.117.033)</b>	<b>(14.263.734)</b>	<b>(37.309.465)</b>	<b>(37.431.102)</b>
Provisão Atraso <sup>(4)</sup>	-	-	(29.342)	(75.345)	(174.699)	(416.481)	(756.650)	(1.019.548)	(7.959.203)	(10.431.268)	(11.798.735)
Provisão Agravado <sup>(5)</sup>	-	(14.973)	(14.658)	(85.635)	(368.516)	(980.716)	(2.040.958)	(1.735.936)	(4.784.032)	(10.025.424)	(8.756.989)
Provisão Potencial <sup>(3)</sup>	-	(853.257)	(384.488)	(428.465)	(536.640)	(5.401.403)	(4.366.472)	(3.361.549)	(1.520.499)	(16.852.773)	(16.875.378)
<b>Total Geral 31/12/2016</b>	<b>227.489.987</b>	<b>154.011.919</b>	<b>43.418.130</b>	<b>21.046.447</b>	<b>11.446.751</b>	<b>7.105.160</b>	<b>6.787.748</b>	<b>4.777.044</b>	<b>15.141.791</b>	<b>491.224.977</b>	
<b>Provisão Existente</b>	-	<b>(770.060)</b>	<b>(434.181)</b>	<b>(631.393)</b>	<b>(1.144.675)</b>	<b>(6.299.922)</b>	<b>(6.787.069)</b>	<b>(4.776.566)</b>	<b>(15.141.791)</b>	<b>(37.431.102)</b>	
Provisão Requerida	-	(770.060)	(434.181)	(631.393)	(1.144.675)	(2.131.548)	(3.393.874)	(3.343.931)	(15.141.791)	(26.991.453)	
Provisão Compl.incl.Gar.Financ.Prestadas	-	-	-	-	-	(4.168.374)	(3.393.195)	(1.432.635)	-	(10.439.649)	
Provisão Garantias Financ.Prestadas <sup>(6)</sup>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.445.445)	
Provisão Complementar <sup>(3)</sup>	-	-	-	-	-	(4.168.374)	(3.393.195)	(1.432.635)	-	(8.994.204)	
<b>Provisão Existente</b>	-	<b>(770.060)</b>	<b>(434.181)</b>	<b>(631.393)</b>	<b>(1.785.593)</b>	<b>(7.104.449)</b>	<b>(6.787.069)</b>	<b>(4.776.566)</b>	<b>(15.141.791)</b>	<b>(37.431.102)</b>	
Provisão Atraso <sup>(4)</sup>	-	-	(28.695)	(76.930)	(192.405)	(373.090)	(689.736)	(1.200.930)	(9.236.949)	(11.798.735)	
Provisão Agravado <sup>(5)</sup>	-	(18.587)	(11.664)	(88.264)	(292.195)	(772.057)	(1.396.808)	(1.406.772)	(4.770.642)	(8.756.989)	
Provisão Potencial <sup>(3)</sup>	-	(751.473)	(393.822)	(466.199)	(1.300.993)	(5.959.302)	(4.700.525)	(2.168.864)	(1.134.200)	(16.875.378)	

(1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias ou em processo de falência;

(2) O saldo das operações não atualizadas (Non Accrual) montam a R\$ 19.104.845 (R\$ 19.942.065 em 31/12/2016);

(3) Relacionada a perdas esperadas e potenciais;

(4) Provisões por atraso conforme exigência do BACEN, relacionada ao provisionamento mínimo requerido para as operações em atraso de acordo com a Res. nº 2.682/1999 do CMN;

(5) Provisões para créditos com agravamento de risco acima do mínimo exigido pelo BACEN para operações em atraso e também provisões para créditos que foram renegociados;

(6) Provisão para garantias financeiras prestadas, registrada no passivo conforme Resolução do CMN nº 4.512/2016 e Carta Circular 3.782/2016. O valor de 31/12/2016 foi reclassificado para fins de comparação.

### III - Por Setores de Atividade

	31/12/2017	%	31/12/2016	%
<b>Setor Público</b>	<b>2.366.262</b>	<b>0,5%</b>	<b>3.050.723</b>	<b>0,6%</b>
Energia	584.366	0,1%	63.998	0,0%
Petroquímica e Química	1.307.636	0,3%	2.547.032	0,5%
Diversos	474.260	0,1%	439.693	0,1%
<b>Setor Privado</b>	<b>491.228.950</b>	<b>99,5%</b>	<b>488.174.254</b>	<b>99,4%</b>
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>247.100.423</b>	<b>50,1%</b>	<b>257.687.900</b>	<b>52,5%</b>
Açúcar e Álcool	7.022.519	1,4%	8.895.177	1,8%
Agro e Fertilizantes	14.807.720	3,0%	15.251.212	3,1%
Alimentos e Bebidas	12.137.497	2,5%	13.416.188	2,7%
Bancos e Outras Instituições Financeiras	7.435.739	1,5%	8.726.988	1,8%
Bens de Capital	4.599.758	0,9%	4.988.957	1,0%
Celulose e Papel	2.923.171	0,6%	2.897.773	0,6%
Editorial e Gráfico	920.711	0,2%	989.491	0,2%
Eletroeletrônicos e TI	3.921.877	0,8%	3.591.697	0,7%
Embalagens	2.184.568	0,4%	2.284.635	0,5%
Energia e Saneamento	8.672.677	1,8%	8.409.615	1,7%
Ensino	1.868.340	0,4%	2.005.686	0,4%
Farmacêuticos & Cosméticos	4.904.842	1,0%	4.279.591	0,9%
Imobiliário	20.365.308	4,1%	22.853.617	4,7%
Lazer e Turismo	4.337.930	0,9%	4.750.231	1,0%
Madeira e Móveis	2.734.289	0,6%	2.542.060	0,5%
Materiais de Construção	4.545.929	0,9%	5.115.774	1,0%
Metalurgia e Siderurgia	7.357.035	1,5%	7.580.644	1,5%
Mídia	604.752	0,1%	699.687	0,1%
Mineração	5.275.635	1,1%	4.697.272	1,0%
Obras de Infra-Estrutura	8.783.980	1,8%	8.218.601	1,7%
Petróleo e Gás (*)	4.956.065	1,0%	5.025.467	1,0%
Petroquímica e Química	6.403.409	1,3%	8.347.609	1,7%
Saúde	2.170.648	0,4%	2.450.215	0,5%
Seguros, Resseguros e Previdência	15.672	0,0%	46.915	0,0%
Telecomunicações	1.780.437	0,4%	1.453.164	0,3%
Terceiro Setor	2.572.961	0,5%	3.204.727	0,7%
Tradings	1.588.877	0,3%	1.544.442	0,3%
Transportes	12.344.275	2,5%	11.781.818	2,4%
Utilidades Domésticas	1.998.971	0,4%	1.760.999	0,4%
Veículos e Auto-peças	11.846.820	2,4%	13.594.044	2,8%
Vestuário e Calçados	4.271.525	0,9%	4.471.001	0,9%
Comércio - Diversos	14.982.484	3,0%	15.626.445	3,2%
Indústria - Diversos	7.694.584	1,6%	7.154.400	1,5%
Serviços - Diversos	36.117.485	7,3%	35.649.332	7,3%
Diversos	12.951.933	2,6%	13.382.426	2,7%
<b>Pessoa Física</b>	<b>244.128.527</b>	<b>49,4%</b>	<b>230.486.354</b>	<b>46,9%</b>
Cartão de Crédito	71.937.401	14,6%	63.572.360	12,9%
Crédito Imobiliário	63.743.685	12,9%	58.346.486	11,9%
CDC / Conta Corrente	93.466.624	18,9%	91.393.567	18,6%
Veículos	14.980.817	3,0%	17.173.941	3,5%
<b>Total Geral</b>	<b>493.595.212</b>	<b>100,0%</b>	<b>491.224.977</b>	<b>100,0%</b>

(\*) Contempla comércio de combustível.

### IV - Garantias Financeiras Prestadas por Tipo

Tipo de Garantia	31/12/2017		31/12/2016 (*)	
	Carteira	Provisão	Carteira	Provisão
Aval ou Fiança em Processos Judiciais e Adm. de Natureza Fiscal	36.157.228	(901.225)	34.532.756	(310.133)
Fianças Bancárias Diversas	24.700.064	(855.078)	27.123.867	(923.780)
Outras Garantias Financeiras Prestadas	4.647.823	(123.071)	4.572.472	(113.851)
Vinculadas a Distribuição de TVM por Oferta Pública	291.600	(52)	-	-
Vinculadas a Licitações, Leilões, Prest. Serv. ou Execução de Obras	3.931.528	(63.613)	3.427.539	(68.782)
Vinculadas ao Comércio Internacional de Mercadorias	613.924	(5.773)	811.736	(3.291)
Vinculadas ao Fornecimento de Mercadorias	147.108	(832)	325.019	(25.608)
<b>Total</b>	<b>70.489.275</b>	<b>(1.949.644)</b>	<b>70.793.389</b>	<b>(1.445.445)</b>

(\*) Para a classificação dos saldos de 31/12/2016 foi realizada uma adequação em função da nova abertura exigida pelo Regulador.

## b) Concentração de Crédito

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos <sup>(*)</sup>	31/12/2017		31/12/2016	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	4.079.032	0,7	4.134.421	0,7
10 Maiores Devedores	28.957.637	5,1	31.171.715	5,5
20 Maiores Devedores	46.312.823	8,2	48.129.040	8,6
50 Maiores Devedores	74.764.354	13,3	79.010.496	14,1
100 Maiores Devedores	101.141.728	17,9	106.712.267	19,0

(\*) Os valores incluem Garantias Financeiras Prestadas.

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro, Outros Créditos e Títulos e Valores Mobiliários de Empresas e Instituições Financeiras <sup>(*)</sup>	31/12/2017		31/12/2016	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	7.667.580	1,2	7.783.779	1,2
10 Maiores Devedores	39.989.911	6,2	43.510.712	6,7
20 Maiores Devedores	64.834.511	10,1	69.471.923	10,7
50 Maiores Devedores	108.828.051	16,9	113.276.464	17,4
100 Maiores Devedores	144.443.228	22,4	151.478.406	23,3

(\*) Os valores incluem Garantias Financeiras Prestadas.

## c) Evolução da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa e Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2016
<b>Saldo Inicial</b>	<b>(37.431.102)</b>	<b>(34.078.208)</b>
Saldo Oriundo da Fusão do CorpBanca (Nota 2c)	-	(2.282.754)
Ajuste decorrente da aplicação inicial Resolução 4.512/16	(401.640)	-
Saldo Oriundo da Aquisição das operações do Citibank	(665.725)	-
Constituição Líquida do Período	(18.749.556)	(25.325.119)
Requerida pela Resolução nº 2.682/99	(19.480.689)	(25.870.654)
Requerida pela Resolução nº 4.512/16	(102.559)	-
Complementar <sup>(1)</sup>	833.692	545.535
Outros	6.707	-
Write-Off	19.957.074	23.866.970
Variação Cambial	(25.223)	388.009
<b>Saldo Final <sup>(2)</sup></b>	<b>(37.309.465)</b>	<b>(37.431.102)</b>
Provisão requerida pela Resolução 2.682/99	(27.199.309)	(26.991.453)
Provisão Específica <sup>(3)</sup>	(14.747.910)	(15.948.756)
Provisão Genérica <sup>(4)</sup>	(12.451.399)	(11.042.697)
Provisão Complementar incluindo Garantias Financ. Prestadas	(10.110.156)	(10.439.649)
Provisão Garantias Financeiras Prestadas <sup>(5)</sup>	(1.949.644)	(1.445.445)
Provisão Complementar <sup>(1)</sup>	(8.160.512)	(8.994.204)
<b>Provisão Existente</b>	<b>(37.309.465)</b>	<b>(37.431.102)</b>
Provisão Atraso	(10.431.268)	(11.798.735)
Provisão Agravado	(10.025.424)	(8.756.989)
Provisão Potencial	(16.852.773)	(16.875.378)

(1) Refere-se à provisão complementar aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN;

(2) Os valores da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, referentes a Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro são: R\$ (378.974) (R\$ (353.163) em 31/12/2016);

(3) Para as operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias, ou em processo de falência;

(4) Para operações não enquadradas no item anterior em função da classificação do cliente ou da operação;

(5) Provisão para garantias financeiras prestadas, registrada no passivo conforme Resolução CMN nº 4.512/2016 e Carta Circular nº 3.782/2016. O valor de 31/12/2016 foi reclassificado para fins de comparação.

Em 31/12/2017, o saldo da provisão em relação à carteira de crédito equivale a 7,6% (7,6% em 31/12/2016).

**d) Créditos Renegociados**

	31/12/2017			31/12/2016		
	Carteira <sup>(1)</sup>	PDD	%	Carteira <sup>(1)</sup>	PDD	%
Créditos Renegociados Totais	26.401.485	(10.807.411)	40,9%	24.341.718	(9.927.667)	40,8%
(-) Créditos Renegociados Vencidos até 30 dias <sup>(2)</sup>	(9.147.755)	2.122.979	23,2%	(7.944.027)	1.804.918	22,7%
<b>Créditos Renegociados Vencidos acima de 30 dias <sup>(2)</sup></b>	<b>17.253.730</b>	<b>(8.684.432)</b>	<b>50,3%</b>	<b>16.397.691</b>	<b>(8.122.749)</b>	<b>49,5%</b>

*(1) Os montantes referentes aos créditos renegociados até 30 dias da Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro são: R\$ 126.819 (R\$ 183.228 em 31/12/2016);*

*(2) Atrasos aferidos no momento da renegociação.*

**e) Operações Ativas Vinculadas**

Apresentamos abaixo informações relativas a operações ativas vinculadas, realizadas na forma prevista na Resolução nº 2.921, de 17/01/2002, do CMN.

	31/12/2017					01/01 a 31/12/2017	31/12/2016	01/01 a 31/12/2016
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	Receitas (Despesas)	Total	Receitas (Despesas)
Operações Ativas Vinculadas								
Operações de Crédito	123	73.698	-	6.053.850	6.127.671	258.431	2.954	11.786
Obrigações por Operações Ativas Vinculadas								
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	123	73.698	-	6.001.525	6.075.346	(258.451)	2.893	(4.701)
<b>Resultado Líquido das Operações Vinculadas</b>						<b>(20)</b>		<b>7.085</b>

Em 31/12/2017 e 31/12/2016, não havia operações inadimplentes.

## f) Operações de Venda ou Transferência e Aquisições de Ativos Financeiros

I - As cessões de créditos realizadas até dezembro de 2011 foram contabilizadas de acordo com a regulamentação vigente à época com o reconhecimento do resultado no momento da realização da cessão, independente da retenção ou não dos riscos e benefícios, o montante em 31/12/2017 das operações cedidas com coobrigação onde a entidade reteve substancialmente os riscos e benefícios das operações cedidas é de R\$ 106.503 (R\$ 134.359 em 31/12/2016), composto por operações de Crédito Imobiliário R\$ 98.054 (R\$ 124.205 em 31/12/2016) e Crédito Rural R\$ 8.449 (R\$ 10.154 em 31/12/2016).

II - A partir de janeiro de 2012, conforme determinação da Resolução 3.533/08, de 31/01/2008, do CMN e normatizações complementares, os registros contábeis passaram a ser efetuados considerando a retenção ou não dos riscos e benefícios nas operações de venda ou transferência de ativos financeiros.

Abaixo, composição das Operações de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros com retenção de riscos e benefícios.

Natureza da Operação	31/12/2017				31/12/2016			
	Ativo		Passivo <sup>(1)</sup>		Ativo		Passivo <sup>(1)</sup>	
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Crédito Imobiliário	2.362.540	2.303.414	2.354.221	2.295.095	2.936.924	2.834.625	2.930.747	2.828.448
Capital de Giro	2.650.606	2.650.606	2.570.017	2.570.017	2.767.733	2.767.733	2.767.520	2.767.520
Veículos <sup>(2)</sup>	-	-	2.266	2.266	-	-	4.308	4.308
Crédito PJ <sup>(2)</sup>	-	-	4.211	4.211	-	-	8.004	8.004
<b>Total</b>	<b>5.013.146</b>	<b>4.954.020</b>	<b>4.930.715</b>	<b>4.871.589</b>	<b>5.704.657</b>	<b>5.602.358</b>	<b>5.710.579</b>	<b>5.608.280</b>

(1) Rubrica Outras Obrigações Diversas;

(2) Cessão de Operações que já estavam baixadas a prejuízo.

As operações de venda ou transferência de ativos financeiros que encontravam-se em prejuízo, sem retenção de riscos e benefícios afetaram o resultado do período em R\$ 67.224 (R\$ 69.463 de 01/01 a 31/12/2016).

As operações de venda ou transferência de ativos financeiros da carteira ativa, sem retenção de riscos e benefícios totalizam R\$ 2.007.631 (R\$ 5.019.360 em 31/12/2016) com efeito no resultado do período de R\$ 325.627 (R\$ 161.465 de 01/01 a 31/12/2016), sendo R\$ 252.829 (R\$ 82.270 de 01/01 a 31/12/2016) no resultado do período e R\$ 72.798 (R\$ 79.195 de 01/01 a 31/12/2016) a ser diferido no resultado, conforme prazo das operações, líquido da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.

Durante o período, foi realizada transferência de ativos financeiros sem retenção de riscos e benefícios entre empresas ligadas, referente às operações consideradas pela Administração como de expectativa de recuperação remota.

A carteira transferida no montante de R\$ 15.240.988 (R\$ 7.950.620 em 31/12/2016), integralmente baixada para prejuízo, foi realizada pelo valor de R\$ 206.056 (R\$ 22.442 em 31/12/2016) de acordo com laudo de avaliação externo. A operação não gerou impacto no resultado do consolidado.

As aquisições de carteiras de créditos com retenção de riscos do cedente realizadas durante o ano de 2017 totalizam R\$ 165.353 (R\$ 435.102 durante o período de 2016).

**Nota 9 - Carteira de Câmbio**

	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
<b>Ativo - Outros Créditos</b>	<b>51.654.679</b>	<b>51.641.823</b>
Câmbio Comprado a Liquidar - ME	25.106.790	27.010.983
Cambiais e Documentos a Prazo - ME	2.504	30.689
Direitos sobre Vendas de Câmbio - MN	26.814.236	24.943.401
(Adiantamentos Recebidos) - MN	(268.851)	(343.250)
<b>Passivo - Outras Obrigações (Nota 2a)</b>	<b>51.851.164</b>	<b>52.261.505</b>
Câmbio Vendido a Liquidar - ME	27.284.404	24.428.272
Obrigações por Compras de Câmbio - MN	24.382.296	27.659.315
Outras	184.464	173.918
<b>Contas de Compensação</b>	<b>1.550.303</b>	<b>1.612.307</b>
Créditos Abertos para Importação - ME	829.753	974.191
Créditos de Exportação Confirmados - ME	720.550	638.116

## Nota 10 - Captação de Recursos e Obrigações por Empréstimos e Repasses

### a) Resumo

	31/12/2017						31/12/2016	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Depósitos	216.842.070	33.258.300	23.238.731	129.598.806	402.937.907	42,4	329.413.994	35,7
Captações no Mercado Aberto	219.536.918	15.743.626	16.803.320	71.826.142	323.910.006	34,1	366.037.837	39,7
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	6.819.995	23.229.503	18.387.515	59.144.011	107.581.024	11,3	93.710.842	10,2
Obrigações por Empréstimos e Repasses	4.804.280	17.194.632	16.710.333	24.731.795	63.441.040	6,7	75.613.931	8,2
Dívidas Subordinadas	1.314.648	10.190.516	993.577	40.197.134	52.695.875	5,5	57.420.075	6,2
<b>Total</b>	<b>449.317.911</b>	<b>99.616.577</b>	<b>76.133.476</b>	<b>325.497.888</b>	<b>950.565.852</b>		<b>922.196.679</b>	
% por prazo de vencimento	47,3	10,5	8,0	34,2				
<b>Total - 31/12/2016</b>	<b>398.128.457</b>	<b>94.870.777</b>	<b>102.273.279</b>	<b>326.924.166</b>	<b>922.196.679</b>			
% por prazo de vencimento	43,1	10,3	11,1	35,5				

### b) Depósitos

	31/12/2017						31/12/2016	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
À vista	68.973.374	-	-	-	68.973.374	17,1	61.132.961	18,6
Poupança	119.980.208	-	-	-	119.980.208	29,8	108.250.051	32,9
Interfinanceiros	87.751	907.837	669.043	517.143	2.181.774	0,5	3.756.706	1,1
A prazo	27.798.146	32.350.463	22.569.688	129.081.663	211.799.960	52,6	156.274.276	47,4
Outros Depósitos	2.591	-	-	-	2.591	0,0	-	0,0
<b>Total</b>	<b>216.842.070</b>	<b>33.258.300</b>	<b>23.238.731</b>	<b>129.598.806</b>	<b>402.937.907</b>		<b>329.413.994</b>	
% por prazo de vencimento	53,8	8,3	5,8	32,2				
<b>Total - 31/12/2016</b>	<b>201.112.996</b>	<b>30.166.324</b>	<b>17.735.371</b>	<b>80.399.303</b>	<b>329.413.994</b>			
% por prazo de vencimento	61,1	9,2	5,4	24,4				

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a carteira é composta por Depósitos Interfinanceiros com vencimento de 0 a 30 dias no montante de R\$ 11.579.447, e vencimento de 31 a 180 dias no montante de 3.310.391 (R\$ 5.054.803 em 31/12/2016) de 181 a 365 dias no montante de 1.685.711 (R\$ 8.056.441 em 31/12/2016) e acima de 365 no montante de R\$ 6.343.296 totalizando R\$ 22.918.845 (R\$ 13.111.244 em 31/12/2016).

c) Captações no Mercado Aberto

	31/12/2017						31/12/2016	
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	%	Total	%
<b>Carteira Própria</b>	<b>53.105.442</b>	<b>13.359.276</b>	<b>15.738.839</b>	<b>27.178.185</b>	<b>109.381.742</b>	<b>33,7</b>	<b>162.772.240</b>	<b>44,5</b>
Títulos Públicos	43.614.616	4.430	-	-	43.619.046	13,5	25.544.435	7,0
Títulos Privados	6.564.059	-	-	-	6.564.059	2,0	4.906.420	1,4
Emissão Própria	2.568.840	13.351.614	15.738.839	27.178.185	58.837.478	18,1	132.149.242	36,1
Exterior	357.927	3.232	-	-	361.159	0,1	172.143	0,0
<b>Carteira de Terceiros</b>	<b>158.000.043</b>	-	-	-	<b>158.000.043</b>	<b>48,8</b>	<b>140.973.618</b>	<b>38,5</b>
<b>Carteira Livre Movimentação</b>	<b>8.431.433</b>	<b>2.384.350</b>	<b>1.064.481</b>	<b>44.647.957</b>	<b>56.528.221</b>	<b>17,5</b>	<b>62.291.979</b>	<b>17,0</b>
<b>Total</b>	<b>219.536.918</b>	<b>15.743.626</b>	<b>16.803.320</b>	<b>71.826.142</b>	<b>323.910.006</b>		<b>366.037.837</b>	
% por Prazo de Vencimento	67,7	4,9	5,2	22,2				
<b>Total - 31/12/2016</b>	<b>189.285.419</b>	<b>14.473.296</b>	<b>47.684.962</b>	<b>114.594.160</b>	<b>366.037.837</b>			
% por Prazo de Vencimento	51,7	4,0	13,0	31,3				

d) Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

	31/12/2017						31/12/2016	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
<b>Recursos de Letras:</b>	<b>3.922.774</b>	<b>16.903.316</b>	<b>14.016.454</b>	<b>26.474.085</b>	<b>61.316.629</b>	<b>56,9</b>	<b>54.187.258</b>	<b>57,9</b>
Financeiras	713.462	3.795.205	8.725.700	14.457.357	27.691.724	25,6	19.566.267	20,9
de Crédito Imobiliário	1.822.948	9.469.374	2.754.008	4.478.460	18.524.790	17,2	19.178.742	20,5
de Crédito do Agronegócio	1.386.364	3.638.737	2.536.746	7.538.268	15.100.115	14,0	15.442.249	16,5
<b>Obrigações por TVM no Exterior</b>	<b>2.826.239</b>	<b>6.143.196</b>	<b>2.862.116</b>	<b>30.045.568</b>	<b>41.877.119</b>	<b>38,8</b>	<b>34.286.830</b>	<b>36,5</b>
<b>Non-Trade Related - Emitidos no Exterior</b>	<b>2.826.239</b>	<b>6.143.196</b>	<b>2.862.116</b>	<b>30.045.568</b>	<b>41.877.119</b>	<b>38,8</b>	<b>34.286.830</b>	<b>36,5</b>
<i>Brazil Risk Note Programme</i>	6.358	3.750.272	574.852	1.625.031	5.956.513	5,4	5.753.154	6,1
<i>Structure Note Issued</i>	86.515	862.874	980.303	3.743.402	5.673.094	5,3	6.257.627	6,7
Bônus	2.582.781	354.934	906.213	20.737.904	24.581.832	22,8	19.094.072	20,4
<i>Fixed Rate Notes</i>	98.139	902.437	124.454	1.994.289	3.119.319	2,9	582.863	0,6
<i>Euro Bonds</i>	-	-	86	9.733	9.819	0,0	1.721.164	1,8
Hipotecárias	15.615	17.088	29.773	283.737	346.213	0,3	395.930	0,4
Outros	36.831	255.591	246.435	1.651.472	2.190.329	2,0	482.020	0,5
<b>Captação por Certificados de Operações Estruturadas <sup>(*)</sup></b>	<b>70.982</b>	<b>182.991</b>	<b>1.508.945</b>	<b>2.624.358</b>	<b>4.387.276</b>	<b>4,3</b>	<b>5.236.754</b>	<b>5,6</b>
<b>Total</b>	<b>6.819.995</b>	<b>23.229.503</b>	<b>18.387.515</b>	<b>59.144.011</b>	<b>107.581.024</b>		<b>93.710.842</b>	
% por prazo de vencimento	6,3	21,6	17,1	55,0				
<b>Total - 31/12/2016</b>	<b>3.090.420</b>	<b>15.728.706</b>	<b>17.458.962</b>	<b>57.432.754</b>	<b>93.710.842</b>			
% por prazo de vencimento	3,3	16,8	18,6	61,3				

(\*) Em 31/12/2017, o valor de mercado da Captação por Certificados de Operações Estruturadas emitidas é de R\$ 4.605.105 (R\$ 5.816.233 em 31/12/2016), conforme Carta Circular BACEN nº 3.623.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a Carteira é composta por Brazil Risk Note Programme com vencimento de 91 a 180 dias no montante de R\$ 3.481.671 e acima de 365 dias R\$ 19.718 (R\$ 3.431.074 em 31/12/2016), totalizando R\$ 3.501.389 (R\$ 3.431.074 em 31/12/2016). Em decorrência da variação cambial do período de 01/01 a 31/12/2016 a despesa da intermediação financeira está apresentada com a natureza credora.

e) Obrigações por Empréstimos e Repasses

	31/12/2017						31/12/2016	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
<b>Empréstimos</b>	<b>4.045.458</b>	<b>13.901.156</b>	<b>12.771.764</b>	<b>8.541.383</b>	<b>39.259.761</b>	<b>61,9</b>	<b>45.786.110</b>	<b>60,6</b>
no País	2.265.004	-	-	1.664	2.266.668	3,6	1.491.521	2,0
no Exterior <sup>(*)</sup>	1.780.454	13.901.156	12.771.764	8.539.719	36.993.093	58,3	44.294.589	58,6
<b>Repasses</b>	<b>758.822</b>	<b>3.293.476</b>	<b>3.938.569</b>	<b>16.190.412</b>	<b>24.181.279</b>	<b>38,1</b>	<b>29.827.821</b>	<b>39,4</b>
do País - Instituições Oficiais	<u>758.822</u>	<u>3.293.476</u>	<u>3.938.569</u>	<u>16.190.412</u>	<u>24.181.279</u>	<u>38,1</u>	<u>29.827.821</u>	<u>39,4</u>
BNDES	313.022	1.302.809	1.869.273	7.961.414	11.446.518	18,0	12.776.607	16,9
FINAME	433.311	1.942.929	2.014.970	7.764.062	12.155.272	19,2	16.356.819	21,6
Outros	12.489	47.738	54.326	464.936	579.489	0,9	694.395	0,9
<b>Total</b>	<b>4.804.280</b>	<b>17.194.632</b>	<b>16.710.333</b>	<b>24.731.795</b>	<b>63.441.040</b>		<b>75.613.931</b>	
% por prazo de vencimento	7,6	27,1	26,3	39,0				
<b>Total - 31/12/2016</b>	<b>4.011.611</b>	<b>25.954.220</b>	<b>17.514.478</b>	<b>28.133.622</b>	<b>75.613.931</b>			
% por prazo de vencimento	5,3	34,3	23,2	37,2				

(\*) Os Empréstimos no Exterior estão representados, basicamente, por aplicações em operações comerciais de câmbio, relativas a pré-financiamentos à Exportação e financiamentos à Importação.

Em decorrência da Variação Cambial do período de 01/01 a 31/12/2016 as despesas de Intermediação Financeira - Operações de Empréstimos e Repasses estão apresentadas com a natureza credora.

f) Dívidas Subordinadas, inclusive perpétuas

	31/12/2017						31/12/2016	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
CDB	-	-	-	-	-	-	929.395	1,6
Letras Financeiras	1.283.273	10.145.385	917.572	4.482.428	16.828.658	31,9	25.485.743	44,4
Euronotes	-	-	-	26.119.121	26.119.121	49,6	25.759.211	44,9
Bônus	31.375	45.131	76.005	5.461.280	5.613.791	10,6	5.301.922	9,2
Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital	-	-	-	4.148.367	4.148.367	7,9	-	-
(-) Custo de transação incorrido (Nota 4b)	-	-	-	(14.062)	(14.062)	(0,0)	(56.196)	(0,1)
<b>Total Geral <sup>(*)</sup></b>	<b>1.314.648</b>	<b>10.190.516</b>	<b>993.577</b>	<b>40.197.134</b>	<b>52.695.875</b>		<b>57.420.075</b>	
% por prazo de vencimento	2,5	19,3	1,9	76,3				
<b>Total - 31/12/2016</b>	<b>628.011</b>	<b>8.548.231</b>	<b>1.879.506</b>	<b>46.364.327</b>	<b>57.420.075</b>			
% por prazo de vencimento	1,1	14,9	3,3	80,7				

(\*) Conforme legislação vigente, para o cálculo do Patrimônio de Referência de dezembro de 2017, foi considerado o saldo das dívidas subordinadas de dezembro de 2012, totalizando R\$ 42.686.968.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO emitiu em 12 de dezembro de 2017, notas subordinadas perpétuas/AT1, no montante total de R\$ 4.135.000. As Notas foram emitidas à taxa fixa de 6,125%, que será válida até o 5º aniversário da data da emissão. A partir dessa data, inclusive, a taxa de juros será recalculada a cada 5 anos com base na taxa de juros dos títulos emitidos pelo Tesouro dos Estados Unidos da América para o mesmo período. O preço de oferta das Notas foi de 100%, o que resultará aos investidores o retorno de 6,125% até o 5º aniversário da data da Emissão. A Emissão não está sujeita às regras de registro junto à Securities Exchange Commission norte-americana - SEC, de acordo com a lei federal norte-americana "Securities Act de 1933" e alterações posteriores, bem como não está sujeita ao registro, no Brasil, junto à CVM, conforme legislação e regulamentação aplicáveis. As notas estão sujeitas a aprovação do BACEN para composição do Capital Complementar do seu Patrimônio de Referência, incrementando, assim, em aproximadamente 0,6 p.p. o índice de capitalização Nível I da Companhia, de acordo com a Resolução CMN 4.192/13.

Descrição					
Nome do Papel / Moeda	Valor Principal (Moeda Original)	Emissão	Vencimento	Remuneração a.a.	Saldo Contábil
<b>Letra Financeira Subordinada - BRL</b>					
	42.000	2011	2018	IGPM + 7%	64.115
	30.000			IPCA + 7,53% a 7,7%	50.499
	6.373.127	2012	2018	108% a 113% do CDI	7.346.546
	460.645			IPCA + 4,4% a 6,58%	804.432
	3.782.100			100% do CDI + 1,01% a 1,32%	3.888.194
	112.000			9,95% a 11,95%	192.443
	2.000	2011	2019	109% a 109,7% do CDI	3.982
	1.000	2012	2019	110% do CDI	1.957
	12.000			11,96%	23.385
	100.500			IPCA + 4,7% a 6,3%	173.364
	1.000	2012	2020	111% do CDI	1.969
	20.000			IPCA + 6% a 6,17%	40.303
	6.000	2011	2021	109,25% a 110,5% do CDI	12.283
	2.306.500	2012	2022	IPCA + 5,15% a 5,83%	4.198.804
	20.000			IGPM + 4,63%	26.382
				<b>Total</b>	<b>16.828.658</b>
<b>Euronotes Subordinado - USD</b>					
	1.000.000	2010	2020	6,2%	3.343.100
	1.000.000		2021	5,75%	3.428.645
	750.000	2011	2021	5,75% a 6,2%	2.463.150
	550.000	2012	2021	6,2%	1.819.400
	2.625.000		2022	5,5% a 5,65%	8.836.595
	1.870.000		2023	5,13%	6.214.169
				<b>Total</b>	<b>26.105.059</b>
<b>Bônus Subordinado - CLP</b>					
	13.739.331	2008	2022	7,4% a 7,99%	120.031
	41.528.200		2033	3,5% a 4,5%	220.122
	110.390.929		2033	4,8%	858.315
	98.151.772	2009	2035	4,8%	781.329
	2.000.000		2019	10,7%	2.604
	94.500.000		2019	IPC + 2%	119.957
	11.311.860	2010	2032	4,4%	75.419
	24.928.312		2035	3,9%	173.464
	125.191.110		2036	4,4%	825.241
	87.087.720		2038	3,9%	601.000
	68.060.124		2040	4,1%	462.679
	33.935.580		2042	4,4%	225.595
	104.000.000	2013	2023	IPC + 2%	118.265
	146.000.000		2028	IPC + 2%	166.082
	510.107.100	2014	2024	LIB + 4%	569.911
	47.831.440		2034	3,8%	293.777
				<b>Total</b>	<b>5.613.791</b>
<b>Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital - USD</b>					
	1.250.000	2017		6,12%	4.148.367
				<b>Total</b>	<b>4.148.367</b>
<b>Total</b>					<b>52.695.875</b>

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a carteira é composta por *Euronotes* Subordinado com vencimento de 31 a 180 dias no montante de (R\$ 354.914 em 31/12/2016) e acima de 365 dias no montante de R\$ 26.105.059 (R\$ 25.348.101 em 31/12/2016), totalizando R\$ 26.105.059 (R\$ 25.703.015 em 31/12/2016), e Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital acima de 365 dias no montante de R\$ 4.148.367.

## Nota 11 - Operações com Seguros, Previdência e Capitalização

### a) Composição das Provisões Técnicas

	Seguros		Previdência		Capitalização		Total	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Prêmios não Ganhos	1.882.683	2.203.749	14.988	16.636	-	-	1.897.671	2.220.385
Matemática de Benefícios a Conceder e Concedidos	174.259	23.909	175.991.545	148.341.498	-	-	176.165.804	148.365.407
Resgates e Outros Valores a Regularizar	11.228	10.739	264.295	209.921	-	-	275.523	220.660
Excedente Financeiro	1.837	1.714	603.616	581.302	-	-	605.453	583.016
Sinistros a Liquidar	559.924	768.957	34.324	22.788	-	-	594.248	791.745
Sinistros / Eventos Ocorridos e não Avisados - IBNR	400.952	435.340	26.895	26.816	-	-	427.847	462.156
Despesas Relacionadas e Administrativas	27.948	39.062	94.725	71.208	11.368	15.718	134.041	125.988
Matemática para Capitalização e Resgates	-	-	-	-	3.269.426	3.105.812	3.269.426	3.105.812
Sorteios a Pagar e a Realizar	-	-	-	-	20.204	24.842	20.204	24.842
Outras Provisões <sup>(1)</sup>	125.554	599.214	230.838	156.174	253	260	356.645	755.648
<b>Total <sup>(2)</sup></b>	<b>3.184.385</b>	<b>4.082.684</b>	<b>177.261.226</b>	<b>149.426.343</b>	<b>3.301.251</b>	<b>3.146.632</b>	<b>183.746.862</b>	<b>156.655.659</b>

(1) Contempla majoritariamente a Provisão Complementar de Cobertura, regulamentada pela Circular nº 517, de 30/07/2015, da SUSEP;

(2) Este quadro contempla as alterações regulamentadas pela Circular nº 517, de 30/07/2015, da SUSEP, inclusive para fins comparativos.

O total das Provisões Técnicas representa o montante das obrigações após a realização do Teste de Adequação de Passivos (TAP).

**b) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP**

	Seguros		Previdência		Capitalização		Total	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Aplicações no Mercado Aberto</b>	<b>687.150</b>	<b>922.814</b>	<b>1.148.776</b>	<b>1.094.525</b>	<b>1.421.400</b>	<b>1.479.859</b>	<b>3.257.326</b>	<b>3.497.198</b>
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>1.686.169</b>	<b>1.975.385</b>	<b>177.270.545</b>	<b>149.474.438</b>	<b>2.051.241</b>	<b>1.880.810</b>	<b>181.007.955</b>	<b>153.330.633</b>
<b>Cotas de Fundos de PGBL / VGBL <sup>(1)</sup></b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>169.177.514</b>	<b>142.080.715</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>169.177.514</b>	<b>142.080.715</b>
Títulos Públicos - Brasil	-	-	146.176.158	113.386.189	-	-	146.176.158	113.386.189
Letras do Tesouro Nacional	-	-	58.172.663	37.657.447	-	-	58.172.663	37.657.447
Notas do Tesouro Nacional	-	-	41.209.530	35.653.890	-	-	41.209.530	35.653.890
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	34.598.820	22.997.954	-	-	34.598.820	22.997.954
Compromissadas	-	-	12.195.145	17.076.898	-	-	12.195.145	17.076.898
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	50.211	1.013.230	-	-	50.211	1.013.230
Letras do Tesouro Nacional	-	-	10.319.654	11.140.553	-	-	10.319.654	11.140.553
Notas do Tesouro Nacional	-	-	1.825.280	4.923.115	-	-	1.825.280	4.923.115
Títulos de Empresas	-	-	22.724.144	28.434.397	-	-	22.724.144	28.434.397
Certificados de Depósito Bancário	-	-	316.405	1.341.959	-	-	316.405	1.341.959
Debêntures	-	-	1.202.552	1.780.285	-	-	1.202.552	1.780.285
Ações	-	-	1.654.336	873.158	-	-	1.654.336	873.158
Notas Promissórias	-	-	391.323	-	-	-	391.323	-
Letras Financeiras	-	-	17.545.555	22.855.410	-	-	17.545.555	22.855.410
Outros	-	-	31.520	83.148	-	-	31.520	83.148
Compromissadas	-	-	1.582.453	1.500.437	-	-	1.582.453	1.500.437
Debêntures	-	-	1.582.453	1.500.437	-	-	1.582.453	1.500.437
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL	-	-	362.458	349.988	-	-	362.458	349.988
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	(115.798)	30.316	-	-	(115.798)	30.316
Empréstimos de Ações	-	-	55.098	23.835	-	-	55.098	23.835
Contas a Receber / (Pagar)	-	-	(24.546)	(144.010)	-	-	(24.546)	(144.010)
<b>Outros Títulos</b>	<b>1.686.169</b>	<b>1.975.385</b>	<b>8.093.031</b>	<b>7.393.723</b>	<b>2.051.241</b>	<b>1.880.810</b>	<b>11.830.441</b>	<b>11.249.918</b>
Públicos	697.056	1.022.093	7.834.256	6.200.269	324.780	390.942	8.856.092	7.613.304
Privados	989.113	953.292	258.775	1.193.454	1.726.461	1.489.868	2.974.349	3.636.614
<b>Créditos com Operações de Seguros e Resseguros <sup>(2)</sup></b>	<b>1.061.839</b>	<b>1.216.692</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.061.839</b>	<b>1.216.692</b>
Direitos Creditórios	922.341	919.753	-	-	-	-	922.341	919.753
Comercialização - Extensão de Garantia	88.902	244.899	-	-	-	-	88.902	244.899
Resseguros	50.596	52.040	-	-	-	-	50.596	52.040
<b>Total</b>	<b>3.435.158</b>	<b>4.114.891</b>	<b>178.419.321</b>	<b>150.568.963</b>	<b>3.472.641</b>	<b>3.360.669</b>	<b>185.327.120</b>	<b>158.044.523</b>

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Títulos e Valores Mobiliários - Títulos para Negociação, tendo como contrapartida no Passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência (Nota 11a);

(2) Registrado em Outros Créditos e Outros Valores e Bens.

c) Resultado das Operações

	Seguros						Previdência						Capitalização		Total	
	01/01 a 31/12/2017			01/01 a 31/12/2016			01/01 a 31/12/2017			01/01 a 31/12/2016			01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
	Direto	Resseguro	Retido	Direto	Resseguro	Retido	Direto	Resseguro	Retido	Direto	Resseguro	Retido	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
<b>Resultado Financeiro de Seguros, Previdência e Capitalização</b>	<b>174.149</b>	<b>-</b>	<b>174.149</b>	<b>351.267</b>	<b>-</b>	<b>351.267</b>	<b>44.312</b>	<b>-</b>	<b>44.312</b>	<b>281.292</b>	<b>-</b>	<b>281.292</b>	<b>141.136</b>	<b>233.768</b>	<b>359.597</b>	<b>866.327</b>
Receitas Financeiras	199.810	-	199.810	384.630	-	384.630	14.751.102	-	14.751.102	17.832.550	-	17.832.550	326.797	439.101	15.277.709	18.656.281
Despesas Financeiras	(25.661)	-	(25.661)	(33.363)	-	(33.363)	(14.706.790)	-	(14.706.790)	(17.551.258)	-	(17.551.258)	(185.661)	(205.333)	(14.918.112)	(17.789.954)
<b>Resultado Operacional de Seguros, Previdência e Capitalização</b>	<b>3.184.550</b>	<b>(1.892)</b>	<b>3.182.658</b>	<b>2.848.579</b>	<b>(21.298)</b>	<b>2.827.281</b>	<b>273.058</b>	<b>(3.744)</b>	<b>269.314</b>	<b>580.898</b>	<b>(1.137)</b>	<b>579.761</b>	<b>566.060</b>	<b>624.640</b>	<b>4.018.032</b>	<b>4.031.682</b>
Receitas de Prêmios e Contribuições	4.059.916	(34.735)	4.025.181	4.302.015	(90.979)	4.211.036	22.854.224	(3.744)	22.850.480	20.547.454	(3.210)	20.544.244	2.816.941	2.854.850	29.692.602	27.610.130
Variações das Provisões Técnicas	621.642	(4.291)	617.351	748.452	(9.298)	739.154	(22.495.675)	-	(22.495.675)	(19.904.546)	-	(19.904.546)	4.350	2.463	(21.873.974)	(19.162.929)
Despesas com Sinistros, Benefícios, Resgates e Sorteios	(1.228.996)	36.913	(1.192.083)	(1.557.945)	73.134	(1.484.811)	(79.126)	-	(79.126)	(53.549)	486	(53.063)	(2.261.441)	(2.236.250)	(3.532.650)	(3.774.124)
Despesas de Comercialização	(226.791)	221	(226.570)	(599.653)	5.845	(593.808)	(4.029)	-	(4.029)	(3.949)	-	(3.949)	(5.631)	(4.547)	(236.230)	(602.304)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(41.221)	-	(41.221)	(44.290)	-	(44.290)	(2.336)	-	(2.336)	(4.512)	1.587	(2.925)	11.841	8.124	(31.716)	(39.091)
<b>Total do Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização</b>	<b>3.358.699</b>	<b>(1.892)</b>	<b>3.356.807</b>	<b>3.199.846</b>	<b>(21.298)</b>	<b>3.178.548</b>	<b>317.370</b>	<b>(3.744)</b>	<b>313.626</b>	<b>862.190</b>	<b>(1.137)</b>	<b>861.053</b>	<b>707.196</b>	<b>858.408</b>	<b>4.377.629</b>	<b>4.898.009</b>

## Nota 12 – Ativos e Passivos Contingentes, Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em decorrência do curso normal de suas atividades, poderá figurar como parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. As contingências relacionadas a esses processos são classificadas conforme a seguir:

**a) Ativos Contingentes:** não existem ativos contingentes contabilizados.

**b) Provisões e Contingências:** os critérios de quantificação das contingências são adequados às características específicas das carteiras cíveis, trabalhistas e fiscais, bem como outros riscos, levando-se em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a semelhança com processos anteriores, bem como a jurisprudência dominante.

### - Ações Cíveis

As contingências decorrem, geralmente, de pleitos relacionados à revisão de contratos e de ações de indenização por danos materiais e morais, sendo os processos classificados da seguinte forma:

**Processos Massificados:** são relativos às ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante. A apuração da contingência é realizada mensalmente, sendo objeto de provisão contábil o valor esperado da perda, realizada por meio de aplicação de parâmetro estatístico, tendo em conta a natureza da ação e as características do juízo em que tramitam (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum). As contingências e provisões são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

**Processos Individualizados:** são relativos às ações com características peculiares ou de valor relevante. A apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido. A probabilidade de perda é estimada conforme as particularidades da ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

Cumpra mencionar que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING é parte em ações específicas referentes à cobrança de expurgos inflacionários em caderneta de poupança, decorrente de planos econômicos implementados nas décadas de 80 e 90 como medida de combate à inflação.

Apesar do ITAÚ UNIBANCO HOLDING ter observado as regras vigentes à época, a empresa figura como ré em ações ajuizadas por pessoas físicas que versam sobre esse tema, bem como em ações coletivas ajuizadas por: (i) associações de defesa do consumidor; e (ii) Ministério Público, em nome dos titulares de cadernetas de poupança. No que concerne à essas ações, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING constitui provisões quando do recebimento da citação, bem como no momento em que as pessoas físicas exigem a execução da decisão proferida pelo Judiciário, utilizando os mesmos critérios adotados para determinar as provisões das ações individuais.

O Supremo Tribunal Federal (STF) proferiu algumas decisões a favor dos titulares de cadernetas de poupança, mas não consolidou seu entendimento no tocante à constitucionalidade dos planos econômicos e sua aplicabilidade às cadernetas de poupança. Atualmente, os recursos relacionados a essa questão estão suspensos, por determinação do STF, até que haja um pronunciamento definitivo desta Corte quanto ao direito discutido.

Em dezembro de 2017, sob mediação da Advocacia-Geral da União (AGU) e supervisão do Banco Central do Brasil (BCB), poupadores (representados por duas associações civis, FEBRAPO e IDEC) e a FEBRABAN assinaram instrumento de acordo com o objetivo de finalizar os litígios relacionados aos planos econômicos, tendo o Itaú já aderido aos seus termos. Para a validade e os efeitos do acordo, será necessária a homologação do STF, prevendo-se que ocorra no primeiro trimestre de 2018. A partir da homologação, os poupadores terão 24 meses para aderirem aos termos do acordo.

Não são provisionados os valores envolvidos em Ações Cíveis de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 3.493.532 (R\$ 3.388.219 em 31/12/2016), sendo que neste montante não existem valores decorrentes de participação em *Joint Ventures*.

#### - **Ações Trabalhistas**

As contingências decorrem de ações em que se discutem pretensos direitos trabalhistas específicos à categoria profissional, tais como: horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria, entre outros. Esses processos possuem a seguinte classificação:

**Processos Massificados:** referem-se às ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante. O valor esperado da perda é apurado e provisionado mensalmente, conforme modelo estatístico, que precifica as ações e é reavaliado considerando as decisões judiciais proferidas. As contingências são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

**Processos Individualizados:** referem-se às ações com características peculiares ou de valor relevante. A apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido. A probabilidade de perda é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

Não são provisionados os valores envolvidos em ações trabalhistas de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 122.120 (R\$ 78.507 em 31/12/2016).

#### - **Outros Riscos**

São quantificados e provisionados principalmente pela avaliação de crédito rural em operações com cobrança e créditos com FCVS cedidos ao Banco Nacional.

Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões e os saldos dos respectivos depósitos em garantia de recursos:

	01/01 a 31/12/2017				01/01 a 31/12/2016
	Cíveis	Trabalhistas	Outros	Total	Total
<b>Saldo Inicial</b>	<b>5.172.432</b>	<b>7.232.098</b>	<b>259.138</b>	<b>12.663.668</b>	<b>11.493.615</b>
Efeito Alteração do Critério de Consolidação	(1.392)	-	-	(1.392)	-
Saldo Oriundo da Fusão do Corpbanca (Nota 2c)	-	-	-	-	140.132
Saldo Oriundo da Aquisição das Operações do Citibank	38.702	283.525	-	322.227	-
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n I)	(256.104)	(1.065.666)	-	(1.321.770)	(1.325.461)
<b>Subtotal</b>	<b>4.953.638</b>	<b>6.449.957</b>	<b>259.138</b>	<b>11.662.733</b>	<b>10.308.286</b>
Atualização / Encargos	98.890	612.811	-	711.701	872.400
Movimentação do Período Refletida no Resultado (Notas 13f e 13i)	1.419.731	2.357.434	(108.453)	3.668.712	4.179.785
Constituição <sup>(*)</sup>	1.961.939	2.592.298	4.125	4.558.362	5.044.103
Reversão	(542.208)	(234.864)	(112.578)	(889.650)	(864.318)
Pagamento	(1.415.830)	(3.135.138)	-	(4.550.968)	(4.018.573)
<b>Subtotal</b>	<b>5.056.429</b>	<b>6.285.064</b>	<b>150.685</b>	<b>11.492.178</b>	<b>11.341.898</b>
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n I)	243.221	997.546	-	1.240.767	1.321.770
<b>Saldo Final</b>	<b>5.299.650</b>	<b>7.282.610</b>	<b>150.685</b>	<b>12.732.945</b>	<b>12.663.668</b>
<b>Saldo Final em 31/12/2016</b>	<b>5.172.432</b>	<b>7.232.098</b>	<b>259.138</b>	<b>12.663.668</b>	
<b>Depósitos em Garantia de Recursos em 31/12/2017</b>	<b>1.456.521</b>	<b>2.200.012</b>	<b>-</b>	<b>3.656.533</b>	
<b>Depósitos em Garantia de Recursos em 31/12/2016</b>	<b>1.541.137</b>	<b>2.336.935</b>	<b>-</b>	<b>3.878.072</b>	

(\*) Nas Provisões Cíveis contemplam planos econômicos no montante de R\$ 184.448 (R\$ 408.129 de 01/01 a 31/12/2016) (Nota 22k).

## - Ações Fiscais e Previdenciárias

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING classifica como obrigação legal, as ações judiciais ingressadas para discutir a legalidade e inconstitucionalidade da legislação em vigor, sendo objeto de provisão contábil independentemente da probabilidade de perda.

As contingências tributárias correspondem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de lançamento de ofício, acrescido de juros e, quando aplicável, multa e encargos. Constituem provisão sempre que a perda for classificada como provável.

Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões e dos respectivos depósitos em garantia das Ações Fiscais e Previdenciárias:

Provisões	01/01 a 31/12/2017			01/01 a
	Obrigação Legal	Contingência	Total	31/12/2016
<b>Saldo Inicial</b>	<b>4.625.198</b>	<b>3.619.951</b>	<b>8.245.149</b>	<b>7.500.534</b>
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n I)	-	(68.734)	(68.734)	(64.548)
<b>Subtotal</b>	<b>4.625.198</b>	<b>3.551.217</b>	<b>8.176.415</b>	<b>7.435.986</b>
Atualização / Encargos	235.546	378.254	613.800	736.114
Movimentação do Período Refletida no Resultado	<u>(123.529)</u>	<u>96.629</u>	<u>(26.900)</u>	<u>67.618</u>
Constituição	128.397	323.609	452.006	286.413
Reversão	(251.926)	(226.980)	(478.906)	(218.795)
Pagamento (*)	(1.000)	(1.825.346)	(1.826.346)	(63.303)
<b>Subtotal</b>	<b>4.736.215</b>	<b>2.200.754</b>	<b>6.936.969</b>	<b>8.176.415</b>
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n I)	-	66.190	66.190	68.734
<b>Saldo Final (Nota 14c)</b>	<b>4.736.215</b>	<b>2.266.944</b>	<b>7.003.159</b>	<b>8.245.149</b>
<b>Saldo Final em 31/12/2016 (Nota 14c)</b>	<b>4.625.198</b>	<b>3.619.951</b>	<b>8.245.149</b>	

(\*) Inclui a adesão ao PERT que permitiu a utilização de créditos tributários.

Depósitos em Garantia	01/01 a 31/12/2017			01/01 a 31/12/2016
	Obrigação Legal	Contingência	Total	Total
<b>Saldo Inicial</b>	<b>4.311.027</b>	<b>535.499</b>	<b>4.846.526</b>	<b>4.338.744</b>
Apropriação de Rendas	256.739	87.928	344.667	383.120
Movimentação do Período	<u>(18.615)</u>	<u>15.637</u>	<u>(2.978)</u>	<u>124.662</u>
Novos Depósitos	81.027	159.037	240.064	216.856
Levantamentos Efetuados	(93.681)	(108.613)	(202.294)	(65.938)
Conversão em Renda	(5.961)	(34.787)	(40.748)	(26.256)
<b>Saldo Final</b>	<b>4.549.151</b>	<b>639.064</b>	<b>5.188.215</b>	<b>4.846.526</b>
Reclassificação para Ativos Dados em Garantia de <b>Contingências (Nota 12d)</b>	-	(18.006)	(18.006)	-
<b>Saldo Final após a Reclassificação</b>	<b>4.549.151</b>	<b>621.058</b>	<b>5.170.209</b>	<b>4.846.526</b>
<b>Saldo Final em 31/12/2016</b>	<b>4.311.027</b>	<b>535.499</b>	<b>4.846.526</b>	

As principais discussões relativas às provisões das Ações Fiscais e Previdenciárias são descritas a seguir:

- CSLL – Isonomia – R\$ 1.289.324: discute-se a ausência de respaldo constitucional da majoração, estabelecida pela Lei nº 11.727/08, da alíquota de CSLL de 9% para 15%, no caso das empresas financeiras e seguradoras. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 1.272.798;
- PIS e COFINS – Base de Cálculo – R\$ 687.149: defende-se a incidência de PIS e COFINS sobre o faturamento, devendo este ser entendido como a receita da venda de bens e serviços. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 601.137.

## Contingências não Provisionadas no Balanço

Não são provisionados os valores envolvidos em ações fiscais e previdenciárias de perda possível. Os valores envolvidos nas principais Ações Fiscais e Previdenciárias de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 19.595.293 estão descritas a seguir:

- INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$ 5.219.802: defende-se a não incidência da contribuição sobre verbas, não remuneratórias, dentre as quais, destacam-se: participação nos lucros, plano para outorga de opções de ações, vale transporte e abono único;
- IRPJ e CSLL – Ágio – Dedução – R\$ 2.579.958: discute-se a dedutibilidade do ágio com expectativa de rentabilidade futura na aquisição de investimentos.
- PIS e COFINS - Estorno da Receita de Superveniência de Depreciação – R\$ 1.657.882: discute-se o tratamento contábil e fiscal do PIS e da COFINS na liquidação das operações de arrendamento mercantil;
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Indeferimento de Pedido de Compensação – R\$ 1.649.520: casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado;
- IRPJ e CSLL – Juros sobre o Capital Próprio (JCP) – R\$ 1.486.739: defende-se a dedutibilidade dos JCP declarados aos acionistas com base na taxa de juros de longo prazo (TJLP) aplicada sobre o patrimônio líquido do ano e de anos anteriores;
- ISS – Atividades Bancárias – R\$ 1.122.965: entende-se que a operação bancária não se confunde com serviço e/ou não está listada na Lei Complementar nº 116/03 ou do Decreto-Lei nº 406/68;
- IRPJ e CSLL - Dedutibilidade de Perdas em Operações de Crédito – R\$ 704.589 - autuações lavradas para exigência de IRPJ e de CSLL pela suposta inobservância dos critérios legais para a dedução de perdas no recebimento de créditos;

### c) Contas a Receber – Reembolso de Contingências

O saldo de valores a receber relativo a reembolso de contingências totaliza R\$ 1.065.095 (R\$ 1.127.821 em 31/12/2016) (Nota 13a). Este valor deriva, basicamente, da garantia estabelecida no processo de privatização do Banco Banerj S.A., ocorrido em 1997, quando o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Contingências Cíveis, Trabalhistas e Fiscais.

### d) Ativos Dados em Garantia de Contingências

Os ativos dados em garantia de contingências são relativos aos processos de passivos contingentes e estão vinculados ou depositados judicialmente de acordo com o quadro a seguir:

	31/12/2017	31/12/2016
Títulos e Valores Mobiliários (basicamente Letras Financeiras do Tesouro - Nota 7b)	961.548	950.173
Depósitos em Garantia de Recursos	4.585.457	4.536.941

As provisões referentes às ações judiciais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são de longo prazo, em virtude do tempo de tramitação dessas ações no sistema judiciário brasileiro, o que impede a divulgação de prazo para encerramento.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING com base em pareceres de seus assessores legais, não está envolvido em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais que possam afetar, de forma relevante, os resultados de suas operações.

#### **e) Programas de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Municipais**

As empresas do conglomerado ITAÚ UNIBANCO aderiram aos Programas de Parcelamentos Incentivados – PPI, instituídos por diversas Prefeituras, entre as quais estão São Paulo e Rio de Janeiro (Leis n. 16.680/17 e n. 6.156/17, respectivamente).

Os programas permitiram a regularização de débitos tributários ou não tributários, com descontos sobre os valores de multa e juros.

#### **f) Programa Especial de Regularização Tributária – PERT**

No âmbito federal, as empresas do conglomerado ITAÚ UNIBANCO aderiram ao Programa Especial de Regularização Tributária – PERT, instituído pela Lei n. 13.496, de 24 de outubro de 2017, em relação a débitos tributários e previdenciários, administrados pela Receita Federal do Brasil e pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.

## Nota 13 - Detalhamento de Contas

### a) Outros Créditos - Diversos

	31/12/2017	31/12/2016
Contribuição Social a Compensar (Nota 14b I)	611.694	637.865
Impostos e Contribuições a Compensar	8.245.479	6.739.537
Depósitos em Garantia de Programas de Captação de Recursos Externos	606.054	854.828
Valores a Receber de Reembolso de Contingências (Nota 12c)	<u>1.065.095</u>	<u>1.127.821</u>
Valores a Receber de Reembolso de Contingências	2.246.519	2.249.534
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(1.181.423)	(1.121.713)
Devedores Diversos no País	2.546.801	1.616.453
Prêmio de Operações de Crédito	316.097	849.655
Devedores Diversos no Exterior	1.876.312	1.839.599
Ativos de Planos de Aposentadoria (Nota 19)	1.066.667	1.113.473
Pagamentos a Ressarcir	46.984	32.355
Adiantamento e Antecipações Salariais	117.631	55.529
Operações sem Características de Concessão de Crédito	<u>1.976.438</u>	<u>1.669.784</u>
Títulos e Créditos a Receber	2.883.183	2.078.932
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(906.745)	(409.148)
Outros	922.179	572.516
<b>Total</b>	<b>19.397.431</b>	<b>17.109.415</b>

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, Outros Créditos - Diversos são compostos basicamente por Impostos e Contribuições a Compensar de R\$ 1.764.132 (R\$ 1.465.928 em 31/12/2016) (Nota 14b I) e Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (R\$ 2.160.724 em 31/12/2016).

**b) Despesas Antecipadas**

	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Comissões <sup>(*)</sup>	561.852	1.175.287
Vinculadas a Financiamento de Veículos	44.835	92.627
Vinculadas a Seguros e Previdência	71.513	238.015
Vinculadas a Contratos de Comissões / Parcerias	6.905	30.598
Vinculadas a Operações de Crédito Consignado	268.833	641.102
Outras	169.766	172.945
Propaganda e Publicidade	678.586	456.838
Outras	1.122.211	851.551
<b>Total</b>	<b>2.362.649</b>	<b>2.483.676</b>

(\*) O efeito em resultado de comissão de correspondentes no país, conforme descrito na nota 4g, no 4º trimestre de 2017 foi de R\$ 331.904 (R\$ 226.949 em 31/12/2016).

**c) Outras Obrigações - Diversas**

	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Obrigações por Transações de Pagamento (Nota 4e)	37.101.553	29.998.035
Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão de Crédito (Nota 8f)	4.930.715	5.710.579
Provisões para Pagamentos Diversos	3.662.060	5.984.451
Credores Diversos no Exterior	3.374.971	2.779.708
Credores Diversos no País	2.153.365	2.604.844
Provisões para Garantias Financeiras Prestadas (Nota 8c)	1.949.644	1.445.445
Provisão de Pessoal	1.547.944	1.403.531
Credores por Recursos a Liberar	1.134.248	935.865
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento	984.626	864.244
Provisão para Seguro Saúde <sup>(*)</sup>	842.204	742.046
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria (Nota 19)	721.285	749.735
Provisão para Gastos com a Integração do Citibank	504.300	-
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	174.550	178.661
Relativas a Operações de Seguros	167.192	224.180
Recursos de Consorciados	101.676	84.171
Obrigações por Operação de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros	36.463	38.162
Outras	891.836	1.086.827
<b>Total</b>	<b>60.278.632</b>	<b>54.830.484</b>

(\*) Provisão constituída para cobrir eventuais déficits futuros, até a extinção total da carteira, decorrentes da diferença entre os reajustes das mensalidades autorizadas anualmente pelo órgão regulador e a variação real dos custos médicos hospitalares que afetam as indenizações de sinistros (Nota 13i).

**d) Receitas de Prestação de Serviços**

	<b>01/01 a 31/12/2017</b>	<b>01/01 a 31/12/2016</b>
Administração de Recursos	<u>5.510.663</u>	<u>4.811.462</u>
Administração de Fundos	4.882.429	4.136.416
Administração de Consórcios	628.234	675.046
Serviços de Conta Corrente	748.894	818.147
Cartões de Crédito	<u>10.560.346</u>	<u>10.192.456</u>
Relacionamento com Estabelecimentos	10.560.290	10.175.778
Processamento de Cartões	56	16.678
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	<u>2.608.768</u>	<u>2.508.386</u>
Operações de Crédito	1.091.230	1.046.548
Garantias Prestadas	1.517.538	1.461.838
Serviços de Recebimentos	<u>1.628.574</u>	<u>1.557.700</u>
Serviços de Cobrança	1.376.757	1.314.114
Serviços de Arrecadações	251.817	243.586
Outras	<u>2.835.200</u>	<u>2.719.269</u>
Serviços de Custódia e Administração de Carteiras	407.299	365.044
Serviços de Assessoria Econômica e Financeira	676.120	606.987
Serviços de Câmbio	118.896	93.440
Outros Serviços	1.632.885	1.653.798
<b>Total</b>	<b><u>23.892.445</u></b>	<b><u>22.607.420</u></b>

**e) Rendas de Tarifas Bancárias**

	<b>01/01 a 31/12/2017</b>	<b>01/01 a 31/12/2016</b>
Operações de Crédito / Cadastro	875.827	830.778
Cartões de Crédito - Anuidades e Demais Serviços	3.566.610	3.203.539
Conta de Depósitos	196.094	176.539
Transferência de Recursos	302.363	249.142
Rendas de Corretagens de Títulos	767.792	454.641
Pacotes de Serviços	6.201.062	5.706.140
<b>Total</b>	<b>11.909.748</b>	<b>10.620.779</b>

**f) Despesas de Pessoal**

	<b>01/01 a 31/12/2017</b>	<b>01/01 a 31/12/2016</b>
Remuneração	(9.294.958)	(8.890.492)
Encargos	(2.831.954)	(2.566.433)
Benefícios Sociais (Nota 19)	(3.409.481)	(2.640.029)
Treinamento	(231.704)	(193.096)
Processos Trabalhistas e Desligamento de Funcionários (Nota 12b)	(2.814.643)	(3.518.026)
Plano de Opções e Ações	(234.119)	(306.172)
<b>Total</b>	<b>(18.816.859)</b>	<b>(18.114.248)</b>
Participação dos Empregados nos Lucros	(3.534.064)	(3.306.221)
<b>Total com a Participação dos Empregados</b>	<b>(22.350.923)</b>	<b>(21.420.469)</b>

**g) Outras Despesas Administrativas**

	<b>01/01 a 31/12/2017</b>	<b>01/01 a 31/12/2016</b>
Processamento de Dados e Telecomunicações	(4.151.826)	(3.966.513)
Depreciação e Amortização	(2.282.514)	(2.202.318)
Instalações	(3.131.804)	(3.065.362)
Serviços de Terceiros	(4.197.480)	(4.395.246)
Serviços do Sistema Financeiro	(794.460)	(693.036)
Propaganda, Promoções e Publicações	(1.095.420)	(973.199)
Transportes	(338.679)	(391.338)
Materiais	(349.974)	(313.495)
Segurança	(723.148)	(716.094)
Viagens	(213.704)	(197.998)
Outras	(1.200.719)	(1.159.096)
<b>Total</b>	<b>(18.479.728)</b>	<b>(18.073.695)</b>

#### h) Outras Receitas Operacionais

	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2016
Reversão de Provisões Operacionais	54.364	44.351
Recuperação de Encargos e Despesas	119.041	170.806
Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais (Nota 12e)	-	13.344
Outras	1.003.851	576.237
<b>Total</b>	<b>1.177.256</b>	<b>804.738</b>

#### i) Outras Despesas Operacionais

	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2016
Provisão para Contingências (Nota 12b)	(1.443.944)	(1.528.312)
Ações Cíveis	(1.419.731)	(1.241.138)
Fiscais e Previdenciárias	(132.666)	(295.800)
Outros	108.453	8.626
Comercialização - Cartões de Crédito	(3.351.237)	(2.802.668)
Sinistros	(310.401)	(295.549)
Redução ao Valor Recuperável - Operações sem Características de Concessão de Crédito	(553.552)	-
Redução ao Valor Recuperável - Outros Créditos Diversos	(249.284)	-
Provisão para Seguro Saúde (Nota 13c)	(100.157)	(25.704)
Ressarcimento de Custos Interbancários	(305.909)	(307.931)
Provisão para Gastos com a Integração do Citibank	(504.300)	-
Amortização de Ágios de Investimento/Intangível	(1.110.776)	(927.301)
Outras	(2.798.426)	(2.186.522)
<b>Total</b>	<b>(10.727.986)</b>	<b>(8.073.987)</b>

## Nota 14 - Tributos

### a) Composição das Despesas com Impostos e Contribuições

I - Demonstração do cálculo com Imposto de Renda e Contribuição Social:

Devidos sobre Operações do Período	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2016
<b>Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>32.890.984</b>	<b>35.958.472</b>
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às Alíquotas Vigentes (Nota 4p)	(14.800.943)	(16.181.312)
<b>Acréscimos / Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:</b>		
Participações em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	176.337	171.992
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	397.306	(4.312.739)
Juros sobre o Capital Próprio	3.873.196	3.616.794
Reorganizações Societárias (Nota 4r)	627.849	627.847
Dividendos e Juros sobre Títulos da Dívida Externa	420.235	364.615
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis (*)	4.148.404	11.210.105
<b>Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(5.157.616)</b>	<b>(4.502.698)</b>
<b>Referentes a Diferenças Temporárias</b>		
Constituição (Reversão) do Período	(3.779.316)	(9.769.464)
Constituição (Reversão) de Períodos Anteriores	68.033	62.107
<b>(Despesas)/Receitas de Tributos Diferidos</b>	<b>(3.711.283)</b>	<b>(9.707.357)</b>
<b>Total de Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(8.868.899)</b>	<b>(14.210.055)</b>

(\*) Contempla (Inclusões) e Exclusões Temporárias.

II - Composição das Despesas Tributárias:

	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2016
PIS e COFINS	(5.297.536)	(6.208.791)
ISS	(1.117.878)	(1.040.383)
Outros	(620.504)	(728.698)
<b>Total (Nota 4p)</b>	<b>(7.035.918)</b>	<b>(7.977.872)</b>

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as Despesas Tributárias totalizam R\$ 374.759 (R\$ 386.819 em 31/12/2016) e são compostas basicamente por PIS e COFINS.

III- Efeitos Fiscais sobre a Administração Cambial dos Investimentos no Exterior

De forma a minimizar os efeitos no resultado referentes à exposição da variação cambial dos investimentos no exterior, líquida dos respectivos efeitos fiscais, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza operações de derivativos em moeda estrangeira (*hedge*), conforme observado na Nota 22b.

O resultado dessas operações é computado na apuração das bases de impostos, de acordo com a sua natureza, enquanto a variação cambial dos investimentos no exterior não é considerada nas referidas bases, conforme legislação fiscal vigente:

## b) Tributos Diferidos

I - O saldo de Créditos Tributários e sua movimentação, segregado em função das origens e desembolsos efetuados, estão representados por:

	Provisões		Créditos Tributários			
	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	Realização / Reversão	Constituição <sup>(3)</sup>	31/12/2017
<b>Refletido no Resultado</b>			<b>51.173.199</b>	<b>(16.409.757)</b>	<b>14.312.765</b>	<b>49.076.207</b>
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa de Contribuição Social			5.867.580	(202.268)	619.239	6.284.551
Relativos a Provisões Desembolsadas			<u>29.639.070</u>	<u>(9.251.812)</u>	<u>6.994.323</u>	<u>27.381.581</u>
Créditos de Liquidação Duvidosa			26.713.660	(8.902.690)	6.118.428	23.929.398
Ajustes ao Valor de Mercado de TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)			104.665	(104.665)	210.561	210.561
Provisões para Imóveis			188.993	(113.921)	102.239	177.311
Ágio na Aquisição de Investimento			541.445	(108.431)	219.883	652.897
Outros			2.090.307	(22.105)	343.212	2.411.414
Relativos a Provisões não Desembolsadas <sup>(1)</sup>	<u>41.556.545</u>	<u>37.739.945</u>	<u>15.666.549</u>	<u>(6.955.677)</u>	<u>6.699.203</u>	<u>15.410.075</u>
Relativos à Operação	<u>31.116.896</u>	<u>27.629.789</u>	<u>11.490.689</u>	<u>(6.955.677)</u>	<u>6.357.539</u>	<u>10.892.551</u>
Provisões para Passivos Contingentes	<u>15.930.507</u>	<u>12.950.235</u>	<u>5.706.449</u>	<u>(2.732.869)</u>	<u>2.221.708</u>	<u>5.195.288</u>
Ações Cíveis	5.172.432	4.940.640	1.954.623	(575.944)	595.413	1.974.092
Ações Trabalhistas	7.232.098	5.627.873	2.167.564	(1.232.591)	1.263.353	2.198.326
Fiscais e Previdenciárias	3.515.822	2.372.871	1.580.729	(923.546)	362.942	1.020.125
Outros	10.155	8.851	3.533	(788)	-	2.745
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	1.289.343	930.178	537.938	(269.729)	31.545	299.754
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	2.371.055	2.374.018	389.059	(557.946)	657.677	488.790
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	742.046	842.204	296.604	-	43.987	340.591
Outras Provisões Indedutíveis	10.783.945	10.533.154	4.560.639	(3.395.133)	3.402.622	4.568.128
Relativos a Provisões Adicionais em Relação ao Mínimo Requerido não Desembolsados - Créditos de Liquidação Duvidosa, incluindo Garantias Financeiras Prestadas	<u>10.439.649</u>	<u>10.110.156</u>	<u>4.175.860</u>	<u>-</u>	<u>341.664</u>	<u>4.517.524</u>
Provisão Garantias Financeiras Prestadas (Nota 8c) <sup>(2)</sup>	1.445.445	1.949.644	650.450	-	226.890	877.340
Provisão Complementar	8.994.204	8.160.512	3.525.410	-	114.774	3.640.184
<b>Refletido no Patrimônio Líquido</b>			<b>2.884.425</b>	<b>(1.146.106)</b>	<b>156.853</b>	<b>1.895.172</b>
Reorganizações Societárias (Nota 4r)	3.692.905	1.846.293	1.255.588	(627.849)	-	627.739
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda	1.523.673	371.991	685.654	(518.257)	-	167.397
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria	-	1.625	-	-	731	731
Hedge de Fluxo de Caixa e Hedge de Investimentos Líquidos no Exterior	2.505.143	2.748.262	943.183	-	156.122	1.099.305
<b>Total <sup>(4)</sup></b>	<b>49.278.266</b>	<b>42.708.116</b>	<b>54.057.624</b>	<b>(17.555.863)</b>	<b>14.469.618</b>	<b>50.971.379</b>
<b>Contribuição Social a Compensar Decorrente da Opção Prevista no Artigo 8º da Medida Provisória nº. 2.158-35 de 24/08/2001</b>			<b>637.865</b>	<b>(26.171)</b>	<b>-</b>	<b>611.694</b>

(1) Sob um prisma financeiro, ao invés de existirem provisões de R\$ 37.739.945 (R\$ 41.556.545 em 31/12/2016) e Créditos Tributários de R\$ 15.410.075 (R\$ 15.666.549 em 31/12/2016), dever-se-ia considerar apenas as provisões líquidas dos respectivos efeitos fiscais, que reduziria o total dos Créditos Tributários do valor de R\$ 50.971.379 (R\$ 54.057.624 em 31/12/2016) para o valor de R\$ 35.561.304 (R\$ 38.391.075 em 31/12/2016);

(2) Contempla constituição de crédito tributário de R\$ 180.738 decorrente da aplicação inicial da Resolução CMN nº 4.512/16 registrado em Lucros e Prejuízos Acumulados no Patrimônio Líquido;

(3) Inclui saldos oriundos da aquisição das operações do Citibank R\$ 726.694.

(4) Os registros contábeis de créditos tributários sobre prejuízos fiscais de imposto de renda, e/ou sobre bases negativas da contribuição social sobre o lucro líquido bem como aqueles decorrentes de diferenças temporárias, são baseados em estudos técnicos de viabilidade que consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade para cada controlada individualmente e para o consolidado tomado em conjunto. Para as controladas, Itaú Unibanco S.A e Banco Itaúcard S.A, foi enviado requerimento ao Banco Central do Brasil, nos termos do §. 7º do art. 1º da Resolução 4.441/15 e na forma da Circular 3.776/15.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os Créditos Tributários totalizam R\$ 360.618 (R\$ 220.426 em 31/12/2016) e estão representados basicamente por Prejuízo Fiscal e Base Negativa de Contribuição Social de R\$ 56.569 (R\$ 37.801 em 31/12/2016), Provisões sobre Contas Garantidoras de R\$ 117.082 (R\$ 117.126 em 31/12/2016), Provisões Administrativas de R\$ 96.736 (R\$ 45.233 em 31/12/2016), Provisões relativas a Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias de R\$ 16.856 (R\$ 10.338 em 31/12/2016), cuja expectativa de realização depende da evolução processual da lide, Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria de R\$ 48.284, Créditos de Liquidação Duvidosa de R\$ 21.259, e Ajustes a Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos de (R\$ 7.520 em 31/12/2016).

II - O saldo da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2016	Realização / Reversão	Constituição	31/12/2017
<b>Refletido no Resultado</b>	<b>12.561.946</b>	<b>(8.700.382)</b>	<b>9.502.611</b>	<b>13.364.175</b>
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	935.600	(332.042)	9.790	613.348
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Passivos Contingentes	1.193.238	(181.124)	267.605	1.279.719
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria	233.114	-	70.918	304.032
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	8.178.341	(8.178.342)	8.498.726	8.498.725
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	1.210.342	-	365.374	1.575.716
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	1.787	-	529	2.316
Outros	809.524	(8.874)	289.669	1.090.319
<b>Refletido no Patrimônio Líquido</b>	<b>393.574</b>	<b>(177.198)</b>	<b>17.227</b>	<b>233.603</b>
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda	358.924	(151.809)	17.227	224.342
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria (*)	34.650	(25.389)	-	9.261
<b>Total</b>	<b>12.955.520</b>	<b>(8.877.580)</b>	<b>9.519.838</b>	<b>13.597.778</b>

(\*) Refletido no Patrimônio Líquido, conforme Resolução nº 4.424/15, do CMN (Nota 19).

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as Provisões para Impostos e Contribuições Diferidos totalizam R\$ 78.627 (R\$ 148.273 em 31/12/2016) e estão representadas basicamente por Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos de R\$ 73.383 (R\$ 137.742 em 31/12/2016) e Atualização de Depósitos em Garantia de Obrigações Legais e Passivos Contingentes de R\$ 5.243 (R\$ 5.223 em 31/12/2016).

III - A estimativa de realização e o valor presente dos Créditos Tributários, da Contribuição Social a Compensar decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001 e da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos existentes em 31/12/2017, são:

Ano de Realização	Créditos Tributários						Contribuição Social a Compensar	%	Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos	%	Tributos Diferidos Líquidos	%
	Diferenças Temporárias	%	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	%	Total	%						
2018	25.982.820	58%	2.739.764	44%	28.722.584	56%	7.060	1%	(1.362.831)	10%	27.366.813	72%
2019	10.833.130	24%	134.384	2%	10.967.514	21%	10.480	2%	(5.178.219)	38%	5.799.775	15%
2020	1.759.367	4%	634.883	10%	2.394.250	5%	422.717	69%	(2.226.919)	17%	590.048	2%
2021	1.333.809	3%	594.408	9%	1.928.217	4%	171.437	28%	(1.932.889)	14%	166.765	0%
2022	766.272	2%	757.059	12%	1.523.331	3%	-	0%	(812.936)	6%	710.395	2%
acima de 2022	4.011.429	9%	1.424.054	23%	5.435.483	11%	-	0%	(2.083.984)	15%	3.351.499	9%
<b>Total</b>	<b>44.686.827</b>	<b>100%</b>	<b>6.284.552</b>	<b>100%</b>	<b>50.971.379</b>	<b>100%</b>	<b>611.694</b>	<b>100%</b>	<b>(13.597.778)</b>	<b>100%</b>	<b>37.985.295</b>	<b>100%</b>
Valor Presente <sup>(*)</sup>	<b>41.692.126</b>		<b>5.573.010</b>		<b>47.265.136</b>		<b>544.439</b>		<b>(12.099.013)</b>		<b>35.710.562</b>	

(\*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e tarifas de serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

IV-Considerando os efeitos temporários trazidos pela Lei nº 13.169/15, que elevou a alíquota da contribuição social para 20% até 31 de dezembro de 2018, os créditos tributários foram contabilizados com base na expectativa de sua realização. Em 31/12/2017 e 31/12/2016, não existem Créditos Tributários não contabilizados.

### c) Obrigações Fiscais e Previdenciárias

	31/12/2017	31/12/2016
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	3.652.003	2.239.654
Impostos e Contribuições a Recolher	3.190.489	2.475.547
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 14b II)	13.597.778	12.955.520
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Nota 12b)	4.736.215	4.625.198
<b>Total</b>	<b>25.176.485</b>	<b>22.295.919</b>

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, o saldo das Obrigações Fiscais e Previdenciárias totaliza R\$ 175.279 (R\$ 332.593 em 31/12/2016) e está representado basicamente por Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar e a Recolher de R\$ 82.009 (R\$ 170.601 em 31/12/2016), e Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos de R\$ 78.627 (R\$ 148.273 em 31/12/2016).

**d) Tributos Recolhidos ou Provisionados e Retidos de Terceiros**

O montante de tributos recolhidos ou provisionados incide basicamente sobre lucros, receitas e folha de pagamento. Para os valores retidos e recolhidos de terceiros consideram-se os juros sobre o capital próprio pagos e sobre a prestação de serviços, além dos incidentes sobre a intermediação financeira.

	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Tributos Recolhidos ou Provisionados	16.856.898	16.136.908
Tributos Retidos e Recolhidos de Terceiros	17.581.848	16.694.904
<b>Total</b>	<b>34.438.746</b>	<b>32.831.812</b>

Nota 15 - Permanente

a) Investimento

I - Movimentação dos Investimentos - ITAÚ UNIBANCO HOLDING

Empresas	Moeda Funcional	Saldos em 31/12/2016				Movimentação até 31/12/2017										Resultado de Participação em Controladas de 01/01 a 31/12/2016	
		Valor Patrimonial				Amortizações de Ágio	Dividendos Pagos/Provisionados (2)	Resultado de Participação em Controladas				Variação Cambial - Moeda Funcional Diferente de Real	Ajuste de TVM de Controladas e Outros	Eventos Societários (3)	Saldos em 31/12/2017		
		Patrimônio Líquido	Ajuste a critério da investidora (1)	RNR	Ágio			Lucro / (Prejuízo)	Ajuste a critério da investidora (1)	RNR e Outros	Total						
<b>No País</b>		<b>82.756.794</b>	<b>180.128</b>	<b>(265.314)</b>	<b>11.615</b>	<b>82.683.223</b>	<b>(6.336)</b>	<b>(26.055.320)</b>	<b>18.443.144</b>	<b>256.360</b>	<b>33.685</b>	<b>18.733.189</b>	<b>287.331</b>	<b>209.864</b>	<b>(416.806)</b>	<b>75.435.145</b>	<b>16.912.939</b>
Itaú Unibanco S.A.		69.303.215	163.163	(226.977)	11.615	69.251.016	(6.336)	(23.811.920)	15.269.825	221.103	71.047	15.561.975	288.493	206.008	-	61.489.236	13.429.729
Banco Itaucard S.A. (4)		7.516.728	1.522	(5.287)	-	7.512.963	-	(1.038.405)	2.033.669	1.512	(48.211)	1.986.970	(287)	34.644	-	8.495.885	2.037.173
Banco Itaú BBA S.A.		2.776.358	13.399	(33.050)	-	2.756.707	-	(754.662)	594.374	28.157	10.849	633.380	(1.047)	(25.277)	(416.806)	2.192.295	904.587
Itaú BBA Participações S.A.		1.798.400	-	-	-	1.798.400	-	(2.793)	274.007	-	-	274.007	172	(2)	-	2.069.784	262.282
Itaú Corretora de Valores S.A. (4)		1.362.080	2.044	-	-	1.364.124	-	(447.537)	271.265	5.588	-	276.853	-	(5.509)	-	1.187.931	279.164
Itaú Seguros S.A.		13	-	-	-	13	-	(3)	4	-	-	4	-	-	-	14	4
<b>No Exterior</b>		<b>6.443.364</b>	<b>-</b>	<b>39</b>	<b>417.710</b>	<b>6.861.113</b>	<b>(45.158)</b>	<b>(154.115)</b>	<b>83.355</b>	<b>(11.544)</b>	<b>71.811</b>	<b>562.208</b>	<b>2.097</b>	<b>26</b>	<b>7.297.982</b>	<b>(854.114)</b>	
Itaú Corpbanca (5)	Peso Chileno	3.352.180	-	23	417.710	3.769.913	(45.158)	(653)	(125.231)	-	(14)	(125.245)	351.329	(8.924)	-	3.941.262	(432.351)
BICSA Holdings, LTD.	Peso Chileno	1.700.890	-	16	-	1.700.906	-	-	(94.479)	-	(11.534)	(106.013)	169.140	(12)	-	1.764.021	(319.130)
Banco Itaú Uruguay S.A.	Peso Uruguaio	1.156.119	-	-	-	1.156.119	-	(83.051)	204.562	-	-	204.562	35.140	11.080	-	1.323.850	(65.986)
OCA S.A.	Peso Uruguaio	230.073	-	-	-	230.073	-	(69.387)	98.266	-	4	98.270	6.622	(47)	3.318	268.849	45.962
ACO Ltda. (6)	Peso Uruguaio	4.102	-	-	-	4.102	-	(1.024)	237	-	-	237	(23)	-	(3.292)	-	(432)
Itaú Chile Holdings, INC. (7)	Peso Chileno	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.471
Banco Itaú Chile (8)	Peso Chileno	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(85.648)
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>89.200.158</b>	<b>180.128</b>	<b>(265.275)</b>	<b>429.325</b>	<b>89.544.336</b>	<b>(51.494)</b>	<b>(26.209.435)</b>	<b>18.526.499</b>	<b>256.360</b>	<b>22.141</b>	<b>18.805.000</b>	<b>849.539</b>	<b>211.961</b>	<b>(416.780)</b>	<b>82.733.127</b>	<b>16.058.825</b>

(1) Ajustes decorrentes de uniformização das demonstrações contábeis da investida às políticas contábeis da investidora;

(2) Os dividendos deliberados e não pagos estão registrados em Dividendos a Receber;

(3) Eventos Societários decorrentes de aquisições, cisões, incorporações aumento ou redução de capital;

(4) Em 2016, o resultado de participação e o investimento refletem a participação diferenciada das ações preferenciais na distribuição de lucros e dividendos;

(5) Ingresso de investimento em 01/04/2016 no processo de aquisição da Corpbanca;

(6) Empresa incorporada em 01/12/2017;

(7) Empresa liquidada em 29/02/2016;

(8) Baixa de investimento em 01/04/2016 no processo de aquisição da Corpbanca.

Empresas	Capital	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido/ (Prejuízo)	Nº de Ações/ Cotas de Propriedade do ITAÚ UNIBANCO HOLDING			Participação no Capital Votante (%)	Participação no Capital Social (%)
				Ordinárias	Preferenciais	Cotas		
<b>No País</b>								
Itaú Unibanco S.A.	47.425.425	61.639.515	15.269.825	2.396.347.872	2.320.862.580	-	100,00	100,00
Banco Itaucard S.A.	3.754.600	8.549.382	2.033.669	237.962.639.781	1.277.933.118	-	99,99	99,99
Banco Itaú BBA S.A.	1.405.739	2.214.497	594.374	4.474.435	4.474.436	-	99,99	99,99
Itaú BBA Participações S.A.	1.328.562	2.069.784	274.007	548.954	1.097.907	-	100,00	100,00
Itaú Corretora de Valores S.A.	802.482	1.187.931	271.265	27.482.523	811.503	-	99,99	99,99
Itaú Seguros S.A.	3.652.139	5.481.458	1.652.860	450	1	-	0,01	0,01
<b>No Exterior</b>								
Itaú Corpbanca	10.025.731	15.895.671	(557.799)	115.039.610.411	-	-	22,45	22,45
BICSA Holdings, LTD.	1.094.487	1.775.555	(94.479)	-	330.860.746	-	99,99	99,99
Banco Itaú Uruguay S.A.	513.044	1.323.850	204.562	4.465.133.954	-	-	100,00	100,00
OCA S.A.	17.275	268.849	98.266	1.503.496.740	-	-	100,00	100,00

## II - Composição dos Investimentos

a) A tabela abaixo apresenta os principais investimentos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO:

	% de participação em 31/12/2017		31/12/2017			Resultado de Participações
	Total	Votante	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido (Prejuízo)	Investimento	
<b>No País</b>					<b>5.151.503</b>	<b>563.898</b>
BSF Holding S.A. <sup>(1a)</sup>	49,00%	49,00%	2.096.749	232.649	1.167.892	109.475
Conectcar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A. <sup>(1b)</sup>	50,00%	50,00%	122.451	(41.979)	170.950	(20.989)
IRB-Brasil Resseguros S.A. <sup>(2) (3)</sup>	11,20%	11,20%	3.550.438	987.429	402.132	129.645
Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. <sup>(2) (4)</sup>	42,93%	42,93%	4.750.355	796.590	2.039.489	342.995
Outras <sup>(5a) (6)</sup>					1.371.040	2.772
<b>No Exterior - Outras <sup>(7)</sup></b>					<b>2.466</b>	<b>810</b>
<b>Total</b>					<b>5.153.969</b>	<b>564.708</b>

	% de participação em 31/12/2016		31/12/2016			Resultado de Participações
	Total	Votante	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido	Investimento	
<b>No País</b>					<b>4.428.854</b>	<b>544.048</b>
BSF Holding S.A. <sup>(1a)</sup>	49,00%	49,00%	2.066.569	396.345	1.324.624	194.209
Conectcar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A. <sup>(1b)</sup>	50,00%	50,00%	132.429	(48.768)	188.131	(24.384)
IRB-Brasil Resseguros S.A. <sup>(2) (4)</sup>	15,01%	15,01%	3.229.829	744.392	477.641	109.459
Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. <sup>(2) (4)</sup>	42,93%	42,93%	4.255.649	599.276	1.827.094	257.260
Outras <sup>(5b) (6)</sup>					611.364	7.504
<b>No Exterior - Outras <sup>(7)</sup></b>					<b>1.768</b>	<b>248</b>
<b>Total</b>					<b>4.430.622</b>	<b>544.296</b>

(1) Em 31/12/2017 inclui ágios nos montantes de a) R\$ 140.485 (R\$ 219.756 em 31/12/2016); b) R\$ 109.724 (R\$ 121.916 em 31/12/2016);

(2) Para fins de contabilização do resultado de equivalência patrimonial foi utilizada a posição de 30/11/2017 e 30/11/2016, conforme previsto na Circular nº 1.963 de 23/08/1991, do BACEN;

(3) Investimento parcialmente alienado em 28/07/2017 e 28/08/2017;

(4) Ajustes decorrentes de uniformização das demonstrações contábeis da investida às políticas contábeis da investidora;

(5) a) Contempla as empresas Gestora de Inteligência de Crédito S.A., Kinea Private Equity, Olímpia Promoção e Serviços S.A., Tecnologia Bancária S.A. avaliadas pelo método de equivalência patrimonial e as empresas Gipar S.A., Intercement Brasil S.A. e Companhia Brasileira de Securitização, que não são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. b) Contempla as empresas Kinea Private Equity, Olímpia Promoção e Serviços S.A., Tecnologia Bancária S.A. avaliadas pelo método de equivalência patrimonial e a empresa Intercement Brasil S.A. que não é avaliada pelo método de equivalência patrimonial.

(6) Contém resultado de equivalência patrimonial não decorrente de lucro;

(7) Contempla as empresas Companhia Uruguaya de Medios de Processamiento e Rias Redbanc S.A.

## III) Outros Investimentos

	31/12/2017	31/12/2016
<b>Outros Investimentos</b>	<b>513.659</b>	<b>721.273</b>
Ações e Cotas	23.776	53.285
Investimentos por Incentivos Fiscais	201.676	201.625
Títulos Patrimoniais	12.369	12.369
Outros	275.838	453.994
<b>(Provisão para Perdas)</b>	<b>(208.826)</b>	<b>(208.824)</b>
<b>Total</b>	<b>304.833</b>	<b>512.449</b>
<b>Resultado - Outros Investimentos</b>	<b>62.285</b>	<b>22.765</b>

b) Imobilizado de Uso, Ágio e Intangível

I) Imobilizado de Uso

Imobilizado de Uso <sup>(1)</sup>	Imobilizações em Curso	Imóveis de Uso <sup>(2)(3)</sup>		Outras Imobilizações de Uso <sup>(2)(3)</sup>				Total	
		Terrenos	Edificações	Benfeitorias	Instalações de Uso	Móveis e Equipamentos de Uso	Sistema de Processamento de Dados		Outros (Comunicação, Segurança e Transporte)
Taxas Anuais de Depreciação			4%	10%	10 a 20%	10 a 20%	20 a 50%	10 a 20%	
<b>Custo</b>									
<b>Saldo em 31/12/2016</b>	<b>384.244</b>	<b>978.199</b>	<b>3.098.098</b>	<b>1.858.065</b>	<b>1.902.452</b>	<b>1.203.918</b>	<b>6.282.873</b>	<b>1.075.071</b>	<b>16.782.920</b>
Aquisições	301.837	350	304	146.705	7.167	111.285	293.465	82.224	943.337
Baixas	-	(1.404)	(69.398)	(46.162)	(1.325)	(14.353)	(285.119)	(20.280)	(438.041)
Variação Cambial	38	3.469	5.475	36.046	14.192	(11.331)	5.020	2.248	55.157
Transferências	(320.372)	-	86.035	122.199	26.127	-	85.995	-	(16)
Outros	(43)	(5.281)	(13.932)	86.590	7.058	(138.241)	65.313	9.952	11.416
<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>365.704</b>	<b>975.333</b>	<b>3.106.582</b>	<b>2.203.443</b>	<b>1.955.671</b>	<b>1.151.278</b>	<b>6.447.547</b>	<b>1.149.215</b>	<b>17.354.773</b>
<b>Depreciação</b>									
<b>Saldo em 31/12/2016</b>	-	-	<b>(1.840.685)</b>	<b>(1.113.157)</b>	<b>(987.264)</b>	<b>(674.566)</b>	<b>(4.701.497)</b>	<b>(654.242)</b>	<b>(9.971.411)</b>
Despesa de Depreciação	-	-	(79.786)	(210.965)	(154.413)	(103.666)	(646.607)	(105.484)	(1.300.921)
Baixas	-	-	15.989	28.581	492	6.478	255.338	18.827	325.705
Variação Cambial	-	-	669	(12.524)	11.457	28.932	(16.986)	(4.159)	7.389
Outros	-	-	10.778	(66.515)	(21.284)	29.140	35.620	(8.326)	(20.587)
<b>Saldo em 31/12/2017</b>	-	-	<b>(1.893.035)</b>	<b>(1.374.580)</b>	<b>(1.151.012)</b>	<b>(713.682)</b>	<b>(5.074.132)</b>	<b>(753.384)</b>	<b>(10.959.825)</b>
<b>Redução ao Valor recuperável</b>									
<b>Saldo em 31/12/2016</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adições / Reconhecimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reversões	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 31/12/2017</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Valor Contábil</b>									
<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>365.704</b>	<b>975.333</b>	<b>1.213.547</b>	<b>828.863</b>	<b>804.659</b>	<b>437.596</b>	<b>1.373.415</b>	<b>395.831</b>	<b>6.394.948</b>
<b>Saldo em 31/12/2016</b>	<b>384.244</b>	<b>978.199</b>	<b>1.257.413</b>	<b>744.908</b>	<b>915.188</b>	<b>529.352</b>	<b>1.581.376</b>	<b>420.829</b>	<b>6.811.509</b>

(1) Os compromissos contratuais para compra de Imobilizado totalizam R\$ 180.935, realizáveis até 2019;

(2) Inclui valores arrolados em recursos voluntários (Nota 12d);

(3) Inclui o valor de R\$ 3.292 (R\$ 3.808 em 31/12/2016) referente a imóvel penhorado.

## II) Ágio

	Período de Amortização	Saldo em 31/12/2016	Movimentações				Saldo em 31/12/2017
			Aquisições	Despesa Amortização	Variação Cambial	Outros (*)	
<b>Ágio (Notas 2b e 4j)</b>	<b>10 anos</b>	<b>1.397.867</b>	<b>245.500</b>	<b>(176.370)</b>	<b>1.102</b>	<b>(16.290)</b>	<b>1.451.809</b>

(\*) Valor alocado no intangível conforme laudo de avaliação do ágio da Recovery.

III) Intangível

Intangível <sup>(1)</sup>	Direitos Aquisição de Folha de Pagamento <sup>(2)</sup>	Outros Ativos Intangíveis					Total
		Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros <sup>(5)</sup>	Gastos com Aquisição de Software	Gastos com Desenvolvimento de Software	Ágio de Incorporação (Nota 4k)	Outros Ativos Intangíveis	
Taxas Anuais de Amortização	20%	8%	20%	20%	20%	10% a 20%	
<b>Custo</b>							
<b>Saldo em 31/12/2016</b>	<b>1.045.323</b>	<b>1.746.405</b>	<b>3.777.945</b>	<b>3.525.383</b>	<b>7.790.077</b>	<b>1.012.930</b>	<b>18.898.063</b>
Aquisições	345.296	18.000	1.205.733	350.170	388.004	-	2.307.203
Baixas	(328.582)	(16.416)	-	(760)	(21.612)	-	(367.370)
Variação Cambial	-	26.297	(76.534)	-	650.931	33.506	634.200
Outros <sup>(5)</sup>	(2.147)	677.821	(404.834)	477.783	177.296	1.432	927.351
<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>1.059.890</b>	<b>2.452.107</b>	<b>4.502.310</b>	<b>4.352.576</b>	<b>8.984.696</b>	<b>1.047.868</b>	<b>22.399.447</b>
<b>Amortização</b>							
<b>Saldo em 31/12/2016</b>	<b>(554.770)</b>	<b>(374.492)</b>	<b>(1.698.940)</b>	<b>(532.796)</b>	<b>(1.045.762)</b>	<b>(450.057)</b>	<b>(4.656.817)</b>
Despesa de Amortização <sup>(3)</sup>	(214.778)	(272.508)	(494.977)	(446.323)	(857.002)	(27.166)	(2.312.754)
Baixas	309.682	16.416	-	(6.350)	21.612	-	341.360
Variação Cambial	-	(18.070)	80.094	-	(105.950)	(27.095)	(71.021)
Outros <sup>(b)</sup>	(11.506)	1.752	118.648	(281.770)	(149.713)	-	(322.589)
<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>(471.372)</b>	<b>(646.902)</b>	<b>(1.995.175)</b>	<b>(1.267.239)</b>	<b>(2.136.815)</b>	<b>(504.318)</b>	<b>(7.021.821)</b>
<b>Redução ao Valor Recuperável <sup>(4)</sup></b>							
<b>Saldo em 31/12/2016</b>	<b>(18.528)</b>	-	<b>(53.179)</b>	<b>(334.569)</b>	-	-	<b>(406.276)</b>
Constituição	-	-	-	(14.266)	-	-	(14.266)
Baixas	18.528	-	(1.107)	6.360	-	-	23.781
<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(54.286)</b>	<b>(342.475)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(396.761)</b>
<b>Valor Contábil</b>							
<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>588.518</b>	<b>1.805.205</b>	<b>2.452.849</b>	<b>2.742.862</b>	<b>6.847.881</b>	<b>543.550</b>	<b>14.980.865</b>
<b>Saldo em 31/12/2016</b>	<b>472.025</b>	<b>1.371.913</b>	<b>2.025.826</b>	<b>2.658.018</b>	<b>6.744.315</b>	<b>562.873</b>	<b>13.834.970</b>

(1) Os compromissos contratuais para a aquisição de novos intangíveis totalizam R\$ 984.169, realizáveis até 2020;

(2) Representa o registro dos valores pagos para aquisição de direitos de prestação de serviços de pagamento de salários, proventos, aposentadorias, pensões e similares;

(3) As despesas de amortização do Direito de Aquisição de Folhas de Pagamento e Associações são divulgadas na despesa de Intermediação Financeira;

(4) Conforme Resolução n° 3.566, de 29/05/2001, do BACEN (Nota 13i);

(5) Foram efetuadas reclassificações nos saldos de 31/12/2017 (relativos a carteira de depósitos adquiridos) visando permitir a adequada apresentação dos saldos das operações de acordo com a respectiva natureza contábil.

## Nota 16 - Patrimônio Líquido

### a) Ações

Em AGE de 14/09/2016 foi aprovado o aumento do capital social subscrito e integralizado no montante de R\$ 12.000.000, mediante a capitalização de valores registrados nas Reservas de Lucros – Reserva Estatutária, com bonificação de 10% em ações. As ações bonificadas passaram a ser negociadas a partir de 21/10/2016 e o processo foi homologado pelo BACEN em 23/09/2016. Em consequência, o capital social foi elevado em 598.391.594 ações.

Em AGE de 27/04/2016 foi aprovado o cancelamento de 100.000.000 de ações preferenciais de emissão própria e mantidas em tesouraria, sem alteração do capital social, mediante a capitalização de valores registrados nas Reservas de Lucros - Reserva Estatutária. O processo foi homologado pelo BACEN em 07/06/2016.

Em RCA de 15/12/2017 foi aprovado o cancelamento de 31.793.105 de ações ordinárias de emissão própria e mantidas em tesouraria, sem alteração do capital social, mediante a capitalização de valores registrados nas Reservas de Lucros - Reserva Estatutária.

Em decorrência desse último cancelamento, o capital social está representado por 6.550.514.438 ações escriturais sem valor nominal, sendo 3.319.951.112 ações ordinárias e 3.230.563.326 ações preferenciais sem direito a voto, mas com direito de, em eventual alienação de controle, serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias. O capital social totaliza R\$ 97.148.000 (R\$ 97.148.000 em 31/12/2016), sendo R\$ 65.482.470 (R\$ 65.534.408 em 31/12/2016) de acionistas domiciliados no país e R\$ 31.665.530 (R\$ 31.613.592 em 31/12/2016) de acionistas domiciliados no exterior. A consequente alteração estatutária, da quantidade de ações, será deliberada na próxima Assembléia Geral de Acionistas.

Abaixo demonstramos a movimentação das ações representativas do capital social e das ações em tesouraria no período:

	Quantidade			Valor
	Ordinárias	Preferenciais	Total	
Residentes no País em 31/12/2016	3.335.350.311	1.104.963.731	4.440.314.042	
Residentes no Exterior em 31/12/2016	16.393.906	2.125.599.595	2.141.993.501	
<b>Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2016</b>	<b>3.351.744.217</b>	<b>3.230.563.326</b>	<b>6.582.307.543</b>	
(-) Cancelamento de Ações - RCA de 15/12/2017	(31.793.105)	-	(31.793.105)	
<b>Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2017</b>	<b>3.319.951.112</b>	<b>3.230.563.326</b>	<b>6.550.514.438</b>	
Residentes no País em 31/12/2017	3.299.073.506	1.116.291.341	4.415.364.847	
Residentes no Exterior em 31/12/2017	20.877.606	2.114.271.985	2.135.149.591	
<b>Ações em Tesouraria em 31/12/2016 <sup>(1)</sup></b>	<b>3.074</b>	<b>69.604.462</b>	<b>69.607.536</b>	<b>(1.882.353)</b>
Aquisições de Ações	46.214.237	37.982.900	84.197.137	(3.089.464)
Exercidas - Outorga de Opções de Ações	-	(28.008.923)	(28.008.923)	728.873
Alienações - Plano para Outorga de Opções de Ações	-	(8.118.725)	(8.118.725)	321.925
(-) Cancelamento de Ações - RCA 15/12/2017	(31.793.105)	-	(31.793.105)	1.178.252
<b>Ações em Tesouraria em 31/12/2017 <sup>(1)</sup></b>	<b>14.424.206</b>	<b>71.459.714</b>	<b>85.883.920</b>	<b>(2.742.767)</b>
<b>Em Circulação em 31/12/2017</b>	<b>3.305.526.906</b>	<b>3.159.103.612</b>	<b>6.464.630.518</b>	
<b>Em Circulação em 31/12/2016</b>	<b>3.351.741.143</b>	<b>3.160.958.864</b>	<b>6.512.700.007</b>	

(1) Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria, posterior cancelamento ou recolocação no mercado;

Abaixo são discriminados o custo das ações adquiridas no período, bem como o custo médio das Ações em Tesouraria e o seu valor de mercado em 31/12/2017:

Custo/Valor de Mercado	Ordinárias	Preferenciais
Mínimo	37,06	33,48
Médio ponderado	37,06	36,25
Máximo	37,06	38,56
<b>Ações em Tesouraria</b>		
Custo médio	37,05	30,90
Valor de Mercado	37,69	42,58

## b) Dividendos

Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% do lucro líquido ajustado, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. As ações de ambas as espécies participaram dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias dividendo igual ao prioritário mínimo anual de R\$ 0,022 por ação não cumulativo a ser pago às ações preferenciais.

A antecipação mensal do dividendo mínimo obrigatório utiliza a posição acionária do último dia do mês anterior como base de cálculo, sendo o pagamento efetuado no primeiro dia útil do mês seguinte no valor de R\$ 0,015 por ação.

### I - Cálculo

Lucro Líquido - ITAÚ UNIBANCO HOLDING	21.108.466
Ajustes:	
(-) Reserva Legal	(1.055.423)
Base de Cálculo do Dividendo	20.053.043
Dividendo Mínimo Obrigatório	5.013.262
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos / Provisionados / Destacados	17.557.262

### II - Remuneração aos Acionistas

	<b>Bruto</b>	<b>IRF</b>	<b>Líquido</b>
<b>Pagos/Antecipados</b>	<b>3.665.940</b>	<b>(388.823)</b>	<b>3.277.117</b>
Dividendos - 11 parcelas mensais de R\$ 0,015 por ação pagas de fevereiro a dezembro de 2017	1.073.786	-	1.073.786
Juros sobre o Capital Próprio - R\$ 0,3990 por ação, pago em 25/08/2017	2.592.154	(388.823)	2.203.331
<b>Provisionados (Registrados em Outras Obrigações - Sociais e Estatutárias)</b>	<b>1.876.548</b>	<b>(140.403)</b>	<b>1.736.145</b>
Dividendos - 1 parcela mensal de R\$ 0,015 por ação, paga em 02/01/2018	97.637	-	97.637
Dividendos Provisionados - R\$ 0,1304 por ação	842.907	-	842.907
Juros sobre Capital Próprio - R\$ 0,1445 por ação, creditados em 28/12/2017 a serem pagos até 30/04/2018	936.004	(140.403)	795.601
<b>Destacados em Reservas de Lucros no Patrimônio Líquido - R\$ 2,1126 por ação</b>	<b>13.657.985</b>	<b>(1.113.985)</b>	<b>12.544.000</b>
<b>Total de 01/01 a 31/12/2017</b>	<b>19.200.473</b>	<b>(1.643.211)</b>	<b>17.557.262</b>
<b>Total de 01/01 a 31/12/2016</b>	<b>11.573.623</b>	<b>(1.573.260)</b>	<b>10.000.363</b>

**c) Reservas de Capital e de Lucros - ITAÚ UNIBANCO HOLDING**

	31/12/2017	31/12/2016
<b>Reservas de Capital</b>	<b>1.733.611</b>	<b>1.589.343</b>
Ágio na Subscrição de Ações	283.512	283.512
Opção de Outorgas Reconhecidas - Lei nº 11.638, Instrumentos Baseados em Ações e Pagamento Baseado em Ações	1.448.994	1.304.726
Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais, Atualização de Títulos Patrimoniais e Outras	1.105	1.105
<b>Reservas de Lucros</b>	<b>33.806.424</b>	<b>24.687.292</b>
Legal	8.892.923	7.837.500
Estatutárias:	<b>11.255.516</b>	<b>11.799.845</b>
Equalização de Dividendos <sup>(1)</sup>	5.847.852	5.213.928
Reforço do Capital de Giro <sup>(2)</sup>	2.667.327	3.138.569
Aumento de Capital de Empresas Participadas <sup>(3)</sup>	2.740.337	3.447.348
Especiais de Lucros <sup>(4)</sup>	13.657.985	5.049.947

(1) Reserva para Equalização de Dividendos – tem a finalidade de garantir recursos para o pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas;

(2) Reserva para Reforço do Capital de Giro – objetiva garantir meios financeiros para a operação da sociedade;

(3) Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas – visa a garantir o direito preferencial de subscrição em aumentos de capital das empresas participadas;

(4) Refere-se ao Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos declarado após 31 de dezembro, em atendimento a Carta Circular nº 3.516 de 21/07/2011, do BACEN.

**d) Conciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido (Nota 2b)**

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
<b>ITAÚ UNIBANCO HOLDING</b>	<b>21.108.466</b>	<b>18.853.195</b>	<b>128.507.940</b>	<b>118.566.485</b>
Amortização de Ágios	223.139	341.513	(365.787)	(538.741)
Reorganizações Societárias (Nota 4r)	1.846.612	1.846.612	(1.218.553)	(2.437.318)
Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior (Nota 4t)	786.334	597.805	-	-
Variação Cambial dos Investimentos	(5.775)	2.707.773	-	-
Hedge de Investimento Líquido em Operações no Exterior	1.381.995	(3.703.504)	-	-
Efeito Fiscal Hedge de Investimento Líquido em Operações no Exterior	(589.886)	1.593.536	-	-
<b>ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO</b>	<b>23.964.551</b>	<b>21.639.125</b>	<b>126.923.600</b>	<b>115.590.426</b>

**e) Ajustes de Avaliação Patrimonial - ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO**

	31/12/2017	31/12/2016
Disponível para Venda	(46.604)	(897.888)
Hedge de Fluxo de Caixa	(1.407.664)	(1.253.776)
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	(835.364)	(824.133)
Variação Cambial dos Investimentos no Exterior / Hedge de Investimento Líquido em Operações no Exterior	(296.866)	(414.982)
<b>Ajustes de Avaliação Patrimonial (*)</b>	<b>(2.586.498)</b>	<b>(3.390.779)</b>

(\*) Líquido dos efeitos fiscais.

f) Participações de Não Controladores

	Patrimônio Líquido		Resultado	
	31/12/2017	31/12/2016	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2016
Itaú CorpBanca (Nota 2c)	10.164.232	9.599.970	357.339	329.101
Itaú CorpBanca Colombia S.A. (Nota 2c)	1.122.133	1.127.734	17.749	52.737
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	333.328	524.235	(93.465)	(119.128)
Banco Itaú Consignado S.A. (Nota 2c)	-	-	-	(47.296)
Luizacred S.A. Soc. de Crédito, Financiamento e Investimento	302.079	283.711	(69.033)	(48.327)
Outras	91.962	89.302	(26.540)	(25.849)
<b>Total</b>	<b>12.013.734</b>	<b>11.624.952</b>	<b>186.050</b>	<b>141.238</b>

## g) Pagamento Baseado em Ações

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e as empresas por ele controladas possuem programas de pagamentos baseados em ações para seus funcionários e administradores, visando integrá-los ao processo de desenvolvimento da instituição a médio e longo prazo.

Os pagamentos ocorrem somente em exercícios com lucros suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório e, a fim de limitar a diluição máxima a que os acionistas poderão estar sujeitos, em quantidade que não ultrapasse o limite de 0,5% (meio por cento) da totalidade das ações possuídas pelos acionistas majoritários e minoritários na data do balanço de encerramento do exercício.

A liquidação desses programas é feita mediante entrega de ações ITUB4 mantidas em tesouraria.

No período de 01/01 a 31/12/2017, o efeito contábil de pagamento baseado em ações no resultado foi de R\$ (536.461) (R\$ (590.925) de 01/01 a 31/12/2016).

## I – Plano para Outorga de Opções de Ações (Opções Simples)

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui um Plano para Outorga de Opções de Ações (“Opções Simples”) com o objetivo de integrar administradores e funcionários no processo de desenvolvimento do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e das empresas por ele controladas a médio e longo prazo, facultando-lhes participar da valorização que seu trabalho e dedicação trouxeram às ações.

Além das outorgas realizadas no âmbito do Plano, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING também mantém o controle dos direitos e obrigações das opções outorgadas no âmbito dos planos assumidos nas Assembleias Gerais Extraordinárias realizadas em 24/04/2009 e 19/04/2013, relativas aos programas de outorga de opções de ações do Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A., Unibanco Holdings S.A. e Redecard S.A., respectivamente. A troca das ações para ITUB4 não trouxe impacto financeiro significativo.

As opções simples possuem as seguintes características:

- a) **Preço de exercício:** fixado com base na média dos preços das ações nos 3 (três) últimos meses do ano antecedente ao da outorga. Os preços estabelecidos serão reajustados até o último dia útil do mês anterior ao do exercício da opção pelo IGP-M ou, na sua falta, pelo índice a ser definido internamente, devendo ser pagos em prazo igual ao vigente para liquidação de operações na B3.
- b) **Período de carência:** fixado no momento da emissão entre 1 (um) ano e 7 (sete) anos, contados a partir da outorga. Em regra, o período de carência fixado é de 5 (cinco) anos.
- c) **Valor justo e premissas econômicas utilizadas para reconhecimento dos custos:** o valor justo das Opções Simples é calculado na data da outorga utilizando-se o modelo Binomial. As premissas econômicas utilizadas são:
  - (i) Preço de exercício: preço de exercício previamente definido na emissão da opção, atualizado pela variação do IGP-M;
  - (ii) Preço do ativo objeto (ações ITUB4): preço de fechamento da B3 na data-base de cálculo;
  - (iii) Dividendos esperados: média anual da taxa de retorno dos últimos 3 (três) exercícios de dividendos pagos, acrescidos dos Juros sobre o Capital Próprio da ação ITUB4;
  - (iv) Taxa de juros livre de risco: cupom do IGP-M até o prazo de vigência da Opção Simples;
  - (v) Volatilidade esperada: calculada a partir do desvio-padrão sobre o histórico dos últimos 84 retornos mensais dos preços de fechamento da ação ITUB4 divulgada pela B3, ajustados pela variação do IGP-M.

	Opções Simples		
	Quantidade	Preço de Exercício Médio Ponderado	Valor de Mercado Médio Ponderado
<b>Saldo em 31/12/2016</b>	<b>38.033.506</b>	<b>36,94</b>	
Opções exercíveis no final do período	23.440.177	40,98	
Opções em aberto não exercíveis	14.593.329	30,45	
Opções:			
Outorgadas	-	-	
Canceladas/Perda de Direito <sup>(*)</sup>	(1.204.728)	41,11	
Exercidas	(20.485.872)	35,58	42,06
<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>16.342.906</b>	<b>37,81</b>	
Opções exercíveis no final do período	16.342.906	37,81	
Opções em aberto não exercíveis	-	-	
Faixa de preços de exercício			
Outorga 2010-2011		21,71 - 41,31	
Outorga 2012		30,45	
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	1,28		

(\*) Refere-se ao não exercício por opção do beneficiário.

	Opções Simples		
	Quantidade	Preço de Exercício Médio Ponderado	Valor de Mercado Médio Ponderado
<b>Saldo em 31/12/2015</b>	<b>50.543.148</b>	<b>31,89</b>	
Opções exercíveis no final do período	35.647.958	33,40	
Opções em aberto não exercíveis	14.895.190	28,29	
Opções:			
Outorgadas	-	-	
Canceladas/Perda de Direito <sup>(*)</sup>	(127.798)	35,91	
Exercidas	(12.381.844)	26,92	35,15
<b>Saldo em 31/12/2016</b>	<b>38.033.506</b>	<b>36,94</b>	
Opções exercíveis no final do período	23.440.177	40,98	
Opções em aberto não exercíveis	14.593.329	30,45	
Faixa de preços de exercício			
Outorga 2009-2010		25,66 - 41,69	
Outorga 2011-2012		30,45 - 40,72	
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	2,63		

(\*) Refere-se ao não exercício por opção do beneficiário.

## II – Programa de Sócios

Os funcionários e administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e das empresas por ele controladas podem ser selecionados para participar de um programa que permite o investimento de um percentual de seu bônus na aquisição de ações ITUB4 e instrumentos baseados em tais ações que deverão ser mantidos pelos beneficiários pelos prazos de 3 (três) a 5 (cinco) anos, a contar do investimento inicial, sujeitando-os à variação da cotação de mercado. Após satisfeitas as condições suspensivas determinadas pelo programa, os beneficiários terão direito de receber uma contrapartida em ITUB4, conforme as quantidades estipuladas no regimento interno do programa.

O preço de aquisição das ações e dos instrumentos baseados em ações é fixado semestralmente e é equivalente à média da cotação das ações ITUB4 nos 30 (trinta) dias que antecederem à fixação do referido preço.

O valor justo da contrapartida em ações ITUB4 é o preço de mercado cotado na data de outorga, descontado da expectativa de dividendos.

A média ponderada do valor justo da contrapartida em ações ITUB4 foi estimada em R\$ 32,33 por ação em 31/12/2017 (R\$ 19,45 por ação em 31/12/2016).

A Lei nº 12.973/14, que adequou a legislação tributária aos padrões contábeis internacionais e pôs fim ao Regime Tributário de Transição (RTT), estabeleceu um novo marco legal para os pagamentos efetuados em ações. Por conta dessa nova lei, foram realizadas alterações no Programa de Sócios, adequando seus efeitos fiscais.

### Movimentação do Programa de Sócios

	Quantidade
<b>Saldo em 31/12/2016</b>	<b>35.462.379</b>
Novas Outorgas	7.041.957
Cancelados	(931.658)
Exercidos	(7.523.051)
<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>34.049.627</b>
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	2,46

	Quantidade
<b>Saldo em 31/12/2015</b>	<b>33.666.355</b>
Novas Outorgas	12.392.845
Cancelados	(370.039)
Exercidos	(10.226.782)
<b>Saldo em 31/12/2016</b>	<b>35.462.379</b>
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	2,73

### III- Remuneração variável

A política instituída em atendimento à Resolução CMN nº 3.921/10, determina que 50% (cinquenta por cento) da remuneração variável dos administradores deve ser paga em dinheiro e 50% (cinquenta por cento) em ações pelo prazo de 3 (três) anos. A entrega das ações é feita de forma diferida, sendo 1/3 (um terço) por ano, sujeita a permanência do executivo na instituição. As parcelas diferidas e não pagas poderão ser revertidas proporcionalmente à redução significativa do lucro recorrente realizado ou resultado negativo do período.

O valor justo das ações ITUB4 é o preço de mercado cotado na data de sua outorga.

A média ponderada do valor justo das ações ITUB4 foi estimada em R\$ 38,23 por ação em 31/12/2017 (R\$ 21,96 por ação em 31/12/2016).

<b>Movimentação da Remuneração Variável em Ações</b>	<b>2017</b>
	Quantidade
Saldo em 31/12/2016	24.539.406
Novos	8.556.882
Entregues	(12.048.631)
Cancelados	(227.675)
Saldo em 31/12/2017	20.819.982

<b>Movimentação da Remuneração Variável em Ações</b>	<b>2016</b>
	Quantidade
Saldo em 31/12/2015	22.325.573
Novos	13.422.462
Entregues	(11.136.079)
Cancelados	(72.550)
Saldo em 31/12/2016	24.539.406

## Nota 17 – Partes Relacionadas

a) As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Deliberação nº 642, de 07/10/2010, da CVM e Resolução nº 3.750, de 30/06/2009, do CMN. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas incluídas na consolidação foram eliminadas nas demonstrações consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- O Itaú Unibanco Participações S.A.(IUPAR), a Companhia E. Johnston de Participações S.A. (Acionista da IUPAR) e a ITAÚSA, acionistas diretos e indiretos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;
- As controladas e coligadas não financeiras da ITAÚSA, destacando-se: Itautec S.A., Duratex S.A., Elekeiroz S.A., ITH Zux Cayman Company Ltd, Itaúsa Empreendimentos S.A e Alpargatas S.A.;
- A Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e o FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, entidades fechadas de previdência complementar que administram planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO;
- A Fundação Itaú Social, o Instituto Itaú Cultural, o Instituto Unibanco, Instituto Assistencial Pedro Di Perna, Instituto Unibanco de Cinema, Associação Itaú Viver Mais e a Associação Cubo Coworking Itaú, entidades mantidas pelo ITAÚ UNIBANCO e controladas para atuação nas suas respectivas áreas de interesse, conforme Notas 22e a 22j; e
- Os investimentos na Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. e BSF Holding S.A.

As operações com tais partes relacionadas caracterizam-se basicamente por:

	ITAÚ UNIBANCO HOLDING					ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO				
	Taxa Anual	Ativo (Passivo)		Receitas (Despesas)		Taxa Anual	Ativo (Passivo)		Receitas(Despesas)	
		31/12/2017	31/12/2016	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2016		31/12/2017	31/12/2016	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2016
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>		<b>82.680.699</b>	<b>68.408.020</b>	<b>5.577.467</b>	<b>6.898.946</b>					
Itaú Unibanco S.A.	100% Selic / 8,92% a 8,97%	48.999.041	39.309.405	4.048.874	5.242.456	-	-	-	-	-
Agência Grand Cayman	5,83% a 6,3633%	9.162.033	9.028.492	534.761	584.706	-	-	-	-	-
Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch	2,96% a 6,202%	24.519.625	20.070.123	993.832	1.071.784	-	-	-	-	-
<b>Operações de Crédito</b>						<b>96.381</b>		<b>5.738</b>		
Alpargatas S.A.		-	-	-	-	96.381	-	5.738	-	-
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos (Posição Ativa)</b>		<b>404.291</b>	<b>4.785</b>	<b>480</b>	<b>585</b>					
Fundo de Investimento Multimercado		404.291	4.785	480	585	-	-	-	-	-
<b>Depósitos</b>		<b>(22.917.703)</b>	<b>(13.110.202)</b>	<b>(378.507)</b>	<b>(404.048)</b>					
Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch	3,01% a 4,16%	(22.917.703)	(13.110.202)	(378.507)	(404.048)	-	-	-	-	-
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos (Posição Passiva)</b>		<b>(5.041.896)</b>	<b>(4.078.726)</b>		<b>(4.110.190)</b>					
Fundo de Investimento Multimercado		(5.041.896)	(4.078.726)	-	(4.110.190)	-	-	-	-	-
<b>Captações no Mercado Aberto</b>						<b>(46.542)</b>	<b>(89.216)</b>	<b>(5.319)</b>	<b>(18.626)</b>	
Itaúsa Investimentos Itaú S.A.		-	-	-	-	-	(12.547)	-	-	-
Duratex S.A.		-	-	-	-	97,5% a 100% do CDI	(21.881)	(17.576)	(2.067)	(3.653)
Elekeiroz S.A.		-	-	-	-	97,5% do CDI	(4.738)	(3.459)	(265)	(661)
Itautec S.A.		-	-	-	-	100,1% do CDI	(1.629)	(1.092)	(91)	(3.336)
Itaúsa Empreendimentos S.A.		-	-	-	-		-	-	-	(7.432)
Olimpia Promoção e Serviços S.A.		-	-	-	-	100% Selic	(6.766)	(13.509)	(1.336)	(1.588)
Conectcar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A.		-	-	-	-		-	(24.425)	-	-
Outras		-	-	-	-	60% a 100,1% do CDI	(11.528)	(16.608)	(1.560)	(1.956)
<b>Recursos de Aceites e Debêntures</b>		<b>(56.929)</b>	<b>(38.520)</b>							
Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch		(56.929)	(38.520)	-	-	-	-	-	-	-
<b>Valores a Receber (Pagar) Sociedades Ligadas / Receitas (Despesas) Prestação de Serviços</b>		<b>(389)</b>	<b>(427)</b>	<b>(4.503)</b>	<b>(5.324)</b>	<b>(108.304)</b>	<b>(129.061)</b>	<b>40.288</b>	<b>28.497</b>	
Itaú Unibanco S.A.		-	(43)	(1)	(1)	-	-	-	-	-
Itaú Corretora de Valores S. A.		(388)	(384)	(4.502)	(4.373)	-	-	-	-	-
Itaúsa Investimentos Itaú S.A.		-	-	-	-	-	-	6.208	2.794	-
Itaúsa Empreendimentos S.A.		-	-	-	-	-	-	202	248	-
Olimpia Promoção e Serviços S.A.		-	-	-	-	(2.246)	(1.852)	(22.551)	(24.549)	-
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar		-	-	-	-	(106.134)	(127.301)	47.265	44.315	-
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado		-	-	-	-	299	323	5.892	5.689	-
Outras		(1)	-	-	(950)	(223)	(231)	3.272	-	-
<b>Receitas (Despesas) com Aluguéis</b>				<b>(385)</b>	<b>(346)</b>			<b>(62.665)</b>	<b>(64.181)</b>	
Itaúsa Investimentos Itaú S.A.		-	-	(27)	(25)	-	-	(2.434)	(2.201)	-
Itaú Seguros S.A.		-	-	(274)	(245)	-	-	-	-	-
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar		-	-	-	-	-	-	(48.601)	(44.078)	-
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado		-	-	-	-	-	-	(11.266)	(12.573)	-
Outras		-	-	(84)	(76)	-	-	(364)	(5.329)	-
<b>Despesas com Doações</b>								<b>(103.477)</b>	<b>(93.846)</b>	
Instituto Itaú Cultural		-	-	-	-	-	-	(93.057)	(86.926)	-
Associação Itaú Viver Mais		-	-	-	-	-	-	(920)	(920)	-
Associação Cubo Coworking Itaú		-	-	-	-	-	-	(9.500)	(6.000)	-

Além das operações acima discriminadas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e partes relacionadas não consolidadas, como parte integrante do Convênio de Rateio de Custos Comuns do Itaú Unibanco, registraram em Outras Despesas Administrativas, R\$ (7.149) (R\$ (5.310) de 01/01 a 31/12/2016) em função da utilização da estrutura comum.

Conforme as normas vigentes, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos a:

- quaisquer pessoas físicas ou jurídicas que controlem a Instituição ou qualquer entidade sob controle comum com a instituição, ou qualquer diretor, conselheiro, membro do conselho fiscal ou membros da família imediata de tais pessoas físicas;
- qualquer entidade controlada pela Instituição; ou
- qualquer entidade da qual o banco detenha, direta ou indiretamente, 10% ou mais do capital social.

Dessa forma, não são efetuados empréstimos ou adiantamentos a quaisquer subsidiárias, diretores, membros do Conselho de Administração ou seus familiares.

**b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração**

Os honorários atribuídos no período aos Administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são compostos conforme segue:

	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2016
<b>Remuneração</b>	<b>425.657</b>	<b>359.848</b>
Conselho de Administração	59.438	31.565
Administradores	366.219	328.283
<b>Participações no Lucro</b>	<b>243.584</b>	<b>250.531</b>
Conselho de Administração	3.107	1.904
Administradores	240.477	248.627
<b>Contribuições aos Planos de Aposentadoria</b>	<b>9.133</b>	<b>12.065</b>
Conselho de Administração	219	235
Administradores	8.914	11.830
<b>Plano de Pagamento em Ações - Administradores</b>	<b>219.983</b>	<b>262.526</b>
<b>Total</b>	<b>898.357</b>	<b>884.970</b>

As informações referentes a pagamento baseado em ações, benefícios a empregados e benefícios pós-emprego encontram-se detalhadas nas Notas 16g II e 19, respectivamente.

## Nota 18 - Valor de Mercado

As demonstrações contábeis são elaboradas com base em critérios que pressupõem a continuidade normal das operações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

O valor contábil relativo a cada instrumento financeiro, constante ou não do balanço patrimonial (contempla as participações em coligadas e outros investimentos), quando comparado com o valor que se poderia obter na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros ajustados com base na taxa de juros vigente no mercado, aproxima-se do seu correspondente valor de mercado, ou este não é disponível, exceto para os incluídos em:

	Contábil		Mercado		Efeitos <sup>(1)</sup>			
					Em Resultado		No Patrimônio Líquido	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	29.048.477	22.690.342	29.112.205	22.729.229	63.728	38.887	63.728	38.887
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	445.750.520	376.886.723	446.982.491	377.140.947	1.199.305	(1.072.883)	1.231.971	254.224
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda					372.445	(833.980)		
Ajuste de Títulos Mantidos até o Vencimento					826.860	(238.903)	1.231.971	254.224
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	456.285.747	453.793.875	462.659.408	463.104.861	6.373.661	9.310.986	6.373.661	9.310.986
Investimentos								
B3	14.610	14.610	249.707	180.868	235.097	166.258	235.097	166.258
Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. <sup>(2)</sup>	2.039.489	1.827.094	3.570.968	2.644.068	1.531.479	816.974	1.531.479	816.974
Captações de Recursos e Obrigações por Empréstimos <sup>(3)</sup>	360.822.519	299.527.934	361.397.994	300.910.829	(575.475)	(1.382.895)	(575.475)	(1.382.895)
Dívidas Subordinadas (Nota 10f)	52.695.875	57.420.075	53.855.629	58.061.440	(1.159.754)	(641.365)	(1.159.754)	(641.365)
Ações em Tesouraria	2.742.767	1.882.353	3.586.403	2.356.203	-	-	843.636	473.850

(1) Não considera os efeitos fiscais correspondentes;

(2) Controladora da Porto Seguro S.A.;

(3) Captações de Recursos são representadas por Depósitos Interfinanceiros, a Prazo, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Empréstimos.

O valor justo é uma mensuração baseada, quando possível, em informações observáveis de mercado. É a estimativa do preço pelo qual uma transação não forçada para vender um ativo ou para transferir um passivo ocorreria entre participantes do mercado, na data de mensuração sob condições correntes de mercado. Não representa resultados não realizados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Para a obtenção dos valores de mercado dos Instrumentos Financeiros, são adotados os seguintes critérios:

- Aplicações em Depósitos Interfinanceiros pelo valor nominal atualizado até a data do vencimento, descontado a valor presente às taxas de mercado futuro de juros e de *swaps* para títulos prefixados, e às taxas no mercado dos títulos de renda fixa, obtidas no fechamento da B3 na data do balanço, para títulos pós-fixados;
- Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos, conforme regras estabelecidas por meio das Circulares nº 3.068, de 08/11/2001, e nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN, estão registrados pelo seu valor de mercado, exceto os classificados como Mantidos até o Vencimento. Títulos públicos alocados nesta categoria tem seu valor de mercado calculado com base em taxas coletadas junto ao mercado, validadas por meio da comparação com informações fornecidas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA). Títulos privados incluídos nesta categoria têm seu valor de mercado calculado por critério semelhante ao adotado para Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, descrito acima;
- Operações de Crédito com prazos superiores a 90 dias, quando disponível, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço;
- Investimentos - nas empresas B3 e Porto Seguro pelo valor das ações nas bolsas de valores;
- Depósitos Interfinanceiros e a Prazo, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior, quando disponíveis, com base no valor presente de fluxos de caixa futuros descontados às taxas de mercado obtidas no fechamento da B3 na data do balanço;
- Dívidas Subordinadas, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros prefixados ou pós-fixados em moeda estrangeira, descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço e considerando o risco de crédito do emissor. Os fluxos de caixa pós-fixados são estimados a partir das curvas de juros das praças de indexação;
- Ações em Tesouraria, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, pela cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.

## Nota 19 - Benefícios Pós Emprego

Apresentamos a seguir as práticas e procedimentos contábeis adotados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO quanto aos benefícios pós emprego.

Os valores reconhecidos no Resultado do Período e no Patrimônio Líquido – Ajustes de Avaliação Patrimonial foram os seguintes:

### Total dos Valores Reconhecidos no Resultado do Período

	Benefício Definido		Contribuição Definida (*)		Outros Benefícios		Total	
	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Custo Serviço Corrente	(69.283)	(61.605)	-	-	-	-	(69.283)	(61.605)
Juros Líquidos	(15.296)	(13.914)	75.874	239.137	(21.953)	(19.502)	38.625	205.721
Aportes e Contribuições	-	-	(91.124)	121.190	-	-	(91.124)	121.190
Benefícios Pagos	-	-	-	-	14.538	13.018	14.538	13.018
<b>Total Valores Reconhecidos</b>	<b>(84.579)</b>	<b>(75.519)</b>	<b>(15.250)</b>	<b>360.327</b>	<b>(7.415)</b>	<b>(6.484)</b>	<b>(107.244)</b>	<b>278.324</b>

(\*) No período as contribuições para os planos de contribuição definida, inclusive PGBL, totalizaram R\$ 333.637 (R\$ 339.310 de 01/01 a 31/12/2016), sendo R\$ 91.124 (R\$ 115.076 de 01/01 a 31/12/2016) oriundos de fundos previdenciais.

### Total dos Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - Ajustes de Avaliação Patrimonial

	Benefício Definido		Contribuição Definida		Outros Benefícios		Total	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
	<b>No Início do Período</b>	<b>(69.512)</b>	<b>(44.638)</b>	<b>(1.323.234)</b>	<b>(315.282)</b>	<b>(48.400)</b>	<b>(12.570)</b>	<b>(1.441.146)</b>
Efeito na Restrição do Ativo	97.837	(633.085)	(385.859)	(1.244.021)	-	-	(288.022)	(1.877.106)
Remensurações	11.521	608.211	339.414	236.069	(28.183)	(35.830)	322.752	808.450
Saldo Oriundo da Aquisição das Operações do Citibank	(579)	-	-	-	-	-	(579)	-
<b>Total Valores Reconhecidos</b>	<b>39.267</b>	<b>(69.512)</b>	<b>(1.369.679)</b>	<b>(1.323.234)</b>	<b>(76.583)</b>	<b>(48.400)</b>	<b>(1.406.995)</b>	<b>(1.441.146)</b>

## a) Planos de Aposentadoria

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e algumas de suas subsidiárias patrocinam planos na modalidade de benefício definido incluindo os planos de contribuição variável, que têm por finalidade básica a concessão de benefício que, em geral, se dão na forma de renda vitalícia, podendo haver conversão em pensão por morte de acordo com o regulamento do plano. Também patrocinam planos de modalidade de contribuição definida, cujo benefício é determinado unicamente com base no saldo acumulado das contas individuais na data da elegibilidade, conforme regulamento de cada plano, o qual não requer cálculo atuarial, exceto no caso descrito na Nota 19c.

Os colaboradores contratados até 31 de julho de 2002, origem Itaú, e até 27 de fevereiro de 2009, origem Unibanco, são beneficiados pelos planos acima referidos. Os colaboradores contratados após as referidas datas contam com a opção de participar voluntariamente de um plano de contribuição variável (PGBL), administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A.

Os planos de benefícios são administrados por Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), com estrutura jurídica e legal independente, conforme detalhado a seguir:

Entidade	Plano de Benefício
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar	Plano de Aposentadoria Complementar - PAC <sup>(1)</sup> Plano de Benefício Franprev - PBF <sup>(1)</sup> Plano de Benefício 002 - PB002 <sup>(1)</sup> Plano Básico Itaulam - PBI <sup>(1)</sup> Plano Suplementar Itaulam - PSI <sup>(2)</sup> Plano Itaubanco CD <sup>(3)</sup> Plano de Aposentadoria Itaubank <sup>(3)</sup> Plano Itaú BD <sup>(1)</sup> Plano Itaú CD <sup>(2)</sup> Plano de Previdência Unibanco <sup>(3)</sup> Plano de Benefícios Prebeg <sup>(1)</sup> Plano de Benefícios Definidos UBB PREV <sup>(1)</sup> Plano de Benefícios II <sup>(1)</sup> Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia- ACMV <sup>(1)</sup> Plano de Aposentadoria REDECARD Básico <sup>(1)</sup> Plano de Aposentadoria REDECARD Suplementar <sup>(2)</sup> Plano de Previdência REDECARD <sup>(3)</sup> Plano de Aposentadoria ITAUCARD BD <sup>(1)</sup> Plano de Aposentadoria ITAUCARD Suplementar <sup>(2)</sup>
Funbep Fundo de Pensão Multipatrocinado	Plano de Benefícios Funbep I <sup>(1)</sup> Plano de Benefícios Funbep II <sup>(2)</sup>

*(1) Plano de modalidade de benefício definido;*

*(2) Plano de modalidade de contribuição variável;*

*(3) Plano de modalidade de contribuição definida.*

## b) Governança

As EFPC e os planos de benefícios por elas administrados são regulados em conformidade com a legislação específica sobre a matéria. As EFPC são administradas pela Diretoria Executiva, Conselhos Deliberativo e Fiscal, cuja parte dos membros são indicados pela patrocinadora e outra eleita na condição de representantes dos participantes ativos e assistidos, nos termos dos respectivos estatutos das Entidades. As EFPC tem como objetivo principal pagar benefícios aos participantes elegíveis, nos termos do Regulamento do Plano, mantendo os ativos dos planos aplicados separadamente e de forma independente do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

## c) Planos de Benefício Definido

### I - Principais Premissas Utilizadas na Avaliação Atuarial dos Planos de Aposentadoria

	31/12/2017	31/12/2016
Taxa de Desconto <sup>(1)</sup>	9,98% a.a	10,24% a.a
Tábua de Mortalidade <sup>(2)</sup>	AT-2000	AT-2000
Rotatividade <sup>(3)</sup>	Experiência Itaú 2008/2010	Experiência Itaú 2008/2010
Crescimentos Salariais Futuros	5,04% a 7,12% a.a.	5,04% a 7,12% a.a.
Crescimentos Benefícios Previdência Social / Planos	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Inflação	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Método Atuarial <sup>(4)</sup>	Crédito Unitário Projetado	Crédito Unitário Projetado

(1) A adoção dessa premissa está baseada nas taxas de juros obtidas da curva de juros reais em IPCA, para os prazos médios dos passivos dos planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. Em 31/12/2017 adotou-se taxa compatível com o cenário econômico observado na data base do encerramento do balanço, levando em conta a volatilidade dos mercados de juros e os modelos utilizados;

(2) As tábuas de mortalidade adotadas correspondem àquelas divulgadas pela SOA – “Society of Actuaries”, entidade americana correspondente ao IBA – Instituto Brasileiro de Atuária, que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas;

A expectativa de vida em anos pela tábua de mortalidade AT-2000 para os participantes assistidos com 55 anos é de 27 e de 31 para homens e mulheres, respectivamente;

(3) A premissa de rotatividade é baseada na experiência efetiva da massa de participantes ativos vinculados ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, as quais resultaram em média 2,4% a.a. na experiência 2008/2010;

(4) No método atuarial do Crédito Unitário Projetado, a reserva matemática é definida pelo valor atual do benefício projetado multiplicado pela razão entre o tempo de serviço atingido na data de avaliação e o tempo de serviço que será atingido na data da concessão do benefício. O custeio é determinado tomando-se o valor atual do benefício projetado distribuído ao longo dos anos de atividade de cada participante.

No caso dos benefícios patrocinados pelas subsidiárias no exterior são adotadas premissas atuariais adequadas às massas de participantes e ao cenário econômico do país.

As premissas biométricas/demográficas adotadas pelas EFPCs estão aderentes à massa de participantes de cada plano de benefícios, conforme estudos elaborados por consultoria atuarial externa e independente.

As principais diferenças entre as premissas acima e as adotadas na apuração do passivo atuarial dos planos de benefício definido, para efeito de registro no balanço das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPCs) que os administram, são a taxa de desconto e o método atuarial. Em relação a premissa taxa de desconto, as EFPCs adotam taxa aderente ao fluxo de recebimentos/pagamentos dos planos, conforme estudo elaborado por consultoria atuarial externa e independente. No que se refere ao método atuarial é adotado o método agregado, pelo qual a reserva matemática é definida pela diferença entre o valor atual do benefício projetado e o valor atual das contribuições futuras, observando a metodologia estabelecida na respectiva nota técnica atuarial.

### II - Exposição a Riscos

Por meio de seus planos de benefícios definidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está exposto a uma série de riscos, sendo os mais significativos:

#### - Volatilidade dos Ativos

O passivo atuarial é calculado adotando uma taxa de desconto definida com base no rendimento dos títulos de emissão do tesouro brasileiro (títulos públicos). Se o rendimento real dos investimentos dos planos for inferior ao rendimento esperado, isso poderá criar um déficit. Os planos detêm uma percentagem significativa de títulos de renda fixa atrelados aos compromissos dos planos, visando minimizar a volatilidade e o risco no curto e médio prazo.

#### - Mudanças no Rendimento dos Investimentos

Uma diminuição nos rendimentos de títulos públicos implicará na redução da taxa de desconto e, por decorrência, aumentará o passivo atuarial do plano. O efeito será parcialmente compensado pelo reconhecimento destes títulos pelo valor de mercado.

#### - Risco de Inflação

A maioria dos benefícios dos planos é vinculado a índices de inflação, e uma inflação maior levará a obrigações mais elevadas. O efeito será, também, parcialmente compensado em função de uma boa parte dos ativos do plano estar atrelado a títulos públicos com atualização de índice de inflação.

## - Expectativa de Vida

A maioria das obrigações dos planos são o de proporcionar benefícios vitalícios, por isso o aumento da expectativa de vida irá resultar em um aumento nos passivos dos planos.

## III - Gestão dos Ativos dos Planos de Benefício Definido

A gestão dos recursos das EFPC tem o objetivo geral de buscar o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações com pagamento de benefícios de aposentadoria, por meio da superação das metas atuariais (taxa de desconto mais índice de reajuste dos benefícios, definido nos regulamentos dos planos).

Em relação aos recursos garantidores do passivo atuarial, a gestão deve assegurar a capacidade de pagamento de benefícios de aposentadoria no longo prazo, imunizando os riscos de descasamento entre ativos e passivos por plano de previdência.

A alocação dos ativos dos planos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, e a meta de alocação para 2018, por categoria de ativo, são as seguintes:

Categorias	Valor Justo		% Alocação		
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	Meta 2018
Títulos de Renda Fixa	16.851.242	15.134.389	95,81%	91,61%	53% a 100%
Títulos de Renda Variável	18.986	684.786	0,11%	4,15%	0% a 20%
Investimentos Estruturados	24.477	9.013	0,14%	0,05%	0% a 10%
Imóveis	614.683	622.598	3,49%	3,77%	0% a 7%
Empréstimos a Participantes	78.855	69.259	0,45%	0,42%	0% a 5%
<b>Total</b>	<b>17.588.243</b>	<b>16.520.045</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, de sua principal controladora (ITAÚSA) e de controladas desta, com um valor justo de R\$ 11.614 (R\$ 575.255 em 31/12/2016), e imóveis alugados a empresas do conglomerado, com um valor justo de R\$ 530.998 (R\$ 596.781 em 31/12/2016).

**Valor Justo** - os ativos dos planos são atualizados até a data base, como segue:

**Títulos de Renda Fixa e Investimentos Estruturados** - avaliados pelo valor de mercado considerando o preço médio de negociação do dia da apuração, valor líquido provável de realização obtido mediante adição técnica de apreçamento, levando em consideração, no mínimo, os prazo de pagamento e vencimento, o risco de crédito e o indexador.

**Títulos de Renda Variável** - avaliados pelo valor de mercado, assim entendido como a cotação média da ação do último dia útil do mês ou na data mais próxima, na bolsa de valores em que a ação tenha apresentado maior liquidez.

**Imóveis** - demonstrados ao custo de aquisição ou construção, ajustados ao valor de mercado por reavaliações efetuadas no exercício de 2017, suportadas por laudos técnicos. A depreciação é calculada pelo método linear, considerando o tempo de vida útil do imóvel.

**Empréstimos a participantes** - atualizados até a data base de acordo com os respectivos contratos.

**Meta de Alocação dos Recursos** - a meta de alocação dos recursos está baseada em Políticas de Investimento que são revisadas e aprovadas anualmente pelo Conselho Deliberativo de cada EFPC, com horizonte de cinco anos, as quais determinam diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores do passivo atuarial, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários.

## IV- Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial

Apresenta-se a seguir a apuração do montante líquido reconhecido no balanço patrimonial, correspondente aos planos de benefícios definidos:

	31/12/2017	31/12/2016
1- Ativos Líquidos dos Planos	17.588.243	16.520.045
2- Passivos Atuariais	(14.490.671)	(13.722.927)
<b>3- Superveniência (1-2)</b>	<b>3.097.572</b>	<b>2.797.118</b>
4- Restrição do Ativo (*)	(3.217.227)	(3.008.536)
<b>5- Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial (3-4)</b>	<b>(119.655)</b>	<b>(211.418)</b>
Valor Reconhecido no Ativo (Nota 13a)	344.907	317.192
Valor Reconhecido no Passivo (Nota 13c)	(464.562)	(528.610)

(\*) Corresponde ao excedente do valor presente do benefício econômico disponível, em conformidade com a Resolução Bacen nº 4.424/15.

V- Evolução do Montante Líquido reconhecido no Balanço Patrimonial:

	31/12/2017				
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Superveniência	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido
<b>Valor Início do Período</b>	<b>16.520.045</b>	<b>(13.722.927)</b>	<b>2.797.118</b>	<b>(3.008.536)</b>	<b>(211.418)</b>
Custo Serviço Corrente	-	(69.283)	(69.283)	-	(69.283)
Juros Líquidos <sup>(1)</sup>	1.638.738	(1.346.602)	292.136	(307.432)	(15.296)
Benefícios Pagos	(1.141.459)	1.141.459	-	-	-
Contribuições Patrocinadora	71.453	-	71.453	-	71.453
Contribuições Participantes	12.294	-	12.294	-	12.294
Efeito na Restrição do Ativo	-	-	-	97.837	97.837
Variação Cambial	1.838	(6.307)	(4.469)	-	(4.469)
Remensurações <sup>(2) (3)</sup>	485.334	(487.011)	(1.677)	904	(773)
<b>Valor Final do Período</b>	<b>17.588.243</b>	<b>(14.490.671)</b>	<b>3.097.572</b>	<b>(3.217.227)</b>	<b>(119.655)</b>

	31/12/2016				
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Superveniência	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido
<b>Valor Início do Período</b>	<b>13.633.401</b>	<b>(11.587.180)</b>	<b>2.046.221</b>	<b>(2.133.856)</b>	<b>(87.635)</b>
Custo Serviço Corrente	-	(61.605)	(61.605)	-	(61.605)
Juros Líquidos <sup>(1)</sup>	1.483.119	(1.255.438)	227.681	(241.595)	(13.914)
Benefícios Pagos	(1.060.058)	1.060.058	-	-	-
Contribuições Patrocinadora	148.771	-	148.771	-	148.771
Contribuições Participantes	14.598	-	14.598	-	14.598
Efeito na Restrição do Ativo	-	-	-	(633.085)	(633.085)
Saldo oriundo da fusão do CorpBanca (Nota 2c)	-	(206.561)	(206.561)	-	(206.561)
Variação Cambial	(8.540)	42.940	34.400	-	34.400
Remensurações <sup>(2) (3)</sup>	2.308.754	(1.715.141)	593.613	-	593.613
<b>Valor Final do Período</b>	<b>16.520.045</b>	<b>(13.722.927)</b>	<b>2.797.118</b>	<b>(3.008.536)</b>	<b>(211.418)</b>

(1) Corresponde ao valor calculado em 01/01/2017 com base no valor inicial (Ativo Líquido, Passivos Atuariais e Restrição do Ativo), descontando-se o valor projetado dos pagamentos/recebimentos de benefícios/contribuições, multiplicado pela taxa de desconto de 10,24% a.a. (Em 01/01/2016 utilizou-se a taxa de desconto de 11,28% a.a.);

(2) As remensurações apresentadas no Ativo Líquido e na Restrição do Ativo correspondem aos rendimentos obtidos acima / abaixo do retorno esperado;

(3) O valor do retorno real dos ativos foi de R\$ 2.124.072 (R\$ 3.791.023 em 31/12/2016).

No período as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 71.453 (R\$ 148.771 de 01/01 a 31/12/2016). A taxa de contribuição é crescente em função do rendimento do participante.

Em 2018 a expectativa de contribuição aos planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é de R\$ 55.682

A seguir apresentamos a estimativa de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos:

Período	Pagamento Estimado
2018	1.103.020
2019	1.125.737
2020	1.156.848
2021	1.189.665
2022	1.220.291
2023 a 2027	6.562.643

VI- Sensibilidade da obrigação de benefício definido

O impacto, pela alteração da premissa taxa de desconto em 0,5%, que seria reconhecido no passivo atuarial dos planos bem como no Patrimônio Líquido - Ajustes de Avaliação Patrimonial da patrocinadora (antes de impostos) seria de:

Alteração da Premissa	Efeito no Passivo Atuarial dos Planos		Efeito que seria Refletido no Patrimônio Líquido (*)
	Valor	Percentual sobre Passivo Atuarial	Valor
- Redução em 0,5%	740.200	5,11%	(268.981)
- Acréscimo em 0,5%	(677.029)	(4,67%)	153.064

(\*) Líquido do efeito da restrição do ativo.

#### d) Planos de Contribuição Definida

Os Planos de Contribuição Definida possuem fundos previdenciais formados pela parcela das contribuições das patrocinadoras não incluídas no saldo de conta dos participantes pela perda da elegibilidade a um benefício pelo plano, bem como de recursos oriundos dos processos de migração de planos de modalidade de benefício definido. O fundo será utilizado para os aportes e contribuições futuras às contas individuais dos participantes de acordo com as regras do regulamento do respectivo plano de benefícios.

#### I - Evolução do Montante Líquido reconhecido no Balanço Patrimonial:

	31/12/2017			31/12/2016		
	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido
<b>Valor Início do Período</b>	<b>1.287.213</b>	<b>(490.932)</b>	<b>796.281</b>	<b>2.228.597</b>	<b>(269.828)</b>	<b>1.958.769</b>
Juros Líquidos	125.992	(50.118)	75.874	269.574	(30.437)	239.137
Aportes e Contribuições	(91.124)	-	(91.124)	121.190	-	121.190
Recebimento por destinação de recursos (*)	(12.826)	-	(12.826)	(514.863)	-	(514.863)
Efeito na Restrição do Ativo	(14.980)	(370.879)	(385.859)	(1.053.354)	(190.667)	(1.244.021)
Remensurações	339.414	-	339.414	236.069	-	236.069
<b>Valor Final do Período (Nota 13a)</b>	<b>1.633.689</b>	<b>(911.929)</b>	<b>721.760</b>	<b>1.287.213</b>	<b>(490.932)</b>	<b>796.281</b>

(\*) Refere-se à destinação do excedente do fundo previdencial do Plano Itaúbanco CD.

#### e) Outros Benefícios Pós Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO não oferece outros benefícios pós emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisição firmados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, bem como aqueles benefícios originados por decisão judicial, nos prazos e condições estabelecidos, em que patrocinam total ou parcialmente planos de saúde para massas específicas de ex-colaboradores e beneficiários.

Com base no relatório preparado por atuário independente, as variações nas obrigações por estes outros benefícios projetados e os montantes reconhecidos no passivo do balanço patrimonial do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, são os seguintes:

#### I - Evolução do Montante Líquido reconhecido no Balanço Patrimonial:

	31/12/2017	31/12/2016
<b>No Início do Período</b>	<b>(221.125)</b>	<b>(178.811)</b>
Custo de Juros	(21.953)	(19.502)
Benefícios Pagos	14.538	13.018
Remensurações	(28.183)	(35.830)
<b>No Final do Período (Nota 13c)</b>	<b>(256.723)</b>	<b>(221.125)</b>

A seguir apresentamos a estimativa de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos:

Período	Pagamento Estimado
2018	14.986
2019	16.029
2020	17.060
2021	18.154
2022	19.271
2023 a 2027	114.593

#### II - Análise de Sensibilidade - Custo de Assistência Médica

Para apuração das obrigações por benefícios projetados além das premissas utilizadas para os planos de benefícios definidos (Nota 19c I), adota-se a premissa de crescimento do custo médico de 8,16% a.a.

Os pressupostos quanto às taxas relacionadas ao custo de assistência médica possuem um efeito significativo sobre os valores reconhecidos no resultado. A mudança de um ponto percentual nas taxas de custo de assistência médica teria os seguintes efeitos:

	Reconhecimento	Aumento de 1%	Redução de 1%
Custo de Serviço e o Custo de Juros	Resultado	3.162	(3.000)
Valor Presente da Obrigação	Ajustes de Avaliação Patrimonial	31.686	(26.453)

**Nota 20 - Informações de Subsidiárias no Exterior**

	Agências no Exterior <sup>(1)</sup>		Consolidado América Latina <sup>(2)</sup>		Demais Empresas no Exterior <sup>(3)</sup>		Consolidado no Exterior <sup>(4)</sup>	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
<b>Ativo</b>								
<b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>								
Disponibilidades	2.631.349	4.399.499	6.302.523	7.474.310	41.709.821	38.200.608	10.488.766	11.471.401
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	17.355.256	17.513.126	10.191.904	7.820.617	6.744.262	7.485.453	23.470.479	17.617.666
Títulos e Valores Mobiliários	86.878.777	73.812.470	30.136.133	22.448.723	10.012.331	15.079.970	121.197.538	110.232.708
Operações de Crédito, Arrend. Mercantil e Outros Créditos	71.289.185	83.946.899	120.543.042	112.393.932	16.164.118	14.583.620	207.522.872	210.936.699
Carteira de Câmbio	46.904.488	51.833.197	5.768.209	2.536.372	3.474.351	2.345.710	54.972.248	56.407.996
Outros Ativos	5.050.933	6.685.640	6.843.825	10.415.888	694.138	422.090	12.610.248	16.894.471
<b>Permanente</b>	<b>10.025</b>	<b>12.298</b>	<b>9.428.528</b>	<b>8.672.744</b>	<b>101.328</b>	<b>128.703</b>	<b>9.021.285</b>	<b>8.394.790</b>
<b>Total</b>	<b>230.120.013</b>	<b>238.203.129</b>	<b>189.214.164</b>	<b>171.762.586</b>	<b>78.900.349</b>	<b>78.246.154</b>	<b>439.283.436</b>	<b>431.955.731</b>
<b>Passivo</b>								
<b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>								
Depósitos	76.521.156	71.310.571	101.119.957	98.062.263	14.914.314	12.498.804	142.672.422	136.676.396
Captações no Mercado Aberto	15.273.285	19.031.116	2.533.664	2.585.096	5.758.919	10.532.353	17.022.233	20.938.002
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	5.988.940	5.645.154	26.998.092	21.626.447	5.751.051	6.432.361	38.738.083	33.703.962
Obrigações por Empréstimos	26.164.836	33.620.699	9.926.920	8.501.512	995.557	1.031.982	36.588.378	43.024.796
Instrumentos Financeiros Derivativos	5.356.288	4.649.932	5.870.410	4.408.916	1.043.762	790.545	11.245.313	9.204.594
Carteira de Câmbio	46.920.085	51.867.797	5.781.308	2.522.711	3.485.797	2.347.279	55.012.390	56.430.504
Outras Obrigações	32.817.537	33.838.143	13.947.060	12.327.444	884.804	766.648	48.203.718	48.440.673
<b>Resultado de Exercícios Futuros</b>	<b>50.440</b>	<b>74.650</b>	<b>372.173</b>	<b>253.688</b>	<b>45.714</b>	<b>48.313</b>	<b>468.326</b>	<b>390.987</b>
<b>Participações de Não Controladores</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>11.287.440</b>	<b>10.741.898</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>11.287.440</b>	<b>10.741.899</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>21.027.446</b>	<b>18.165.067</b>	<b>11.377.140</b>	<b>10.732.611</b>	<b>46.020.431</b>	<b>43.797.871</b>	<b>78.045.133</b>	<b>72.403.918</b>
<b>Total</b>	<b>230.120.013</b>	<b>238.203.129</b>	<b>189.214.164</b>	<b>171.762.586</b>	<b>78.900.349</b>	<b>78.246.156</b>	<b>439.283.436</b>	<b>431.955.731</b>
<b>Demonstração do Resultado</b>								
Receitas da Intermediação Financeira	6.555.732	6.942.122	11.730.247	12.351.362	1.444.372	1.396.895	17.511.267	21.279.575
Despesas da Intermediação Financeira	(4.041.084)	(4.524.607)	(6.076.040)	(6.854.299)	(618.684)	(948.251)	(8.256.553)	(12.846.452)
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(236.355)	(1.422.786)	(1.795.768)	(1.526.375)	(13.193)	(365.122)	(2.045.316)	(3.314.282)
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>2.278.293</b>	<b>994.729</b>	<b>3.858.439</b>	<b>3.970.688</b>	<b>812.495</b>	<b>83.522</b>	<b>7.209.398</b>	<b>5.118.841</b>
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(409.329)	(496.756)	(3.801.269)	(3.427.988)	271.939	(135.503)	(4.009.889)	(4.118.640)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>1.868.964</b>	<b>497.973</b>	<b>57.170</b>	<b>542.700</b>	<b>1.084.434</b>	<b>(51.981)</b>	<b>3.199.509</b>	<b>1.000.201</b>
Resultado Não Operacional	-	30.617	20.040	9.299	6.116	1.572	23.510	38.588
<b>Resultado Antes da Tributação s/ Lucros e Participações</b>	<b>1.868.964</b>	<b>528.590</b>	<b>77.210</b>	<b>551.999</b>	<b>1.090.550</b>	<b>(50.409)</b>	<b>3.223.019</b>	<b>1.038.789</b>
Imposto sobre a Renda	13.539	31.385	94.358	(175.384)	(96.886)	(113.942)	10.963	(257.939)
Participações Estatutárias no Lucro	-	-	(12.492)	(36.554)	(23.895)	(26.468)	(36.387)	(63.022)
Participações de Não Controladores	-	-	374.873	379.080	-	-	374.873	379.079
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>1.882.503</b>	<b>559.975</b>	<b>533.949</b>	<b>719.141</b>	<b>969.769</b>	<b>(190.819)</b>	<b>3.572.468</b>	<b>1.096.907</b>

(1) Itaú Unibanco S.A. - Agências Grand Cayman, New York, Tokyo, Nassau Branch, Itaú Unibanco Holding S.A - Agência Grand Cayman e Corpbanca New York Branch;

(2) Composta basicamente pelas subsidiárias Banco Itaú Argentina S.A., Banco Itaú Uruguay S.A., Banco Itaú Paraguay S.A., Itaú Corpbanca e Itaú Corpbanca Colômbia S.A.; apenas em 31/12/2016, ACO Ltda; Corpbanca Administradora General de Fondos S.A. e Corpbanca Securities Inc;

(3) Composta basicamente pelas subsidiárias Itaú Bank, Ltd., ITB Holding Ltd. e Itaú BBA International plc; apenas em 31/12/2016, Itaú International Investment LLC e Itaú Japan Asset Management Limited;

(4) Os dados do consolidado no exterior apresentam saldos líquidos das eliminações de consolidação.

## Nota 21 – Gerenciamento de Riscos e Capital

Assumir e gerenciar riscos é uma das atividades do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e, para isso, a instituição deve ter bem estabelecidos os objetivos para a gestão de riscos. Nesse contexto, o apetite de riscos define a natureza e o nível dos riscos aceitáveis para a instituição e a cultura de riscos orienta as atitudes necessárias para gerenciá-los. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO busca por processos robustos de gerenciamento de riscos, que permeiem toda a instituição e que sejam a base das decisões estratégicas para assegurar a sustentabilidade dos negócios.

Estes processos estão alinhados às diretrizes do Conselho de Administração e dos Executivos que, por meio de órgãos colegiados, definem os objetivos globais, expressos em metas e limites para as unidades de negócio gestoras de risco. As unidades de controle e gerenciamento de capital, por sua vez, apoiam a administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO através dos processos de monitoramento e análise de risco e capital.

Os princípios que fornecem os fundamentos do gerenciamento de riscos, do apetite de riscos e as diretrizes para a forma de atuação dos colaboradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no dia a dia para a tomada de decisão são:

- **Sustentabilidade e satisfação dos clientes:** a visão do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é ser o banco líder em performance sustentável e em satisfação dos clientes, por isso, preocupa-se em gerar valor compartilhado para colaboradores, clientes, acionistas e sociedade, garantindo a perenidade do negócio. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO preocupa-se em fazer negócios que sejam bons para o cliente e para a instituição;
- **Cultura de Risco:** a cultura de risco da instituição vai além de políticas, procedimentos e processos, e fortalece a responsabilidade individual e coletiva de todos os colaboradores para que façam a coisa certa, no momento certo e de maneira correta, respeitando a forma ética de fazer negócios. A Cultura de Risco está descrita a seguir;
- **Apreçamento do risco:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO atua e assume riscos em negócios que conhece e entende, e evita riscos que não conhece ou não tem vantagem competitiva, avaliando cuidadosamente a relação de risco e retorno;
- **Diversificação:** a instituição tem baixo apetite por volatilidade nos resultados e por isso atua em uma base diversificada de clientes, produtos e negócios, buscando a diversificação dos riscos, além de priorizar negócios de menor risco;
- **Excelência operacional:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO quer ser um banco ágil, com infraestrutura robusta e estável, de forma a oferecer um serviço de alta qualidade;
- **Ética e respeito à regulação:** para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO ética é inegociável, por isso, a instituição promove um ambiente institucional íntegro, orientando os colaboradores a cultivar a ética nos relacionamentos e nos negócios, e o respeito às normas, zelando pela reputação da instituição.

Visando a fortalecer os valores e alinhar o comportamento dos colaboradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO com as diretrizes estabelecidas para gestão de risco, a instituição adota diversas iniciativas para disseminar a cultura de risco. A Cultura de Risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é baseada em quatro princípios básicos: a tomada consciente de riscos, a discussão e a ação sobre os riscos da instituição e a responsabilidade de todos pela gestão de risco.

Esses princípios articulam as diretrizes do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO auxiliando os colaboradores a entender, identificar, mensurar, gerenciar e mitigar os riscos de maneira consciente.

Além de políticas, procedimentos e processos, a cultura de risco fortalece a responsabilidade individual e coletiva dos colaboradores na gestão de riscos inerentes às atividades exercidas individualmente, respeitando de maneira ética a gestão dos negócios.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO promove a cultura de risco, enfatizando o comportamento que irá ajudar as pessoas em qualquer nível da instituição a assumir e gerenciar os riscos conscientemente. Com esses princípios disseminados pela instituição, há um incentivo para que o risco seja entendido e discutido abertamente, mantendo-se dentro dos níveis determinados pelo apetite de risco, e para que cada colaborador independentemente de sua posição, área ou função, também assuma a responsabilidade pela gestão dos riscos do seu negócio.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO também disponibiliza canais para comunicar falhas operacionais, fraude interna ou externa, conflitos no ambiente de trabalho ou casos que podem ocasionar transtornos e/ou prejuízo para a instituição ou lesar os clientes. Todos os colaboradores ou terceiros têm a responsabilidade de comunicar os problemas imediatamente, assim que tomarem conhecimento da situação.

Adotando uma postura prospectiva no gerenciamento do seu capital, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO implantou sua estrutura de gerenciamento de capital e seu ICAAP, atendendo, dessa forma, à Resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) 3.988, à Circular BACEN 3.547 e à Carta Circular BACEN 3.774.

A estrutura organizacional de gerenciamento de riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está em conformidade com as regulamentações vigentes no Brasil e no exterior e em linha com as melhores práticas de mercado. As responsabilidades sobre o gerenciamento de risco no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão estruturadas de acordo com o conceito de três linhas de defesa, a saber:

- Na primeira linha de defesa, as áreas de negócio e áreas corporativas de suporte realizam a gestão dos riscos por elas originados através da identificação, avaliação, controle e reporte dos mesmos;

- Na segunda linha de defesa, uma unidade independente realiza o controle dos riscos de forma centralizada visando a assegurar que os riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO sejam administrados de acordo com o apetite de risco, as políticas e os procedimentos estabelecidos. Assim, o controle centralizado provê ao Conselho de Administração e aos executivos uma visão global das exposições do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO de forma a otimizar e agilizar as decisões corporativas;
- Na terceira linha de defesa, a auditoria interna promove a avaliação independente das atividades desenvolvidas na instituição, permitindo à alta administração aferir a adequação dos controles, a efetividade do gerenciamento dos riscos e o cumprimento das normas internas e requisitos regulamentares.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza sistemas automatizados e robustos para completo atendimento aos regulamentos de capital, bem como para mensuração de riscos, seguindo as determinações e modelos regulatórios vigentes. Também coordena as ações para verificação da aderência aos requisitos qualitativos e quantitativos estabelecidos pelos reguladores para observação do capital mínimo exigido e monitoramento dos riscos.

Maiores detalhes sobre o gerenciamento de riscos podem ser consultados no site [www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores), na seção Governança Corporativa / Gerenciamento de Riscos e Capital – Pilar 3.

## I - Risco de Mercado

O risco de mercado é a possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação das taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços de mercadorias (*commodities*).

A política institucional de gerenciamento de risco de mercado encontra-se aderente à Resolução CMN 3.464 e alterações posteriores, constituindo um conjunto de princípios que norteiam a estratégia no controle e gerenciamento de risco de mercado de toda a instituição.

A estratégia de gerenciamento de riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO busca balancear seus objetivos de negócio, considerando, dentre outros:

- Conjuntura política, econômica e de mercado;
- Perfil da carteira do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO;
- Capacidade de atuar em mercados específicos.

A estrutura de controle de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO tem a função de:

- Proporcionar visibilidade e conforto para todos os níveis executivos de que a assunção de riscos de mercado está em linha com os objetivos de risco-retorno do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO;
- Promover o diálogo disciplinado e bem informado sobre o perfil de risco global e sua evolução no tempo;
- Aumentar a transparência sobre o modo como o negócio busca a otimização dos resultados;
- Fornecer mecanismos de alerta antecipado para facilitar a gestão eficaz dos riscos, sem obstruir os objetivos de negócio; e
- Monitorar e evitar a concentração de riscos.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das unidades de negócio e responsável por executar as atividades diárias de: (i) mensuração e avaliação de risco, (ii) monitoramento de cenários de estresse, limites e alertas, (iii) aplicação, análise e testes de cenários de estresse, (iv) reporte de risco para os responsáveis individuais dentro das unidades de negócios de acordo com a governança do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, (v) monitoramento de ações necessárias para o reajuste de posições e/ou níveis de risco para fazê-los viáveis, e (vi) apoio ao lançamento de novos produtos financeiros com segurança.

O CMN possui regulamentos que estabelecem a segregação de exposição ao risco de mercado em fatores de risco, tais como: taxas de juros, taxas de câmbio, ações e *commodities*. Os índices de inflação brasileiros também são tratados como um grupo de fatores de risco e seguem a mesma estrutura de governança de limites.

A estrutura de limites e alertas é alinhada com as diretrizes do CA, sendo revisada e aprovada anualmente. Esta estrutura conta com limites específicos que visam a melhorar o processo de acompanhamento e compreensão dos riscos, bem como evitar sua concentração. Estes limites são dimensionados avaliando-se os resultados projetados do balanço, o tamanho do patrimônio, a liquidez, a complexidade e as volatilidades dos mercados, bem como o apetite de risco da instituição.

Buscando o enquadramento das operações nos limites definidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza *hedge* de operações de clientes e de posições proprietárias, inclusive de investimentos no exterior. Derivativos são os instrumentos mais utilizados para a execução destas atividades de *hedge*, e podem se caracterizar como *hedge* contábil ou econômico, ambos regidos por normativos institucionais no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Para uma visão detalhada do tema *hedge* contábil, consultar a Nota 7 – Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

A gestão de risco de mercado segue a segregação das operações em Carteira de Negociação e Carteira de Não Negociação, de acordo com os critérios gerais estabelecidos pela Resolução CMN 3.464 e Circular BACEN 3.354. A carteira de negociação é composta por todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, realizadas com a intenção de negociação. Já a carteira de não negociação caracteriza-se preponderantemente pelas operações provenientes do negócio bancário e relacionadas à gestão do balanço da instituição, realizadas sem a intenção de negociação e com horizonte de tempo de médio e longo prazos.

A gestão do risco de mercado é realizada com base nas seguintes métricas:

- Valor em Risco (*VaR*): medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e intervalo de confiança;
- Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse): técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos, passivos e derivativos da carteira quando diversos fatores de risco são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos e históricos);
- *Stop Loss*: métrica que tem por objetivo a revisão das posições, caso as perdas acumuladas em um dado período atinjam um determinado valor;
- Concentração: exposição acumulada de determinado instrumento financeiro ou fator de risco, calculada a valor de mercado ("*MtM – Mark to Market*"); e
- *VaR* Estressado: métrica estatística derivada do cálculo de *VaR*, que objetiva capturar o maior risco em simulações da carteira de negociação atual, levando em consideração retornos observáveis em cenários históricos de extrema volatilidade.

Adicionalmente, são analisadas medidas de sensibilidade e de controle de perdas. Entre elas, incluem-se:

- Análise de Descasamentos (GAPS): exposição acumulada dos fluxos de caixa, por fator de risco, expressos a valor de mercado, alocados nas datas de vencimento;
- Sensibilidade (DV01- *Delta Variation*): impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou na taxa do indexador;
- Sensibilidades aos Diversos Fatores de Riscos (GREGAS): derivadas parciais de uma carteira de opções em relação aos preços dos ativos-objetos, às volatilidades implícitas, às taxas de juros e ao tempo.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza sistemas proprietários para mensurar o risco de mercado consolidado. O processamento desses sistemas ocorre em ambientes com controle de acesso, de alta disponibilidade, com processos de guarda e recuperação de dados e conta com infraestrutura para garantir a continuidade de negócios em situações de contingência (*disaster recovery*).

Em 31 de dezembro de 2017, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO apresentou um VaR Total de R\$ 372,3 milhões (329,8 milhões em 31 de dezembro de 2016). O crescimento no VaR Total verificado em relação ao ano anterior foi devido principalmente ao aumento da exposição em Taxas de Juros.

O documento “Relatório de Acesso Público – Risco de Mercado” que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de mercado, que não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site [www.itau.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itau.com.br/relacoes-com-investidores), na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas.

## II - Risco de Crédito

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO entende o risco de crédito como o risco de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, da desvalorização de contrato de crédito em consequência da deterioração na classificação de risco do tomador, do emissor ou da contraparte, da redução de ganhos ou remunerações, das vantagens concedidas em renegociações posteriores e dos custos de recuperação.

Há uma estrutura de gestão e controle do risco de crédito, centralizada e independente das unidades de negócio, que estabelece limites e mecanismos de mitigação de risco, além de estabelecer processos e instrumentos para medir, monitorar e controlar o risco de crédito inerente a todos os produtos, as concentrações de carteira e os impactos de potenciais mudanças no ambiente econômico.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estabelece sua política de crédito baseando-se em critérios internos como classificação de clientes, desempenho e evolução da carteira, níveis de inadimplência, taxas de retorno e capital econômico alocado, entre outros, considerando também fatores externos, como taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, inflação, variação do consumo, entre outros.

Para proteger-se contra perdas decorrentes de operações de crédito, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO considera todos os aspectos determinantes do risco de crédito do cliente para definir o nível de provisões adequado ao risco incorrido em cada operação. Observa-se, para cada operação, a avaliação e classificação do cliente ou grupo econômico, a classificação da operação e a eventual existência de valores em atraso, definindo o volume de provisionamento regulatório.

Atendendo a Resolução CMN 3.721, o documento “Relatório de Acesso Público – Risco de Crédito”, que expressa as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de crédito, pode ser visualizado no site [www.itau.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itau.com.br/relacoes-com-investidores), na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas.

## III- Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos que impactem na realização dos objetivos estratégicos, táticos ou operacionais. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

Os gestores das áreas executivas utilizam-se de metodologias corporativas construídas e disponibilizadas pela área de controles internos, *compliance* e risco operacional.

Dentro da governança do processo de gerenciamento de riscos, periodicamente, são apresentados os reportes consolidados do monitoramento de riscos, controles, planos de ação e perdas operacionais aos executivos das áreas de negócio.

Em linha com os princípios da Resolução CMN 4.557, o documento “Relatório Acesso Público – Gestão Integrada Risco Operacional/ Controles Internos/ Compliance”, versão resumida do normativo institucional de gerenciamento de risco operacional, pode ser acessado no site [www.itau.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itau.com.br/relacoes-com-investidores), na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas.

#### IV- Risco de Liquidez

O risco de liquidez é definido como a possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculações de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O controle de risco de liquidez é realizado por área independente das áreas de negócio e responsável por definir a composição da reserva, estimar o fluxo de caixa e a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo e monitorar limites mínimos para absorver perdas em cenários de estresse para cada país onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO opera. Todas as atividades são sujeitas à verificação pelas áreas independentes de validação, controles internos e auditoria.

Conforme instruções dadas pela Carta Circular BACEN 3.775, bancos com ativos totais acima de R\$ 100 bilhões passaram, desde outubro de 2015, a enviar mensalmente ao BACEN um indicador padronizado de Liquidez de Curto Prazo (LCR, do inglês “*Liquidity Coverage Ratio*”). O cálculo deste indicador segue a metodologia estabelecida pelo BACEN, e está alinhado às diretrizes internacionais de Basileia.

O cálculo resumido do indicador é apresentado na tabela abaixo. Em 2017, a exigência mínima para o indicador é de 80%. Maiores detalhes sobre o LCR do período podem ser consultados no site [www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores), na seção Governança Corporativa / Gerenciamento de Riscos e Capital – Pilar 3.

Informações sobre o indicador Liquidez de Curto Prazo (LCR)	4º trimestre 2017
	Valor Total Ajustado <sup>(1)</sup>
Total Ativos de Alta Liquidez <sup>(2)</sup>	187.090.072
Total de saídas potenciais de caixa <sup>(3)</sup>	98.356.111
LCR (%)	190,2%

<sup>(1)</sup> Corresponde ao valor calculado após a aplicação dos fatores de ponderação e dos limites estabelecidos pela Circular BACEN 3.749.

<sup>(2)</sup> Ativos de alta liquidez (HQLA - High quality liquid assets): saldo em estoque, em alguns casos ponderado por um fator de desconto, dos ativos que se mantêm líquidos nos mercados durante períodos de estresse, que podem ser facilmente convertidos em espécie e que são de baixo risco.

<sup>(3)</sup> Potenciais saídas de caixa calculadas em estresse padronizado, determinado pela Circular 3.749 (Saídas<sub>e</sub>), subtraídas do menor valor entre (i) as potenciais entradas de caixa calculadas em estresse padronizado, determinado pela Circular 3.749 e (ii) 75% x Saídas<sub>e</sub>.

O documento “Relatório de Acesso Público – Risco de Liquidez”, que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de liquidez, e não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site [www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores), na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas.

#### V- Riscos de Seguros, Previdência e Capitalização

Os produtos que compõem as carteiras das seguradoras do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão relacionados aos seguros de vida e elementares, aos planos de previdência privada e aos produtos de capitalização. Os principais riscos inerentes a esses produtos estão descritos a seguir e suas definições são apresentadas nos seus respectivos capítulos.

- Risco de subscrição: possibilidade de perdas decorrentes de operações de seguro, previdência e capitalização que contrariem as expectativas da instituição, associadas, direta ou indiretamente, às bases técnicas e atuariais utilizadas para cálculo de prêmios, contribuições e provisões;
- Risco de mercado;
- Risco de crédito;
- Risco operacional;
- Risco de liquidez.

O processo de gerenciamento dos riscos de seguros, previdência e capitalização é independente e foca nas especificidades de cada risco.

## VI- Risco Socioambiental

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO entende o risco socioambiental como o risco de perdas decorrentes de danos socioambientais causados pela instituição no desenvolvimento de suas atividades.

As ações de mitigação do risco socioambiental são efetuadas através de mapeamentos de processos, riscos e controles, no acompanhamento de novas normas relacionadas ao tema e no registro das ocorrências em bases internas. Além da identificação, as etapas de priorização, resposta ao risco, monitoramento e reporte dos riscos avaliados complementam o gerenciamento deste risco no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

A gestão do risco socioambiental é efetuada pela primeira linha de defesa em suas operações diárias, contando com o apoio técnico da área jurídica e da área de controle de riscos, que dispõem de equipe dedicada. As unidades de negócio contam ainda com a governança de aprovação de novos produtos, que contempla em sua avaliação o risco socioambiental, garantindo a observância deste requisito em todos os novos produtos aprovados pela instituição. A governança conta ainda com o Comitê de Risco Socioambiental, que tem como principal competência orientar sobre entendimentos institucionais relacionados à exposição ao risco socioambiental para as atividades da instituição.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está constantemente progredindo na governança do risco socioambiental, sempre atento aos desafios para acompanhar as mudanças e as demandas da sociedade. Assim, dentre outras ações, a instituição assumiu e incorporou aos seus processos internos uma série de compromissos e pactos voluntários, nacionais e internacionais, voltados à integração de aspectos sociais, ambientais e de governança nos negócios. Destacam-se os Princípios para o Investimento Responsável (PRI), a Carta pelos Direitos Humanos – Ethos, os Princípios do Equador (EP), o Pacto Global, o *Carbon Disclosure Project* (CDP), o Programa Brasileiro *GHG Protocol*, o Pacto Nacional para Erradicação do Trabalho Escravo, entre outros. Os esforços da instituição para expandir os conhecimentos sobre avaliação dos critérios sociais e ambientais têm sido reconhecidos dentro e fora do país, como mostra a presença recorrente da instituição nos principais índices de sustentabilidade no exterior, como no *Dow Jones Sustainability Index*, e recentemente, no Índice de Sustentabilidade *Euronext Vigeo – Emerging 70*, e no Brasil, como no Índice de Sustentabilidade Empresarial, além dos diversos prêmios que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO recebeu.

## Nota 22 – Informações Suplementares

a) **Política de Seguros** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, apesar de possuírem reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

b) **Moedas Estrangeiras** - Os saldos patrimoniais, em reais, vinculados a moedas estrangeiras eram:

	31/12/2017	31/12/2016
Investimentos Permanentes no Exterior	78.063.535	72.412.602
Saldo Líquido dos Demais Ativos e Passivos Indexados em Moeda Estrangeira, Inclusive Derivativos	(136.526.049)	(124.851.838)
<b>Posição Cambial Líquida</b>	<b>(58.462.514)</b>	<b>(52.439.236)</b>

A posição cambial líquida, considerados os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a baixa exposição às flutuações cambiais.

c) **Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de suas controladas, administra Fundos de Privatização, de Renda Fixa, de Ações, de Ações Carteira Livre, Clubes de Investimentos e Carteira de Clientes e do Grupo, no Brasil e no exterior, classificados em contas de compensação, distribuídos conforme segue:

	Valor		Valor <sup>(1)</sup>		Quantidade de Fundos	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
<b>Fundos de Investimento</b>	<b>801.303.247</b>	<b>663.768.689</b>	<b>801.303.247</b>	<b>663.768.689</b>	<b>5.521</b>	<b>2.338</b>
Renda Fixa	753.871.559	624.114.915	753.871.559	624.114.915	5.149	1.965
Ações	47.431.688	39.653.774	47.431.688	39.653.774	372	373
<b>Carteiras Administradas</b>	<b>262.552.738</b>	<b>236.669.902</b>	<b>168.554.581</b>	<b>150.557.747</b>	<b>18.837</b>	<b>17.352</b>
Clientes	200.634.987	174.704.782	149.227.864	127.895.352	18.757	17.271
Grupo Itaú <sup>(2)</sup>	61.917.751	61.965.120	19.326.717	22.662.395	80	81
<b>TOTAL</b>	<b>1.063.855.985</b>	<b>900.438.591</b>	<b>969.857.828</b>	<b>814.326.436</b>	<b>24.358</b>	<b>19.690</b>

(1) Refere-se à apresentação após eliminação de dupla contagem relativa às aplicações em carteiras de fundos de investimento.

(2) Foram efetuadas alterações nos saldos de 31/12/2016 para fins de comparação.

## d) Recursos de Consórcios

	31/12/2017	31/12/2016
Previsão Mensal de Recursos a Receber de Consorciados	174.045	165.800
Obrigações do Grupo por Contribuições	11.054.378	10.741.858
Consoiciados - Bens a Contemplar	9.264.395	9.102.228
Créditos à Disposição de Consorciados	1.758.861	1.642.539
<b>(Em unidades)</b>		
Quantidade de Grupos Administrados	561	625
Quantidade de Consoiciados Ativos	392.813	395.474
Quantidade de Bens a Entregar a Consoiciados	131.131	147.238

**e) Fundação Itaú Social** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO através de suas controladas é o principal mantenedor da Fundação Itaú Social, que tem por objetivos gerir o “Programa Itaú Social”, que visa a sistematizar a atuação em projetos de interesse da comunidade, apoiando ou desenvolvendo projetos sociais científicos e culturais, prioritariamente nas áreas de ensino fundamental e saúde e apoiar projetos ou iniciativas em curso, sustentados ou patrocinados por entidades habilitadas no “Programa Itaú Social”.

Durante o período de 01/01 a 31/12/2017 e 01/01 a 31/12/2016 as empresas controladas não efetuaram doações e o total do patrimônio social da Fundação, atingiu R\$ 4.000.429 (R\$ 3.019.116 em 31/12/2016). Os recursos financeiros para viabilização dos objetivos da Fundação bem como para a manutenção da sua estrutura operacional e administrativa advêm de doações recebidas e do resultado gerado pelos seus ativos.

**f) Instituto Itaú Cultural** – O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO através de suas controladas é o principal mantenedor do Instituto Itaú Cultural, entidade destinada a promover e divulgar a cultura brasileira no país e no exterior.

Durante o período de 01/01 a 31/12/2017 e 01/01 a 31/12/2016 as empresas controladas efetuaram doações no montante de R\$ 93.057 (R\$ 86.926 de 01/01 a 31/12/2016) e o total do patrimônio social do Instituto, atingiu R\$ 30.195 (R\$ 35.404 em 31/12/2016). Os recursos financeiros para viabilização dos objetivos do Instituto bem como para a manutenção da sua estrutura operacional e administrativa advêm de doações recebidas e do resultado gerado pelos seus ativos.

**g) Instituto Unibanco** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO através de suas controladas é o principal mantenedor do Instituto Unibanco, entidade que tem por objeto apoiar projetos voltados para assistência social, em especial, a educação, a cultura, a promoção à integração ao mercado de trabalho e a defesa do meio ambiente, diretamente e/ou complementarmente por meio de instituições da sociedade civil.

Durante o período de 01/01 a 31/12/2017 e 01/01 a 31/12/2016 as empresas controladas não efetuaram doações e o total do patrimônio social do Instituto, atingiu R\$ 1.784.304 (R\$ 1.549.017 em 31/12/2016). Os recursos financeiros para viabilização dos objetivos do Instituto bem como para a manutenção da sua estrutura operacional e administrativa advêm de doações recebidas e do resultado gerado pelos seus ativos.

**h) Instituto Unibanco de Cinema** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO através de suas controladas é o principal mantenedor do Instituto Unibanco de Cinema, entidade que tem por objeto a promoção da cultura em geral e permitir o acesso da população de baixa renda a produções cinematográficas, videográficas e afins, sendo que para tanto deverá realizar a manutenção de cinemas próprios ou sob sua administração e cines-clubes para exibição de filmes, vídeo, disco-vídeo-laser e outras atividades correlatas à sua função, bem como exibir e divulgar o cinema em ampla acepção, sobretudo os de produção brasileira.

Durante o período de 01/01 a 31/12/2017 e 01/01 a 31/12/2016 as empresas controladas não efetuaram doações e o total do patrimônio social do Instituto, atingiu R\$ 19.492 (R\$ 18.668 em 31/12/2016). Os recursos financeiros para viabilização dos objetivos do Instituto bem como para a manutenção da sua estrutura operacional e administrativa advêm de doações recebidas e do resultado gerado pelos seus ativos.

**i) Associação Itaú Viver Mais** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO através de suas controladas é o principal mantenedor da Associação Itaú Viver Mais entidade que tem por objeto prestar serviços assistenciais, com vistas ao bem estar dos Beneficiários, na forma e condições estabelecidas pelo seu Regulamento Interno e de acordo com os recursos de que dispuser. Tais serviços poderão abranger, dentre outros, a promoção de atividades culturais, educacionais, esportivas, de lazer e saúde.

Durante o período de 01/01 a 31/12/2017 e 01/01 a 31/12/2016 as empresas controladas efetuaram doações no montante de R\$ 920 (R\$ 920 de 01/01 a 31/12/2016) e o total do patrimônio social da Associação, atingiu R\$ 538 (R\$ 1.121 em 31/12/2016). Os recursos financeiros para viabilização dos objetivos da Associação bem como para a manutenção da sua estrutura operacional e administrativa advêm de doações recebidas e do resultado gerado pelos seus ativos.

**j) Associação Cubo Coworking** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO através de suas controladas é o principal mantenedor da Associação Cubo Coworking, entidade que tem por objetivo incentivar e promover: a discussão, o desenvolvimento de tecnologias, de soluções e de modelos de negócio alternativos e inovadores; a produção e a divulgação dos conhecimentos técnicos e científicos obtidos pelas alternativas anteriores; a atração e aproximação de novos talentos em tecnologia da informação que possam ser caracterizadas com o “startups”; a pesquisa, o desenvolvimento e o estabelecimento de ecossistemas de empreendedorismo e “startups”.

Durante o período de 01/01 a 31/12/2017 e 01/01 a 31/12/2016 as empresas controladas efetuaram doações no montante de R\$ 9.500 (R\$ 6.000 de 01/01 a 31/12/2016) e o total do patrimônio social da Associação, atingiu R\$ 3.416 (R\$ 3.545 em 31/12/2016). Os recursos financeiros para viabilização dos objetivos da Associação bem como para a manutenção da sua estrutura operacional e administrativa advêm de doações recebidas e do resultado gerado pelos seus ativos.

**k) Exclusão dos Efeitos não Recorrentes Líquidos dos Efeitos Fiscais - ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO**

	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2016
Amortização de Ágios (Nota 15b II)	(508.424)	(441.798)
Provisão para Gastos com a Integração do Citibank	(277.365)	-
Teste de Adequação do Passivo - TAP (Nota 4m II.I)	164.295	108.681
Contingências Fiscais e Obrigações Legais (Nota 12e)	(225.462)	7.381
Alienação das Ações IRB	154.958	-
Realização de Ativos e Redução ao Valor Recuperável	(151.963)	(180.438)
Provisão para Contingências Cíveis - Planos Econômicos	(101.447)	(224.471)
Fundo Previdenciário (Nota 19)	-	129.946
Outros	31.066	17.875
<b>Outros</b>	<b>(914.342)</b>	<b>(582.824)</b>

- l) Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional -** Foram firmados acordos de compensação no âmbito de convênios de derivativos, bem como acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas ao amparo da Resolução nº 3.263, de 24/02/2005, do CMN, cujo objetivo é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor.

**m) Venda de Carteira de Seguro de Vida em Grupo**

Em 19 de setembro de 2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO assinou contrato de compra e venda de ações com a Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A. (PRUDENTIAL), por meio do qual comprometeu-se a alienar a totalidade de suas operações de seguro de vida em grupo, que representam, aproximadamente, 4% do total de ativos pertencentes a Itaú Seguros S.A. (ITAÚ SEGUROS), companhia controlada pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Para a conclusão da operação, a ITAÚ SEGUROS foi cindida e as operações de seguro de vida em grupo foram vertidas para a IU Seguros S.A., cuja totalidade do capital foi alienada à PRUDENTIAL em 1º de abril de 2017, após o cumprimento das condições precedentes, incluindo a aprovação das autoridades regulatórias competentes.

A operação reitera a estratégia do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO de focar em seguros massificados, tipicamente relacionados ao varejo bancário.

**n) Aquisição de participação minoritária na XP Investimentos S.A.**

Em 11 de maio de 2017, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de sua subsidiária ITAÚ UNIBANCO, assinou contrato de compra e venda de ações com a XP Controle Participações S.A. (XP CONTROLE), o G.A. Brasil IV Fundo de Investimento em Participações, o Dyna III Fundo de Investimento em Participações, entre outras partes (VENDEDORES), para aquisição de 49,9% do capital social total (sendo 30,1% das ações ordinárias) da XP Investimentos S.A. (XP HOLDING), por meio de aporte de capital no valor de R\$ 600 milhões e aquisição de ações de emissão da XP HOLDING detidas pelos VENDEDORES no valor de R\$ 5.700 milhões, estando tais valores sujeitos a ajustes contratualmente previstos (PRIMEIRA AQUISIÇÃO).

Além da PRIMEIRA AQUISIÇÃO, o ITAÚ UNIBANCO comprometeu-se a adquirir (i) em 2020, percentual adicional de 12,5%, que lhe garantirá 62,4% do capital social total da XP HOLDING (sendo 40,0% das ações ordinárias), com base em um múltiplo de resultado (19 vezes) da XP HOLDING, e (ii) em 2022, percentual adicional de 12,5%, que lhe garantirá 74,9% do capital social total da XP HOLDING (sendo 49,9% das ações ordinárias), com base no valor justo de mercado da XP HOLDING à época, sendo certo que o controle do Grupo XP permanecerá com os acionistas da XP CONTROLE, que serão titulares da maioria das ações com direito a voto.

O ITAÚ UNIBANCO atuará como sócio minoritário e não terá influência nas políticas comerciais e operacionais da XP HOLDING ou de qualquer outra sociedade do Grupo XP.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorrerão após o cumprimento de determinadas condições do contrato e da obtenção das autorizações regulatórias necessárias.

**o) Reclassificações para Fins de Comparabilidade** – Em atendimento a Carta Circular 3.828, de 19/06/2017, do BACEN, foram efetuadas reclassificações nos saldos de 31/12/2016, visando a permitir a comparabilidade das demonstrações contábeis, em decorrência do reagrupamento das seguintes rubricas.

<b>ATIVO</b>	<b>Divulgação Anterior</b>	<b>Reclassificação</b>	<b>Saldos Ajustados</b>
<b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>1.400.096.807</b>	<b>-</b>	<b>1.400.096.807</b>
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>86.556.889</b>	<b>27.003.822</b>	<b>113.560.711</b>
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	447.752	27.003.822	27.451.574
<b>Outros Créditos</b>	<b>173.694.462</b>	<b>(27.003.822)</b>	<b>146.690.640</b>
Operações com Emissores de Cartão de Crédito	27.003.822	(27.003.822)	-
<b>Total do ATIVO</b>	<b>1.427.084.224</b>	<b>-</b>	<b>1.427.084.224</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>1.297.822.903</b>	<b>-</b>	<b>1.297.822.903</b>
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	407.725	25.877.129	26.284.854
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>243.748.538</b>	<b>(24.431.684)</b>	<b>219.316.854</b>
Operações com Cartões de Crédito	59.631.880	(59.631.880)	-
Diversas	21.075.733	33.754.751	54.830.484
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>1.427.084.224</b>	<b>-</b>	<b>1.427.084.224</b>

## **RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA** **SEGUNDO SEMESTRE DE 2017.**

O Comitê de Auditoria (Comitê) é um órgão estatutário de assessoramento, que se reporta diretamente ao Conselho de Administração (Conselho). Atualmente é composto por seis membros, sendo um integrante do Conselho, todos efetivos e independentes, eleitos pelo Conselho para um mandato de um ano. O Comitê é único para todas as instituições do Conglomerado Itaú Unibanco (Conglomerado) no Brasil, que requerem constituição de Comitê de Auditoria, inclusive para as empresas de seguro, previdência e capitalização.

De acordo com o estabelecido em seu Regulamento (disponível no site <http://www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores>), compete ao Comitê zelar pela qualidade e integridade das demonstrações contábeis do Conglomerado, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos das empresas de auditoria independente e da Auditoria Interna e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de administração de riscos do Conglomerado.

As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração, nas apresentações efetuadas pelas diversas diretorias das áreas de negócios e de suporte, além dos resultados dos trabalhos dos auditores independentes, da Auditoria Interna e dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos, pelo gerenciamento de capital, pelos controles internos e conformidade, assim como nas suas próprias análises decorrentes de observação direta.

A elaboração das demonstrações contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A. e de suas controladas e coligadas é de responsabilidade da Administração, cabendo a esta estabelecer os procedimentos necessários para assegurar a qualidade dos processos dos quais se originam as informações utilizadas na preparação das demonstrações e na geração dos relatórios. A Administração também é responsável pelas atividades de controle e monitoramento de riscos, pela supervisão das atividades corporativas de controles internos e de compliance e por zelar pela conformidade às normas legais e regulamentares.

As funções de gestão e coordenação de controles internos do Conglomerado encontram-se sob a responsabilidade da Diretoria Executiva de Risco Operacional e Compliance (DEROC), que atua também na implantação e operacionalização da estrutura de gerenciamento de risco operacional.

A Auditoria Interna tem como missão aferir a qualidade e a aderência dos sistemas de controles internos, de gerenciamento de riscos e o cumprimento das políticas e procedimentos definidos, inclusive aqueles adotados na elaboração dos relatórios contábeis e financeiros.

A PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (PwC) é a responsável pela auditoria independente das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, devendo atestar se elas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada do Conglomerado, e o desempenho individual e consolidado de suas operações, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), sendo também sua responsabilidade auditar as demonstrações contábeis do Conglomerado Prudencial. Os mesmos auditores devem, ainda, emitir anualmente opinião sobre a qualidade e a eficácia dos controles internos vinculados aos relatórios financeiros, incluindo o gerenciamento de riscos e o cumprimento de normas legais e regulamentares.

### **Atividades do Comitê**

O planejamento anual de trabalhos do Comitê é preparado no início de cada exercício, considerando os principais produtos e processos referentes aos negócios do Conglomerado e seus possíveis impactos nas demonstrações contábeis e no sistema de controles internos e de administração de riscos, sendo revisado periodicamente à medida da evolução das atividades. Em consonância com essa análise são identificados os aspectos relevantes a serem considerados no planejamento, sendo a agenda de atividades ajustada com base no enfoque a ser dado nessas questões. Entre os aspectos relevantes no período e as ações adotadas, destacamos:

- Acompanhamento das alterações regulatórias e normativas – Reporte ao Comitê das atividades relevantes no processo de discussão, implantação e avaliação dos potenciais impactos decorrentes das Resoluções CMN 4.539/2016, 4.557/2017, 4.588/2017 e 4.595/2017, assim como da norma IFRS 9 – Instrumentos Financeiros;
- Tecnologia de Informação – Reuniões para discussão dos procedimentos adotados para cobertura dos eventos de risco operacional;

- Segurança de Informação, Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Prevenção à Fraude e atividades de Inspeção - Reuniões realizadas com as áreas responsáveis;
- Áreas de Negócio – Acompanhamento do ambiente de controle e da gestão de riscos;
- Unidades no Exterior – Ênfase ao acompanhamento do processo de integração do Itaú CorpBanca, além de reuniões com as áreas de negócios, de suporte e Comitês de Auditoria das unidades internacionais;
- Processamento Contábil – Gestão e controles dos processos de backoffice contábil;
- Relacionamento com Clientes - Acompanhamento do trabalho desenvolvido pela Ouvidoria e pelas áreas de negócios para identificação de temas com impacto em clientes, causa raiz das reclamações e respectivas ações de correção; e
- Planejamento da Auditoria Interna – Acompanhamento da proposta de atuação, estrutura e temas de destaque, referentes à visão de futuro da Auditoria Interna.

No cumprimento de suas atribuições, o Comitê desenvolveu, entre outras, as seguintes atividades:

**Estrutura de Gerenciamento de Riscos, Controles Internos e Conformidade (Compliance)** - Em reuniões com as áreas responsáveis, o Comitê acompanhou os aspectos significativos relativos ao gerenciamento de riscos e estrutura de gerenciamento de capital no Conglomerado, com ênfase nos riscos de crédito, de mercado e operacional. O Comitê acompanhou, também, em reuniões com a DERO e por meio de trabalhos realizados pela Auditoria Interna, a política de conformidade e a evolução do sistema de controles internos do Conglomerado. Neste período, foi dado continuidade ao processo anual de avaliação da DERO.

**Auditoria Independente** - O Comitê mantém com os auditores independentes um canal regular de comunicação para ampla discussão dos resultados de seus trabalhos e de aspectos contábeis relevantes, de maneira que permita aos seus membros fundamentar opinião acerca da integridade das demonstrações contábeis e relatórios financeiros.

Os aspectos relacionados à avaliação da qualidade e adequação do sistema de controles internos e do cumprimento de dispositivos legais e regulamentares, por parte das instituições que compõem o Conglomerado, foram apresentados e discutidos com o Comitê em suas reuniões.

A contratação de serviços a serem realizados pelos auditores independentes requer a aprovação prévia do Comitê, que avalia os riscos de perda de independência e de conflitos de interesse.

**Auditoria Interna** - O Comitê reuniu-se mensalmente com os representantes da Auditoria Interna, discutindo os trabalhos realizados, os relatórios emitidos, conclusões e recomendações. Neste período, o Comitê efetuou o processo de avaliação da Auditoria Interna.

**Demonstrações Contábeis** - Os critérios relevantes que envolvem o processo de preparação dos balanços, individuais e consolidados, das notas explicativas e relatórios financeiros publicados com as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, foram apresentados ao Comitê pela Administração e pelo Auditor Independente. O Comitê também acompanhou a elaboração e divulgação das demonstrações contábeis consolidadas elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS).

**Empresas de Seguros, Previdência e Capitalização** - Conforme requerido pela regulamentação do Conselho Nacional de Seguros Privados, o Comitê acompanhou as sociedades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (Itaú Seguros S.A., Itaúseg Seguradora S.A., Itaú Vida e Previdência S.A. e Cia Itaú de Capitalização) e as atividades descritas neste resumo abrangeram os assuntos relevantes para tais empresas.

**Visão Consumerista** - O Comitê mantém uma agenda de reuniões com as áreas de negócios e suporte para acompanhamento dos temas consumeristas. Como parte dessas ações, o Comitê teve oportunidade de conhecer as atividades que estão sendo executadas pela Ouvidoria para atendimento aos clientes e discutir o Relatório da Ouvidoria, preparado semestralmente, em atendimento às exigências regulatórias.

**Órgãos Reguladores** - O Comitê tomou conhecimento dos resultados de inspeções e observações dos órgãos reguladores e acompanhou as correspondentes ações da administração, preparando, quando necessário, relatos ao Conselho, resumindo as providências adotadas, grau de atenção requerido e suas observações sobre as ações adotadas. Durante o período, o Comitê manteve reuniões com os supervisores do Banco Central do Brasil (Bacen)/Desup (Departamento de Supervisão de Bancos e Conglomerados Bancários) e do Bacen/Decon (Departamento de Supervisão de Conduta).

### **Reuniões realizadas no período**

Para realização das atividades e execução dos procedimentos acima descritos, o Comitê reuniu-se 28 dias no período de 16 de agosto de 2017 a 31 de janeiro de 2018, totalizando 113 reuniões, devidamente formalizadas em atas.

O Comitê realizou reuniões trimestrais com os Copresidentes do Conselho de Administração e com o Diretor Presidente do Itaú Unibanco Holding S.A., ocasiões em que teve a oportunidade de expor observações sobre diversos aspectos decorrentes do exercício de suas funções. O Comitê também realiza relatos mensais de suas atividades para o Conselho e reuniões periódicas com o Conselho Fiscal.

Integrantes do Comitê atuam como membros efetivos ou participam como observadores em Comitês de Auditoria de unidades no exterior, assim como visitaram algumas dessas unidades durante o período. Também atuam como observadores nas reuniões da Comissão de Normas e Políticas Contábeis e do Comitê Superior de Fechamento de Balanço. Neste período, o Comitê efetuou sua autoavaliação anual.

### **Conclusões**

Ponderadas devidamente as suas responsabilidades e as limitações naturais decorrentes do alcance da sua atuação, e com base nas atividades que desenvolveu no período, o Comitê conclui que:

- Os sistemas de controles internos, a política de conformidade (compliance) e as estruturas de gerenciamento de riscos e de gerenciamento de capital são adequados ao porte e complexidade do Conglomerado e ao apetite de riscos aprovado;
- A cobertura e a qualidade dos trabalhos de Auditoria Interna são satisfatórias;
- As práticas contábeis relevantes adotadas pelo Conglomerado estão alinhadas com as adotadas no Brasil, incluindo as requeridas pelo Bacen, bem como com as normas contábeis internacionais de relatório financeiro (IFRS); e
- São satisfatórios o volume e a qualidade das informações fornecidas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (PwC), nas quais o Comitê apoia sua recomendação sobre as demonstrações contábeis, não sendo identificada qualquer situação que pudesse prejudicar a objetividade e independência dos auditores externos.

Com base nos trabalhos e avaliações realizadas e considerando o contexto e a limitação de suas atribuições, o Comitê recomenda a aprovação, pelo Conselho de Administração, das demonstrações contábeis consolidadas do Itaú Unibanco Holding S.A., para o semestre findo em 31.12.2017.

São Paulo, 05 de fevereiro de 2018.

### **O Comitê de Auditoria**

**Gustavo Jorge Laboissière Loyola** - Presidente

**Antonio Francisco de Lima Neto**

**Diego Fresco Gutierrez**

**Geraldo Travaglia Filho**

**Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana**

**Rogério Paulo Calderón Peres**

# ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ 60.872.504/0001-23

Companhia Aberta

NIRE 35300010230

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Concluído o exame das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social de 2017 e constatada a exatidão de todos os elementos apreciados, considerando o relatório sem ressalvas da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, os membros efetivos do Conselho Fiscal do ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. são da opinião de que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela sociedade no período e reúnem condições de serem submetidos à apreciação e aprovação dos Senhores Acionistas.

São Paulo (SP), 05 de fevereiro de 2018.

JOSÉ CARUSO CRUZ HENRIQUES  
Presidente

ALKIMAR RIBEIRO MOURA  
Conselheiro

CARLOS ROBERTO DE ALBUQUERQUE SA  
Conselheiro

**DECLARAÇÃO**

Os Diretores responsáveis pela elaboração das demonstrações financeiras, em conformidade com as disposições do artigo 29, § 1º, inciso II, e do artigo 25, § 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM Nº 480/2009, declaram que: a) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social de 2017; b) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social de 2017 e com o relatório de análise gerencial da operação.

São Paulo (SP), 5 de fevereiro de 2018.

CAIO IBRAHIM DAVID  
Diretor Vice-Presidente

ALEXSANDRO BROEDEL LOPES  
Diretor Executivo

---

# ***Itaú Unibanco Holding S.A.***

***Demonstrações contábeis  
individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2017  
e relatório do auditor independente***





## ***Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas***

Aos Administradores e Acionistas  
Itaú Unibanco Holding S.A.

### **Opinião**

---

Examinamos as demonstrações contábeis individuais do Itaú Unibanco Holding S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, assim como as demonstrações contábeis consolidadas do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e dos fluxos de caixa consolidados para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Itaú Unibanco Holding S.A. e do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2017, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individual e consolidado para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### **Base para opinião**

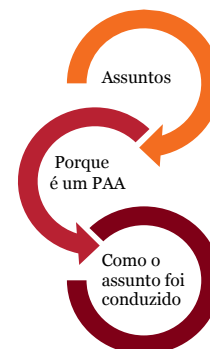
---

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Itaú Unibanco Holding S.A.

## Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre e exercício correntes. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Nossa auditoria em 2017 foi planejada e executada considerando que as operações do Banco e do Consolidado não apresentaram modificações significativas em relação ao ano anterior. Nesse contexto, os Principais Assuntos de Auditoria, bem como nossa abordagem de auditoria, mantiveram-se substancialmente alinhados àqueles do ano anterior, exceto pela exclusão do PAA relacionado a aquisição do controle do CorpBanca, por se referir a um evento do exercício social findo em 31 de dezembro de 2016.

### Porque é um PAA

#### Provisão para créditos de liquidação duvidosa - PCLD (Notas Explicativas 4f e 8)

O Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas tem diversificado os seus negócios com reflexo na mudança da composição da carteira de crédito nos últimos anos, focando na concessão de produtos com menor risco de crédito. Ainda assim, durante 2017, a apuração do valor da provisão para créditos de liquidação duvidosa continuou sendo uma área sensível ao julgamento da Administração. A identificação de situações de comprometimento do valor recuperável dos créditos e a determinação do valor da provisão para créditos de liquidação duvidosa envolve um processo com várias premissas e fatores, incluindo a situação financeira da contraparte, os fluxos de caixa futuros esperados, os valores estimados de recuperação e realização das garantias.

O uso de diferentes técnicas e premissas de modelagem poderia resultar em estimativa de valor de recuperação significativamente diferente. Adicionalmente, o gerenciamento de risco de crédito é complexo e dependente de base de dados completa e íntegra.

Nesse processo de administração dos riscos de crédito as garantias e as renegociações constituíram aspectos importantes na determinação da PCLD.

### Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Testamos o desenho e efetividade dos principais controles para a apuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa, incluindo: i) totalidade e integridade da base de dados; ii) modelos e premissas adotadas pela administração na determinação do valor recuperável da carteira de créditos; iii) monitoramento e valorização das garantias; iv) identificação, aprovação e monitoramento das operações renegociadas; e v) processos estabelecidos pela Administração para cumprimento das premissas e normas do Banco Central do Brasil e do Conselho Monetário Nacional, bem como para as divulgações em notas explicativas.

Para a provisão para créditos de liquidação duvidosa calculada individualmente, testamos as premissas relevantes adotadas para identificação da situação de perda do valor recuperável e consequente determinação dos ratings dos devedores, bem como as previsões de fluxos de caixa futuros, as garantias subjacentes e as estimativas de recuperação de créditos vencidos.

Para a provisão para créditos de liquidação duvidosa calculada numa base coletiva (segmento varejo), testamos os modelos subjacentes, incluindo o processo de aprovação de modelos e de validação



Itaú Unibanco Holding S.A.

---

### **Porque é um PAA**

Considerando o exposto acima, essa área manteve-se como foco em nossa auditoria.

### **Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria**

das premissas adotadas para determinação das estimativas de perdas e de recuperação, bem como a consistência dos modelos com os aplicados em períodos anteriores.

Testamos as entradas para os modelos, quando disponíveis, comparamos os dados e premissas utilizadas com dados de mercado.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração na determinação e registro da provisão para créditos de liquidação duvidosa são apropriados e consistentes, em todos os aspectos relevantes, no contexto das demonstrações contábeis.

---

### **Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros e derivativos com pouca liquidez e sem mercado ativo (Notas explicativas 4c, 4 d e 7)**

A mensuração do valor justo de instrumentos financeiros com pouca liquidez e sem mercado ativo é uma área que inclui subjetividade, uma vez que depende de técnicas de avaliação realizadas com base em modelos internos e que envolvem premissas da administração para sua valorização. Adicionalmente, o gerenciamento de risco de mercado é complexo, especialmente em momentos de alta volatilidade, bem como em situações onde os preços observáveis ou parâmetros de mercado não estão disponíveis. Esses instrumentos financeiros são substancialmente compostos por aplicações em títulos emitidos por empresas e por contratos de derivativos.

Essa é uma área que permanece como foco em nossa auditoria, uma vez que o uso de diferentes técnicas de avaliação e premissas poderiam produzir estimativas de valor justo significativamente diferentes.

Testamos o desenho e efetividade dos principais controles estabelecidos para valorização desses instrumentos financeiros, bem como a aprovação dos modelos e suas divulgações.

Analisamos a metodologia de valorização desses instrumentos financeiros e as premissas adotadas pela administração mediante a comparação com metodologias e premissas independentes. Reexecutamos, em base amostral, a valorização de determinadas operações, bem como comparamos as premissas e metodologias utilizadas pela administração com nosso conhecimento sobre práticas de valorização usualmente adotadas e analisamos a consistência dessas metodologias com as aplicadas em períodos anteriores.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração na mensuração do valor justo desses instrumentos financeiros e derivativos são apropriados e consistentes com as divulgações em notas explicativas.

---

### **Ambiente de tecnologia da informação**



Itaú Unibanco Holding S.A.

---

### Porque é um PAA

O Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas são dependentes da sua estrutura de tecnologia para processamento de suas operações e consequente elaboração das demonstrações contábeis. A tecnologia representa aspecto fundamental na evolução dos negócios do Itaú Unibanco e nos últimos anos, foram feitos investimentos significativos de curto e longo prazo em sistemas e processos de tecnologia da informação.

A estrutura de tecnologia, devido ao histórico de aquisições e porte de suas operações, é composta por mais de um ambiente de tecnologia com processos distintos e controles segregados.

A não adequação do ambiente de controles gerais de tecnologia e de seus controles dependentes poderia acarretar em processamento incorreto de informações críticas utilizadas para a elaboração das demonstrações contábeis, bem como ocasionar riscos relacionados à segurança da informação e *cybersecurity*. Dessa forma, assim como no exercício social findo em 31 de dezembro de 2016, essa foi uma área de foco de nossos trabalhos de auditoria.

---

### Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Como parte de nossos procedimentos de auditoria, com o auxílio de nossos especialistas, efetuamos avaliação do ambiente de tecnologia da informação, incluindo os controles automatizados dos sistemas aplicativos relevantes para a elaboração das demonstrações contábeis.

Os procedimentos executados envolveram a combinação de testes de controles relevantes e quando necessário, testes dos controles compensatórios, bem como a execução de testes relacionados com a segurança da informação, incluindo gestão de acesso e segregação de função.

Os procedimentos de auditoria aplicados, resultaram em evidências apropriadas que foram consideradas na determinação da natureza, época e extensão dos demais procedimentos de auditoria e consideramos que os processos e controles do ambiente de tecnologia da informação proporcionaram uma base satisfatória para ser utilizada no resultado de nossa auditoria das demonstrações contábeis.

---

### Crédito tributário (Nota explicativa 14 b)

O crédito tributário oriundo de diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social é registrado à medida em que a Administração considera provável que o Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas irão gerar lucro tributário futuro. A projeção de lucro tributário futuro contém diversas premissas de natureza subjetiva estabelecidas pela Administração.

Continuamos considerando essa uma área de foco de auditoria, pois a utilização de diferentes premissas na projeção do lucro tributário futuro poderia modificar significativamente os prazos previstos para realização dos créditos tributários, com consequente impacto contábil.

Testamos o desenho e a efetividade dos principais controles estabelecidos pela Administração para apuração dos créditos tributários, seu registro nos termos das normas contábeis e requisitos específicos do Banco Central do Brasil e do Conselho Monetário Nacional, que incluem a necessidade de análise das perspectivas de realização desses créditos, mediante projeções de lucros tributários futuros, para cada empresa integrante do Consolidado.

Realizamos testes de desenho e efetividade dos principais controles sobre as respectivas divulgações, bem como, comparamos as premissas críticas utilizadas para a projeção dos resultados futuros com informações de projeções macroeconômicas divulgadas no mercado e com dados históricos para corroborar a consistência das estimativas.

Consideramos que as premissas adotadas pela Administração na apuração e registro dos créditos tributários são apropriadas e consistentes com as



Itaú Unibanco Holding S.A.

---

### Porque é um PAA

---

### Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

---

divulgações em notas explicativas.

---

### Realização dos valores registrados no ativo intangível (Notas explicativas 4k e 15 b)

Os saldos do intangível são submetidos, semestralmente, a teste de perda por redução ao valor recuperável. Esse teste envolve estimativas e julgamentos significativos, incluindo a identificação de unidades geradoras de caixa. A determinação dos fluxos de caixa esperados e a taxa de juros ajustada ao risco para cada unidade geradora de caixa ou grupo de unidades geradoras de caixa requer o exercício de julgamento e o uso de estimativas por parte da Administração.

Continuamos considerando essa uma área de foco de auditoria por: (i) envolver a projeção de resultados futuros, em que a utilização de diferentes premissas pode modificar significativamente as perspectivas de realização desses ativos e a eventual necessidade de registro de redução ao valor recuperável, com consequente impacto nas demonstrações contábeis (ii) pela representatividade do intangível decorrente da aquisição do Itaú Corpbanca.

Testamos o desenho e efetividade dos principais controles estabelecidos, incluindo a análise das premissas e julgamentos críticos utilizados pela Administração.

Analisamos as projeções para determinação de perda do valor recuperável do intangível elaboradas pela Administração, com foco nos casos mais representativos como o intangível decorrente da aquisição do Itaú Corpbanca, para corroborar a razoabilidade dessas estimativas de realização.

Consideramos que as premissas adotadas pela Administração para avaliação da realização dos ativos intangíveis são apropriadas e as divulgações em notas explicativas são consistentes com as informações obtidas.

---

### Provisão para passivos contingentes (Notas explicativas 4n e 12)

O Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas apresentam passivos contingentes decorrentes principalmente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos seus negócios, movidos por terceiros, ex-empregados e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas e de natureza fiscal e previdenciária.

Normalmente os referidos processos são encerrados após um longo tempo e envolvem não só discussões acerca do mérito, mas também aspectos processuais complexos, de acordo com a legislação vigente.

Em algumas situações, a legislação tem facultado aos contribuintes encerrarem antecipadamente determinados processos tributários mediante redução ou eliminação de juros e multas. Nas esferas cível e trabalhista, há também a possibilidade de encerramento antecipado dos

Testamos o desenho e efetividade dos principais controles para identificação, avaliação, monitoramento, mensuração, registro e divulgação da provisão para passivos contingentes, incluindo a totalidade e integridade da base de dados.

Os processos judiciais cíveis e trabalhistas são divididos em massificados e individualizados. Os processos massificados são quantificados com base em modelos internos e são reavaliados considerando os resultados das decisões judiciais. Com relação aos processos individualizados, a apuração é realizada periodicamente a partir da determinação do valor da sentença e da probabilidade de perda, que, por sua vez, é estimada conforme as características de fato e de direito relativas a cada uma das ações.

Testamos os modelos utilizados para quantificação



Itaú Unibanco Holding S.A.

<b>Porque é um PAA</b>	<b>Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria</b>
<p>processos mediante acordos.</p> <p>Adicionalmente, em 2017, ocorreu a aprovação da reforma trabalhista e a assinatura de instrumento de acordo para encerramento de processos judiciais civéis relacionados a planos economicos, o qual será válido após a homologação do Supremo Tribunal Federal.</p> <p>Além dos aspectos subjetivos na determinação da possibilidade de perda atribuída a cada processo, a evolução da jurisprudência sobre determinadas causas nem sempre é uniforme.</p> <p>Nesse contexto, consideramos essa uma área de foco de auditoria.</p>	<p>dos processos judiciais massificados de natureza cível e trabalhista. Para a avaliação do risco dos processos judiciais individualizados utilizamos o apoio de nossos especialistas nas áreas trabalhista, legal e fiscal, de acordo com a natureza dos processos.</p> <p>Também, realizamos procedimentos de confirmação, em base de testes, junto aos advogados internos e externos responsáveis pelos processos.</p> <p>Consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração para a determinação da provisão para passivos contingentes, bem como as divulgações efetuadas, são apropriados.</p>

## **Outros assuntos**

### **Demonstrações do Valor Adicionado**

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banco, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e tratada como informação suplementar para fins do Banco Central do Brasil - BACEN, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a nossa auditoria das demonstrações contábeis. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente preparadas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor**

A administração do Itaú Unibanco Holding S.A. e do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração e a Análise Gerencial da Operação.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e a Análise Gerencial da Operação e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esses relatórios.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e a Análise Gerencial da Operação e, ao fazê-



Itaú Unibanco Holding S.A.

lo, considerar se esses relatórios estão, de forma relevante, inconsistentes com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparentam estar distorcidos de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração e/ou a Análise Gerencial da Operação, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

---

A administração do Itaú Unibanco Holding S.A. e do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco e suas controladas continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

---

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



Itaú Unibanco Holding S.A.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria, das constatações relevantes de auditoria e, quando eventualmente identificadas durante nossos trabalhos, as deficiências significativas nos controles internos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do semestre e exercício correntes e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 5 de fevereiro de 2018

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Washington Luiz Pereira Cavalcanti  
Contador CRC 1SP172940/O-6